



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE**

RESOLUÇÃO Nº 48/2018-CONSUP

Natal (RN), 18 de dezembro de 2018.

Autoriza a criação do Curso de Doutorado Acadêmico em Educação Profissional, na modalidade presencial, e autoriza o seu funcionamento no Campus Natal Central deste Instituto Federal.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, ad referendum deste Conselho, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO

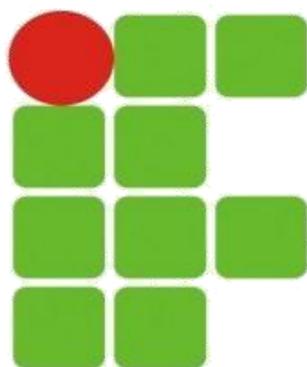
o que consta no Processo nº 23057.004924.2018-62, de 30 de maio de 2018;

RESOLVE:

I – AUTORIZAR a criação, no âmbito deste Instituto Federal, do Curso de Doutorado Acadêmico em Educação Profissional, na modalidade presencial, conforme proposta do projeto pedagógico aprovada pela Deliberação nº 09/2018-CONSEPEX-IFRN, de 30 de maio de 2018, em anexo, o qual obteve aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na 181ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), realizada no período de 28 a 30 de novembro de 2018, em Brasília-DF.

II – AUTORIZAR o funcionamento do referido Curso no *Campus Natal Central* do IFRN, com vinculação à Diretoria Acadêmica de Ciências, a partir de 2019.

WYLLYS ABEL FARKATT TABOSA
Presidente



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE**

**CAMPUS NATAL CENTRAL
DIRETORIA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS**
Avenida Senador Salgado Filho, nº 1559, Tirol, Natal/RN, CEP 59.015-000
Fone: 55 84 4005-2640. diac.cnat@ifrn.edu.br

PROJETO DE AMPLIAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (PPGEP) POR MEIO DA CRIAÇÃO DO CURSO DE DOUTORADO

NÍVEL:

**MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICOS EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**GRANDE ÁREA:
CIÊNCIAS HUMANAS**

**ÁREA:
EDUCAÇÃO**

**ANO DE INÍCIO DO DOUTORADO:
2019**

Natal – RN – maio de 2018

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA

Prof. Dr. José Mateus do Nascimento (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof. Dr. José Moisés Nunes da Silva (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof.^a Dr.^a Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof. Dr. Dante Henrique Moura (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof. Dr. Francisco das Chagas Silva Souza (IFRN/DIAC/*Campus* Mossoró)

Prof.^a Dr.^a Ilane Ferreira Cavalcante (IFRN/*Campus* EAD)

Prof.^a Dr.^a Lenina Lopes Soares Silva (IFRN/DIAC/*Campus* Santa Cruz)

Prof. Dr. Marcio Adriano de Azevedo (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof.^a Dr.^a Marlúcia Paiva de Menezes (UFRN)

Prof.^a Dr.^a Olívia Morais de Medeiros Neta (UFRN)

EQUIPE DE COLABORADORES DA PROPOSTA

Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Sarmiento Henrique (IFRN/*Campus* EAD)

Prof.^a Dr.^a Andrea Gabriel Francelino Rodrigues (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof.^a Dr.^a Eulália Raquel Gusmão de Carvalho Neto (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof.^a Dr.^a Francinaide de Lima Silva Nascimento (IFRN/DIAC/*Campus* João Câmara)

Prof. Dr. Francisco Carlos Oliveira de Sousa (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida dos Santos Ferreira (IFRN/DIAC/*Campus* Macau)

Prof.^a Dr.^a Maria das Graças Baracho (IFRN/aposentada)

Prof.^a Dr.^a Nina Maria da Guia de Sousa Silva (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof.^a Dr.^a Ulisseia Avila Pereira (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof.^a Dr.^a Vivianne Souza de Oliveira Nascimento (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

SUMÁRIO

1. Identificação da proposta	4
2. Infraestrutura e capacidade instalada de pesquisa do <i>Campus Natal Central</i>	7
2.1. Institucional	7
2.2. Da Diretoria Acadêmica de Ciências	11
2.2.1. Do programa de pós-graduação em Educação Profissional (PPGEP)	18
3. Contextualização da proposta	24
3.1. Contexto institucional e regional da proposta	24
3.2. Antecedentes históricos do programa	29
4. Caracterização do Programa	36
4.1. Princípios formativos	36
4.2. Natureza do programa	42
4.3. Área de concentração	42
4.4. Objetivo Geral	48
4.4.1. Objetivos específicos	48
4.5. Linhas de pesquisa	48
4.6. Perfil de ingresso e do profissional a ser formado	51
4.7. Processo seletivo e número de vagas por seleção	52
5. Corpo docente	53
5.1. Composição do corpo docente	53
5.2. Produção acadêmica dos professores do Quadro Permanente envolvidos (por professor): artigos publicados em periódicos, livros, capítulos de livros, projetos de pesquisa (concluídos e em andamento), projetos de extensão (concluídos e em andamento), orientações de doutorado (concluídas e em andamento), orientações de doutorado(concluídas e em andamento), orientações de especialização (concluídas e em andamento), orientação de TCC de graduação (concluídas e em andamento), orientações de iniciação científica (concluídas e em andamento)	55
5.3. Produção acadêmica dos professores Colaboradores envolvidos (por professor): artigos publicados em periódicos, livros, capítulos de livros, projetos de pesquisa (concluídos e em andamento), projetos de extensão (concluídos e em andamento), orientações de doutorado (concluídas e em andamento), orientações de doutorado(concluídas e em andamento), orientações de especialização (concluídas e em andamento), orientação de TCC de graduação (concluídas e em andamento), orientações de iniciação científica (concluídas e em andamento)	148
5.4. Iniciação à Docência (PIBID)	151
5.5. Normas de credenciamento e credenciamento de docentes no Programa	152
6. Cooperação e intercâmbio	155
6.1. Entre as Unidades Acadêmicas do IFRN	155
6.2. Entre o PPGEP e as licenciaturas	156
6.3. Entre o PPGEP e outras IES	156
7. Organização didático-pedagógica do curso e avaliação	159
7.1. A integralização curricular	159
7.2. A avaliação dos mestrandos e doutorandos	166
8. Ementas das disciplinas do Programa	168
8.1. Disciplinas obrigatórias	168
8.2. Disciplinas optativas	176
Referências utilizadas no texto do APCN	194

1. Identificação da proposta

IES: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN

Dirigentes:

Reitor: Wyllys Abel Farkatt Tabosa

Pró-Reitor de Ensino: Agamenon Henrique de Carvalho Tavares

Pró-Reitor de Extensão: Régia Lúcia Lopes

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Márcio Adriano de Azevedo

Diretor-Geral do *Campus* Natal-Central: José Arnóbio de Araújo Filho

Diretor da Diretoria Acadêmica de Ciências: José Flavio de Freitas

Unidade Proponente: Diretoria Acadêmica de Ciências (DIAC)

Cursos e Grupos de pesquisa envolvidos:

Cursos

Licenciatura em Geografia

Licenciatura em Letras/Espanhol

Licenciatura em Matemática

Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (Mestrado Profissional em Rede Nacional).

Curso de Especialização em Educação e Contemporaneidade.

Grupos de pesquisa

Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPED)

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Diversidade (NEPED)

Grupo responsável pela elaboração do projeto:

Prof. Dr. José Mateus do Nascimento (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

E-mail: mateus.nascimento@ifrn.edu.br

Fones: (84) 4005-2684 (DIAC) – (84) 98744-2609

Prof. Dr. José Moisés Nunes da Silva (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

E-mail: moises.silva@ifrn.edu.br

Fones: (84) 4005-2684 (DIAC) – (84) 99993-2702

Prof^ª. Dr^ª. Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares

E-mail: andrezza.tavares@ifrn.edu.br

Fones: (84) 4005-2684 (DIAC) – (84) 99975-8590

Prof^ª. Dr^ª. Lenina Lopes Soares Silva (IFRN/DIAC/*Campus* Santa Cruz)

E-mail: lenina.lopes@ifrn.edu.br

Fones: (84) 99690-1936

Prof^ª. Dr^ª. Ilane Ferreira Cavalcante (IFRN/*Campus* EAD)

E-mail: ilane.cavalcanti@ifrn.edu.br

Fones: (84) 99109-7851

Prof. Dr. Dante Henrique Moura

E-mail: dante.moura@ifrn.edu.br

Fones: (84) 4005-2684 (DIAC) – (84) 98829-7829

Prof^ª. Dr^ª. Olívia Morais de Medeiros Neta (UFRN)

E-mail: olivianeta@gmail.com

Fones: (84) 99948-0680

Prof. Dr. Francisco das Chagas Silva Souza

E-mail: chagas.souza@ifrn.edu.br

Fones: (84) 99960-9830

Prof. Dr. Marcio Adriano de Azevedo (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

E-mail: marcio.azevedo@ifrn.edu.br

Fones: (84) 99922-1130

Prof^ª. Dr^ª. Marlúcia Paiva de Menezes (UFRN)

E-mail: marluciapaiva@hotmail.com

Fones: (84) 99985-3338

2. Infraestrutura e capacidade instalada de pesquisa do *Campus* Natal-Central

O Programa Pós-graduação em Educação Profissional do IFRN (PPGEP) desenvolve suas atividades no *Campus* Natal-Central do IFRN. A seguir, é apresentada a infraestrutura do *Campus* Natal-Central, a infraestrutura da DIAC diretoria que dentro da estrutura organizacional do *Campus* Natal Central sedia o curso de Mestrado do Programa desde 2013 e sediará o curso de Doutorado. Também será feita uma descrição da estrutura física disponível para o funcionamento do referido Programa.

2.1. Institucional

O *Campus* Natal-Central do IFRN está localizado no bairro do Tirol, em uma área de aproximadamente nove hectares. Seu prédio foi inaugurado em 11 de março de 1967, para ali funcionar a Escola Industrial Federal do Rio Grande do Norte (EIFRN), que em 1968 recebeu a denominação de Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN), que dava continuidade a oferta do ginásio industrial e de cursos técnicos profissionalizantes, ambos integrantes do ensino médio. Cabe ressaltar que a oferta em nível de ginásio industrial deixou de ser efetivada no início dos anos 1970. Após ser transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (CEFET-RN), na segunda metade dos anos 1990, passaram a ser oferecidos também nesse *Campus* (à época, denominado de Unidade Sede) cursos superiores de Tecnologia, de Licenciaturas e de Pós-graduação *lato sensu*. Em 2008, juntamente com a transformação do CEFET-RN em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), a Unidade Sede passou a denominar-se *Campus* Natal-Central.

Estrutura organizacional

A estrutura organizacional do *Campus* Natal-Central do IFRN é composta por órgãos colegiados: a) Conselho Escolar; b) Colégio Gestor; c) Colegiado de Diretoria Acadêmica; d) Colegiado de Curso Técnico; e) Colegiado de Curso Superior de Graduação; f) Colegiado de Programa de Pós-Graduação; g) Conselho de Classe), e Órgãos executivos, assim distribuídos: Direção Geral, Diretoria de Ensino, Diretoria de Pesquisa e Inovação, Diretoria de Extensão, Diretoria de Administração, Diretoria de Administração de Pessoal, Diretoria de Tecnologia da Informação, Diretoria de Atividades Estudantis, Diretorias Acadêmicas de Ciências (DIAC), de Recursos Naturais (DIAREN), de Indústria (DIACIN), de Construção Civil

(DIACON) e de Gestão e Tecnologia da Informação (DIATINF) e do *Campus* Avançado de Educação a Distância.

Cursos oferecidos

Cursos de Ensino Médio integrados a cursos técnicos de Administração, Controle Ambiental, Edificações, Eletrotécnica, Informática para Internet, Geologia, Manutenção e Suporte em Informática, Mineração e Mecânica.

Cursos técnicos subsequentes de Controle Ambiental, Edificações, Eletrotécnica, Estradas, Mecânica, Mineração, Petróleo e Gás e Segurança do Trabalho (presencial e EAD),

Cursos superiores de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Comércio Exterior, Construção de Edifícios, Gestão Ambiental (presencial e em EAD), Gestão Pública, Engenharia de Energia e Redes de Computadores.

Cursos Superiores de Licenciatura em Física, Geografia, Matemática e Espanhol.

Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Ambiental. Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Mestrado Profissional em Ensino de Física, Mestrado Acadêmico em Educação Profissional e Mestrado em Uso Sustentável dos Recursos Naturais.

Estrutura física para o ensino e outros eventos acadêmicos

Um auditório para quinhentos lugares.

Sete miniauditórios, sendo um de cem lugares, dois de oitenta e quatro de quarenta lugares, todos com computador e equipamento de multimídia.

Seis salas de projeções entre sessenta e quarenta lugares, com computador e equipamento de multimídia.

Dezessete laboratórios de informática.

Oitenta e uma salas de aula para quarenta lugares.

Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas do IFRN, diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, é integrado pelas bibliotecas de cada um dos *Campi* da Instituição, sendo a Biblioteca Central Sebastião Fernandes e a Biblioteca Setorial Walfredo Brasil localizadas no *Campus* Natal Central, centro articulador e irradiador, objetivando ser uma base de informações capaz de dar suporte ao processo ensino-aprendizagem e à pesquisa, além de promover a democratização do acesso ao conhecimento.

A Biblioteca Central Sebastião Fernandes segue os parâmetros do Regimento Interno do Sistema de Bibliotecas do IFRN, o qual propõe planos e metas para cada biblioteca quanto à organização sistemática dos acervos, elaboração de normas e documentos técnico-regimentais, redação de relatórios anuais acerca do acervo e das atividades, treinamento contínuo dos bibliotecários no que diz respeito aos sistemas de gerenciamento de informações de bibliotecas, suporte aos procedimentos de processamento técnico dos materiais informacionais, auxílio na elaboração de instrumentos de planejamento estratégico do ensino e supervisão do funcionamento das Coordenações das Bibliotecas de cada *campus*.

A Biblioteca Sebastião Fernandes oferece, ainda, serviços de empréstimos de livros e vídeos, consulta informatizada ao acervo, acesso à internet, normatização de trabalhos técnicos e confecção de fichas catalográficas. A sua estrutura física é composta de salão de acervo circulante e de periódicos, três salas de estudos em grupos, uma sala de estudos individuais com trinta lugares, sala de processamento técnico, guarda volumes, sala de restauração de livros, Núcleo de Informação e Referência e Curadoria da Informação (NIRCI), com duas salas de orientação para elaboração de trabalhos técnico-científicos e validação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), para depósito no Memória (Repositório Institucional). O NIRCI é um núcleo composto por três bibliotecárias e surgiu pela necessidade de concentrar as ações voltadas as orientações aos trabalhos de conclusão de curso, submissão dos TCC's para aprovação e depósito no Repositório Institucional e a curadoria de conteúdo para produção acadêmica. Seu acervo é composto de um total de 11.150 títulos e 41.427 exemplares. Desse total, 742 títulos e 2.231 exemplares são específicos da área de Educação, além de 60 títulos e 310 exemplares são da área de Metodologia Científica, 304 títulos e 1.440 exemplares são da área de Economia, 181 títulos e 784 exemplares em Sociologia, 140 títulos e 427 exemplares são da área de Filosofia, e 54 títulos e 175 exemplares são da área de Psicologia.

Além do acesso ao acervo composto de livros e periódicos, a comunidade acadêmica do IFRN também acessa conteúdo digital pela internet, por meio do Portal de Periódicos da CAPES (www.periodicos.capes.gov.br/), disponibilizado gratuitamente através de convênio com aquela entidade governamental, que oferece acesso aos textos completos de artigos selecionados de mais de 21.500 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, conforme pode ser conferido na lista das bases de dados disponíveis (<http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/bases-de-dados/base-de-dados-por-area-e-acesso>) naquele portal de periódicos. Além disso, o Memória (<https://memoria.ifrn.edu.br/>), Repositório Institucional no qual se reúne, em formato digital, a produção acadêmica, científica, tecnológica, artística e administrativa da Instituição. A rede de computadores do IFRN disponibiliza aos seus usuários o acesso ao Portal Domínio Público mantido pelo MEC, ao Portal *Ebrary*, ao Portal de Periódicos do IFRN (<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/>) que também

inclui todos livros editados pela Editora do IFRN. Dessa forma, todas essas fontes de difusão da produção acadêmico-científica também são plenamente acessíveis aos estudantes do PPGEP.

Além disso, também há a Biblioteca Setorial Walfredo Brasil (BSWB) que foi criada em 23 de setembro de 2013, a partir da aprovação do PPGEP. Inicialmente, atendia às necessidades informacionais dos alunos de graduação da DIAC e aos alunos dos programas do PPGEP e do Mestrado do Ensino de Física. A partir de 2014 passou a atender, também, os cursos de Pós-graduação da Diretoria de Recursos Naturais (DIAREN).

Essa Biblioteca dispõe de uma cerco com 510 títulos e 2.770 exemplares relacionados ao campo da educação, dois armários de duas portas, doze estantes para biblioteca, um carrinho para transporte de livros, vinte caixas para periódicos, oitenta bibliocantos, um expositor para livros e periódicos, um quadro branco, duas cadeiras giratórias, seis computadores conectados ligados à internet instalados em cabines individuais para estudo, uma impressora laser monocromática de pequeno porte, duas estantes, dois aparelhos de ar condicionado, um sofá para dois lugares, um sofá para três lugares.

Núcleos de pesquisa, por diretoria acadêmica

Todos são cadastrados no CNPq e certificados pela Instituição.

O *Campus* Natal-Central realiza atividades de pesquisa a partir dos seus núcleos de pesquisa e grupos de estudos formados por docentes e servidores técnico-administrativos do IFRN, totalizando 55 núcleos de pesquisa e grupos de estudos, distribuídos principalmente nas diretorias acadêmicas.

A DIAC tem os seguintes grupos de pesquisa ela vinculados:

Grupo de Estudos em Fisiologia da Educação

Grupo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa em Educação (GRIEPEN)

Grupo de Pesquisa e Produção de Objetos Educacionais para o Ensino da Física

Núcleo de Estudos sobre o Envelhecimento

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Diversidade (NEGêDi)

Núcleo de Estudos e Pesquisa de Espanhol como Língua Estrangeira

Núcleo de Pesquisa em Cultura, Arte e Sociedade

Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPED)

Núcleo de Pesquisa e Estudos Geográficos

Núcleo de Pesquisa em Ensino e Linguagens (NUPEL)

Núcleo de Pesquisa em Matemática

Estrutura de apoio às atividades acadêmicas

Área de lazer com anfiteatro, lanchonete, restaurante, refeitório dos estudantes, banheiros e copiadora.

Serviço médico/odontológico/enfermagem/fisioterapia, com seus respectivos gabinetes.

Parque esportivo com duas piscinas, três quadras poliesportivas cobertas, um ginásio poliesportivo, um estádio de futebol com pista para atletismo, uma sala de musculação.

Setor de Serviço Social-com três salas de atendimento.

Serviço de Psicologia Escolar com duas salas de atendimento.

Serviço de nutrição com duas salas de atendimento.

2.2. Da Diretoria Acadêmica de Ciências

A Diretoria Acadêmica de Ciências (DIAC) é uma das cinco diretorias acadêmicas do *Campus* Natal-Central. A sua ação educacional é voltada para a formação de professores, oferecendo, atualmente, quatro Licenciaturas: Física, Matemática, Geografia e Espanhol, nos turnos matutino, vespertino e noturno. Além disso, proporciona apoio administrativo e pedagógico aos cursos de ensino médio integrado e cursos técnicos subsequentes desse Campus. Conta com infraestrutura física, administrativa e de ensino e pesquisa e demais recursos necessários para o adequado funcionamento do PPGE. No âmbito da DIAC, são desenvolvidos projetos financiados pela CAPES: o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e o PET (Programa de Educação Tutorial), além do Programa Residência Pedagógica.

A DIAC funciona atualmente em um prédio principal com uma área total construída de 1.631 m². Contiguamente, existe um Anexo com 714 m² que também integra a estrutura dessa diretoria. Esse novo prédio abriga, inclusive, as salas de aula e de estudos do PPGE. A seguir, faz-se uma descrição breve das estruturas da DIAC e das atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito dessa diretoria.

Laboratórios

A DIAC dispõe de treze laboratórios, sendo um Laboratório de informática, com trinta e cinco computadores, trinta e sete cadeiras, um *bureau* e um equipamento de multimídia; dois Laboratórios de Química; um Laboratório de Biologia; um Laboratório de Mecânica; um Laboratório de Ótica; um Laboratório de Física Moderna; um Laboratório de Bioquímica; um

Laboratório de Termodinâmica, um Laboratório de Eletricidade, um Laboratório de Matemática, um Laboratório de Geografia e um Laboratório de Línguas Estrangeiras.

Salas para finalidades específicas

A DIAC possui dez salas de aulas teóricas, sendo todas as salas com projetor multimídia, quatro com computadores e três com aparelho de som.

Uma sala de disciplina de Língua Portuguesa.

27 salas para professores, para os professores de Física, Química e Biologia e uma sala para todos os professores da DIAC.

Uma sala do Programa de Iniciação à Docência (PIBID).

Uma sala do Programa de Educação Tutorial (PET).

Quatro salas de núcleos de pesquisa, sendo uma do Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPED), Núcleo de Pesquisa em Geografia (NUPEG), Núcleo de Pesquisa em Ensino e Linguagem (NUPEL) e Núcleo de Pesquisa de Estudos e Pesquisa de Espanhol como Língua Estrangeira.

Uma sala de estudo para os estudantes de licenciatura.

Seis salas das coordenações de História, Matemática, Espanhol, PIBID, Educação Básica e Educação Superior.

Uma sala de coordenação de laboratórios.

Uma sala de Núcleo Didático Pedagógico.

Uma sala para a diretoria da DIAC.

Uma sala para a Secretária da DIAC.

Uma sala para a Equipe Técnico-Pedagógica.

Uma sala para copa.

04 banheiros, sendo 02 masculinos e 02 femininos.

Duas salas de reuniões.

Uma sala destinada a almoxarifado.

Uma sala de Secretária do PPGEP.

Uma sala de Aula do PPGEP.

Uma sala de Estudo do PPGEP.

Uma sala do CAP de Matemática.

Uma sala de arquivo.

Um Mini auditório.

Uma sala para o GEOPIBID.

Atividades de pesquisa

Conforme registrado anteriormente, a DIAC abriga quinze grupos de pesquisa. Assim, considerando que o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do IFRN será vinculado a essa Diretoria, apresenta-se, a seguir, uma síntese das principais atividades desenvolvidas por esses grupos.

Grupo de Pesquisa Cultura, Arte e Sociedade (CASO)

Criado, em 2004, pelos professores de Arte e de disciplinas afins. O objetivo do grupo é desenvolver pesquisas teórico-empíricas nos campos do conhecimento culturais relativos a festas, a alimentação e a arte, com o intuito de atender à diversidade de interesses de objetos de estudo dos professores que integram o grupo.

No campo das práticas socioculturais, o grupo tem desenvolvido pesquisas sobre as temáticas de festas sociorreligiosas e da relação entre alimentação, cultura e sociedade. Na área de arte, o grupo tem destinado esforços na realização de estudos sobre a formação do espectador realizando mostras expositivas de artes visuais, espetáculos cênicos e musicais. No campo teórico-metodológico, o grupo vem desenvolvendo estudos sobre o método etnográfico e o sócio-histórico proposto por Cornelius Castoriadis e a abordagem da antropologia da alimentação.

O Grupo CASO também desenvolve pesquisas teórico-empíricas sobre patrimônio imaterial, alimentação e cultura, festas e sociabilidade e arte.

Pesquisas concluídas:

Doçaria seridoense: patrimônio cultural alimentar

Inventário das Referências Culturais do Seridó-RN

Uma análise social, cultural e simbólica da festa da matança e de produção do chouriço no Seridó

A festa do chouriço no Seridó

Projeto de extensão “Dimensões: diálogos em rede, corpo, arte e tecnologia”, desde 2010, em conjunto com a UFRN, a UFPB e a FAPERN

A produção cultural e a formação de espectador na cidade de Natal/RN

Formação de espectador: Um estudo sobre o evento Encontro com o Artista de Teatro no IFRN/CNAT

CenaWeb: iniciação a princípios do design e gerenciamento de mídias sociais para as Cias Teatrais no IFRN/CNAT

Pesquisas em desenvolvimento:

Doçaria seridoense: um patrimônio cultural alimentar, aprovado e financiado pelo CNPq, FAPERN, com parceria do IFRN.

Doces imagens seridoenses, financiado pelo IFRN.

CenaWeb: gerenciamento de mídias e desenvolvimento de sistema de web para Núcleo artístico

Grupo de Pesquisa Ensino e Linguagem

O Grupo foi criado, em 2004, e se propõe a contribuir para a produção de conhecimento nas áreas de ensino e linguagem, objetivando o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, no que tange aos gêneros textuais, teoria e história da educação e história da literatura.

Pesquisa concluída:

Especificidades da modalidade oral no ensino de espanhol: leitura e produção de textos: uma proposta para o ensino médio, financiada pelo CNPq.

Grupo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa em Educação (GRIEPEN)

O GRIEPEN define-se como um espaço de formação continuada de professores do Ensino Básico e Superior a partir da produção de conhecimento e troca de experiências entre os profissionais docentes com o objetivo de materializar um espaço de reflexão e divulgação de estudos, pesquisas e experiências em eventos (regionais, nacionais e internacionais), publicação em periódicos, e livros que possibilitem o avanço do conhecimento sobre o Ensino em suas diversas áreas e variáveis envolvidas na atividade.

Grupo de Pesquisa e Produção de Objetos Educacionais para o Ensino da Física

Criado, em 2008, o grupo tem como finalidade estudar formas de trabalhar a disciplina de Física de uma maneira mais atrativa desmistificando o ensino desse componente curricular e produzir material didático.

Através de elaboração de objetos educacionais e metodologias de aprendizagem, o grupo se propõe a difundir uma forma simples e lúdica de apresentar ao aluno/interessado uma das disciplinas mais gostosas de visualizar. O foco do grupo é em cima de objetos educacionais, tanto experimentais como através da utilização de ambientes virtuais – INTERNET.

Grupo de Pesquisa e Estudos Geográficos (NUPEG)

Criado, em 2009, vem desenvolvendo pesquisas com a participação de alunos bolsistas do PIBIC, CNPq e com recursos do IFRN, além de alunos voluntários.

O Núcleo de Pesquisas e Estudos Geográficos, do Curso de Licenciatura em Geografia do IFRN – Campus Natal-Central, caracteriza-se como um lugar de encontros e reuniões para estudos, pesquisas e discussões sobre a Ciência Geográfica com notoriedade para questões da Geografia Urbana, da População, Agrária, Política, Física, de Teoria, Metodologias do Ensino em Geografia e Planejamento Energético. Constituindo-se como um espaço profícuo de debates e críticas, o que nos abre a possibilidade da construção do conhecimento e da compreensão do mundo em que vivemos. Tem por objetivo desenvolver pesquisas e estudos geográficos em múltiplos níveis escalares, dando destaque para questionamentos socioespaciais relativos ao estado do Rio Grande do Norte, tendo em vista preencher lacuna importante no que se refere a informações sobre esse recorte espacial, possibilitando à comunidade acesso ao conhecimento da realidade local.

Pesquisas concluídas:

Avaliação do sistema de coleta seletiva implantado no *Campus* Central do IFRN.

A educação ambiental e o processo formativo dos cursos de licenciatura do *Campus* Central do IFRN.

Pesquisas em desenvolvimento:

Diagnóstico socioambiental e econômico da comunidade Quilombola Acauã, Poço Branco-RN.

Perfil socioeconômico da Comunidade Quilombola Acauã, Poço Branco-RN.

Grupo de Estudos em Fisiologia da Educação (GEFE)

O grupo tem por objetivo principal o estudo da relação entre os diversos aspectos da fisiologia humana e o processo ensino-aprendizagem. Pesquisamos aspectos biológicos cuja ação e funcionamento são primordiais e precedem e limitam a aquisição e fixação de aspectos teóricos-pedagógicos do processo ensino-aprendizagem. Dentre os vários aspectos fisiológicos que serão pesquisados, podemos citar: o ciclo sono-vigília, a nutrição, a influência hormonal e a saúde em geral. O alvo principal dos estudos do GEFE/IFRN são os estudantes do próprio IFRN, contudo tais estudos poderão ser ampliados também para os servidores da instituição e estudantes de outras instituições. Os resultados das pesquisas em fisiologia da educação poderão contribuir consideravelmente para uma melhor compreensão e otimização do processo ensino-aprendizagem, não apenas para IFRN, mas para a educação

de maneira geral.

Atualmente, as linhas de pesquisa são:

1. Saúde e educação (Projeto: Análise comparativa da composição corporal e dos problemas de saúde em estudantes do Campus Natal-Central do IFRN como auxiliar no desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade acadêmica);

2. Endocrinologia e educação (Projeto: Aspectos do ciclo ovulatório em estudantes do IFRN e sua relação com o rendimento acadêmico);

3. Nutrição e educação (Projeto: Aspectos nutricionais de estudantes do IFRN e sua relação com o rendimento acadêmico);

4. Ritmos biológicos e educação (Projeto: Aspectos relacionados ao ciclo sono/vigília e o uso de equipamentos eletrônicos em estudantes do IFRN e sua relação com o rendimento acadêmico).

Núcleo de Estudos sobre o Envelhecimento

Criado em 2011, com o objetivo de promover estudos e pesquisas direcionadas ao processo de envelhecimento.

Apresenta as seguintes linhas de pesquisa:

- Atividade física e saúde do Idoso
- Ações sociais e qualidade de vida
- Inclusão Tecnológica
- Políticas Educativas e envelhecimento ativo

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Diversidade (NEGêDi)

Criado em 2013, o NEGêDi promove estudos e pesquisas na área da educação com foco nas questões de gênero e diversidade. Constitui-se espaço que congrega discussões sobre gênero e diversidade no contexto das práticas educativas, educação popular, movimentos sociais, políticas públicas, direitos humanos e feminismo; Ainda promove, bienalmente, o SEGEDI, Seminário sobre Gênero, Educação e Diversidade que congrega estudantes e profissionais em torno da discussão das questões de gênero; Realiza, também, intervenções sócio-educacionais e culturais nas comunidades étnicas de Acauã (Poço Branco - RN) e Catu (Canguaretama - RN).

Núcleo de Pesquisa em Matemática

Com o desenvolvimento de projetos de pesquisas com enfoque nos fundamentos teóricos e na construção do conhecimento matemático, ao longo do tempo, em conjunto com discentes e docentes do curso de Licenciatura em Matemática do IFRN, aprimoramos os processos de ensino de matemática, tanto na Educação Básica quanto na Educação Superior. Em particular, nossa pesquisa interferi de forma positiva na formação inicial e continuada do professor de matemática, relativamente ao ensino e aprendizagem, capacitando-os para identificar e, sobretudo, utilizar a pesquisa de modo a agregar valor às suas atividades de prática docente. Nossa outra linha de pesquisa visa a produção de trabalhos científicos na área de Representação de Álgebras de Dimensão Finita em parceria com pesquisadores da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal do Paraná.

Pesquisas desenvolvidas:

- Educação Matemática: um perfil sobre o conhecimento matemático dos alunos do IFRN/CNAT
- O uso da Lousa Digital como ferramenta de ensino
- Matemática Universitária para Educação Básica.

Núcleo de Estudos e Pesquisa de Espanhol como Língua Estrangeira no Brasil

Neste Núcleo, estamos com as seguintes atividades em curso no ano de 2018:

1. Projeto de Extensão fluxo contínuo (em construção) "Despertando vocações": Objetiva levar apoio a letramento, informação e noção de mundo, noção e dimensão da importância matemática, temas de sociedade, ética, cidadania, humanidade, reflexão e criticidade para estudantes de ensino fundamental II de escolas com IDEB inferior a 2.
2. Projetos de pesquisa para produção de artigo científico para defesa no VII Congresso nordestino de espanhol: Fraseología del español, contrastes; Reflexión del producto de traducción de la obra El pequeño príncipe; La literatura de Sor Juana Inés; Dislexia, fonología y formación de profesores.
3. Projeto de Pesquisa fluxo contínuo (em construção) "OVEPE-Observatorio de la vida del estudiante y del profesional de Español": Objetiva mapear la formación y el mercado de trabajo del profesor y futuro profesor de español en el estado de RN.
4. Orientação de trabalhos de conclusão de curso de Letras Espanhol;
5. Orientação de projetos de pesquisa para TCC Letras Espanhol.

Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPED).

Esse foi um dos grupos de pesquisa diretamente envolvido na elaboração do projeto de criação do Programa de Pós-Graduação do IFRN, de maneira que será apresentado no próximo item, onde se tratará especificamente da infraestrutura relacionada ao Programa.

2.2.1 Do programa de pós-graduação em Educação Profissional (PPGEP)

Infraestrutura física

O PPGEP funciona nas instalações da DIAC cujos espaços estão construídos de acordo com as normas de acessibilidade. A estrutura destinada ao funcionamento do referido Programa é a descrita a seguir: duas salas de aula, cada uma com trinta cadeiras com braço, um *bureau*, uma cadeira fixa, um computador ligado à internet, um projetor de multimídia, um estabilizador de tensão, um quadro branco, um equipamento de som; uma sala para secretaria com duas estantes, dois computadores ligados à internet, dois estabilizadores de tensão, uma impressora multifuncional a laser de médio porte, dois *bureaus*, duas cadeiras giratórias, duas cadeiras fixas, um aparelho de ar condicionado; uma sala para coordenação com uma estante, um computador ligado à internet, um estabilizador de tensão, um *bureau*, uma cadeira giratória, três cadeiras fixas, uma mesa para pequenas reuniões, um aparelho de ar condicionado; uma sala de reuniões com mesa e quinze cadeiras, um aparelho de ar condicionado, computador (PC) conectado à internet e projetor multimídia; uma sala de orientação com oito armários de duas portas, oito *bureaus*, oito cadeiras giratórias, oito cadeiras fixas, oito computadores (PC) ligados à internet, uma impressora monocromática de pequeno porte, um bebedouro, quatro quadros brancos, um aparelho de ar condicionado; um laboratório de informática com 22 computadores ligados à internet, 22 estabilizadores de tensão, uma impressora multifuncional a laser, um *bureau*, uma cadeira giratória, um aparelho de ar condicionado, um quadro branco, um projetor de multimídia; duas salas para os professores, com quatro estações de trabalho cada, com computadores conectados à internet; uma sala de estudos para alunos, com três armários guarda-volumes com oito portas, um bebedouro de água do tipo garrafão, vinte cadeiras fixas, seis computadores (PC) ligados à internet, uma impressora monocromática laser de pequeno porte, vinte mesas de escritório, um quadro branco e um aparelho de ar condicionado.

O acervo da Biblioteca Sebastião Fernandes assim como o da BSWB, já especificados anteriormente estão disponíveis aos pós-graduandos do PPGEP. Além disso, cabe evidenciar o acervo da BSWB especificamente destinado ao PPGEP, que conta com 264 títulos e 1874

exemplares. No Quadro 1 apresenta-se uma síntese dos livros que já estão sendo utilizados e no Quadro 2 os livros que foram adquiridos visando ampliar o acervo tendo em vista a criação do curso de doutorado, 69 títulos e 414 exemplares, os quais estão em fase de processamento técnico na BSWB para posterior disponibilização nas prateleiras (previsão junho de 2018). Destaca-se que esses livros foram adquiridos com recursos provenientes de projetos pesquisa aprovados junto aos órgãos de fomentação à pesquisa, FAPERN/CAPES e CNPq.

QUADRO 1 – Síntese do acervo do PPGEP disponível na BSWB

Disciplina	Básica		Complementar	
	Título	Exemplar	Título	Exemplar
Sociedade, Trabalho e Educação	12	101	5	27
Ciência e Produção do Conhecimento	14	127	-	-
Gestão e Avaliação de Políticas na Educação Profissional	8	56	-	-
Formação Docente para a Educação Profissional	13	98	-	-
Seminários de Dissertação I, II e III	17	147	11	51
“Seminários Temáticos” e “Estado e Políticas Educacionais”	11	75	-	-
Práticas Pedagógicas em Educação Profissional	17	139	-	-
Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional	10	83	-	-
Gestão e Organização dos Espaços na Educação Profissional	10	62	-	-
Concepções curriculares na educação profissional	11	100	-	-
Processos Cognitivos, Teorias da Aprendizagem e Educação Profissional	13	92	-	-
Educação Profissional e Movimentos Sociais	5	41	-	-
História da Educação Profissional no Brasil	14	87	-	-
Memória, Narrativa e Formação Docente	8	62	-	-
Educação e Pensamento Complexo	16	115	-	-
Total	179	1385	16	78

Fonte: BSWB (2017)

QUADRO 2 – Livros adquiridos para ampliação do acervo com vistas à criação do curso de doutorado

Título	Quantidade
1. Ardil da flexibilidade: os trabalhadores e a teoria do valor	6
2. Avaliação de políticas públicas e avaliação	6
3. Col. Pesquisa autobiográfica 08	6
4. Coletas de dados	6
5. Como escrever e ilustrar um artigo científico	6
6. Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024) - por uma outra política educacional	6
7. Da forma a ação inclusiva	6
8. Deficiência e o mundo do trabalho – discursos e contradições	6
9. Educação de jovens e adultos	6

10. Educação e relações raciais: conceituação e historicidade.	6
11. Educação para além do capital	6
12. A Elite do atraso: da escravidão à lava jato	6
13. Ensinar a ensinar didática para a escola fundamental e média	6
14. Estudo de caso - planejamento e métodos	6
15. Etnopesquisa critica. Etnopesquisa-formação	6
16. Formação de professores em nível medico n	6
17. Gestão de instituições de ensino	6
18. Gramsci, marxismo e revisionismo	6
19. Hipótese nas ciências humanas - aspectos metodológicos	6
20. Legado educacional do século XX no Brasil	6
21. Metodologia da pesquisa-ação	6
22. Metodologia e conhecimento científico	6
23. Passageiros da noite – Do Trabalho Para A Eja – Itinerários Pelo Direito a Uma Vida Justa	6
24. Pela mão de Alice	3
25. Política e planejamento educacional no Brasil	6
26. Política pública de educação profissional n	6
27. Políticas de formação de professores a diz	6
28. Políticas públicas de educação na américa latina	6
29. Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil	6
30. Raça e classe – na gestão da educação básica	6
31. Rico ou pobre – uma questão de educação	6
32. 17 Contradições e o fim do capitalismo	6
33. Alguém disse totalitarismo	6
34. O ano em que sonhamos perigosamente	6
35. Bem-vindo ao deserto do real	6
36. Cidades rebeldes-passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil	6
37. O conceito de dialética em Lukacs	6
38. O continente do labor	6
39. Curso livre Marx-Engels	6
40. O desafio e o fardo do tempo histórico	6
41. Em defesa das causas perdidas	6
42. Estado e forma politica	6
43. Gyorgy Luckacs e a emancipação humana	6
44. Istvan Meszaros e os desafios do tempo histórico	6
45. Mais Marx	6
46. Margem esquerda 03	6
47. Margem esquerda 09	6
48. Margem esquerda 12	6
49. Margem esquerda 17	6
50. Margem esquerda 18	6
51. Margem esquerda 19	6
52. Margem esquerda 20	6
53. Margem esquerda 22	6
54. Margem esquerda 23	6
55. Margem esquerda 24	6
56. Margem esquerda 27	6
57. Margem esquerda 28	6
58. Margem esquerda 29	6
59. A montanha que devemos conquistar	6
60. Occupy	6
61. Para entender o capital - livro I	6
62. Para entender o capital - livros II e III	6
63. Para uma ontologia do ser social II	6
64. Primeiro como tragédia, depois como farsa	6

65. Prolegômenos para uma ontologia do ser social	6
66. Riqueza e miséria do trabalho III	6
67. Teoria da alienação em Marx, a - 2 ed	6
68. Trabalho e dialética	6
69. Trabalho e subjetividade	6
Total	411

Fonte: PPGEP

Grupo de pesquisa diretamente vinculado à criação do PPGEP e à atual proposta de criação do curso de doutorado

O projeto ora submetido à CAPES foi elaborado por pesquisadores vinculados ao Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPED)/*Campus* Natal Central que também integram o quadro docente permanente do PPGEP. Além disso, entre os colaboradores mencionados no início deste Projeto há outros pesquisadores, sendo que alguns integram PPGEP e outros atuam apenas no NUPED.

O **Núcleo de Pesquisa em Educação** (NUPED) iniciou suas atividades em abril de 2004, com atuação em três linhas de pesquisa: Formação Docente; Currículo; e Gestão e Avaliação. Em maio de 2007, acrescentou-se a quarta linha de pesquisa, denominada Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional. Em 2010, essas linhas foram reagrupadas e passaram a denominar-se: Formação Docente e Práticas Pedagógicas, Políticas e Práxis em Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional.

No âmbito dessas linhas de pesquisa, o grupo vem priorizando objetos de estudo vinculados ao campo da educação profissional e suas interfaces com a educação básica e a formação docente. O NUPED teve participação central na no processo de criação do PPGEP, assim como em seu funcionamento a partir de 2013.

Dentre os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do NUPED, cabe destacar os seis aprovados em edital, que receberam financiamento. O primeiro intitulou-se “Investigando a evasão nas licenciaturas oferecidas pelo CEFET-RN”, aprovado em edital interno do IFRN. A pesquisa teve por objetivo identificar as causas (socioeconômicas, institucionais, laborais, individuais etc.) que levam grande parte dos estudantes das licenciaturas a abandonar o curso. Dois cursos foram investigados: as licenciaturas em Física e em Geografia desenvolvidas no *campus* Natal central do IFRN. O projeto contou com dois bolsistas de IC, sendo um deles voluntário e outro que efetivamente recebeu bolsa. Em decorrência da pesquisa – 2008 a 2009 - foram produzidos e publicados dois artigos em periódicos tendo sido apresentado e publicado um artigo nos anais do Encontro de Pesquisa em Ensino de Física de 2008. Também foram produzidas duas monografias, sendo que um desses trabalhos teve continuidade em nível de dissertação de mestrado, concluída em 2011.

A segunda pesquisa denominou-se “O Trabalho como Eixo da Formação de Técnicos de Nível Médio em Saúde: o desafio de articular teoria prática” – 2006 a 2009 e recebeu financiamento do Ministério da Saúde. O trabalho foi desenvolvido no CEFOPE (Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr. Manoel da Costa Souza), tendo como consultor um membro do NUPED. O objetivo geral foi investigar e intervir no processo de formação dos técnicos em Gestão de Serviços de Saúde e na sua articulação com os serviços prestados por esses profissionais, adotando o trabalho como eixo central da formação. A equipe – integrada por três professores pesquisadores e três estudantes bolsistas de IC – produziu um denso relatório sobre a temática e efetuou a publicação de um artigo completo em periódico especializado a partir do mencionado relatório, em 2011.

A terceira pesquisa denomina-se “Investigando a implementação do ensino médio integrado aos cursos técnicos de nível médio no CEFET-RN a partir de 2005: o currículo e a gestão” – 2008 a 2010 – e foi financiada por meio do Edital Universal 14/2008-CNPq. O objetivo geral foi analisar o processo de implementação do EMI, desde o ponto de vista da gestão e do currículo, visando contribuir para o aperfeiçoamento da ação educacional da Instituição, considerando as ofertas destinadas aos adolescentes assim como a modalidade educação de jovens e adultos. Cinco unidades do IFRN foram investigadas: Natal Central, Natal Zona Norte, Ipanguaçu, Mossoró e Currais Novos. A equipe foi composta por dez pesquisadores do NUPED e quatro bolsistas de IC – todos estudantes de cursos de licenciaturas do IFRN. O grupo produziu significativo relatório sobre a temática¹, tendo sido concluído em janeiro de 2011. A partir desse relatório foram produzidos, apresentados e publicados em anais de eventos da área dois artigos e outros dois textos foram submetidos a periódicos especializados, de maneira que se está aguardando o resultado da avaliação.

Os três projetos seguintes, em desenvolvimento no âmbito do NUPED/PPGEP, têm extrema relevância para o Programa, tanto no que se refere à participação dos mestrados em suas atividades como no que se refere ao financiamento de várias atividades do Programa. Nesse sentido, suas atividades estão especificadas no item 3.2 Antecedentes históricos do programa.

O quarto Ensino médio: políticas, trabalho docente e práticas educativas nas múltiplas formas da etapa final da educação básica (financiamento: FAPERN/CAPES)

O quinto Licenciaturas Oferecidas pelos Institutos Federais na Região Nordeste e o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: buscando nexos (financiamento: CNPQ – Edital Universal 2013)

¹ Íntegra do relatório disponível em http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/nucleos/nucleo-de-pesquisa-em-educacao/Relatorio%20Final_NUPED.pdf/view

O sexto Especialização Proeja-IFRN (2006-2009): contribuições para a formação e prática profissional dos egressos (financiamento: CNPQ – Edital Universal 2013)

3. Contextualização da proposta

3.1. Contexto institucional e regional da proposta

O atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN –, que já passou por várias denominações anteriormente, ao longo de sua existência, tem assumido um papel relevante na formação de cidadãos-profissionais. Sua história coincide com a própria história do ensino profissional público no Brasil, que teve o seu início em 1909, quando o então presidente da República Nilo Peçanha assinou o Decreto nº 7.566, criando dezenove Escolas de Aprendizes Artífices em todo o território nacional, marcando, oficialmente, a implantação do ensino técnico no país.

Dentre essas instituições criadas em 1909, estava a escola de Aprendizes Artífices de Natal-RN, que tinha por objetivo fornecer ensino primário profissionalizante gratuito aos filhos de trabalhadores carentes. Ela foi instalada, em 1910, no antigo Hospital da Caridade, desenvolvendo suas atividades formativas em oficinas de marcenaria, sapataria, alfaiataria, serralharia e funilaria, em regime de semi-internato.

A Escola de Aprendizes Artífices passou, em 1937, a denominar-se Liceu Industrial de Natal. Na década de 40 do século XX, o Liceu recebeu a denominação de Escola Industrial de Natal e incorporou o Ginásio Industrial aos cursos já oferecidos. No ano de 1959, autorizada a ministrar o ensino técnico, a Instituição é reestruturada e passa a se chamar Escola Industrial Federal do Rio Grande do Norte. Em 1968, passou a ser denominada de Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte. A partir de então, começou a extinguir, gradativamente, os cursos do ginásio industrial e passou a concentrar sua ação no ensino de 2º grau profissionalizante.

Em 1994, quase trinta anos depois, a Lei nº 8.948/1994 transforma doze Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFET, dentre elas a Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte, em Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte/CEFET-RN. Nesse contexto, em fins de 1994, a Instituição inaugura a sua primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED), em Mossoró, cujo início de funcionamento deu-se no ano seguinte.

Em 1998, é implantado, na Unidade de Natal, o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados – primeiro curso em nível superior. Entretanto, a denominação de CEFET-RN só passou a ser plenamente utilizada em 1999, quando, em 18 de janeiro de 1999, um Decreto presidencial regulamentou a Lei nº 8.948/1994, de modo que esta é a data oficial a partir da qual o CEFET-RN passa a integrar o quadro das instituições federais de educação superior do país. Nesse contexto, a partir de 2001, a Instituição começa a atuar na formação de

professores, com os cursos de Licenciatura em Física e em Geografia, ambos na Unidade de Natal.

Em 2006 e 2007, como parte da primeira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o CEFET-RN inaugurou mais três UNED, sendo elas: Natal - Zona Norte, Ipanguaçu e Currais Novos.

O conjunto dessas mudanças provocou um movimento que resultou no aumento do número de matrículas e na diversificação das áreas de atuação institucional. Assim, segundo o Relatório de Gestão de 2007 (CEFET-RN, 2008), naquele ano, o CEFET-RN alcançou uma matrícula total de 15.971 no conjunto de suas cinco unidades (Natal/Sede, Natal/Zona Norte, Mossoró, Ipanguaçu e Currais Novos), por meio de dez cursos superiores de tecnologia, sendo 1 (um) na modalidade a distância no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB); vinte cursos técnicos de nível médio na forma subsequente; dezesseis cursos técnicos de nível médio na forma integrada ao ensino médio, sendo cinco na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA); diversos cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; três licenciaturas para a formação de professores para a Educação Básica (anos finais do ensino fundamental e ensino médio), sendo elas Física, Geografia e Espanhol; e três de cursos de pós-graduação *lato sensu*, 2 (dois) dos quais vinculados à formação de profissionais para a Educação Profissional: Especialização em Educação Profissional e Tecnológica; Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos.

Em 29 de dezembro de 2008, no contexto da segunda fase do processo de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o CEFET-RN foi transformado em Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), por meio da Lei nº 11.892/2008. Atualmente, o IFRN conta com 21 *campi* em funcionamento: Apodi, Caicó, Canguaretama, Ceará-Mirim, Currais Novos, Ipanguaçu, João Câmara, Lajes, Macau, Mossoró, Natal - Central, Natal - Cidade Alta, Natal - Zona Norte, Nova Cruz, Parelhas, Parnamirim, Pau dos Ferros, Santa Cruz, São Gonçalo, São Paulo do Potengi e *campus* Educação a Distância, ambos vinculados a Natal central.

Nessa atual configuração, o IFRN continua ampliando e diversificando sua matrícula em todos os níveis e modalidades em seus *campi*, o que exige também a ampliação do quadro docente. Assim, o quantitativo de professores quase triplicou em razão da expansão da Rede Federal de Educação Profissional em geral e, em particular, do IFRN. Assim, em 2005, exercício imediatamente anterior ao do início da expansão, a Instituição tinha em seus quadros 367 docentes, enquanto em 2016 eram 1.383, representando um crescimento de mais de 276%. Desse total, 84% são mestres ou doutores, sendo 61% (849) mestres e 23% (317) doutores.

Esses dados, revelam elevado índice de titulação do corpo docente, principalmente, quando se considera que a maior parte da matrícula institucional está localizada na educação profissional técnica de nível médio (EPTNM), principalmente, no ensino médio integrado aos cursos técnicos (EMI).

A matrícula total em 2016 foi de 30.320. Excluindo-se as 6.654 matrículas de cursos de Formação Inicial e Continuada, chega-se a 23.676 matrículas distribuídas entre o EMI e cursos técnicos subsequentes ao ensino médio, cursos de graduação e de pós-graduação lato e *stricto sensu*. Desse total, 17.857 estão distribuídas entre o EMI (11.297) e os cursos técnicos subsequentes (6.560), enquanto 5.819 matrículas estão distribuídas nos cursos superiores, incluindo-se a pós-graduação lato e *stricto sensu* (IFRN, 2017).

Quanto à pós-graduação *stricto sensu*, importa destacar que, no Rio Grande do Norte, há três programas de pós-graduação em educação, todos oferecidos por instituições públicas, a UFRN², a UERN³ e o IFRN, sendo que apenas o PPGEd⁴/UFRN oferece curso de doutorado, sendo um programa consolidado, funcionando a quase 40 anos. Atualmente tem conceito 5 na avaliação da CAPES, obtido no quadriênio 2013-2016, tanto no mestrado quanto no doutorado, atuando nas seguintes linhas de pesquisa⁵:

- Educação, comunicação, linguagens e movimento;
- Educação, construção das ciências e práticas educativas;
- Educação, representação e formação docente;
- Educação, estudos sócio-históricos e filosóficos;
- Educação, política e práxis educativas;
- Educação, currículo e práticas pedagógicas;
- Educação e inclusão em contextos educacionais.

O curso de mestrado do PosEduc/UERN foi aprovado pela CAPES em 2011 e entrou em funcionamento em 2012, com as seguintes linhas de pesquisa:

- Formação Humana e Desenvolvimento Profissional Docente;
- Políticas e Gestão da Educação

O curso de mestrado do PPGEP/IFRN foi aprovado em 2012 pela CAPES e entrou em funcionamento em 2013, com duas linhas de pesquisa:

- Política e práxis em Educação Profissional;
- Formação docente e práticas pedagógicas.

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte

³ Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

⁴ Programa de Pós-graduação em Educação

⁵ Disponível em: <http://www.ppged.ufrn.br/linhas_pesquisas.php> Acesso 02. Abr. 2018

Como se vê, no Rio Grande do Norte (RN), apenas o PPGEP tem em suas linhas de pesquisa temáticas de estudos relativas ao campo Trabalho e Educação e, em particular, à Educação Profissional e suas relações com a Educação Básica. Esse foi um dado de realidade importante na criação do PPGEP e continua sendo significativo para fundamentar a criação do doutorado no âmbito desse Programa, posto que o único curso de doutorado em educação existente no Rio Grande do Norte não tem em suas linhas de pesquisa essas áreas de investigação. Isso se constitui em uma lacuna, principalmente, porque a oferta de Educação Profissional vem sendo ampliada de forma significativa nos últimos anos em nível nacional, regional e estadual, demandando, portanto, pela produção de conhecimentos e formação de pesquisadores em nível de doutorado nessa esfera.

No âmbito federal, a rede de Educação Profissional passou de pouco mais de 140 unidades, em 2002, para 644, em 2016. No que concerne aos estados, o Programa Brasil Profissionalizado, lançado em 2007, está potencializando a oferta da Educação Profissional. No Rio grande do Norte, o programa abrange a construção ou adequação de aproximadamente 56 escolas de Educação Profissional. Entretanto, no poder público estadual, há deficiência de quadros habilitados para a docência e para a elaboração dos projetos curriculares nesse campo, o que já se constituiu em grande óbice à materialização das ações do programa. Cabe ressaltar que o panorama estadual, regional e nacional é semelhante.

Além disso, a partir de 2006, vem sendo implantado o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja) que abrange articulações entre o ensino médio e o ensino fundamental com a Educação Profissional.

No âmbito do Proeja, algumas ações importantes foram desencadeadas no sentido da formação de profissionais e da produção de conhecimentos por meio da indução do governo federal. Destaca-se os cursos de especialização destinados à formação de profissionais das redes federal, estaduais e municipais, visando à atuação nos cursos decorrentes do Programa.

Segundo Cacho (2016), foram 28 polos ofertantes, entre 2006 e 2009, totalizando 11.433 matrículas, assim distribuídas: 1.400 em 2006, 3.450 em 2007, 3.794 em 2008 e 2.789 em 2009. Assim, essa ação teve papel importante na formação de profissionais para atuar no Programa.

Também merece destaque o Edital PROEJA-CAPES/SETEC nº 03/2006, destinado a constituir grupos de pesquisa em consórcios formados por universidades e CEFETs visando à produção de conhecimento no âmbito do Proeja articuladamente à formação de profissionais em nível de mestrado e doutorado nesse campo. Em decorrência desse Edital, nove projetos foram aprovados e foram desenvolvidos em todas as regiões do país no período a partir de 2007.

Lacerda e Amorim (2016), em estudo acerca da produção acadêmica sobre o Proeja, identificaram a produção de 29 teses e 146 dissertações, totalizando 175 produções, no período de 2007 a 2014.

Apesar de importantes, esses movimentos foram insuficientes para contemplar as demandas por formação de profissionais e produção de conhecimentos no âmbito da Educação Profissional. Em primeiro lugar, porque foram restritos a uma das interfaces da Educação Profissional com a Educação Básica, ou seja, sua relação com a educação de jovens e adultos, deixando de fora os demais cursos e programas dessa esfera, inclusive, os relacionados com a chamada oferta *regular* da Educação Básica. Em segundo lugar, porque foram ações induzidas por Edital, de forma que têm duração limitada – a vigência do Edital –, de maneira que já foram concluídas, tendo suas continuidades comprometidas ou dependentes de futuras ações indutoras.

Nesse sentido, constata-se que, apesar dos movimentos expansionistas da EP, esse processo não está sendo acompanhado sistematicamente pela formação de profissionais e pela produção dos conhecimentos necessários à consolidação de uma concepção de Educação Profissional que contribua

[...] para o estabelecimento de um vínculo mais orgânico entre a universalização da Educação Básica e a formação técnico-profissional, [o que] implica resgatar a Educação Básica (fundamental e média) pública, gratuita, laica e universal na sua concepção unitária e politécnica, ou tecnológica. Portanto, uma educação não-dualista, que articule cultura, conhecimento, tecnologia e trabalho como direito de todos e condição da cidadania e democracia efetivas. (FRIGOTTO, 2007, p.26).

Esse é, portanto, um campo complexo e repleto de desafios e, por isso, deve ser objeto de preocupação de instituições ligadas ao campo da Educação Profissional. O PPGEP do IFRN, situado nesse contexto, se propôs a trilhar caminhos com o propósito de contribuir para formar docentes-pesquisadores visando consolidar na educação pública a concepção de formação humana integral, omnilateral e politécnica, tendo como eixo estruturante a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura na perspectiva do rompimento da dualidade entre formação técnica e formação científica, formação acadêmica e formação profissional, cultura técnica e cultura geral, ciência e tecnologia, trabalho manual e trabalho intelectual. Nesse contexto, iniciou suas atividades com o curso de mestrado, em 2013, e agora, credenciado por sua primeira avaliação quadrienal (2013 a 2016), submete a proposta de criação de curso de doutorado visando ocupar espaço existente nessa esfera educacional do estado Rio Grande do Norte e do Nordeste, com possibilidades de atender também aos outros estados da federação. Na verdade, isso já vem ocorrendo no curso de mestrado o qual em seu pequeno percurso já recebeu mestrandos provenientes de outras regiões do país, além do Nordeste. Além dos

profissionais do Rio Grande do Norte, no período de 2103 a 2018, o PPGEPI já recebeu mestrados oriundos da Paraíba, Pernambuco, Bahia, Piauí, Minas Gerais, Amapá, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

3.2. Antecedentes históricos do Programa

Conforme apresentado na seção anterior, o IFRN passou a atuar na educação superior a partir dos anos 1990, iniciando os primeiros cursos de pós-graduação *lato sensu*, em 2006, na área da Educação Profissional: Especialização em Educação Profissional e Tecnológica e Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (Especialização/Proeja)⁶. Nesses cursos, foram criadas dezesseis turmas, sendo duas no primeiro e quatorze no segundo. A Especialização em Educação Profissional e Tecnológica teve uma turma destinada aos profissionais da própria Instituição e a outra foi oferecida, por meio de convênio, a professores e técnico-administrativos da Escola Agrotécnica Federal de Iguatu-CE. Em relação ao segundo curso, as turmas funcionaram nos *campi* Natal -Central, Natal - Zona Norte, Mossoró, Currais Novos, Ipanguaçu, Apodi, Macau e Pau dos Ferros, sendo as vagas destinadas aos profissionais de instituições da rede federal de Educação Profissional e tecnológica (IFRN, Escola de Música/UFRN, Escola de Enfermagem de Natal/UFRN e Escola Agrícola de Jundiá/UFRN) e das redes públicas municipais e estadual de educação do Estado do Rio Grande do Norte.

A partir das quatorze turmas da Especialização/Proeja, foram produzidos 168 trabalhos entre artigos e monografias, além de publicações dos docentes e dos docentes-estudantes em periódicos, anais de eventos acadêmico-científicos e capítulos de livros. Também foram publicados três livros, sendo o primeiro intitulado, Formação de Educadores para o Proeja: Intervir para Integrar (BARACHO; SILVA, 2007); o segundo O Proeja no IFRN: Práticas Pedagógicas e Formação Docente (MOURA; BARACHO; 2010); o terceiro denomina-se Teoria e prática no Proeja: vozes que se completam (HENRIQUE, MOURA; 2013). Em 2010, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Diversidade (NEPED) – *Campus* João Câmara passou também a desenvolver um curso de Especialização em Organização e Gestão Escolar em Educação do Campo e Educação de Jovens e Adultos, aprovado sob a Chamada Pública - RESOLUÇÃO/FNDE/CD/Nº48, de 28 de novembro de 2008.

Nessa perspectiva, o PPGEPI, teve sua gênese nesses cursos e, principalmente, na Especialização/Proeja cuja concepção fundamentou-se nos seguintes pressupostos (CEFET-RN, 2006b, p. 8):

⁶ Em sua primeira versão, oferecida em 2006, o curso foi denominado de Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos.

A necessidade da formação de um novo profissional que possa atuar na Educação Profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio na modalidade EJA como docente-pesquisador; formador de formadores, gestor educacional de programas e projetos; e formulador e executor de políticas públicas;

A integração entre trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral, a qual contribui para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam nessa esfera educativa, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência historicamente construída pela sociedade;

Espaço para que os professores e estudantes possam compreender e aprender uns com os outros, em fértil atividade cognitiva, afetiva, emocional, contribuindo para a problematização e produção do ato educativo com uma perspectiva sensível, com a qual a formação continuada de professores nesse campo precisa lidar.

Esses pressupostos que fundamentaram a concepção da Especialização/Proeja e do PPGEP são coerentes com a função social institucional expressa no Projeto Político-Pedagógico do IFRN (2012, p.23):

[...] ofertar Educação Profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais. Desse modo, o IFRN contribui para uma formação omnilateral que favorece, nos mais variados âmbitos, o (re)dimensionamento qualitativo da práxis social.

Nesse contexto, o projeto de criação do PPGEP, inicialmente, com curso de mestrado, foi submetido à CAPES em maio de 2012, aprovado em novembro do mesmo ano e suas atividades iniciadas em agosto de 2013.

Uma vez em funcionamento, o PPGEP, em pouco mais de 4 anos, já formou mais de 50 mestres em suas duas linhas de pesquisa: Política e práxis em Educação Profissional; Formação docente e práticas pedagógicas. Nesse período (2013 a 2017), conforme registrado na plataforma Sucupira, os docentes do PPGEP, incluindo os professores colaboradores, publicaram 142 artigos em periódicos e 156 capítulos e/ou livros, sendo alguns com participação dos respectivos orientandos. Enquanto isso, os mestrandos apresentaram e publicaram 506 artigos completos em Anais nos eventos realizados na área de educação.

Para alcançar esses resultados foram essenciais os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes do Programa, ressaltando-se aqueles em que houve financiamento externo dos órgãos de fomento. Desses projetos, distribuídos pelas linhas de pesquisa, participaram os mestrandos do PPGEP. Foram projetos amplos que albergaram a maioria das dissertações

concluídas no período e desenvolvidos entre o Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPED/IFRN) e o PPGEP.

Dentre esses projetos, destacam-se três, que são sintetizados à continuação. O primeiro foi denominado “Ensino médio: políticas, trabalho docente e práticas educativas nas múltiplas formas da etapa final da educação básica”. O projeto foi financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa no Rio Grande do Norte (FAPERN) e pela CAPES, tendo sido aprovado no âmbito do Edital FAPERN/CAPES 01/2013, como parte da ação “Apoio aos Programas de Pós-Graduação das Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado do Rio Grande do Norte”. Teve como objetivo analisar como os programas e ações educacionais desenvolvidos no ensino médio em escolas públicas do Rio Grande do Norte, as condições de trabalho, a formação inicial e continuada de docente e de gestores e as práticas educativas, nos diversos tipos de oferta dessa etapa educacional, se relacionam com a formação proporcionada aos estudantes. O projeto foi desenvolvido no âmbito da linha de pesquisa Política e práxis em Educação Profissional do PPGEP, no período de 2013 a 2017.

O segundo, denominado “Licenciaturas Oferecidas pelos Institutos Federais na Região Nordeste e o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: buscando nexos”, recebeu financiamento do CNPq e foi aprovado no âmbito do Edital MCT/CNPQ N° 014/2013 – Universal. Teve como objetivo analisar nos cursos de licenciatura em Letras, em Matemática, em Química e em Geografia em funcionamento nos IF da região Nordeste, as concepções de formação humana, de formação docente e de currículo que os fundamentam, visando buscar nexos entre a formação proporcionada aos futuros docentes e os conhecimentos necessários para atuar no EMI, *regular* e EJA, na perspectiva da formação humana integral. O projeto foi desenvolvido no âmbito da linha de pesquisa Formação docente e práticas pedagógicas do PPGEP, no período de 2013 a 2017.

O terceiro projeto, também recebeu financiamento do CNPq e da mesma forma que o anterior foi aprovado no âmbito do Edital MCT/CNPQ N° 014/2013 – Universal, denominou-se, “Especialização Proeja-IFRN (2006-2009): contribuições para a formação e a prática profissional dos egressos”. Seu objetivo foi investigar sobre as contribuições do Curso Especialização Proeja, turmas ofertadas nos Municípios de Natal, Currais Novos e Mossoró, de 2006 a 2009, para a formação e a prática profissional de egressos. O projeto foi desenvolvido no âmbito da linha de pesquisa Formação docente e práticas pedagógicas do PPGEP, no período de 2013 a 2017.

Esses projetos, além de outros, foram essenciais no sentido de vincular as dissertações produzidas pelo PPGEP à área delimitada pelo Programa, a Educação Profissional, assim como às suas respectivas linhas de pesquisa. Além disso, como esses projetos receberam financiamento externo também foram fundamentais no sentido de viabilizar que seus

participantes, especialmente os estudantes, pudessem participar dos eventos da área e apresentar suas produções decorrentes das dissertações e das pesquisas às quais estiveram vinculados durante a permanência como mestrandos do PPGEP.

Além disso, cabe ainda destacar que no período de 2011 a 2017 a equipe integrante do criou um evento nacional na área da educação profissional e realizou suas quatro primeiras edições. O evento, que em sua primeira edição foi denominado Colóquio Nacional A Produção do Conhecimento em Educação Profissional, realizou-se em 2011 quando o PPGEP ainda estava em sua gênese, pois naquele ano o Projeto do Programa estava sendo elaborado.

Nesse contexto, foi um espaço para a produção e a difusão do conhecimento acerca da Educação Profissional e de suas interrelações com a educação básica, em nosso país. Ao mesmo tempo teve o objetivo dar conhecimento à comunidade acadêmica, especialmente, aos pesquisadores e pós-graduandos do campo da educação profissional que o IFRN estava elaborando o projeto de criação do PPGEP. Também foi um espaço para que o grupo que estava elaborando a proposta recebesse contribuições importantes dos pesquisadores convidados sobre as demandas acerca das necessidades de produção do conhecimento em educação profissional. Essas contribuições foram decisivas, inclusive, para decidir acerca das linhas de pesquisa do Programa.

Em razão do êxito do evento, da posterior aprovação da proposta de criação do PPGEP e de sua entrada em funcionamento, a equipe do Programa deu continuidade ao evento que se tornou bianual, tendo sido realizado em 2013 e 2015, respectivamente como II e III Colóquio Nacional A Produção do Conhecimento em Educação Profissional. O evento vem se consolidando como espaço privilegiado para a produção e a difusão do conhecimento em Educação Profissional, tendo contado em suas edições com a participação de importantes pesquisadores em suas conferências e mesas temáticas; professores-pesquisadores da área; mestrandos e doutorandos; estudantes de graduação e profissionais da educação básica, com sessões temáticas de apresentações de comunicações orais e de pôsteres. Diante disso, a IV edição do evento, realizada em 2017,¹ teve seu escopo ampliado e assumiu o caráter internacional, tendo sido denominado IV Colóquio Nacional e I Colóquio Internacional A Produção do Conhecimento em Educação Profissional (<https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/>).

Outro projeto muito relevante que tem a participação direta do PPGEP é a Produção e veiculação do Programa Educação em Pauta. O Programa é produzido em colaboração entre o *Campus* Educação à Distância (EaD) do IFRN e o PPGEP, sendo veiculado pela TV Câmara do município de Natal aos sábados. Às segundas-feiras, o Programa é disponibilizado na internet no *Youtube* a partir de onde se faz um *link* para a página do *Campus* EaD e do PPGEP. A cada semana, ele aborda um tema de relevância para educação e a sociedade, e com os comentários de um especialista da área (<http://portal.ead.ifrn.edu.br/sobre-o-campus->

ead/educacao-em-pauta). Pode ser acessado também a partir do sítio do PPGE (http://portal.ifrn.edu.br/ppge).

O PPGE também é sócio institucional da ANPED e da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (SPCE). Além disso, professores do quadro permanente do PPGE integram o conselho editorial da Editora do IFRN e da Revista HOLOS que tem Qualis B2 na área de educação. Através dessa Revista Holo ISSN: 1807-1600, concorreu com proposta de dossiê temático “Educação e Juventude” ao Concurso nº 001/2014 FUNAPE/UFG/MEC/SECADI, o qual tinha por objetivo o financiamento de publicação de periódico da área da educação para divulgação dos dossiês premiados no âmbito desta parceria.

A proposta de DOSSIÊ TEMÁTICO “EDUCAÇÃO E JUVENTUDE” foi aprovada e o convênio firmado com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério da Educação (MEC) financiou a publicação impressa e eletrônica de número especial da Revista Holo.

O dossiê temático reuniu artigos e/ou ensaios que problematizam a relação entre educação e juventude e foi publicado em 2015 nessa Revista (http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/issue/view/80).

Ainda merece destaque que a partir de 2015 o PPGE assumiu a Editoria da Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT). Essa Revista foi criada pelo MEC/SETEC, que publicou dois números, em 2008 e outro em 2009. A partir daí o periódico foi descontinuado. Nesse contexto, a partir de 2014 o PPGE em articulação com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação do IFRN desenvolveu articulações junto ao MEC/SETEC no sentido de assumir a responsabilidade pela editoria da Revista. As negociações foram positivas e a partir de 2015 o corpo editorial da RBEPT é composto por docentes do PPGE. A revista foi reativada, foram publicados os números relativos aos anos de 2009 a 2015 e a partir de então o periódico tem um fluxo regular de publicação (http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT).

Diante desse contexto, o PPGE recebeu conceito 4 em sua primeira avaliação realizada pela CAPES (quadriênio 2013-2016). Dos cinco quesitos avaliados, o Programa obteve 3 conceitos Muito Bom (Corpo Docente; Corpo Discente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual) e 2 conceitos Bom (Proposta do Programa; Inserção Social), sendo que a Proposta do Programa não tem peso na nota atribuída aos Programas de Pós-graduação em Educação.

Na verdade, o resultado da avaliação do PPGE se aproximou muito do conceito 5, como sintetiza o próprio texto da mencionada avaliação (https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/consultaFichaAvaliacao.jsf):

Considerando os resultados ponderados, obtidos nos quesitos e em seus itens, a tendência dominante é de conceito MUITO BOM, portanto, nota 5. Todavia, a concessão de tal nota será possível apenas para programas que tenham alcançado, no mínimo, conceito MUITO BOM em pelo menos quatro quesitos, incluindo, necessariamente, os Quesitos 3 e 4, razão porque recomendamos a nota 4 (quatro) para este programa (p.5).

Dessa forma, a necessidade de formação de pesquisadores com elevado nível de qualificação e a qualidade da ação que vem sendo desenvolvida pelo PPGE, conforme atestado pela avaliação da própria CAPES, o qualificam para a oferta de curso de doutorado em Educação Profissional.

A partir desse entendimento, foi criada uma comissão constituída pelo corpo docente do PPGE e por outros pesquisadores do Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPED), visando proceder à revisão do Projeto do PPGE com vistas à sua ampliação por meio da criação do Curso de Doutorado.

Nas discussões realizadas no âmbito dessa comissão, constatou-se a necessidade de acrescentar às duas linhas de pesquisa existentes (Política e práxis em Educação Profissional; Formação docente e práticas pedagógicas) uma nova: História, historiografia e memória da Educação Profissional.

A nova linha se justifica pela produção intelectual de alguns docentes do Programa o que se refletiu nos objetos de estudo de dissertações já defendidas no PPGE, especialmente, na linha Formação docente e práticas pedagógicas. Nessa linha, a professora Olívia Morais de Medeiros Neta orientou as seguintes dissertações que dialogam com a História da Educação Profissional: O ensino de 2º grau no estado do Rio Grande do Norte: uma história da implantação da Lei nº 5.692/1971 (1971-1996), concluída em 2018; O ensino profissional do Rio Grande do Norte: indícios da ação do estado de 1908 a 1957, concluída em 2017; História da educação física na Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (1968-1998), concluída, em 2017.

O professor Francisco das Chagas Silva Souza orientou a dissertação “A unidade de ensino descentralizada da ETFRN em Mossoró/RN: contextualização histórica e práticas de formação”, concluída em 2017. Já o professor José Mateus do Nascimento orientou a dissertação “Ensino técnico profissionalizante no centro de ensino de 2º grau professor Anísio Teixeira: uma análise histórica das práticas pedagógicas (1974 a 1985), concluída em 2017. Além disso, nesse período, esses professores desenvolveram outras produções sobre a História da Educação em geral e, em particular, sobre a História da Educação Profissional, conforme atestado no item “Produção Bibliográfica, Técnica e Artística desta Plataforma”, o que justifica a criação dessa nova linha de pesquisa, integrada por esses três professores e pela professora

Marlúcia Paiva de Menezes, com larga trajetória e produção acadêmica na História da Educação.

4. Caracterização do Programa

4.1. Princípios Formativos

O PPGEF do IFRN está norteado pelos seguintes princípios formativos: a) trabalho, ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da formação humana; b) trabalho como princípio educativo; c) realidade concreta como uma totalidade, síntese de múltiplas relações; d) homens e mulheres como seres histórico-sociais capazes de transformar a realidade; e) relação teoria e prática na perspectiva da práxis.

a) Trabalho, ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da formação humana

Parte-se da compreensão do trabalho como mediação de primeira ordem entre o homem e a natureza e, portanto, elemento central na produção da existência humana. Nesse sentido, para Marx

[...] o trabalho é um processo de que participam o homem e a natureza, processo em que o ser humano, com sua própria ação, impulsiona, regula e controla seu intercâmbio material com a natureza. Defronta-se com a natureza como uma de suas forças. Põe em movimento as forças naturais de seu corpo – braços e pernas, cabeça e mãos -, a fim de apropriar-se dos recursos da natureza, imprimindo-lhe forma útil à vida humana. Atuando assim sobre a natureza externa e modificando-a, ao mesmo tempo modifica sua própria natureza (p. 211, 2006).

Dessa forma, importa aos docentes, pesquisadores em formação, compreender que é na busca de produzir a própria existência que o ser humano gera conhecimentos, os quais são histórica, social e culturalmente acumulados, ampliados e transformados. Sob essa ótica, o conhecimento é uma produção do pensamento em que se percebem e se representam as relações constitutivas e estruturantes da realidade. A teoria, por sua vez, surge quando essas relações, elevadas ao plano do pensamento, são ordenadas e retiradas do contexto em que foram produzidas e apreendidas originalmente, com o objetivo de potencializar o avanço das forças produtivas. A ciência, nessa linha de raciocínio, é um tipo de conhecimento rigorosamente sistematizado e intencionalmente expresso em conceitos que representam as relações

determinadas e apreendidas da realidade considerada. A ciência converte-se, pois, em força produtiva (RAMOS, s/d⁷).

Quanto à tecnologia, sua história à luz da concepção de ciência como força produtiva, ocorre no marco da revolução industrial, da qual decorrem, em um primeiro momento, o taylorismo e o fordismo e, posteriormente, a automação industrial e o toyotismo. No contexto da produção industrial, surge não só a compreensão da relação entre ciência e tecnologia, mas também a compreensão de que o desenvolvimento científico e tecnológico visa satisfazer as necessidades que os seres humanos criam para si individual e coletivamente. As tecnologias constituem-se em possibilidades de extensão das capacidades de homens e mulheres. Nesse sentido, a tecnologia é “mediação entre ciência (apreensão e desvelamento do real) e produção (intervenção no real).” (RAMOS, 2004; 2005; 2007 *apud* BRASIL, 2007, p. 44)

Além disso, é necessário compreender que a relação entre conhecimento científico e tecnologia é complexa, uma vez que esta não pode ser considerada apenas como aplicação da ciência: tanto as tecnologias podem gerar conhecimento científico quanto o conhecimento científico pode gerar tecnologias.

Todo esse processo relacional de apreensão, desvelamento e intervenção no real, originado do trabalho enquanto mediação fundamental entre o homem e a natureza, resulta na produção de conhecimentos, teorias, ciência e tecnologia. Cabe ainda considerar que esses movimentos ocorrem a partir das práticas realizadas pelos grupos sociais e, portanto, influenciam e são fortemente influenciados pela cultura desses mesmos grupos. Nesse sentido, compreende-se a cultura como código de comportamento dos indivíduos e grupos que integram determinada sociedade e como manifestação de sua forma de organização política e econômica, no que diz respeito às ideologias que lhe dão sustentação (GRAMSCI, 1982).

Diante disso, aos docentes pesquisadores em formação importa compreender que a formação humana integral, vai além de proporcionar o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos e acumulados pela humanidade, visto que procura promover o pensamento crítico sobre os códigos de cultura manifestados pelos grupos sociais ao longo da história, como forma de compreender as concepções, problemas, crises e potenciais de uma sociedade e, a partir daí, contribuir para a construção de novos padrões de produção de conhecimento, de ciência e de tecnologia, voltados para os interesses sociais e coletivos.

⁷ Disponível em http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/portal/institucional/dep/fc_integracao.pdf. Acesso 25. Abr.2008.

b) Trabalho como princípio educativo

Para discutir o princípio educativo do trabalho, assume-se como pressuposto o fato de que “toda sociedade vive porque consome; e para consumir depende da produção. Isto é, do trabalho. Toda a sociedade vive porque cada geração nela cuida da formação da geração seguinte e lhe transmite algo da sua experiência, educa-a. Não há sociedade sem trabalho e sem educação.” (KONDER, 2000, p. 112)

Assim sendo, adotar esse princípio formativo no âmbito do PPGEV visa contribuir para desenvolver a compreensão por parte dos docentes pesquisadores em formação do significado econômico, social, histórico, político e cultural das ciências, das letras e das artes, o que implica considerar o trabalho em seus sentidos ontológico e histórico (GRAMSCI, 1982; ANTUNES, 2000; FRIGOTTO, 2005; FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005; MOURA, 2007; KUENZER, 2009).

Na dimensão ontológica, considerar o trabalho como princípio educativo significa compreendê-lo como mediação primeira entre o homem e a natureza e, portanto, como elemento central na produção da existência humana.

O trabalho também é princípio educativo em seu sentido histórico na medida em que se consideram as diversas formas e significados que ~~o trabalho~~ essa prática vem assumindo nas sociedades humanas. Isso permitirá compreender que, no sistema capitalista, o trabalho “se transforma em trabalho assalariado ou fator econômico, forma específica de produção da existência humana sob o capitalismo; portanto, como categoria econômica e práxis produtiva que, baseadas em conhecimentos existentes, produzem novos conhecimentos.” (RAMOS, 2004 *apud* BRASIL, 2007, p. 46). Incorporar a dimensão histórica do trabalho significa, portanto, considerar exigências específicas para o processo educativo, que visem à participação direta dos membros da sociedade no trabalho socialmente produtivo, aspecto central em Programa de Pós-Graduação que tem a Educação Profissional como objeto de estudo.

c) A realidade concreta como uma totalidade, síntese de múltiplas relações

Cabe ao currículo do PPGEV contribuir para que o docente pesquisador em formação compreenda que a realidade é um todo dialético e estruturado, produzido por um conjunto de fatos que se inter-relacionam e que podem ser compreendidos, mas não pré-determinados ou previstos, pois investigar tendo como referência a compreensão da totalidade concreta implica

buscar explicitar, de determinado objeto de pesquisa, as múltiplas determinações e mediações históricas que o constitui (KOSIK, 1978; CIAVATTA; FRIGOTTO; RAMOS, 2005).

Logo, o currículo deve possibilitar ao docente, pesquisador em formação, a compreensão do conjunto dessas inter-relações, mesmo sabendo-se que esse currículo é constituído a partir de uma determinada seleção, portanto, não é possível contemplar o todo. O desafio consiste em lograr que a seleção seja representativa dos fenômenos que constituem o todo; enfim, que contenha marcas que possam desvelar o real.

Nesse sentido,

Se a realidade existente é uma totalidade integrada, não pode deixar de sê-lo o sistema de conhecimentos produzidos pelo homem a partir dela, para nela atuar e transformá-la. Tal visão de totalidade também se expressa na práxis do ensinar e aprender. Por razões didáticas, se divide e se separa o que está unido. Por razões didáticas, também se pode buscar a recomposição do todo. Tudo depende das escolhas entre alternativas de ênfases e dosagens das partes e das formas de relacioná-las (MACHADO, 2006, p. 3-4).

Assim, ao assumir como objeto de estudo a integração curricular entre a Educação Básica e a Educação Profissional, o PPGE se organiza de modo a contribuir para que os docentes pesquisadores em formação compreendam as falsas polarizações, oposições e fronteiras consolidadas ao longo do tempo, como a separação entre as ciências naturais e humanas, a oposição entre teoria e prática, a dicotomia entre conhecimentos gerais e específicos, assim como a necessidade de produzir conhecimentos que possam contribuir para o rompimento delas.

Nesse sentido, aproxima-se da perspectiva assumida pelas diretrizes curriculares do ensino médio aprovadas em 2012⁸ (DCNEM) e pelo pensamento evidenciado pelo grupo de trabalho que elaborou a proposta alternativa sobre as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional técnica de nível médio (DCNEPT) assim como uma produção do mesmo grupo que contribuiu para a construção das DCNEM⁹. Desse modo, conforme explicitado

⁸ Resolução CNE/CEB nº 2/2012, publicada no Diário Oficial da União de 31 de janeiro de 2012. Seção I, p. 20.

⁹ Ambos os documentos estão disponíveis na página da ANPED. O que trata da educação profissional, **DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM DEBATE**, está disponível em http://www.anped.org.br/novo_portal/app/webroot/files/file/DCN%20%20PARA%20A%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20PROFISSIONAL%20T%C3%89CNICA%20DE%20N%C3%8DVVEL_%20M%C3%89DIO%20EM%20DEBATE.pdf. Acesso 01. Abr. 2011. Já o relativo ao ensino médio, **DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO. Proposta de Debate ao Parecer** está disponível em http://www.anped.org.br/novo_portal/app/webroot/files/file/DCNs%20Ensino%20M%C3%A9dio-Proposta%20de%20Debate%20ao%20Parecer%204-5%20nov_2010.pdf Acesso 01. Abr.2011.

nessas duas últimas produções, o currículo deve ser estruturado tendo como princípio norteador a dialogicidade, considerando que os conceitos das

[...] diversas disciplinas são relacionadas à luz das questões concretas que se pretende compreender. Isto, por sua vez, não compromete a identidade epistemológica das diversas disciplinas, posto que o respectivo aprofundamento científico será requerido sempre que a compreensão de um conceito exigir a relação com conceitos de um mesmo campo disciplinar.” (p. 69-70; p. 84).

Dessa forma, a interdisciplinaridade não é, apenas, uma questão de método de investigação ou de técnica didática, ainda que se evidencie fortemente neste plano. A “[...] interdisciplinaridade se impõe como necessidade e como problema fundamentalmente no plano material histórico-cultural e no plano epistemológico” (FRIGOTTO, 2008, p. 41)

d) Homens e mulheres como seres histórico-sociais capazes de transformar a realidade

O currículo do PPGE se propõe a desenvolver, nos docentes pesquisadores em formação, a compreensão de que o ser humano é capaz de se produzir e se modificar na sua relação com o trabalho, com os demais seres humanos e com a natureza, em um movimento dialético sujeito/objeto. Assim, pela ação consciente do trabalho, os seres humanos criam e recriam sua própria existência (RAMOS, 2003; FREIRE, 1996).

Assim, assume-se esse princípio a partir da compreensão do sujeito humano como um ser que

[...] busca a autonomia, a auto-realização e a emancipação através de sua participação responsável e crítica nas esferas sócio-econômico-política. Isto consiste em perceber o homem como um ser capaz de colocar-se diante da realidade histórica para, entre outros aspectos, reagir à coerção da sociedade, questionar as pretensões de validade e de normas sociais, construir uma unidade de interesses e descobrir novas estratégias de atuação solidária (CEFET-RN, 1999, p.47).

Aos aspectos sociais, econômicos e políticos mencionados no texto citado incorpora-se a dimensão cultural, uma vez que a cultura determina e é determinada por todos eles, constituindo uma dimensão central na construção da identidade dos indivíduos e dos grupos sociais. A falta do reconhecimento de uma cultura própria representa uma ameaça constante à

perda dessa identidade e, em conseqüentemente, da assunção de identidades subalternas em relação a outras culturas que se pretendem hegemônicas.

e) A relação teoria e prática na perspectiva da práxis

Nos Manuscritos econômico-filosóficos de 1844 (MARX, 2004), o autor assinalava que assim como a sociedade produz o homem enquanto homem, ela é produzida por ele. Nesses termos, tomando como referência essa premissa, pode-se assinalar que a *produção* ou *práxis humana* engloba tanto o trabalho quanto todas as atividades que se objetivam no conjunto das relações sociais. Em Gramsci, encontra-se o entendimento de que a construção de vontades coletivas – correspondentes às necessidades que emergem das forças produtivas objetivadas ou em processo de objetivação, bem como da contradição entre estas forças e o grau de cultura e de civilização – são expressas pelas relações sociais.

Desse modo, a relação teoria e prática remete à própria constituição humana em sua destinação na natureza. Como assevera Lukács (1979), o que caracteriza o ser social é a atividade criativa no mundo; a nossa ação intersubjetiva e de transformação pelo trabalho, possibilita a criação de meios de vida para a satisfação de necessidades materiais e simbólicas, características estas que estão sempre sendo superadas, recriadas e complexificadas, no âmbito da própria atividade criativa e produtiva. A práxis se caracteriza como ato intencional que revela o homem como ser social. É pela práxis que a espécie se torna gênero humano, assim, junto as suas objetivações primárias de ação transformadora da natureza exterior (trabalho), o ser social realiza-se nas objetivações (materiais e simbólicas) da ciência, da arte, da filosofia, da religião, entre outros processos comunicacionais e interativos que permitem a produção da cultura (LOUREIRO, 2010).

Nesses termos, a práxis compreende, ao mesmo tempo, decisões de caráter teórico e prático (ação). Significa um “modo de agir no qual o agente, sua ação e o produto dessa ação são termos intrinsecamente ligados e dependentes uns dos outros, não sendo possível separá-los” (CHAUÍ, 2006, p. 23). Conforme Vásquez (2007), a práxis caracteriza-se pela ação do indivíduo, mediado por relações sociais, sobre a matéria, visando à transformação do *mundo exterior* e, nesse movimento, a transformação do *mundo interior*. Nesses termos, advoga-se que, pensar um processo formativo em nível de programa de pós-graduação, é preciso considerar essa complexa teia de relações que se estabelecem na formação humana, o que pressupõe a defesa da indissociabilidade entre teoria e prática que configura dimensão essencial da práxis como princípio pedagógico.

4.2. Natureza do Programa

Doutorado Acadêmico e Mestrado Acadêmico em Educação

4.3. Área de Concentração

Educação

Delimitação na área: Educação Profissional

No Brasil, a relação entre a Educação Profissional e a Educação Básica tem sido, historicamente, dual em função da própria dualidade da sociedade, cindida em classes e fragmentos de classes (KUENZER, 2007). Nesse sentido, dependendo da classe a que pertence o cidadão esse tem, ou não, garantidos os seus direitos sociais (FREIRE, 1987). No campo educacional, essa racionalidade separa cultural geral de cultura técnica, trabalho intelectual de trabalho manual, formação para o trabalho de formação propedêutica. Dessa forma, até os anos de 1930, a diferenciação entre os percursos educativos dos filhos das elites e dos filhos da classe trabalhadora ocorria desde o início da escolarização, pois havia o curso primário acessível àqueles cujo percurso tinha como fim a educação superior e, alternativamente, existiam os cursos rural ou profissional destinado às crianças das classes populares.

Nos anos de 1940, a reforma Capanema produz alguns poucos avanços, mas mantém a dualidade entre educação geral e formação profissional no colegial (atual ensino médio), o qual foi estruturado em duas vertentes, a propedêutica, ocupada pelas classes média e alta, e a profissionalizante, permitida aos filhos das classes populares. Essa reforma trouxe uma tímida possibilidade de aproximação entre o ramo secundário propedêutico (o colegial, com suas variantes científico e clássico) e os cursos profissionalizantes de nível médio, por meio de exames de adaptação destinados aos concluintes do ramo profissionalizante que desejassem continuar os estudos em nível superior. Na prática, o dispositivo teve pouca repercussão, pois quem optava pela formação profissional dificilmente poderia, após concluí-la, dedicar mais um ou dois anos a estudos destinados à mudança de trajetória. Assim, em função da própria condição da classe social, isso não era possível, pois esses sujeitos precisavam ir buscar um espaço no mundo do trabalho.

A primeira LDB (Lei nº 4.024/1961) mantém as duas vertentes – propedêutica e profissionalizante -, mas dá plena equivalência entre elas para fins de prosseguimento de estudos, ou seja, do ponto de vista legal o concluinte da formação profissional poderia prestar exames para acesso ao ensino superior, o que colocou, formalmente, um fim à dualidade do

ensino. Entretanto, na prática, a separação não acabou já que os currículos se encarregavam de mantê-la, uma vez que a vertente do ensino voltada para a continuidade de estudos em nível superior e, portanto, destinada às elites, continuava privilegiando os conteúdos que eram exigidos nos processos seletivos de acesso à educação superior, ou seja, as ciências, as letras e as artes. Enquanto isso, nos cursos profissionalizantes, esses conteúdos eram reduzidos em favor daqueles relacionados às necessidades imediatas dos setores produtivos.

A reforma educacional dos anos de 1970 e de 1980 trouxe, no discurso, a proposta de ruptura com a dualidade estrutural entre a Educação Básica e a Educação Profissional. Do ponto de vista formal, a Lei nº 5.692/71 propõe a eliminação de tal separação ao tornar compulsória a profissionalização em nível do 2º grau. Assim, segundo a lei, o ensino de 2º grau seria profissionalizante, a partir de então, em todas as escolas públicas e privadas do país. Não obstante, a realidade foi construída de forma distinta. Em primeiro lugar, concretamente, a compulsoriedade se restringiu ao âmbito público, notadamente nos sistemas de ensino dos estados e no federal. Enquanto isso, as escolas privadas continuaram, em sua absoluta maioria, com os currículos propedêuticos voltados ao ensino das ciências, das letras e das artes visando atender aos interesses das elites. Nas redes estaduais, a profissionalização compulsória foi amplamente problemática e não foi implantada completamente, por várias razões. Inicialmente, porque a concepção curricular que emanava da lei empobrecia a formação geral do estudante em favor de uma profissionalização instrumental para o mercado de trabalho. Além disso, a falta de financiamento, da constituição de quadro de professores e de sua formação se fortaleceram mutuamente contribuindo para que a profissionalização nas redes públicas estaduais ocorresse de forma precária, sendo uma das causas do verdadeiro êxodo das classes médias da escola pública para a escola privada, constituindo-se em parte relevante do processo de precarização da escola pública de Educação Básica do país e exacerbando a dualidade entre a Educação Básica geral do cidadão e a formação profissional.

Na segunda metade da década de 1990, após a vigência da Lei nº 9.394/1996 (segunda Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), foi publicado o Decreto nº 2.208/1997 e criado o Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP). As ações deles decorrentes ficaram conhecidas como a Reforma da Educação Profissional. Na prática, esse movimento promoveu a separação obrigatória entre a Educação Profissional e o ensino médio, o qual retoma legalmente o sentido puramente propedêutico, enquanto os cursos técnicos passam a ser orientados pela lógica das “competências para a laborabilidade” e do atendimento às necessidades imediatas do mercado de trabalho, em detrimento da formação humana integral.

Todo esse contexto do final dos anos de 1990 produziu efeitos graves sobre a educação brasileira em todos os níveis. No que se refere à Educação Básica dos cidadãos, a síntese é a explicitação legal da dualidade entre ensino médio e Educação Profissional, com todas as consequências que isso representa.

Ao se iniciar um novo mandato do Governo Federal, em 2003, e mesmo antes, já no período de transição, há o recrudescimento da discussão acerca do Decreto nº 2.208/97, principalmente no que se refere à separação obrigatória entre a Educação Profissional e o ensino médio.

Esse processo resultou em significativa mobilização dos setores educacionais vinculados ao campo da Educação Profissional, principalmente no âmbito dos sindicatos e dos pesquisadores da área trabalho e educação. Desse modo, durante o ano de 2003 e até julho de 2004, houve grande efervescência nos debates relativos à relação entre a Educação Profissional e o ensino médio.

Tais reflexões conduziram ao entendimento de que uma solução transitória e viável é um ensino médio que garanta a integralidade da Educação Básica, ou seja, que contemple o aprofundamento dos conhecimentos científicos produzidos e acumulados historicamente pela sociedade, mas que também possa ter objetivos adicionais de formação profissional numa perspectiva da integração dessas dimensões. Essa perspectiva, ao adotar a integração entre ciência, tecnologia, cultura e trabalho como eixo estruturante, contempla as bases em que se pode desenvolver uma educação tecnológica ou politécnica e, ao mesmo tempo, uma formação profissional *stricto sensu* exigida pela dura realidade socioeconômica do país que exige dos adolescentes a busca por inserção no mundo produtivo muito antes dos 18 anos de idade.

Foi a partir dessa convergência mínima dentre os principais sujeitos envolvidos nessa discussão que se edificaram as bases que deram origem ao Decreto nº 5.154/2004 e, posteriormente, permitiram a incorporação de seu conteúdo à LDB, por meio da Lei nº 11.741/2008. É a partir desse marco legal que se vem implementando, a partir de 2004, o EMI nas redes públicas de educação do país tanto para os estudantes da denominada trajetória *regular* como para o público da educação de jovens e adultos.

Entretanto, apesar de todos os esforços que têm resultado na ampliação da oferta do EMI essa é muito pequena quando comparada à matriz educacional brasileira, de maneira que o EM destinado à absoluta maioria da população brasileira continua com o caráter pretensamente propedêutico em vez de assumir a perspectiva da formação humana integral, fundamentada nos princípios da educação tecnológica ou politécnica.

O exposto até o momento permite pensar que, na busca da universalização da Educação Básica da população brasileira, é preciso conceber o ensino médio a partir da base unitária já mencionada (integração entre ciência, tecnologia, cultura e trabalho como eixo estruturante). Entretanto, em função das desigualdades de nossa sociedade, já referenciadas, é necessário que, a partir dessa base comum se considerem as diferenças existentes. Para tal, o ensino médio pode assumir duas perspectivas: a proposta da educação tecnológica ou politécnica em sua plenitude, fundamentada no eixo estruturante acima mencionado; e sua vertente integrada à Educação Profissional técnica em nível médio, ambas assentadas sob essa mesma base unitária.

Essa forma de conceber a relação entre o ensino médio e a Educação Profissional representa uma possibilidade histórica de efetivamente romper com a dualidade estrutural entre ambos.

Além da forma integrada ao ensino médio também existem os cursos técnicos de nível médio concomitantes ao ensino médio, forma na qual o estudante faz, ao mesmo tempo, os dois cursos, mas como matrículas independentes. Os cursos concomitantes podem ocorrer em uma mesma instituição – concomitância interna –, ou em escolas distintas – concomitância externa. Ainda existem os cursos técnicos subsequentes, forma destinada aos sujeitos que já concluíram a Educação Básica. Essa forma justifica-se porque há muitos jovens e adultos que concluíram o ensino médio propedêutico de baixa qualidade e que não ingressam no ensino superior tampouco têm condições de inserção em atividades complexas, dentre as ocupações de nível médio¹⁸. Assim, em razão dessa distorção, que é fruto da incapacidade do estado brasileiro de garantir Educação Básica com qualidade para todos, os cursos técnicos subsequentes podem contribuir para melhorar as condições de inserção social, política, cultural e econômica desses brasileiros.

Merece ressaltar ainda que a Educação Profissional também vem estabelecendo conexões com a Educação Básica na modalidade EJA, tanto no ensino médio, já mencionado anteriormente, como no ensino fundamental. Nesse último caso, a integração entre a EDUCAÇÃO PROFISSIONAL e a EJA ocorre pela integração entre a formação inicial e continuada ou qualificação profissional, do campo da Educação Profissional, e o ensino fundamental.

Diante do exposto, apesar de assumir como objeto prioritário o EMI na perspectiva da formação humana integral – *regular* e modalidade EJA –, o PPGEP também se dedica aos cursos técnicos concomitantes e subsequentes, assim como ao ensino fundamental integrado à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, visando formar docentes-pesquisadores capazes de atuar nessa esfera e na perspectiva delineada ao longo dessa proposta

de curso novo, inclusive, como formadores de formadores (MACHADO, 2008, 2011; KUENZER, 2011).

Essa ampliação dos objetos de estudo prioritários do PPGEF para além do EMI, fundamenta-se ainda na realidade concreta que vem impondo novas mudanças nos rumos das políticas públicas destinadas à EDUCAÇÃO PROFISSIONAL e à EB, principalmente, o EM. Nesse sentido, destacam-se o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), que oferece dois tipos de cursos. Aos estudantes das redes públicas estaduais que estão cursando o EM se oferece a possibilidade de fazer na forma concomitante um curso técnico, em geral, em uma escola do Sistema S ou em outra escola privada. Assim, o governo federal transfere recursos à iniciativa privada, mais especificamente, às entidades representativas dos interesses do grande capital nacional¹⁰ para que eles, com recurso público, decidam que tipo de formação interessa proporcionar à classe trabalhadora.

O outro tipo de ação proporcionada pelo Pronatec é ainda mais problemático. São cursos FIC de curta duração, a partir de 160 horas, destinados, principalmente, a trabalhadores com baixa escolaridade, grande parte que sequer concluiu o EF. Nesse caso, é agravante o fato de que não há vinculação com a elevação de escolaridade. Bem ao estilo “rápido” e “prático”. Coloca-se, então, para a população a ideia de que um curso de curta duração e desvinculado de elevação de escolaridade, vai resolver seus problemas de inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o Pronatec, principalmente nos cursos FIC, cumpre a função ideológica de legitimação do Estado capitalista (O’CONNOR, 1977), já que o principal fim não é formar trabalhadores qualificados voltados para a reprodução ampliada do capital (função de acumulação), mas convencer a própria classe trabalhadora de que esses cursos de curta duração são importantes para eles. Outro movimento que é orientado por princípios convergentes com os do Pronatec é decorrente da atual reforma do EM aprovada pela Lei nº 13.415/2017, juntamente com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, as duas últimas em processo de elaboração entre o MEC e o Conselho Nacional de Educação (CNE).

Essa Lei preconiza a fragmentação do EM mediante nova estruturação, conforme o artigo 4º, que altera a LDB e estabelece a organização curricular do EM por meio de itinerários formativos: “I - linguagens e suas tecnologias; II - matemática e suas tecnologias; III - ciências da natureza e suas tecnologias; IV - ciências humanas e sociais aplicadas; V - formação técnica e profissional” (BRASIL, 2017).

¹⁰ Confederações nacionais da indústria, do comércio, da agricultura e dos transportes, mantenedores do Sistema S.

Esse fatiamento em distintos itinerários ataca a concepção de EM como etapa final da EB, afrontando a LDB e os princípios constitucionais do direito subjetivo à educação e da universalização da EB. Especificamente na relação entre o EM e a EP, o estabelecimento do itinerário formativo denominado “formação técnica e profissional” revela forte retomada da categoria dualidade estrutural que historicamente tem se manifestado na educação nacional, como reflexo de uma sociedade cindida em classes, que destina aos trabalhadores mais empobrecidos processos educacionais pobres, caracterizados pela redução e instrumentalidade de conteúdos direcionados para aspectos meramente do fazer, em detrimento dos conhecimentos de base científico-tecnológica e sócio histórica. Tudo isso em contradição com a totalidade social, integralidade e interdisciplinaridade que caracterizam a produção e a apropriação dos conhecimentos e o processo educacional.

Além disso, a análise da Lei nº 13.415/2017 permite-nos identificar direcionamento para a desvalorização, a desqualificação e o ataque à formação e profissionalidade dos docentes da EB de modo geral, e, em particular, do EM, sendo mais grave o tratamento dado aos professores do itinerário “formação técnica e profissional” (MOURA; LIMA FILHO, 2017). O artigo 6º dessa Lei estabelece que profissionais com **notório saber** podem ministrar conteúdos de áreas afins à sua formação ou experiência profissional **exclusivamente** nesse itinerário (BRASIL, 2017, grifo nosso).

Nesse sentido, inferimos que a Lei, ao estabelecer o notório saber baseado na experiência profissional específica (não docente) como requisito suficiente para o exercício da docência na EPTNM, reforça aspectos meramente práticos e de treinamento na formação destinada aos sujeitos da classe trabalhadora, reiterando a dualidade e a precariedade histórico-estrutural que caracteriza a educação dirigida aos trabalhadores no capitalismo como um processo de formação limitada (SHIROMA; LIMA FILHO, 2011), para o qual a atividade docente – como corolário - é reduzida a mera instrução.

É evidente que esse tipo formação não se alinha com a concepção de formação humana assumida nos princípios que fundamentam o PPGEP, entretanto, precisam ser investigados, pois fazem parte da realidade concreta de uma sociedade capitalista e periférica como a brasileira (MOURA, 2018).

Explicitada a área em que se situam os objetos de estudo do PPGEP tanto no curso de mestrado como no de doutorado, a seguir serão apresentados os objetivos, as linhas de pesquisa, o perfil de formação e os processos seletivos inerentes ao PPGEP.

4.4. Objetivo Geral

Contribuir para a elevação da qualidade social da Educação Profissional, considerando as suas inter-relações com a Educação Básica, em espaços escolares e não escolares, por meio da produção do conhecimento desde o campo de estudo das políticas, da formação docente, das práticas pedagógicas e da História da Educação Profissional.

4.4.1. Objetivos específicos

- Formar profissionais e pesquisadores com alto grau de qualificação, em nível de mestrado e de doutorado, para o exercício de atividades de ensino e de pesquisa na Educação Profissional, na Educação Básica e na Educação Superior, respaldando-se nos princípios institucionais da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e da formação humana integral, articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura.
- Desenvolver pesquisas centradas, primordialmente, em objetos referentes à área da Educação Profissional e suas interrelações com a Educação Básica.
- Fortalecer e consolidar os grupos e núcleos de pesquisa e fomentar a cultura e as práticas de investigação por meio dos diferentes programas desenvolvidos no IFRN.
- Ampliar a cooperação com outras instituições acadêmico-científicas em nível local, regional, nacional e internacional, articulando estudos, pesquisas e outras estratégias que convirjam para a produção do conhecimento na Educação Profissional.

4.5. Linhas de pesquisa

A partir dos princípios formativos assumidos, da delimitação da área de concentração, dos objetivos gerais e específicos apresentados e da produção acadêmica dos professores permanentes que integram o PPGEP, foram definidas as seguintes linhas de pesquisa para o Programa:

Políticas e Práxis em Educação Profissional

A Linha de Pesquisa **Políticas e Práxis em Educação Profissional** tem como eixo norteador dos seus estudos a análise crítica da Educação Profissional, situando-a no contexto da política educacional brasileira e das mudanças socioeconômicas e políticas em desenvolvimento na sociedade contemporânea.

Diante desse entendimento, os estudos desenvolvidos no âmbito dessa linha de pesquisa priorizam as seguintes dimensões: a) as mudanças conjunturais e estruturais na sociedade, situando o papel do Estado e suas implicações no campo das políticas da Educação Básica e da Educação Profissional; b) as relações entre trabalho e educação com ênfase na Educação Profissional c) as diferentes formas de organização do trabalho a partir da incorporação de novas tecnologias na produção e as diferentes implicações para a Educação Profissional e para a Educação Básica; d) a gestão e a avaliação das políticas, dos programas e dos projetos relativos à Educação Profissional.

Essas dimensões deverão embasar a definição do foco das investigações do PPGEF, assim configurados: ensino médio integrado à Educação Profissional técnica de nível médio, incluindo os cursos *regulares e* a educação de jovens e adultos; gestão na Educação Profissional; políticas, programas e projetos em Educação Profissional e suas interfaces com a Educação Básica; democratização do acesso e expansão da Educação Profissional nas redes públicas de ensino; sujeitos e suas trajetórias na Educação Profissional.

Formação Docente e Práticas Pedagógicas na Educação Profissional

A Linha de Pesquisa **Formação Docente e Práticas Pedagógicas na Educação Profissional** tem como eixos de investigação os processos de formação docente, inicial e continuada, e as práticas pedagógicas desenvolvidas no campo da Educação Profissional, situando-as no contexto de desenvolvimento da sociedade e da política educacional brasileira com ênfase nas relações entre a Educação Profissional e a Educação Básica.

Ademais, é importante destacar que, tomando-se por base a ideia de que todo conhecimento é autoconhecimento, toda formação constitui-se também em autoformação. Compreende-se que os relatos autobiográficos e de histórias de vida podem se constituir em importantes estratégias usadas pelos docentes para refletir sobre as suas trajetórias de vida e suas práticas em sala de aula. Por meio dessas narrativas, podem emergir estas informações de caráter subjetivo e que não aparecem nas pesquisas estatísticas. Seriam estas: as formas como

ocorrem as trocas de experiências no âmbito do trabalho; as escolhas que esses profissionais da educação fizeram em função das vicissitudes surgidas no dia a dia; o porquê das práticas pedagógicas que utilizam ou que deixaram de fazer uso; a construção permanente de identidades e de saberes. Em síntese, pensa-se o professor como um profissional reflexivo, capaz de analisar as suas próprias práticas, de solucionar problemas e de criar estratégias¹¹.

À luz desse entendimento, serão priorizadas as seguintes dimensões de investigação: a) formação docente para a Educação Básica e para a Educação Profissional: convergências, especificidades e contradições; b) fundamentos legais e pedagógicos que orientam a formação docente no campo da Educação Profissional e as práticas formativas desenvolvidas pelas instituições formadoras; c) práticas pedagógicas: saberes e fazeres na integração entre a Educação Básica e a Educação Profissional; d) formação docente e diversidade.

Essas orientações deverão embasar a definição do foco das investigações do PPGEF, assim configurados: formação inicial, formação continuada e autoformação docente na Educação Profissional; práticas pedagógicas na Educação Profissional; Formação de conceitos e identidade em Educação Profissional; currículo integrado: formação docente e práticas pedagógicas; educação social e práticas educativas pertinentes às trajetórias da Educação Profissional; formação dos sujeitos docentes e diversidade.

História, Historiografia e Memória da Educação Profissional

A Linha de Pesquisa **História, Historiografia e Memória da Educação Profissional** define-se como um campo de investigação cujo foco é a história da Educação Profissional e suas interfaces com a Educação Básica, com diferentes perspectivas de pesquisas que comportam estudos no âmbito das instituições educativas, das memórias (individual ou coletiva) e da produção historiográfica sobre essa área do conhecimento.

A partir dessas balizas, os estudos desenvolvidos no âmbito dessa linha de pesquisa priorizam as seguintes dimensões de investigação: a) história de instituições educativas, sobretudo na esfera do mundo do trabalho; b) agentes e sujeitos da Educação Profissional (gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes); c) práticas educativas, representações, cultura e saberes institucionalizados. d) processos de produção, circulação e adoção de memórias em experiências relacionadas ao campo da Educação Profissional; e) estudos historiográficos sobre a educação de natureza profissional ou que com ela dialoguem.

¹¹ A discussão sobre o professor reflexivo é bem profícua. Destacam-se os estudos de Alarcão (1996; 2011), Pimenta (2008) e Nóvoa (1999).

As dimensões elencadas embasarão o foco das investigações do PPGEP, assim delineado: a historicidade de instituições educativas em suas relações com as sociedades nas quais estão inseridas; o processo histórico de composição da gestão, dos corpos docente, técnico-administrativo e discente, como formas de ingresso nas instituições e trajetória de egressos; elaboração, desenvolvimento e difusão de memórias da Educação Profissional; análise da historiografia produzida sobre a Educação Profissional e suas plausíveis interfaces com diferentes áreas do conhecimento.

4.6. Perfil de ingresso e do profissional a ser formado

O perfil de ingresso nos cursos de Mestrado e de Doutorado, tendo em vista que a Educação Profissional abrange todas as áreas do conhecimento, corresponde a profissionais de nível superior em qualquer área do conhecimento.

Nesse sentido, a formação proporcionada visa qualificar esses profissionais para a docência e para a pesquisa na Educação Profissional em todos os níveis, modalidades e formas, considerando suas interfaces com a Educação Básica.

Quanto ao perfil de conclusão, o PPGEP deverá formar profissionais:

- com conhecimento teórico-prático para atuar como docente-pesquisador no campo da Educação Profissional em todos os níveis, modalidades e formas no que concerne às políticas, à formação docente, às práticas pedagógicas e à história da educação profissional, considerando suas inter-relações com a Educação Básica;
- crítico, reflexivo, autônomo e ético;
- investigador de sua própria prática, sendo capaz de problematizar e redimensionar as ações educativas nos espaços onde atua;
- comprometido com a produção e a difusão dos conhecimentos científico e tecnológico em diferentes contextos;
- comprometido com a educação pública, gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada para todos, privilegiando a formação humana integral, emancipatória, articulada à ciência, à tecnologia, ao trabalho e à cultura.

4.7. Processo seletivo e número de vagas por seleção

O processo de seleção acontecerá, anualmente, com a disponibilidade de até 20 vagas para o Mestrado e 10 para o Doutorado. A distribuição do número de vagas por linha de pesquisa e por orientador será explicitada e anunciada no Edital de seleção, a ser elaborado pelo Colegiado do PPGEP, no prazo previsto de, no mínimo, 60 dias que antecedem o processo seletivo.

Em caso de necessidade, e em consonância com as deliberações do Colegiado, as vagas ofertadas podem ser remanejadas, dentro da mesma linha de pesquisa, a fim de que não haja candidatos aprovados sem orientador ou orientador com acúmulo excessivo de orientandos em relação aos demais docentes do programa.

O candidato se inscreverá nas vagas oferecidas por linha de pesquisa e o resultado final da seleção explicitará, em cada linha, os candidatos aprovados com os respectivos orientadores. A seleção ocorrerá por meio de três etapas eliminatórias e classificatórias, especificadas a seguir:

- prova teórica;
- análise do projeto de pesquisa de dissertação de mestrado ou de tese de doutorado, conforme o caso, contendo as intenções do candidato para a investigação que culminará em sua dissertação ou em sua tese;
- entrevista para apresentação e defesa, pelo candidato, do projeto submetido à seleção e posterior arguição dos entrevistadores, bem como avaliar a pertinência do tema de investigação em relação à linha de pesquisa pretendida e os objetos de pesquisa dos docentes que integram a respectiva linha. Nessa fase, será realizado o exame do Currículo Lattes do candidato, bem como a análise de sua disponibilidade de tempo para as atividades do curso que pleiteia.

5. Corpo docente

5.1. Composição do corpo docente

Doutorado

Linha de pesquisa: Políticas e Práxis em Educação Profissional

Quadro 3 – Professores vinculados à linha de pesquisa Políticas e Práxis em Educação Profissional no Curso de Doutorado

Docente/vínculo com o PPGEP	Vínculo institucional/ Local de Atuação	Área de Formação no Doutorado	Instituição do doutoramento	Ano
Antônio Cabral Neto/colaborador	UFRN	Educação	USP	1995
Dante Henrique Moura/permanente	IFRN <i>Campus Natal-Central</i>	Educação	Universidade Complutense de Madri (UCM)	2003
Lenina Lopes Soares Silva/permanente	IFRN <i>Campus Santa Cruz</i>	Ciências Sociais	UFRN	2010
Márcio Adriano de Azevedo/permanente	IFRN <i>Campus Natal-Central</i>	Educação	UFRN	2010

Linha de pesquisa: Formação Docente e Práticas Pedagógicas

Quadro 4 – Professores vinculados à linha de pesquisa Formação Docente e Práticas Pedagógicas no Curso de Doutorado

Docente/vínculo com o PPGEP	Vínculo institucional/ Local de Atuação	Área de Formação no Doutorado	Instituição do doutoramento	Ano
Ana Lúcia Sarmiento Henrique/permanente	IFRN <i>Campus EAD</i>	Educação	Universidade Complutense de Madri (UCM)	2006
Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares/permanente	IFRN <i>Campus Natal-Central</i>	Educação	UFRN	2010
Ilane Ferreira Cavalcante/permanente	IFRN <i>Campus EAD</i>	Educação	UFRN	2002

Linha de pesquisa: História, Memória e Historiografia da Educação Profissional

Quadro 5 – professores vinculados à linha de pesquisa História, Memória e Historiografia da Educação Profissional no Curso de Doutorado

Docente/vínculo com o PPGEP	Vínculo institucional/Local de Atuação	Área de Formação no Doutorado	Instituição do doutoramento	Ano
Francisco das Chagas Silva Souza/permanente	IFRN <i>Campus Mossoró</i>	Educação	UFRN	2010
José Mateus do Nascimento/permanente	IFRN <i>Campus Natal-Central</i>	Educação	UFRN	2006
Marlúcia Menezes de Paiva/permanente	UFRN	Educação	PUC/SP	1992
Olívia Morais de Medeiros Neta/permanente	UFRN	Educação	UFRN	2011

Em relação aos quadros 3, 4 e 5, cabe evidenciar que todos os professores permanentes destinarão, no mínimo, vinte horas semanais de trabalho às atividades de ensino, pesquisa e extensão próprias do PPGEP. Também importa mencionar que o professor colaborador atuará, preferencialmente, em atividades de orientação e em disciplinas optativas, de acordo com suas especialidades.

Mestrado

Linha de pesquisa: Políticas e Práxis em Educação Profissional

Quadro 6 – Professores vinculados à linha de pesquisa Políticas e Práxis em Educação Profissional no Curso de Mestrado

Docente/vínculo com o PPGEP	Vínculo institucional/Local de Atuação	Área de Formação no Doutorado	Instituição do doutoramento	Ano
Antônio Cabral Neto/colaborador	UFRN	Educação	USP	1995
José Moisés Nunes da Silva/permanente	IFRN <i>Campus Natal-Central</i>	Educação	UFRN	2014
Lenina Lopes Soares Silva/permanente	IFRN <i>Campus Santa Cruz</i>	Ciências Sociais	UFRN	2010
Márcio Adriano de Azevedo/permanente	IFRN <i>Campus Natal-Central</i>	Educação	UFRN	2010
Maria Aparecida dos Santos Ferreira/permanente	IFRN <i>Campus Macau</i>	Educação	UFRN	2014
Ronaldo Marcos de Lima Araujo/colaborador	UFPA Instituto de Ciências da Educação – ICED	Educação	UFMG	2000

Linha de pesquisa: Formação Docente e Práticas pedagógicas

Quadro 7 – Professores vinculados à linha de pesquisa Formação Docente e Práticas pedagógicas no Curso de Mestrado

Docente/vínculo com o PPGE	Vínculo institucional/Local de Atuação	Área de Formação no Doutorado	Instituição do doutoramento	Ano
Ana Lúcia Sarmiento Henrique/permanente	IFRN <i>Campus EAD</i>	Educação	Universidade Complutense de Madri (UCM)	2006
Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares/permanente	IFRN <i>Campus Natal-Central</i>	Educação	UFRN	2010
Avelino Aldo de Lima Neto/Permanente	IFRN <i>Campus Canguaretama</i>	Educação	UFRN	2015
Ilane Ferreira Cavalcante/permanente	IFRN <i>Campus EAD</i>	Educação	UFRN	2002

Linha de pesquisa: História, memória e historiografia da Educação Profissional

Quadro 8 – professores vinculados à linha de pesquisa História, memória e historiografia da Educação Profissional no Curso de Mestrado

Docente/vínculo com o PPGE	Vínculo institucional/Local de Atuação	Área de Formação no Doutorado	Instituição do doutoramento	Ano
Francinaide de Lima Silva Nascimento/permanente	IFRN <i>Campus Macau</i>	Educação	UFRN	2013
José Mateus do Nascimento/permanente	IFRN <i>Campus Natal-Central</i>	Educação	UFRN	2006
Olívia Morais de Medeiros Neta/permanente	UFRN	Educação	UFRN	2011

Em relação aos quadros 6, 7 e 8, salienta-se: todos os professores permanentes destinarão, no mínimo, vinte horas semanais de trabalho às atividades de ensino, pesquisa e extensão próprias do curso de mestrado do PPGE; os professores colaboradores, atuarão, preferencialmente, em atividades de orientação e em disciplinas optativas, de acordo com suas especialidades.

5.2. Produção acadêmica dos professores do Quadro Permanente envolvidos (por professor): artigos publicados em periódicos, livros, capítulos de livros, projetos de pesquisa (concluídos e em andamento), projetos de extensão (concluídos e em andamento), orientações de doutorado (concluídas e em andamento), orientações de doutorado (concluídas e em andamento),

orientações de especialização (concluídas e em andamento), orientação de TCC de graduação (concluídas e em andamento), orientações de iniciação científica (concluídas e em andamento)

Professores do Quadro Permanente

ANA LÚCIA SARMENTO HENRIQUE (MESTRADO E DOUTORADO)

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: ESPECIALIZAÇÃO PROEJA CEFET/IFRN: ANÁLISE COMPARATIVA DOS TCC.
Ano: 2018.
Citação: MORAIS, João Kaio Cavalcante de; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. ESPECIALIZAÇÃO PROEJA CEFET/IFRN:. **Práxis Educacional**, [S.l.], v. 14, n. 27, mar. 2018. ISSN 2178-2679. Disponível em: <<http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/2931>>. Acesso em: 25 maio 2018. doi: <https://doi.org/10.22481/praxis.v14i27.2931>.
2. Título: A EXPERIÊNCIA DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE: UNINDO TEORIA À PRÁTICA.
Ano: 2017
Citação: FERREIRA, Ilane Cavalcante; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. A EXPERIÊNCIA DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE: unindo teoria à prática. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 12, p. 16-35, jun. 2017. ISSN 2447-1801. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5730>>. Acesso em: 25 maio 2018. doi:<https://doi.org/10.15628/rbept.2017.5730>.
3. Título: FORMAÇÃO DOCENTE E PNE (2014-2024): UMA ABORDAGEM INICIAL.
Ano: 2017
Citação: MORAIS, João Kaio Cavalcante; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. FORMAÇÃO DOCENTE E PNE (2014-2024): UMA ABORDAGEM INICIAL. **HOLOS**, [S.l.], v. 8, p. 264-274, dez. 2017. ISSN 1807-1600. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4512>>. Acesso em: 25 maio 2018. doi:<https://doi.org/10.15628/holos.2017.4512>.
4. Título: O USO DO STOP-MOTION COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA NO CONTEXTO DO EMI
Ano: 2017
Citação: PAULA, Joaracy Lima de; PAULA, Joseara Lima de; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. O USO DO STOP-MOTION COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA NO CONTEXTO DO EMI. **HOLOS**, [S.l.], v. 3, p. 141-149, set. 2017. ISSN 1807-1600. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/5774>>. Acesso em: 25 maio 2018. doi:<https://doi.org/10.15628/holos.2017.5774>.

5. Título: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO MÉDIO INTEGRADO: ANÁLISE A PARTIR DAS PESQUISAS DE DOUTORAMENTO
Ano: 2016
Citação: MORAIS, JOÃO KAIO CAVALCANTE DE; HENRIQUE, ANA LUCIA SARMENTO; SILVA, LENINA LOPES SOARES. A produção do conhecimento sobre o ensino médio integrado: uma análise a partir das pesquisas de doutoramento. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 110-123, maio 2016. ISSN 2448-3583. Disponível em: <<http://seer.uece.br/?journal=Redufor&page=article&op=view&path%5B%5D=1448>>. doi:<http://dx.doi.org/10.25053/edufor.v1i1.1448>.

6. Título: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: CAMINHANDO EM DIREÇÃO À FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL
Ano: 2016
Citação: PAULA, JOARACY LIMA DE; HENRIQUE, ANA LUCIA SARMENTO. Educação ambiental na educação profissional: caminhando em direção à formação humana integral. **RECEI**. v. 2, n. 5, p. 83-92 jul. 2016, Disponível em: <<http://periodicos.uern.br/index.php/RECEI/article/viewFile/1955/1054>>. Doi: 10.21920/recei72016258392.

7. Título: INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: RELATO DA PRÁTICA NO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA
Ano: 2015
Citação: PAULA, JOARACY LIMA DE; HENRIQUE, ANA LÚCIA SARMENTO; REBOUÇAS, MARIA AGRIPINA PEREIRA. Integração entre ensino, pesquisa e extensão: relato da prática no estágio de docência. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 8, p. 43-52, dez. 2015. ISSN 2447-1801. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3500>>. Acesso em: 25 maio 2018. doi:<https://doi.org/10.15628/rbept.2015.3500>.

8. Título: JUVENTUDE E ENSINO MÉDIO INTEGRADO: POR UM DIÁLOGO POSSÍVEL ENTRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.
Ano 2015
Citação: PAULA, JOARACY LIMA DE; HENRIQUE, ANA LÚCIA SARMENTO. Juventude e ensino médio integrado: por um diálogo possível entre a educação ambiental e a educação profissional. **HOLOS**, [S.l.], v. 4, p. 89-106, ago. 2015. ISSN 1807-1600. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3186>>. Acesso em: 25 maio 2018. doi:<https://doi.org/10.15628/holos.2015.3186>.

9. Título: SOBRE PRÁTICAS INTEGRADORAS: UM ESTUDO DE AÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA
Ano: 2015
Citação: HENRIQUE, ANA LÚCIA SARMENTO; NASCIMENTO, JOSÉ MATEUS DO. Sobre práticas integradoras: um estudo de ações pedagógicas na educação básica. **HOLOS**, [S.l.], v. 4, p. 63-76, ago. 2015. ISSN 1807-1600. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3188>>. Acesso em: 25 maio 2018. doi:<https://doi.org/10.15628/holos.2015.3188>.

10. Título: TRAVESSIAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO: POR UM CAMINHO POLÍTICO.
Ano: 2015
Citação: SILVA FRANCISCA NATÁLIA; HENRIQUE, ANA LÚCIA SARMENTO; CAVALCANTE, ILANE FERREIRA. Travessias da Educação Profissional integrada ao Ensino Médio: por um caminho político. **Revista Inter-Legere**. V. n. 16, jan-jun, p. 363-369, 2015. Disponível em: <http://www.periodicos.ufrn.br/interlegere/issue/view/415/showToc>. Acesso em: 25 maio 2018.
11. Título: O PROFESSOR LICENCIADO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: QUAIS SÃO OS SABERES DOCENTES QUE ALICERÇAM SEU TRABALHO?
Ano: 2014
Citação: MORAIS, JOÃO KAIO CAVALCANTE DE; HENRIQUE, ANA LUCIA SARMENTO. O professor licenciado na educação profissional: quais são os saberes docentes que alicerçam seu trabalho?. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 7, p. 66-74, mar. 2016. ISSN 2447-1801. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3499>>. Acesso em: 25 maio 2018. doi:<https://doi.org/10.15628/rbept.2014.3499>.

Capítulos de livros publicados

1. Título: FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O PROEJA: UM BREVE CENÁRIO DA ESPECIALIZAÇÃO PROEJA NO BRASIL E NO CEFET/IFRN-RN.
Ano: 2017.
Citação: CACHO, Mylenna Vieira; NASCIMENTO. José Mateus do; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. In NASCIMENTO. José Mateus do; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento (Org.) Especialização Proeja em foco: cenários e interfaces. Editora Appris Ltda. 2017, p. 17-63.
2. Título: REFLEXÕES SOBRE A AVALIAÇÃO NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PROEJA – CEFET/RN: DO PROPOSTO AO REALIZADO.
Ano: 2017.
Citação: PAULA. Joaracy Limas de; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. Reflexões sobre a avaliação no curso de especialização Proeja – CEFET/RN: do proposto ao realizado. In NASCIMENTO. José Mateus do; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento (Org.) Especialização Proeja em foco: cenários e interfaces. Editora Appris Ltda. 2017, p. 109-133.
3. Título: ANÁLISE COMPARATIVA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA ESPECIALIZAÇÃO PROEJA DO CEFET-RN/IFRN: PERTINÊNCIA TEMÁTICA PARA O CAMPO DO PROEJA E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.
Ano: 2017
Citação: MORAIS. João Kaio Cavalcante de; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. Reflexões sobre a avaliação no curso de especialização Proeja – CEFET/RN: do proposto ao realizado. In NASCIMENTO. José Mateus do; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento (Org.) Especialização Proeja em foco: cenários e interfaces. Editora Appris Ltda. 2017, p. 137-154.
4. Título: ENSINO MÉDIO INTEGRADO: FUNDAMENTOS E INTENCIONALIDADE FORMATIVA.

Ano: 2017

Citação: MORAIS, JOÃO KAIO CAVALCANTE; HENRIQUE, ANA LÚCIA SARMENTO. Ensino médio integrado: Fundamentos e intencionalidade formativa. In: Adilson Cesar Araújo; Cláudio Nei Nascimento da Silva. (Org.). Ensino médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios. 1 ed. Brasília: Editora IFB, 2017, v. 1, p. 403-418.

5. Título: A REUNIÃO PEDAGÓGICA ENQUANTO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES.

Ano: 2017.

Citação: SILVA, RAFAEL. MOUREIRA; HENRIQUE, ANA LÚCIA SARMENTO. A Reunião Pedagógica enquanto espaço de formação continuada de professores. In: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito. (Org.). Políticas Públicas, Escola e Estratégias de Intervenção Social: Construção de Possibilidades. 1ed.São Carlos: Pedro & João Editores, 2017, v. 1, p. 1144-1154.

6. Título: UMA ANÁLISE COMPARADA DOS PROJETOS DE ESPECIALIZAÇÃO PROEJA - CEFET-RN (2006 A 2008).

Ano: 2016.

Citação: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento; NASCIMENTO. José Mateus do. CACHO, Mylenna Vieira. Uma análise comparada dos projetos de especialização proeja - CEFET-RN (2006 A 2008). In. Moura (Org.) Educação Profissional: Desafios teórico-metodológicos e políticas públicas. p.187-216. ISBN - 9788583331926.

7. Título: ESCRITA DE SI E FORMAÇÃO DOCENTE: TRILHANDO OS CAMINHOS DA MEMÓRIA NA COMPREENSÃO DE SI COMO PROFESSOR

Ano: 2015.

Citação: FERREIRA, Ilane Cavalcante; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. Escrita de si e formação docente: trilhando os caminhos da memória na compreensão de si como professor. In FERREIRA, Ilane Cavalcante; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento (Org.) Eu Professor: ensaios sobre formação docente. 2015, p. 16-29. ISBN – 9788583332206. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/893>.

8. Título: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS EM EAD NO IFRN: UM FAZER PEDAGÓGICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

Ano: 2015

Citação: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. COSTA. Roberto Douglas. FREITAS. Elizabete Alves de. In LEMOS, Elizama das Chagas; FERREIRA, Ilane Cavalcante (Org.) Experiências e Práticas em Educação a Distância no Brasil. p. 33-78, ISBN: 9788583331278.

Projetos de pesquisa em andamento

1. Título: AS LICENCIATURAS OFERECIDAS PELOS INSTITUTOS FEDERAIS E O ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: BUSCANDO NEXOS (2013 – Atual)

Descrição: Neste projeto busca-se analisar os cursos de licenciatura em Matemática, em Química, em Letras e em Geografia ofertados pelos institutos federais da região Nordeste, no que se refere às concepções de educação, de trabalho, de ciência, de tecnologia e de cultura que

fundamentam seus currículos e os conhecimentos que os integralizam, considerando a capacidade de esses cursos habilitarem os futuros docentes para atuação no Ensino Médio Integrado, regular e EJA, na perspectiva da formação humana integral.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (8).

Situação: em andamento

Financiador(es): CNPq (até dez/2017) Edital nº 14/2013 – Universal

2. Título: ENSINO MÉDIO: POLÍTICAS, TRABALHO DOCENTE E PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS MÚLTIPLAS FORMAS DA ETAPA FINAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Descrição: A pesquisa tem como objetivo geral analisar como as políticas e programas educacionais específicos do ensino médio, as condições de trabalho e a formação docente, assim como as práticas formativas desenvolvidas em escolas públicas do RN que atuam em diversas formas de oferta nessa etapa educacional podem contribuir para que a trajetória dos estudantes ocorra na perspectiva da formação humana integral, tendo o trabalho como princípio educativo.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Financiador: FAPERN/CAPES (até 2017) – Edital Universal FAPERN/CAPES Nº 01/2013.

Projetos de pesquisa finalizados

1. Título: ESPECIALIZAÇÃO PROEJA-IFRN (2006-2009): CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO E PRÁTICA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS

Descrição: Pesquisa sobre as contribuições dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja) ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, durante o período de 2006 a 2009, nos Campus Natal Central, Currais Novos e Mossoró. A investigação terá por foco refletir sobre a função social e pedagógica da formação oportunizada por cursos de especialização dessa natureza e as contribuições que trazem para a área de conhecimento e atuação dos profissionais da educação profissional integrada à educação permanente de pessoas jovens e adultas. Pesquisa qualitativa e de campo que oportunizará aos sujeitos envolvidos no processo de formação, especificamente os egressos, através de suas memórias de formação, revelar as consequências dos referidos cursos de especialização. O processo de avaliação deve partir desses profissionais que são capazes de dimensionar a abrangência da ação formativa empreendida pelo IFRN.

Situação: Finalizada. Natureza: Projetos de pesquisa

Financiador: CNPq. Edital nº 14/2013 – Universal

Orientações de mestrado em andamento

- 1 Título: ANÁLISE DE ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM: um estudo de caso em curso técnico subsequente em EaD. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.
Orientanda: Adda Késia Barbalho da Silva.
Início: 2018.

- 2 MOTIVAÇÃO PARA PERMANÊNCIA NO PROEJA: uma análise a partir de três vozes. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.
Orientanda: Waleska Kramer Marques
Início: 2018

- 3 Título: DOCENTES NÃO LICENCIADOS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: diálogos entre saberes e práticas. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.
Orientanda: Alyne Campelo da Silva
Início: 2017

- 4 Título: O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: um estudo sobre o perfil formativo docente e os reflexos na prática pedagógica. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.
Orientanda: Sueli Rodrigues da Rocha
Início: 2017

- 5 Título: PEDAGOGOS E DOCENTES NÃO LICENCIADOS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: diálogos na perspectiva da formação continuada. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.
Orientanda: Vandernúbia Gomes Cadete.
Início: 2017

Orientações de mestrado finalizadas

1. Título: EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ELEMENTO NECESSÁRIO À FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL: TRILHANDO CAMINHOS POSSÍVEIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.
Orientanda: Joaracy Lima de Paula
Início: 2014

2. Título: OS SABERES DOCENTES NECESSÁRIOS AO TRABALHO DO PROFESSOR DE BIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.
Orientando: João Kaio Cavalcante de Moraes.
Início: 2015.

3. Título: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SENADOR JESSÉ PINTO FREIRE (CENEP): APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS DE UMA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL. (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.
Orientanda: Lanuzia Tércia Freire de Sá
Início: 2016.
4. Título: A REUNIÃO PEDAGÓGICA COMO ESPAÇO-TEMPO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO IFRN - CAMPUS NOVA CRUZ (2014-2016). (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.
Orientando: Rafael Moreira da Silva
Início: 2016.
5. Título: A CONSTRUÇÃO DOS SABERES DOCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA TESSITURA A PARTIR DAS VOZES DO PROFESSOR INICIANTE. (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique
Orientanda: Samara Yonetei Paiva.
Início: 2016.

Orientação de especialização finalizada

1. Título: A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR E A PRÁTICA EDUCATIVA NO CONTEXTO DA TRANSDISCIPLINARIDADE. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Língua Portuguesa e Matemática numa Perspectiva Transdisciplinar) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.
Orientanda: RAÍSSA DAYANNE PINHEIRO DE MENEZES
Conclusão: 2016.
2. Título: A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: AINDA EXISTE DISCRIMINAÇÃO ENTRE OS FALANTES EM SALA DE AULA? Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Língua Portuguesa e Matemática numa Perspectiva Transdisciplinar) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.
Orientanda: DALIELBA MARIA DUARTE TEIXEIRA DA COSTA.
Conclusão: 2016
3. Título: TRANSDISCIPLINARIDADE: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Língua Portuguesa e Matemática numa Perspectiva Transdisciplinar) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.
Orientanda: SEYLA MAGNA DE AZEVEDO.
Conclusão: 2016.

4. TRANSDISCIPLINARIDADE: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOCENTES DOS PROFESSORES DA ESCOLA ESTADUAL SERRINHA DOS PINTOS. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Língua Portuguesa e Matemática numa Perspectiva Transdisciplinar) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.
Orientando: Caio Társio Fernandes dos Santos
Conclusão: 2016.
5. Título: A TRANSDISCIPLINARIDADE E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: O DESAFIO DE UMA NOVA AÇÃO PEDAGÓGICA. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Língua Portuguesa e Matemática numa Perspectiva Transdisciplinar) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.
Orientanda: Ana Maria Lima Romão
Conclusão: 2015
6. Título: TRANSDISCIPLINARIDADE E COMPLEXIDADE: ENTRELACAMENTO PARA A CONSECUÇÃO DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Língua Portuguesa e Matemática numa Perspectiva Transdisciplinar) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.
Orientanda: Elizângela Lucena dos Santos.
Conclusão: 2015
7. Título: DA LINGUAGEM ORAL À LINGUAGEM ESCRITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INTERMEDIÇÃO DOCENTE NO PROCESSO DE RETEXTUALIZAÇÃO. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Língua Portuguesa e Matemática numa Perspectiva Transdisciplinar) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.
Orientanda: Francisca Virgínia Dantas
Conclusão: 2014

ANDREZZA MARIA BATISTA DO NASCIMENTO TAVARES (MESTRADO E DOUTORADO)

Artigos completos publicados em periódicos

1. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; AZEVEDO, M. A. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: CAMINHOS E DESCAMINHOS NO CONTEXTO DA DIVERSIDADE. **Holos** (Natal. Online). v.4, p.107-118, 2015.
ISSN: 1807-1600
2. AZEVEDO, M. A.; TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento. Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional no Brasil: caminhos e descaminhos no contexto da diversidade. **Holos** (Natal. Impresso), v.4, p.205 - 226, 2015.
ISSN: 1518-1634

3. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento. PEDAGOGIA SOCIAL E JUVENTUDE EM EXCLUSÃO: COMPREENSÕES NECESSÁRIAS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES. **Holos** (Natal. Online), v.4, p.18 - 32, 2015.
ISSN: 1807-1600
4. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento. Pedagogia Social e Juventude em Exclusão: Compreensões Necessárias à Formação de Professores. **Holos** (Natal. Impresso), v.4, p.37 - 66, 2015.
ISSN: 1518-1634
5. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; AZEVEDO, Márcio Adriano de.; MORAIS, Pauleany Simões de. A ADMINISTRAÇÃO BUROCRÁTICA E SUA REPERCUSSÃO NA GESTÃO ESCOLAR. **Holos** (Natal. Online). , v.2, p.154 - 162, 2014.
ISSN: 1807-1600
6. AZEVEDO, M. A.; TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; MAIA, S. C. F.; QUEIROZ, M. A. INDICADORES PARA A QUALIDADE SOCIAL EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CONTEXTO DA DIVERSIDADE: HORIZONTES E ADVERSIDADES. **HOLOS**. v.1, p.175 - 189, 2014.
ISSN: 1607-1600

Livros publicados

1. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; CAVALCANTI, M. C. M.; CASTRO, A. M. D. A. Políticas para educação superior e profissional no Brasil: cenários e desafios. Natal: Editora IFRN, 2017, v.1. p.538.
Referências adicionais: Brasil/Bretão.
ISBN: 9788583331902
2. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SILVA, J. J.; FARIAS, T. B. C. A gestão como espaço de articulação no planejamento escolar: o olhar do coordenador pedagógico. Natal: Carpediem, 2016, v.1. p.500.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
ISBN:9788567241494
3. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; Carneiro, Marcos Torres; NASCIMENTO, V. B. A prática pedagógica na educação infantil: repensando a aprendizagem da leitura e da escrita. Natal: Carpediem, 2016, v.1. p.230.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
ISBN: 9788567241340
4. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; Carneiro, Marcos Torres; FARIAS, T. B. C. Interação entre Gestão e Coordenação Pedagógica: pressupostos necessários para o sucesso escolar. Natal: Carpediem, 2016, v.1. p.230.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
ISBN: 9788567241432

5. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SILVA, J. J.; FARIAS, T. B. C. A alfabetização da Criança: novas abordagens e desafios. Natal : Carpediem, 2015, v.1. p.250. Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
ISBN: 9788567241319
6. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SILVA, A. P. J.; RODRIGUES, D. P. L.; SILVA, E. M. O.; SILVA, F. F.; SILVA, F. A. C.; FAGUNDES, I. P.; CABRAL, J. S.; FERRAZ, L. S. N.; CHACON, M. C. C.; COSTA, M. M.; SOARES, S. A. **A Língua Brasileira de Sinais: Pressupostos para inclusão no contexto escolar.** Natal: IESP Editora, 2015, v.1. p.300.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
ISBN: 9788567241197
7. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; FARIAS, T. B. C.; SILVA, J. J. A Prática Pedagógica no Espaço da Escola. Natal: Natal, 2015, v.1. p.200. Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
ISBN: 9788567241128
8. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; Carneiro, Marcos Torres; FARIAS, T. B. C. A Psicopedagogia e as Atividades Lúdicas: possibilidades para o desenvolvimento do educando. Natal: Carpediem, 2015, v.1. p.220.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
ISBN: 9788567241258
9. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; NASCIMENTO, V. B.; SILVA, J. J. **A Psicopedagogia Escolar: saberes e estratégias para a prática pedagógica.** Natal: Carpediem, 2015, v.1. p.190.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
ISBN: 9788567241265
10. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; Carneiro, Marcos Torres; FARIAS, T. B. C. **Ações e intervenções psicopedagógicas mediante o fracasso escolar.** Natal: Carpediem, 2015, v.1. p.200. Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
ISBN: 9788567241296
11. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SILVA, J. J. **Desafios e Perspectivas Psicopedagógica: um olhar para a aprendizagem do sujeito.** Natal: Carpediem, 2015, v.1. p.100.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
ISBN: 9788567241227
12. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; NASCIMENTO, V. B.; LOPES, E. B. **Diagnóstico e intervenção : ações psicopedagógicas para a aprendizagem.** Natal: Carpediem, 2015, v.1. p.195.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
ISBN: 9788567241418

13. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; FARIAS, T. B. C.; SILVA, J. J. Dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização: diálogos psicopedagógicos. Natal: Carpediem, 2015, v.1. p.225.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
ISBN: 9788567241272
14. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; Carneiro, Marcos Torres; LOPES, Evanilda de Brito. O Psicopedagogo e a Formação do Sujeito: tecendo saberes sobre suas diferentes formas de atuação. Natal: Carpediem, 2015, v.1. p.200.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
ISBN: 9788567241357
15. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; NASCIMENTO, V. B.; Carneiro, Marcos Torres. **O psicopedagogo no ambiente escolar: reflexões sobre a avaliação da aprendizagem.** Natal: Carpediem, 2015, v.1. p.240.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
ISBN: 9788567241289
16. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; NASCIMENTO, V. B.; FARIAS, T. B. C. **Os saberes das crianças e os saberes dos educadores:** um diálogo possível no processo de ensino- aprendizagem. Natal: Carpediem, 2015, v.1. p.200.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
ISBN: 9788567241302
17. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; Carneiro, Marcos Torres; NASCIMENTO, V. B.; SILVA, J. J. **Conceitos, Atividades e Estratégias de Participação para a Gestão Escolar.** Natal: Carpediem, 2014, v.1. p.210.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
ISBN: 9788567241128
18. LOPES, EVANILDA DE BRITO; SILVA, F. A.; BARBOSA, F. M.; BENTO, J. D.; PONTES NETO, J. F.; SILVA, M. S. C.; BERLAMINO, M. G. A.; OLIVEIRA, M. E.; QUEIROZ, M. D.; HONORATO, P. R. P.; SOARES, R. A.; SILVA, T. F. S.; PONTES, V.; TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SILVA, J. J.; SANTANA, A. **Coordenação Pedagógica.** NATAL/RN: CARPEDIEM, 2014, v.1. p.195. Palavras-chave: Coordenação Pedagógica
Áreas do conhecimento: Educação Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
ISBN: 9788567241166
19. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SILVA, J. J.; DIAS, A. F.; ALVES, C. B.; SILVESTRE, E. P.; BANDEIRA, E. B. S.; SILVA, E. D.; PEREIRA, G. S.; CASTRO, I. A.; MACIEL, J. S.; COSTA, K. R. A.; SILVA, W. S. C. **Cuidar, brincar e ensinar: Competências do educador na educação infantil.** Caçara do Norte: IESP, 2014, p.200.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
ISBN: 9788567241074

20. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SILVA, J. J.; SANTANA, A.; SILVA, A. M.; CUNHA, M. G. B. **Gestão Escolar: Pressupostos sobre a organização, participação e autonomia.** Natal/RN: Carpedien, 2014, v.1. p.200.
Palavras-chave: Gestão Escolar, Organização, Autonomia Áreas do conhecimento: Educação
Setores de atividade: Educação Referências adicionais: Brasil/Português.
ISBN: 9788567241111
21. ANDRADE, A. S. A.; CAMPOS, B. N. A.; AZEVEDO, E. A. F.; ARAUJO, I. B.; ARAUJO, L. J. S. M.; BARROS NETO, M. E. R.; LIMA, M. B. A. C.; FARIAS, M. C. A.; COSTA, M. L. S.; LIMA, M. H. B.; CAMPOS, M. C. A.; BASILIO, T. M. S.; FARIAS, T. M. F.; SILVA, V. M.; TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SILVA, J. J.; SANTANA, A. O PSICOPEDAGOGO NO CONTEXTO ESCOLAR: IDENTIDADE, ATIVIDADE E CENÁRIOS PROFISSIONAIS. NATAL/RN: CARPEDIEM, 2014, v.1. p.210.
Palavras-chave: psicopedagogia, Escola, Identidade Profissional Áreas do conhecimento: Educação
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
ISBN: 9788567241098
22. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; FARIAS, T. B. C.; SILVA, J. J. **Os desafios do aprender: diálogos necessários na educação infantil.** Natal: Carpediem, 2014, v.1. p.235. Referências adicionais: Brasil/Português.
ISBN: 9788567241388

Capítulos de livros publicados

1. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SANTOS, Fábio Alexandre Araújo dos; CRUZ, K. M.; DIAS, M. A. S.; OLIVEIRA, L. S. C. Análise das ações de extensão no campus Natal Zona Norte - IFRN In: **Novos rumos da educação: caminhos teóricos e práticos.** 1 ed. Natal : Global Knowledge Academics, 2017, v.1, p. 39-68.
ISBN: 9788415665229
2. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; AZEVEDO, Márcio Adriano de; SANTOS, Fábio Alexandre Araújo dos. Educação Superior e Formação Docente: compreensões sobre criatividade, histórias de vida e percursos escolares In: **Políticas para educação superior e profissional no Brasil: cenários e desafios.** Natal: Editora IFRN, 2017, v.1, p. 150-182.
3. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SANTOS, F. A. A. Processo Criativo e formação docente: compreensões de ensino na perspectiva da criatividade In: **Ser estudante, ser professor, ser pesquisador: educação e vida social no meio acadêmico.** Natal: EDUFRN, 2017, v.1, p. 121-148.
4. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SANTOS, Fábio Alexandre Araújo dos. Processo Criativo e formação docente: compreensões de ensino na perspectiva da criatividade In: **Ser estudante, ser professor, ser pesquisador: educação e vida no meio acadêmico.** 1 ed. Natal: edufn, 2017, v.1, p. 121-148.

5. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; AZEVEDO, M. A.; SILVA, C. D.; MEDEIROS, D. L. M. Educação Profissional e Currículo Integrado A partir de Eixos Estruturantes no Ensino Médio In: **Educação Profissional: desafios teóricos-metodológicos e políticas públicas**. Natal: Editora IFRN, 2016, v.1, p. 165-182.
6. TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento. O PIBID enquanto Programa de Incentivo à Licenciatura na Oferta de Educação Superior no IFRN In: **Política de Expansão da Educação Superior: dimensão, cenários e perspectiva**. Natal: EDUFRN, 2015, v.1, p. 71-86.
ISBN: 9788542504187

Projetos de extensão em andamento

1. Título: Diálogos sobre Capital Cultural e práxis do IFRN - 2ª Edição (2018 – atual)

Descrição: A formação crítica e política devem estar sendo construídas a partir da intencionalidade do trabalho pedagógico da educação profissional com vistas a formar o trabalhador reflexivo. A questão impulsionadora da proposta de extensão é: como os meios de comunicação social podem auxiliar na divulgação e autoafirmação das práxis do chão do IFRN Cnat a partir da imersão da comunidade escolar em espaços de comunicação social comprometidos com a educação de qualidade social para o desenvolvimento humano? A pedagogia libertadora de Paulo Freire é a matriz metodológica que de maneira mais importante demonstra atender às problemáticas que envolvem a Educação cidadã no atendimento crítico dos espaços ideológicos, notadamente quando se propõe os espaços de desenvolvimento do trabalhador. Como processo de conhecimento, formação política, capacitação científica e técnica, a educação é prática indispensável aos seres humanos e deles específica na História como movimento, como luta. A história como possibilidade prescinde da controvérsia, dos conflitos que, em si mesmos, já engendram a necessidade da educação (FREIRE, 1993, p.14). Para Paulo Freire (2005), a Educação ocorre quando permite desenvolverem leitura crítica. ao sujeito transitar de uma consciência ingênua para uma consciência crítica. O professor tem papel fundamental nesse processo, quando, através do diálogo, ajuda a desvelar as verdadeiras causas da opressão. Os meios de comunicação social podem atuar também no contraditório da propaganda ideológica opressora. Nesse sentido, a comunidade escolar imersa na comunicação social cidadã tem um papel importante a desempenhar para o crescimento seguro da sociedade. É objetivo do projeto de extensão “Diálogos sobre Capital Cultural e práxis do IFRN”: Planejar, desenvolver e realizar uma programação semanal de socialização e divulgação em diferentes meios de comunicação social (TV web, TV aberta, Portal de notícias online, Rádio e Rede social) realçando as assertivas ações educativas e emancipadoras realizadas semanalmente por toda a comunidade escolar do IFRN CNat.

Situação: Em andamento

Natureza: Projetos de extensão

Projetos de extensão finalizados

1. Título: Diálogos sobre Capital Cultural e práxis do IFRN - 1ª Edição (2017-2017)

Descrição: A formação crítica e política devem estar sendo construídas a partir da intencionalidade do trabalho pedagógico da educação profissional com vistas a formar o trabalhador reflexivo. A questão impulsionadora da proposta de extensão é: como os meios de

comunicação social podem auxiliar na divulgação e autoafirmação das práxis do chão do IFRN Cnat a partir da imersão da comunidade escolar em espaços de comunicação social comprometidos com a educação de qualidade social para o desenvolvimento humano? A pedagogia libertadora de Paulo Freire é a matriz metodológica que de maneira mais importante demonstra atender às problemáticas que envolvem a Educação cidadã no atendimento crítico dos espaços ideológicos, notadamente quando se propõe os espaços de desenvolvimento do trabalhador. Como processo de conhecimento, formação política, capacitação científica e técnica, a educação é prática indispensável aos seres humanos e deles específica na História como movimento, como luta. A história como possibilidade prescinde da controvérsia, dos conflitos que, em si mesmos, já engendram a necessidade da educação (FREIRE, 1993, p.14). Para Paulo Freire (2005), a Educação ocorre quando permite desenvolverem leitura crítica. ao sujeito transitar de uma consciência ingênua para uma consciência crítica. O professor tem papel fundamental nesse processo, quando, através do diálogo, ajuda a desvelar as verdadeiras causas da opressão. Os meios de comunicação social podem atuar também no contraditório da propaganda ideológica opressora. Nesse sentido, a comunidade escolar imersa na comunicação social cidadã tem um papel importante a desempenhar para o crescimento seguro da sociedade. É objetivo do projeto de extensão “Diálogos sobre Capital Cultural e práxis do IFRN”: Planejar, desenvolver e realizar uma programação semanal de socialização e divulgação em diferentes meios de comunicação social (TV web, TV aberta, Portal de notícias online e Rede social) realçando as assertivas ações educativas e emancipadoras realizadas semanalmente por toda a comunidade escolar do IFRN CNat.

Situação: Concluído

Natureza: Projetos de extensão

Projetos de pesquisa em andamento

1. Título: Concepções dos alunos dos cursos integrados sobre a Prática Profissional discente: uma análise do Programa de aprendizagem no campus Natal – Zona Norte (2018 – ATUAL).

Descrição: Esta pesquisa tem o objetivo de analisar as concepções dos alunos do curso integrado a respeito dos principais impactos da Prática Profissional Discente por meio do Programa de Aprendizagem em relação à formação integrada entre os conteúdos acadêmicos e a prática profissional. A prática profissional em cursos e modalidades de ensino no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica é essencial na articulação da formação acadêmica e da formação técnica-profissional. O Programa de Aprendizagem se constitui em uma modalidade de prática profissional que, na atualidade, pelo menos, no IFRN vem se consolidando com uma velocidade singular, pois, em apenas um ano e meio, já totaliza cerca de 20% da prática profissional dos alunos desta instituição, e no campus da zona norte já abrange quase 90% dos alunos do Curso de Comércio (Regular e Educação de Jovens e Adultos). Diante desses resultados significativos e por acreditar que o mérito do referido programa pode auxiliar na minimização da evasão escolar, aproximar ainda mais a relação teoria/prática, sobretudo, inserir os alunos no mundo do trabalho busca-se investigar o citado programa e seus impactos na formação profissional dos alunos envolvidos partindo da seguinte questão: quais os principais impactos da Prática Profissional Discente por meio do Programa de Aprendizagem em relação à formação integrada dos alunos? Metodologicamente, a presente pesquisa constitui-se de natureza aplicada, de caráter exploratório e explicativo e o método utilizado será um levantamento de campo com alunos do Curso de Comércio (Regular e Educação de Jovens e Adultos) no campus Natal - Zona Norte - IFRN. O instrumento de coleta de dados será um questionário contendo perguntas abertas e a técnica de análise de dados será

o estudo da matriz SWOT. O referencial teórico utilizado, dentre outros autores, destaca: CIAVATTA, RAMOS (2011); GADOTTI (1990); GONCALVES (2014); MOURA (2007); NARDI e YATES (2005); OLIVEIRA e ROBAZZI (2001); OLIVEIRA et al (2003); SARRIERA et al (2001). Investigar o Programa de Aprendizagem significa levantar dados importantes no que dizem respeito à relação formação técnica e formação acadêmica e, principalmente, partir dos alunos que fazem as referidas práticas poderá nos levar a traçar novas estratégias e caminhos com vistas a melhorar a prática profissional discente referente ao Programa Jovem Aprendiz em nossa instituição.

Situação: Em andamento

Natureza: Projetos de pesquisa

2. Título: Observatório do PIBID IFRN: DESAFIOS E PERSPECTIVAS (2015-ATUAL)

Descrição: A pesquisa se constitui no observatório do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID no IFRN, enquanto estratégia política de incentivo (permanência e êxito) para a formação de professores no Rio Grande do Norte, destacando a formação inicial para a docência na educação profissional. Especificamente, busca estudar a sistemática de incentivo à formação de professores adotada pelo Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Rio Grande do Norte em convênio com a Secretaria de Estado do Rio Grande do Norte, através do PIBID, procurando evidenciar as dimensões implantação e extensão dessa política de incentivo a formação de professores, observando os aspectos qualitativos e quantitativos que perpassam tais dimensões. Metodologicamente, desenvolve pesquisa quanti-qualitativa por meio de estudo de caso. Como resultado, buscará sistematizar o percurso histórico do PIBID no IFRN destacando os prováveis pontos fortes e recuos do Programa. Essa ação incidirá diretamente na avaliação do desenvolvimento das próprias licenciaturas que o IFRN oferece e a sua aproximação com o objeto da educação profissional, sendo uma pesquisa relevante para a atestação da tradição das Licenciaturas no IFRN enquanto Instituição multicurricular que tem a licenciatura como uma de suas mais jovens ofertas, considerando que a Lei de Criação dos Institutos prevê que 20% das demandas pedagógicas dessas instituições deverá ser Cursos de formação inicial de professores por meio de Licenciaturas.

Situação: Em andamento

Natureza: Projetos de pesquisa

3. Título: Atual Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID (2014-ATUAL)

Descrição: O Projeto Institucional do PIBID-IFRN buscará desenvolver ações e estratégias com vistas a garantir ao licenciando em processo de iniciação à docência em que ocorra: a) a inserção dos estudantes de licenciatura nas escolas da rede pública de ensino enquanto espaço privilegiado da práxis docente; b) a compreensão do contexto educacional da região onde será desenvolvido; c) o desenvolvimento de atividades de socialização dos impactos e resultados; e, d) a ampliação e o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa bem como da capacidade comunicativa, oral e escrita, enquanto elementos centrais da formação dos professores.

Situação: Em andamento

Natureza: Projetos de pesquisa

4. TÍTULO: As Licenciaturas oferecidas pelos Institutos Federais e o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: buscando nexos (2013-atual).

Descrição: Neste projeto busca-se analisar os cursos de licenciatura em Matemática, em Química, em Letras e em Geografia ofertados pelos institutos federais da região Nordeste, no

que se refere às concepções de educação, de trabalho, de ciência, de tecnologia e de cultura que fundamentam seus currículos e os conhecimentos que os integralizam, considerando a capacidade de esses cursos habilitarem os futuros docentes para atuação no EMI, regular e EJA, na perspectivada formação humana integral.

Situação: em andamento.

Financiador: CNPq (até 2017) – Edital Universal 2013

Projetos de pesquisa finalizados

1. Título: O PIBID e a formação de professores no IFRN: uma análise sobre os impactos dessa política no Rio Grande do Norte (2014-2015)

Descrição: A pesquisa analisa as repercussões do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, enquanto estratégia política de incentivo (permanência e êxito) para a formação de professores no Rio Grande do Norte, destacando a formação inicial para a docência na educação profissional. Especificamente, busca estudar a sistemática de incentivo à formação de professores adotada pelo Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Rio Grande do Norte em convênio com a Secretaria de Estado do Rio Grande do Norte, através do PIBID, procurando evidenciar as dimensões implantação e extensão dessa política de incentivo a formação de professores, observando os aspectos qualitativos e quantitativos que perpassam tais dimensões. Metodologicamente, desenvolve pesquisa quanti-qualitativa por meio de estudo de caso. Como resultado, buscará sistematizar o percurso histórico do PIBID no IFRN destacando os prováveis pontos fortes e recuos do Programa. Essa ação incidirá diretamente na avaliação do desenvolvimento das próprias licenciaturas que o IFRN oferece e a sua aproximação com o objeto da educação profissional, sendo uma pesquisa relevante para a atestação da tradição das Licenciaturas no IFRN enquanto Instituição multicurricular que tem a licenciatura como uma de suas mais jovens ofertas, considerando que a Lei de Criação dos Institutos prevê que 20% das demandas pedagógicas dessas instituições deverá ser Cursos de formação inicial de professores por meio de Licenciaturas.

Situação: Concluído

Natureza: Projetos de pesquisa

2. Título: Indicadores para a qualidade social na educação de jovens e adultos no contexto da diversidade (2011-2014)

Descrição: O projeto visa levantar indicadores da qualidade social para a EJA no contexto da diversidade, tendo como enfoque as ofertas voltadas à referida modalidade na região do Mato Grande norte-rio-grandense.

Situação: Concluído

Natureza: Projetos de pesquisa

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Orientação de mestrado em andamento

1. Sanielle Katarine Rolim de Oliveira. Política educacional destinada para a oferta subsequente no campus EaD do IFRN. Início: 2017. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

2. Maria José Fernandes Torres. Educação profissional e a política de formação para o curso técnico de nível médio em enfermagem em Natal–RN. Início: 2018. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Orientação de mestrado finalizada

1. Ivickson Ricardo de Miranda Cavalcanti. Diálogo entre Educação do Campo e educação profissional: Práxis emancipadora no IFRN *Campus* Canguaretama. 2016. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Referências adicionais : Brasil/Português.
2. Ricardo Rodrigues Magalhães. Gestão Democrática na Educação Profissional do IFRN: Implicações na Formação Política dos Estudantes do Ensino Médio Integrado. 2016. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
3. Pedro Jaime de Almeida Severo. Uma proposta para o ensino de referenciais não inerciais e forças fictícias com simuladores de computacionais. 2016. Dissertação (Mestrado profissional em ensino de Física) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
4. Frankileide Carlos. A política de Assistência Estudantil: um estudo sobre a implementação do programa institucional de bolsa de iniciação profissional no IFRN (2008-2015). 2015. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
5. Cybelle Dutra da Silva. Implementação das políticas de educação profissional técnica de nível médio: estudo de caso da escola técnica estadual Cícero Dias – Recife/PE. 2015. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: Educação Profissional, Currículo Integrado, Parceria entre o Público e o Privado Áreas do conhecimento: Educação Profissional.
6. Dayvyd Lavaniery Marques de Medeiros. Políticas de Formação de Professores para a Educação Profissional: um estudo sobre as licenciaturas e o Pibid oferecidos pelo IFRN-CNAT. 2015. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
7. João Maria Oliveira. Uma Proposta de Ensino da Física para as leis de mecânica baseada em desenhos animados. 2015. Dissertação (Mestrado profissional em ensino de Física) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: Ensino de Física, Aprendizagem Significativa, Desenho Animado, EPUB
Referências adicionais: Brasil/Português.

Orientação de mestrado (co-orientação)

1. Leivlam Rodrigues de Lima. Conceitos de calor e temperatura: uma abordagem histórica e experimental na visão da aprendizagem significativa. 2017. Dissertação (Mestrado profissional em ensino de Física) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
2. Wladimir Cardoso de Moura. Propostas de ensino de física em óptica geométrica usando uma simulação do phet e óptica física através de experimentos. 2016. Dissertação (Mestrado profissional em ensino de Física) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
3. Marizaldo Luduvico da Silva. ERGOS- Energia Calculada: Aplicativo para Smartphone como ferramenta de aprendizagem. 2015. Dissertação (Mestrado profissional em ensino de Física) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

DANTE HENRIQUE MOURA (MESTRADO E DOUTORADO)

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: A reforma do ensino médio: Regressão de direitos sociais
ANO: 2017
MOURA, DANTE HENRIQUE; Lima Filho, Domingos Leite . A reforma do ensino médio: Regressão de direitos sociais. RETRATOS DA ESCOLA, v. 11, p. 109, 2017.
2. Título: Do taylorismo/fordismo à acumulação flexível: implicações dos regimes de acumulação para o mundo do trabalho
ANO: 2017
MORAIS, J. K. C.; MOURA, Dante Henrique. Do taylorismo/fordismo à acumulação flexível: implicações dos regimes de acumulação para o mundo do trabalho. REVISTA LABOR, v. 1, p. 62-72, 2017.
3. Título: PNE (2001-2010), PNE (2014-2024): orientações para a Educação Profissional no Brasil
ANO: 2017
MELO, T. G. S.; MOURA, Dante Henrique. PNE (2001-2010), PNE (2014-2024): orientações para a Educação Profissional no Brasil. HOLOS (NATAL. ONLINE), v. 3, p. 3, 2017.
4. Título: Políticas de formação de professores e docência no ensino médio brasileiro
ANO: 2017
SOUSA, Adriana e Silva; MOURA, Dante Henrique. Políticas de formação de professores e docência no ensino médio brasileiro. CADERNOS DE PESQUISA, v. 23, p. 119-138, 2017.
5. Título: Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos/PROEJA: Entre potencialidades e entraves diante de projetos societários em disputa

ANO: 2017

MOURA, Dante Henrique. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos/PROEJA: Entre potencialidades e entraves diante de projetos societários em disputa. EPT EM REVISTA, v. 1, p. 5-26, 2017.

6. Título: Planos nacionais de educação: travessias da educação de jovens e adultos integrada com a educação profissional.
ANO: 2016
CACHO, Mylenna Vieira; MOURA, Dante Henrique. Planos nacionais de educação: travessias da educação de jovens e adultos integrada com a educação profissional. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, v. 1, p. 75-84, 2016.
7. Título: Programa nacional de acesso ao ensino técnico e emprego (PRONATEC): expansão e privatização da educação profissional
ANO: 2016
MELO, T. G. S. ; MOURA, Dante Henrique. Programa nacional de acesso ao ensino técnico e emprego (PRONATEC): expansão e privatização da educação profissional. HOLOS (Natal. Online), v. 6, p. 103, 2016.
8. Título: Desistência e permanência de estudantes de ensino médio do PROEJA
ANO: 2015
FARIA, Débora S. A.; MOURA, Dante Henrique. Desistência e permanência de estudantes de ensino médio do PROEJA. HOLOS (Natal. Online), v. 4, p. 151-165, 2015.
9. Título: Os sentidos da integração no PROEJA-FIC/Fundamental: limites e alcances de um curso desenvolvido em espaço prisional
ANO: 2015
DINIZ, Ana Lúcia Pascoal; MOURA, Dante Henrique. Os sentidos da integração no PROEJA-FIC/Fundamental: limites e alcances de um curso desenvolvido em espaço prisional. HOLOS (Natal. Online), v. 4, p. 130, 2015.
10. Título: Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira.
ANO: 2015
MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, v. 20, p. 1057-1080, 2015.
11. Título: A integração curricular na educação profissional com a educação básica na modalidade educação de jovens e adultos (PROEJA). Cadernos de Pesquisa em Educação PPGE-UFES, v. 40, p. 22-45, 2014.
ANO: 2014
MOURA, Dante Henrique. A integração curricular na educação profissional com a educação básica na modalidade educação de jovens e adultos (PROEJA). CADERNOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, PPGE-UFES, v. 40, p. 22-45, 2014.

12. Título: Educação Básica e Profissional no PNE (2014-2024): Avanços e contradições.
ANO: 2014
MOURA, Dante Henrique. Educação Básica e Profissional no PNE (2014-2024): Avanços e contradições. Retratos da Escola, v. 8, p. 353-368, 2014.

Livros publicados

1. Título: Trabalho e formação docente na educação profissional
ANO: 2014
MOURA, DANTE HENRIQUE. Trabalho e formação docente na educação profissional. 1. ed. Curitiba: Editora do IFPR, 2014. v. 1. 127p.

Capítulos de livros publicados

1. Título: Ideologia empresarial nas escolas estaduais de educação profissional cearenses: breve estudo da tese
ANO: 2017
NASCIMENTO, A. C. V.; MOURA, Dante Henrique; DAMASCENA, E. A. Ideologia empresarial nas escolas estaduais de educação profissional cearenses: breve estudo da tese. In: Adilson César Araújo; Cláudinei Nascimento da Silva. (Org.). ensino médio integrado no brasil: fundamentos, práticas e desafios. 1ed.BRASÍLIA: EDITORA DO IFB, 2017, v. 1, p. 199-215.
2. Título: A integração entre ensino médio, educação profissional e educação de jovens e adultos nos trabalhos de conclusão de curso da especialização PROEJA - CEFET/RN
ANO: 2017
CACHO, MYLENNIA VIEIRA; LIMA, E. R. S.; MOURA, Dante Henrique; SILVA, L. L. S. A integração entre ensino médio, educação profissional e educação de jovens e adultos nos trabalhos de conclusão de curso da especialização PROEJA - CEFET/RN. In: José Mateus do Nascimento; Ana Lúcia Sarmiento Henrique. (Org.). Especialização Proeja em foco. Cenários e interfaces. 1ed.Curitiba: Appris, 2017, v. 1, p. 155-175.
3. Título: Crítica à fragmentação e à hierarquização do Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil
ANO: 2017
OLIVEIRA, E. G.; MOURA, Dante Henrique. Crítica à fragmentação e à hierarquização do Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil. In: Magna França; Walter Pinheiro Barbosa Júnior. (Org.). Políticas e práxis educativas. 1ed.Natal: Caule de Papiro, 2017, v. 1, p. 234-266.
4. Título: UMA AVALIAÇÃO POLÍTICA DO PRONATEC: IDEOLOGIA, TEORIA E OBJETIVOS
ANO: 2016
SILVA, D. M.; MOURA, Dante Henrique; SOUZA, L. M. Uma avaliação política do Pronatec: ideologia, teoria e objetivos implícitos. In: Dante Henrique moura. (Org.). Educação profissional: desafios teórico-metodológicos e políticas públicas. 1ed. Natal-RN: IFRN EDITORA, 2016, v. 1, p. 141-164.

5. Título: Os diferentes e desiguais ensinos médios no Brasil: o que fazem os que trabalham durante esta etapa educacional.
ANO: 2016
MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, D. L. Os diferentes e desiguais ensinos médios no Brasil: o que fazem os que trabalham durante esta etapa educacional. In: CARVALHÊDO, Josania Lima Portela; CARVALHO, Maria Vilani Cosme de; ARAUJO, Francisco Antonio Machado. (Org.). Produção de conhecimentos na pós-graduação em educação no nordeste do Brasil: realidades e possibilidades. 1ed. TERESINA-PI: EDUFPI, 2016, v. 1, p. 151-187.
6. Título: O trabalho: a concepção de docentes, gestores e pedagogos que atuam no ensino médio integrado
ANO: 2016
MOURA, Dante Henrique; SILVA, J. M. N. ; BARACHO, M. G. . O trabalho: a concepção de docentes, gestores e pedagogos que atuam no ensino médio integrado. In: CABRAL NETO, Antônio; FRANÇA, Magna. (Org.). Políticas educacionais: dimensões e perspectivas. 1ed. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2016, v. 1, p. 140-159.
7. Título: Trabalho docente na educação básica brasileira: uma análise de suas condições no contexto da reestruturação produtiva
ANO: 2016
SOUSA, A. E. S.; MOURA, Dante Henrique. Trabalho docente na educação básica brasileira: uma análise de suas condições no contexto da reestruturação produtiva. In: Maria Vilani Cosme de Carvalho; Josania Lima Portela Carvalhêdo. (Org.). Formação e trabalho docente. 1ed. TERESINA: EDUFPI, 2016, v. 1, p. 1079-1093.
8. Título: As concepções de formação humana presentes nas políticas de educação profissional no Brasil e suas implicações para o ensino médio integrado
ANO: 2016
DRAGO, C.; MOURA, Dante Henrique. As concepções de formação humana presentes nas políticas de educação profissional no Brasil e suas implicações para o ensino médio integrado. In: CARVALHO, Maria Vilani Cosme de; CARVALHÊDO, Josania Lima Portela. (Org.). Formação e trabalho docente. 1ed. Teresina: EDUFPI, 2016, v. 1, p. 1108-1119.
9. Título: Programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos/PROEJA: entre potencialidades e entraves diante de projetos societários em disputa
ANO: 2016
MOURA, Dante Henrique. Programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos/PROEJA: entre potencialidades e entraves diante de projetos societários em disputa. In: GOMES, Cristina Azevedo; FIGUEIREDO, Maria; RAMALHO, Henrique; ROCHA, João. (Org.). LIVRO DE ATAS DO XIII CONGRESSO DA SPCE. Fronteiras, diálogos e transições na educação. 1ed. LISBOA: SPCE, 2016, v. 1, p. 381-392.

10. Título: Juventudes, trabalho e educação: a formação humana e os conflitos dos interesses do capital e da classe trabalhadora
ANO: 2015
MOURA, Dante Henrique. Juventudes, trabalho e educação: a formação humana e os conflitos dos interesses do capital e da classe trabalhadora. In: CASTRO, A. M. D. A.; FRANÇA, M. (Org.). Pós-graduação e a produção do conhecimento: a educação nas regiões Norte e Nordeste. 1ed.NATAL: EDUFRN, 2015, v. 1, p. 321-342.
11. Título: Trabalho, educação e desenvolvimento (in) sustentável: reflexões e fundamentos no horizonte da CONAE 2014
ANO: 2014
MOURA, Dante Henrique; AZEVEDO, M. A. Trabalho, educação e desenvolvimento (in) sustentável: reflexões e fundamentos no horizonte da CONAE 2014. In: FRANÇA, Magna; MOMO, Mariângela. (Org.). Processo democrático participativo. A construção do PNE. 1ed.Campinas/SP: Mercado de Letras, 2014, v. 1, p. 143-172.

Projetos de pesquisa em andamento

1. Título: As Licenciaturas oferecidas pelos Institutos Federais e o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: buscando nexos (2013 – atual)

Descrição: Neste projeto busca-se analisar os cursos de licenciatura em Matemática, em Química, em Letras e em Geografia ofertados pelos institutos federais da região Nordeste, no que se refere às concepções de educação, de trabalho, de ciência, de tecnologia e de cultura que fundamentam seus currículos e os conhecimentos que os integram, considerando a capacidade de esses cursos habilitarem os futuros docentes para atuação no EMI, regular e EJA, na perspectivada formação humana integral.

Situação: em andamento

Financiador: CNPq (até 2017) – Edital Universal 2013

2. Ensino médio: políticas, trabalho docente e práticas educativas nas múltiplas formas da etapa final da educação básica (2013 – Atual)

Descrição: A pesquisa tem como objetivo geral analisar como as políticas e programas educacionais específicos do ensino médio, as condições de trabalho e a formação docente, assim como as práticas formativas desenvolvidas em escolas públicas do RN que atuam em diversas formas de oferta nessa etapa educacional podem contribuir para que a trajetória dos estudantes ocorra na perspectiva da formação humana integral, tendo o trabalho como princípio educativo.

Situação: em andamento

Financiador: FAPERN/CAPES (até 2017) – Edital Universal FAPERN/CAPES N° 01/2013

Projetos de pesquisa finalizados

1. Título: ESPECIALIZAÇÃO PROEJA-IFRN (2006-2009): contribuições para a formação e prática profissional dos egressos (2013-2017)

Descrição: Pesquisa sobre as contribuições dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja) ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio

Grande do Norte - IFRN, durante o período de 2006 a 2009, nos Campus Natal Central, Currais Novos e Mossoró. A investigação terá por foco refletir sobre a função social e pedagógica da formação oportunizada por cursos de especialização dessa natureza e as contribuições que trazem para a área de conhecimento e atuação dos profissionais da educação profissional integrada à educação permanente de pessoas jovens e adultas. Pesquisa qualitativa e de campo que oportunizará aos sujeitos envolvidos no processo de formação, especificamente os egressos, através de suas memórias de formação, revelar as consequências dos referidos cursos de especialização. O processo de avaliação deve partir desses profissionais que são capazes de dimensionar a abrangência da ação formativa empreendida pelo IFRN.

Situação: finalizado

Financiador: CNPq – Edital Universal 2013

Orientações de doutorado em andamento

1. Título: A FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL NO ÂMBITO DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO (LEI N. 13.415/2017) NAS EEP DO ESTADO DO CEARÁ.
ANA CAROLINA VERAS DO NASCIMENTO. Início: 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. (Orientador).
2. Título: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: A Resolução nº 02/2015 do Conselho Nacional de Educação e os cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados no Estado do Rio Grande do Norte.
EDILZA ALVES DAMASCENA. Início: 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. (Orientador).
3. Título: AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PRONATEC: UMA EDUCAÇÃO PARA QUE INTERESSE?
DANILMA DE MEDEIROS SILVA. Início: 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Orientação de doutorado finalizada

1. Título: AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA CIDADE DE TERESINA-PI.
ADRIANA E SILVA SOUSA. 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas.
Orientador: Dante Henrique Moura

Orientação de mestrado em andamento

1. Título: A FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL PROPOSTA PELA REFORMA DO ENSINO MÉDIO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
ELIZEU COSTACURTA BENACHIO. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

2. Título: UM ESTUDO SOBRE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DE NATAL/RN: A CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO HUMANA NOS CURSOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM.
LÚCIA XAVIER GONÇALVES. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Orientador).
3. Título: ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO RIO GRANDE DO NORTE: UM ESTUDO DE CASO NO IFRN-ZN E CENEP (NATAL/RN).
EMMANUEL FELIPE DE ANDRADE GAMELEIRA. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Orientação de mestrado finalizada

1. Título: A FORMAÇÃO HUMANA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.
CRISLAINE CASSIANO DRAGO. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Orientador).
2. Título: FORMANDO PINTORES SEM TER TINTAS: UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PRONATEC NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE.
ALLANA MANUELLA ALVES DOS SANTOS. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Dante Henrique Moura.
3. Título: AS CONDIÇÕES DO TRABALHO DOCENTE NA REDE ESTADUAL CEARENSE DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA INVESTIGAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI.
RADYFRAN NASCIMENTO DE FRANÇA. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Dante Henrique Moura.
4. Título: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: ANÁLISE EM DUAS ESCOLAS DO VALE DO AÇU.
EDILZA ALVES DAMASCENA. POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: ANÁLISE EM DUAS ESCOLAS DO VALE DO AÇU. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: Dante Henrique Moura.
5. Título: TRABALHO EDUCATIVO DO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO IFRN/CNAT: CONSENSOS E DISSENSOS. 2016.
CAROLINE STÉPHANIE CAMPOS ARIMATEIA MAGALHÃES. TRABALHO EDUCATIVO DO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO IFRN/CNAT: CONSENSOS E DISSENSOS. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, . Orientador: Dante Henrique Moura.

6. Título: ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (2008 A 2014): CRÍTICA À CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CEARENS.
ANA CAROLINA VERAS DO NASCIMENTO 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, . Orientador: Dante Henrique Moura.
7. Título: O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PROEJA - CEFET/RN (2007) E SUAS RELAÇÕES NA VIDA PROFISSIONAL E ACADÊMICA DOS CONCLUDENTES.
MYLENNIA VIEIRA CACHO. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Dante Henrique Moura.
8. Título: DESVELANDO O PRONATEC: UMA AVALIAÇÃO POLÍTICA DO PROGRAMA.
DANILMA DE MEDEIROS SILVA. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: Dante Henrique Moura.
9. Título: CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: O MUNICÍPIO DE RIACHUELO (2007-2013).
MARIA WANESSA DO NASCIMENTO BARBOSA. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Dante Henrique Moura.
10. Título: O PRONATEC E O PROCESSO DE EXPANSÃO E PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL.
TICIANE GONÇALVES SOUSA DE MELO. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Dante Henrique Moura.
11. Título: O PROEJA ENSINO MÉDIO NO IFRN? Campus Caicó: causas da desistência e motivos da permanência.
DÉBORA SUZANE DE ARAÚJO FARIA. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, . Orientador: Dante Henrique Moura.
12. Título: PROEJA FIC/FUNDAMENTAL NO IFRN-CAMPUS MOSSORÓ: DAS INTENÇÕES DECLARADAS AO FUNCIONAMENTO DE UM CURSO EM ESPAÇO PRISIONAL.
ANA LÚCIA PASCOAL DINIZ. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: Dante Henrique Moura.

Orientação de graduação finalizada

1. Título: FORMAÇÃO DOCENTE DA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DO IFRN-CAMPUS NATAL CENTRAL: UMA ANÁLISE SOBRE O QUE PROPÕE O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.

DANUZIA LIRA DE SÁ CABRAL. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura em Geografia) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Dante Henrique Moura.

FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA SOUZA (DOUTORADO)

Artigos completos publicados em periódicos

1. SOUZA, Francisco das Chagas Silva. PERCURSO FORMATIVO DE ENGENHEIROS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS RBEP-INEP, v. 98, p. 62-76, 2017.
2. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; NASCIMENTO, A.S.G. Memórias da Escola: Narrativas de Formadores de Professores de Matemática. ALEXANDRIA (UFSC), v. 10, p. 221-238, 2017.
3. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; MOREIRA, K. A.; PEREIRA, M. R. A INTERDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA DOS EDUCADORES SOCIAIS DO PROGRAMA DE CRIANÇA PETROBRAS. **Revista Polêmica**, v. 17, p. 54-67, 2017.
4. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; RODRIGUES, Iaponira da Silva. Formação de professores para educação profissional no Brasil: percurso histórico e desafios contemporâneos. Revista HISTEDBR On-line, v. 17, p. 621-638, 2017.
5. GOMES, J. A. C.; TRAJANO, M. F. O.; PONTES, V. M. A.; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. A ANPED e as Tecnologias da Educação e Comunicação: um resgate de sua produção. REVISTA TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, v. 22, p. 1-13, 2017.
6. SILVA, Silvia Helena dos Santos Costa E.; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. BACHARÉIS QUE SE TORNAM PROFESSORES: INSERÇÃO E PRÁTICA PROFISSIONAIS DE ENGENHEIROS NO ENSINO SUPERIOR. **HOLOS** (Natal. Online), v. 5, p. 197-213, 2017.
7. QUEIROZ, K. S.; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. INDUSTRIALIZAÇÃO E POLÍTICAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL DO SÉCULO XX. **MNEMOSINE REVISTA**, v. 8, p. 32-49, 2017.
8. QUEIROZ, Karla da Silva; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. IMPLANTAÇÃO DA UNED/ETFRN EM MOSSORÓ: A PRIMEIRA EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO NORTE. **Revista Brasileira De Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, p. 170-181, 2017.
9. MELO, K. M. T.; PONTES, V. M. A.; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. ESTUDOS DE GÊNERO E INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO. **Revista Educação e Linguagem**, v. 4, p. 1-13, 2017.
10. QUEIROZ, Karla Silva; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. O ENSINO TÉCNICO FEDERAL BRASILEIRO NO LIMIAR DA NOVA REPÚBLICA: CAMINHOS DO PROTEC. **HOLOS** (Natal. Online), v. 3, p. 123-131, 2017.

11. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; BORGES, Amanda de Azevedo. ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICA REFLEXIVA: NARRATIVAS DE CONCLUINTEES DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (IFRN/MOSSORÓ). **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, p. 44-54, 2016.
12. SOUZA, Francisco das Chagas Silva. Conto, logo existo. **Revista Educação em Questão (Online)**, v. 54, p. 277-280, 2016.
13. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; COSTA, S. H. S. INSTITUTOS FEDERAIS: expansão, perspectivas e desafios. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 2, p. 17-26, 2016.
14. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; COSTA JÚNIOR, José Gerardo Bastos da. A Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) como prática pedagógica no ensino médio integrado do IFRN. **Revista História Hoje**, v. 5, p. 66-86, 2016.
15. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; OLIVEIRA, M. A. Educação escolar em Mossoró-RN: a criação do Colégio Diocesano Santa Luzia. *Linguagem, Educação e Sociedade (UFPI)*, v. 21, p. 94-119, 2016.
16. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; PEREIRA, U. A. RODRIGUES, I. S. Ensino Médio Integrado e formação docente: impasses e proposições. *Dialogia (UNINOVE. Impresso)*, v. 24, p. 25-38, 2016.
17. SANTOS, W. L. A.; JUSTO, J. F. A.; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. A bacia do Rio Apodi-Mossoró (RN) como objeto de pesquisa em programas de pós-graduação. *Principia (João Pessoa)*, v. 31, p. 01-09, 2016.
18. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; NASCIMENTO, A.S.G. LA DOCENCIA EN LAS REFLEXIONES DE ALUMNOS DE LA LICENCIATURA EN MATEMÁTICA (MOSSORÓ/RN-BRASIL). *Paradigma (Maracay)*, v. 36, p. 72-86-86, 2015.
19. SILVA, A. M.; SOUZA, Francisco das Chagas Silva; MEDEIROS NETA, O. M. A ESCOLA PARA O JOVEM: REPRESENTAÇÕES DE ALUNOS EM SITUAÇÃO DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO MUNICÍPIO DE AREIA BRANCA-RN. **HOLOS (Natal. Online)**, v. 4, p. 33, 2015.
20. SOUZA, Francisco das Chagas Silva. Memórias da escola e escolarização. *Revista Educação em Questão (Online)*, v. 52, p. 284-287, 2015.
21. MARTINS, P. A. S.; NASCIMENTO, A.S.G.; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. LICENCIATURAS NOS INSTITUTOS FEDERAIS: A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO. *Revista de Iniciação Científica da ULBRA*, v. 1, p. 149-159, 2015.
22. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; COSTA, S. H. S. O CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA DO IFPB NO CENÁRIO DA EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E OS DESAFIOS PARA UMA FORMAÇÃO HUMANÍSTICA. *POIÉSIS - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação (Unisul)*, v. 9, p. 280-296, 2015.

23. NOBREGA, E. F.; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: uma trajetória de dualidade e exclusão. Revista Ensino Interdisciplinar, v. 1, p. 266-276, 2015.
24. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; SANTOS, J.M.C.T. TEMPO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O ESPAÇO DO MEIO AMBIENTE NAS AULAS DE HISTÓRIA. Revista HISTEDBR On-line, v. 15, p. 295-306, 2015.
25. SOUZA, Francisco das Chagas Silva. HISTÓRIA E MEIO AMBIENTE: UM DIÁLOGO POSSÍVEL E NECESSÁRIO. Perspectiva (Erexim), v. 39, p. 123-132, 2015.
26. SANTOS, J.M.C.T.; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. Educação e a crise ambiental: o espaço do meio ambiente nas aulas de História. AMBIENTE & EDUCAÇÃO: REVISTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, v. 20, p. 17-27, 2015.
27. SOUZA, Francisco Das Chagas Silva. Restos do passado a salvo: orkut, memória e identidade em São Rafael/RN. Tempo e Argumento, v. 06, p. 111-130, 2014

Livros publicados

1. SOUZA, Francisco das Chagas Silva. ESCAFANDRISTAS DO TEMPO. 1. ed. Natal-RN: EDITORA DA UFRN, 2014. 126p.
2. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; ALVES, G. S. . Cidadania, ética e meio ambiente. 1. ed. Natal: Editora do IFRN, 2014. 212p .

Capítulos de livros publicados

1. RODRIGUES, A. L.; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. ENSINAR PARA SOBREVIVER: O NASCIMENTO DA PROFESSORA MARTA EM SÃO RAFAEL-RN. In: Maria Inês Sucupira Stamatto; Olívia Moraes de Medeiros Neta. (Org.). Histórias de ensino no Brasil 3. 1ed.João Pessoa-PB: Ideia, 2018, v. 3, p. 58-78.
2. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; SANTOS, L. A. S. O currículo integrado e seu compromisso com o fazer pedagógico interdisciplinar. In: Paulo Augusto Tamanini. (Org.). O ENSINO EM PERSPECTIVAS: múltiplas abordagens, outros enfoques e a interdisciplinaridade no ofício docente. 1ed.Curitiba: CRV, 2018, v. 1, p. 255-266.
3. MOREIRA, K. A.; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. AS ATUAIS EXIGÊNCIAS FORMATIVAS PARA O CURSO DE PEDAGOGIA: O QUE PENSAM AS PROFESSORAS FORMADORAS? POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: FORMAÇÃO DOCENTE. 1ed.Ponta Grossa-PR: Atena Editora, 2018, v. 7, p. 55-66.
4. NUNES, A. O.; SOUZA, Francisco das Chagas Silva; PONTES, V. M. A. A ciência na percepção de estudantes de uma Pós-graduação em Ensino. In: Jean Mac Cole Tavares Santos; Elcimar Simão Martins. (Org.). Ensino Médio: políticas educacionais, diversidades, contextos locais. 1ed.Fortaleza-CE: Eduece, 2017, v. 1, p. 185-200.

5. SOUZA, F. L.; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. Do bacharelado à docência: trajetórias formativas de professores bacharéis em Turismo. In: Francisco Ari de Andrade; Fernanda Maria Diniz da Silva; Flávio Muniz Chaves. (Org.). Palavras docentes. 1ed. Curitiba: CRV, 2017, v. 1, p. 129-142.
6. SOUZA, F. L.; SOUZA, Francisco das Chagas Silva; COSTA JÚNIOR, José Gerardo Bastos da; SANTOS, L. A. S. O ENSINO MÉDIO INTEGRADO INTEGRA? REFLEXÕES PARA DEBATE. In: Albino Oliveira Nunes; Francisco das Chagas Silva Souza; Verônica Maria de Araújo Pontes. (Org.). Ensino na educação básica. 1ed. Natal: Editora IFRN, 2017, v. 1, p. 75-108.
7. SOUZA, F. L.; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADOS DO IFRN: AVANÇOS, LIMITES E DESAFIOS. In: Albino Oliveira Nunes; Francisco das Chagas Silva Souza; Verônica Maria de Araújo Pontes. (Org.). Ensino na educação básica. 1ed. Natal: Editora IFRN, 2017, v. 1, p. 541-576.
8. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; MEDEIROS NETA, O. M. O portal da memória do IFRN como fonte de pesquisa em História da Educação Profissional. In: Dante Henrique Moura. (Org.). Educação Profissional: desafios teórico-metodológicos e políticas públicas. 1ed. Natal: IFRN Editora, 2016, v. , p. 99-116.
9. COSTA, S. H. S.; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. FORMAÇÃO ACADÊMICA E INTELLECTUAL DE BACHARÉIS NO BRASIL: BUROCRACIA, ERUDIÇÃO E RETÓRICA. In: ANDRÉA ARAUJO DO VALE; ANDREZZA MARIA BATISTA DO NASCIMENTO TAVARES. (Org.). FORMAÇÃO ACADÊMICA E INTELLECTUAL DE BACHARÉIS NO BRASIL: BUROCRACIA, ERUDIÇÃO E RETÓRICA. 1ed. Natal: Editora do IFRN, 2016, v. 1, p. 418-435.
10. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; MEDEIROS NETA, O. M. EXPANSÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS: ENTRE ENTUSIASMOS E DESAFIOS. In: Jean Mac Cole Tavares Santos; Sandra Regina Paz. (Org.). Políticas, Currículos, Aprendizagem e Saberes. 1ed. Fortaleza: EdUECE, 2015, v. , p. 299-318.
11. SOUZA, Francisco das Chagas Silva. NARRATIVAS DE HISTÓRIAS DE VIDA E RESILIÊNCIA: QUANDO O SUJEITO É O AUTOR DA SUA FORMAÇÃO. In: Eliene Maria Nogueira Diógenes; Francisco Ari de Andrade. (Org.). TEMAS DE EDUCAÇÃO olhares e caminhos. 1ed. Curitiba: CRV, 2015, v. 1, p. 149-160.
12. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; NASCIMENTO, A.S.G. O MAL-ESTAR DOCENTE NOS DISCURSOS DOS ALUNOS DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFRN/MOSSORÓ. In: Hilda Maria Martins Bandeira; Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina; Jomária Maria de Lima Alloufa. (Org.). O MAL-ESTAR DOCENTE NOS DISCURSOS DOS ALUNOS DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFRN/MOSSORÓ. 1ed. Fortaleza: Imprece, 2015, v. 1, p. 474-479.
13. SOUZA, Francisco das Chagas Silva. Resiliência e prática docente: quando a sala de aula reinventa vidas. In: Albino Oliveira Nunes; ÂNGELA CLÁUDIA REZENDE DO NASCIMENTO REBOUÇAS; ANNE GABRIELLA DIAS SANTOS; GERALDO

MÁXIMO DA SILVA. (Org.). Escritos nômades sobre o conhecimento. 1ed.Natal: Editora do IFRN, 2014, v. , p. 128-140.

Projetos de extensão finalizados

1. 2015–2015 – Formação de professores e estudantes da rede pública para a Olimpíada Nacional em História do Brasil.

Descrição: Este projeto visa contribuir para a renovação teórica e metodológica do ensino de História em escolas públicas da cidade de Mossoró/RN a partir da participação na Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) realizada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Situação: Concluído

Natureza: Extensão.

Projetos de pesquisa finalizados

1. 2016-2017 A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM MOSSORÓ: UM ESTUDO DE CASO COM OS NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (NEAs).

Descrição: Desde as últimas décadas do século XX, vem se aprofundando as discussões acerca dos impactos causados ao meio ambiente pelo atual modelo de desenvolvimento. Nesse aspecto, a Educação Ambiental (EA) tem sido apresentada como uma medida importante para a formação de sujeitos éticos e que se percebam como cidadãos do mundo. Este projeto de pesquisa tem o objetivo de investigar as práticas de Educação Ambiental desenvolvidas nos Núcleos de Educação Ambiental (NEA), criados pela Prefeitura Municipal de Mossoró para executar ações do Programa Municipal de Educação Ambiental (PMEA). Assim, a pesquisa se caracteriza como um estudo de caso e tem abordagem qualitativa. O seu percurso metodológico passará por três fases: 1- levantamento bibliográfico e revisão de literatura; 2- Pesquisa de campo e realização de entrevistas semiestruturadas com professores da rede municipal, gestores de escolas e educadores ambientais envolvidos com os NEAs; 3- Análise dos dados obtidos na pesquisa de campo com base nas leituras específicas sobre Educação Ambiental e suas tipologias e os conceitos de interdisciplinaridade, ética, cidadania. Também será analisada a legislação ambiental municipal. Ao longo dessas etapas ocorrerão reuniões da equipe executora do projeto, com o objetivo de avaliar as atividades realizadas e de planejar ou redirecionar as próximas etapas. Também nessas reuniões haverá estudos, discussões e elaboração do material necessário para a pesquisa de campo.

Situação: Concluído

Natureza: Pesquisa.

Financiador(es): CNPq/PIBIC - Bolsa.

2. 2016-2017 O Programa de Capacitação de Professores em Educação Ambiental (PROCEA) em Mossoró-RN: perspectivas e desafios.

Descrição: Desde as últimas décadas do século XX, vêm se aprofundando as discussões acerca dos impactos causados ao meio ambiente pelo atual modelo de desenvolvimento. Nesse aspecto, a Educação Ambiental (EA) tem sido apresentada como uma medida importante para a formação de sujeitos éticos e que se percebam como cidadãos do mundo. Para isso, são muitos os estudiosos que defendem a necessidade de uma EA crítica e não apenas conservacionista. Este projeto de pesquisa tem o objetivo de investigar a efetividade do Programa de Capacitação

de Professores em Educação Ambiental (PROCEA), criado pela Secretaria Executiva de Meio Ambiente e Urbanismo de Mossoró-RN, considerando as ações desenvolvidas pelos sujeitos envolvidos nesse Programa, ou seja, gestores, educadores ambientais e professores da rede pública municipal. Assim, a pesquisa é de caráter descritivo e de abordagem qualitativa. O percurso metodológico passará por três fases: 1- levantamento bibliográfico e revisão de literatura; 2- Pesquisa de campo e realização de entrevistas semiestruturadas com professores municipais e educadores ambientais envolvidos no PROCEA; 3- Análise dos dados obtidos na pesquisa de campo com base nas leituras específicas sobre EA e na legislação ambiental nacional e municipal. No decorrer dessas etapas haverá reuniões da equipe executora do projeto, com o objetivo de avaliar as atividades realizadas e de planejar ou replanejar as próximas etapas. Também nessas reuniões ocorrerão estudos, discussões e elaboração do material necessário para a pesquisa de campo.

Situação: Concluído

Natureza: Pesquisa.

Financiador(es): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Bolsa. Número de orientações: 1

3. 2015-2016 CRESCIMENTO ECONÔMICO E IMPACTOS AMBIENTAIS EM MOSSORÓ-RN: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA.

Descrição: Esse projeto de iniciação científica busca responder as seguintes questões: de que formas se deu a exploração econômica dos recursos naturais em Mossoró ao longo da sua história? Quais as formas de trabalho e exploração humana? como podemos compreender a relação entre o contexto histórico e a exploração da natureza em Mossoró? Quais os efeitos dessa exploração na apropriação do espaço? Portanto, história, espaço, sustentabilidade e gestão dos recursos naturais serão temas recorrentes ao longo da pesquisa.

Situação: Concluído

Natureza: Pesquisa.

4. 2014-2015 A produção acadêmica sobre os cursos de licenciaturas dos Institutos Federais da região Nordeste.

Descrição: O projeto visa desenvolver um estado da arte sobre a produção acadêmica em eventos e em periódicos científicos a respeito das licenciaturas dos IFs da região Nordeste do Brasil, nos últimos 5 anos, visando uma análise dessa produção.

Situação: Concluído

Natureza: Pesquisa.

5. 2013 – 2014 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE: AS EXPERIÊNCIAS DOS LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA DO IFRN/MOSSORÓ.

Descrição: O projeto discute as experiências proporcionadas pelo estágio supervisionado no processo de formação docente dos graduandos em Matemática no Campus Mossoró do IFRN.

Situação: Concluído

Natureza: Pesquisa.

Projetos de pesquisa em andamento

1. (2016 – ATUAL) TRABALHO, EDUCAÇÃO E PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ESCOLA PÚBLICA.

Descrição: A pesquisa visa discutir temas acerca da relação trabalho, educação e processos de ensino-aprendizagem na educação básica. Dessa forma, pensar a educação e os processos de ensino como algo construído nas práticas cotidianas e "tecido junto" com as demais áreas dos saberes, superando a fragmentação imposta pelo modelo tradicional, é uma das preocupações da investigação. Também nos interessa discutir abordagens voltadas para o ensino profissional, políticas públicas, formação e práticas docentes, memória, história da educação e das instituições de ensino, história local e patrimônio, práticas não formais de educação, dentre outros temas.

Situação: Em andamento

Natureza: Pesquisa.

Orientações de mestrado em andamento

1. ANA PAULA MARINHO DE LIMA. Ensino médio concomitante na perspectiva dos professores do instituto federal de educação, ciência e tecnologia do rio grande do norte (IFRN), Campus Mossoró. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ensino) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Orientador).
2. KATAMARA MEDEIROS TAVARES MELO. Para além da heteronormatividade: a diversidade de gênero nas práticas docentes. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ensino) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Coorientador).
3. CLÉIA MARIA ALVES. História Oral em Sala de aula. Início: 2017. Dissertação (Mestrado profissional em Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Orientador).
4. LUIZ ANTONIO DA SILVA DOS SANTOS. Os projetos integradores no Ensino Médio Integrado no IFRN/Campus Mossoró. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ensino) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Orientador).
5. ANNA RAFAELLA DE PAIVA DANTAS. História da organização dos trabalhadores das salinas em Mossoró. Início: 2017. Dissertação (Mestrado profissional em Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Orientação de curso de aperfeiçoamento/especialização em andamento

1. JAILMA NUNES VIANA DE OLIVEIRA. Professores aposentados: perspectivas. Início: 2017. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação e Contemporaneidade) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Orientação de iniciação científica em andamento

1. BRUNO VINICIUS COSTA BARBALHO. OS CURSOS DE LICENCIATURAS DOS INSTITUTOS FEDERAIS: O QUE DIZEM AS PESQUISAS ACADÊMICAS? Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em Licenciatura Plena em Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Orientações de mestrado finalizadas

1. FRANCISCA LEIDIANA DE SOUZA. O ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO IFRN: UMA ANÁLISE NOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS. 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ensino) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
2. KARDENIA ALMEIDA MOREIRA. TRAJETÓRIAS FORMATIVAS DE PEDAGOGOS ATUANTES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO IFRN, CAMPUS NATAL-CENTRAL. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Coorientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
3. KARLA DA SILVA QUEIROZ. A UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DA ETEFRN EM MOSSORÓ/RN: CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO. 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
4. IAPONIRA DA SILVA RODRIGUES. Trajetórias acadêmica e profissional de professores licenciados do Campus Parnamirim IFRN): saberes e práticas docentes no Ensino Médio Integrado. 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
5. PRISCILA TIZIANA SEABRA MARQUES DA SILVA ALIANÇA. O CAMINHO FEITO AO ANDAR: ITINERÁRIO FORMATIVO DO PROFESSOR BACHAREL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO. 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
6. JOSÉ GERARDO BASTOS DA COSTA JÚNIOR. A participação do IFRN na Olimpíada Nacional de História do Brasil. 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ensino) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
7. WIGNA ERIONY APARECIDA DE MORAIS LUSTOSA. O currículo da Licenciatura em Espanhol - do CEFET-RN ao IFRN: (des)nexos com a Educação Profissional. 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.

8. SÍLVIA HELENA DOS SANTOS COSTA E SILVA. QUANDO ENGENHEIROS TORNAM-SE PROFESSORES: TRAJETÓRIAS FORMATIVAS DE DOCENTES DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA (IFPB/JOÃO PESSOA). 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.

Orientações de curso de aperfeiçoamento/especialização finalizadas

1. Ana Paula Marinho de Lima. Pirata de si: viagem aos mares da memória e experiências de Paulo Freire. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação e Contemporaneidade) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
2. Verônica Dantas de Araújo Albano. O discurso da empregabilidade e a privatização da Educação Profissional no Brasil. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação e Contemporaneidade) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
3. Lázaro Alves do Vale. Memórias dos primeiros servidores da ETFERN Mossoró. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação e Contemporaneidade) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
4. Joriana de Freitas Pontes. O teatro na escola e a possibilidade de resiliência: narrativas experienciais de artistas de teatro de Mossoró-RN. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação e Contemporaneidade) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
5. Aminadabe Lira Rodrigues. ELIZABETH TEIXEIRA EM SÃO RAFAEL-RN: REMEMORANDO A PROFESSORA MARTA. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação e Contemporaneidade) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
6. Erickson Faustino da Nóbrega. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: uma trajetória de dualidade e exclusão. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação e Contemporaneidade) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
7. Francisca Leidiana de Souza. DO BACHARELADO À DOCÊNCIA: NARRATIVAS DE PROFESSORES TURISMÓLOGOS DA UERN. 2015. Monografia.

- (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação e Contemporaneidade)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
8. Mauro Antonio de Oliveira. IGREJA CATÓLICA E EDUCAÇÃO PARA AS ELITES: A CRIAÇÃO DO COLÉGIO DIOCESANO SANTA LUZIA DE MOSSORÓ-RN. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação e Contemporaneidade) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
 9. Alexsandra Moura da Silva. A escola e o seu significado: representações de alunos em situação de distorção idade-série no município de Areia Branca-RN. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação e Contemporaneidade) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
 10. Milene Rejane Pereira. Estágio supervisionado no curso de Pedagogia da UERN: experiências formativas do pedagogo em espaço de educação não formal. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação e Contemporaneidade) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.

Orientações de iniciação científica finalizadas

1. Jader Felipe Araújo Justo. O Programa de Capacitação de Professores em Educação Ambiental (PROCEA) em Mossoró-RN: perspectivas e desafios. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Tecnologia em Gestão Ambiental) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
2. Wanderson Lucas Alves dos Santos. A Política de Educação Ambiental em Mossoró: um estudo de caso com os Núcleos de Educação Ambiental (NEAs). 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Tecnologia em Gestão Ambiental) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
3. Jader Felipe Araújo Justo. RIO MOSSORÓ: UM ENFOQUE HISTÓRICO ACERCA DA UTILIZAÇÃO DOS SEUS RECURSOS. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Gestão Ambiental) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, IFRN.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
4. Wanderson Lucas Alves dos Santos. CRESCIMENTO ECONÔMICO E IMPACTOS AMBIENTAIS EM MOSSORÓ-RN: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Gestão Ambiental) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.

5. BENEDITO FERREIRA DA SILVA NETO. DA FORMAÇÃO EM ENGENHARIA AO ABRAÇO À DOCÊNCIA: UMA CONTRIBUIÇÃO AOS ESTUDOS SOBRE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO IFRN/MOSSORÓ. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Técnico Integrado em Eletrotécnica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, IFRN.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
6. Isabel Cristina Pinheiro de Gois. DA ETEFRN AO IFRN: O ARQUIVO INSTITUCIONAL COMO FONTE PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Técnico de Nível Médio em Mecânica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, IFRN.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
7. PRISCILA AKLA DA SILVA MARTINS. A produção acadêmica sobre os cursos de licenciaturas dos Institutos Federais da região Nordeste. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Licenciatura Plena em Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.

Orientações de graduação finalizadas

1. Augusto Sávio Guimarães do Nascimento. SABERES DOCENTES DE FORMADORES DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA (IFRN/MOSSORÓ). 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura Plena em Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.
2. Amanda Azevedo Borges. Estágio supervisionado e formação docente: experiências de licenciandos do curso de Matemática (IFRN- MOSSORÓ). 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura Plena em Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.

FRANCINAIDE DE LIMA SILVA NASCIMENTO (MESTRADO)

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: Contribuições do Grupo de Pesquisa História da Educação, Literatura e Gênero à História da Educação
Ano: 2015
Citação: NASCIMENTO, Francinaide de Lima Silva; MORAIS, M.A.C.; MORAIS, J.S. Educação: Teoria e Prática, v. 25, p. 298-311, 2015. ISSN 1981-8106.
2. Título: Livros, leituras e impressos na escola primária do Rio Grande do Norte (1910-1930)
Ano: 2018
Citação: NASCIMENTO, Francinaide de Lima Silva. Revista Research, Society and Development, v.7, p. 1-18, 2018. ISSN 2525-3409.

Capítulos de livros publicados

1. Título: A obrigatoriedade do ensino no Rio Grande do Norte
Ano: 2013
Citação: NASCIMENTO, Francinaide de Lima Silva. In: VIDAL, Diana Gonçalves; SÁ, Elizabeth Figueiredo de; SILVA, Vera Lúcia Gaspar da. Obrigatoriedade escolar no Brasil. Cuiabá-MS: EDUFMT, 2013, p. 259-273. ISBN 9788532704.
2. Título: A leitura e a escrita no espaço escolar norte-rio-grandense
Ano: 2013
Citação: NASCIMENTO, Francinaide de Lima Silva. In: STAMATTO, Maria Inês Sucupira; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. Práticas Educativas, Formação e Memória. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2015, p.63-86. ISBN 9788575913673.

Projeto de Extensão concluído

1. Título: INOVAÇÃO PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E QUALIDADE DO ENSINO MÉDIO (2014-2014)

Descrição:

O presente projeto visa refletir e implementar ações com o intuito de permitir a inovação pedagógica para a formação de professores e qualidade do Ensino Médio, aglutinando professores em formação inicial e em atuação na área de química com o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI). Para tanto, partimos do pressuposto da necessária existência de um isomorfismo entre a formação e o contexto do exercício da atividade profissional, propiciada por reflexões didáticas explícita e crítica para o atendimento das transformações exigidas pela escola nos dias atuais. O intuito particular é aproximar o formando de seu contexto de atuação profissional.

Alunos envolvidos: Graduação (4).

Situação: concluído

Financiador: PRO-REITORIA DE EXTENSÃO DO IFRN/PROEX.

Projetos de pesquisa concluídos

1. Título: INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA – IFRN/CAMPUS MACAU (2015-2016)

Descrição: A pesquisa objetiva fortalecer o processo educativo, formativo e científico dos professores e licenciandos, em particular do Curso de Licenciatura Plena em Biologia, a partir do princípio investigativo, saberes e experiências para o desenvolvimento de instrumentos pedagógicos inovadores em suas relações com os fins da educação e do campo epistemológico das Ciências Naturais e Matemática a fim de construir a identidade profissional docente. Desse modo, pretende-se promover a indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa, intensificando a relação transformadora entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/IFRN-Campus Macau e a sociedade.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Financiador: PRO-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO/PROPI-IFRN - Auxílio financeiro. 2015

2. Título: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS: INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E QUALIDADE DE ENSINO (IFRN - CAMPUS JOÃO CÂMARA) (2017-2017)

Descrição: A temática, em torno da qual gira esta proposta, parte do pressuposto da necessária existência de um isomorfismo entre a formação inicial docente e o contexto do exercício da atividade profissional. Desse modo, pretende-se estender as ações de ensino e pesquisa realizadas no âmbito da instituição de formação dos licenciandos da área de Ciências Naturais, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/IFRN, até a escola, cenário no qual os docentes desenvolverão suas atividades profissionais. Isto porque a formação inicial e continuada dos professores necessita de reflexão didática explícita e crítica, bem como atender as transformações que exige a escola nos dias atuais, a saber: a inovação.

Situação: Finalizado; Natureza: Pesquisa.

Financiador: PRO-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO/PROPI-IFRN - Auxílio financeiro. 2015

Projetos de pesquisa em andamento

1. Título: Jogos Digitais em 3D para o Ensino de Ciências Naturais na Educação Básica (2017-Atual)

Descrição: Este projeto versa acerca dos Jogos Digitais em 3D para o Ensino de Ciências Naturais na Educação Básica, com a finalidade de torná-los um recurso pedagógico que permita a integração do aluno no mundo digital, através da otimização das ferramentas disponíveis para o acesso ao conhecimento científico e escolar de modo dinâmico, autônomo, lúdico e atual. Para tanto, contará com a integração de alunos do Curso de Integrado de Informática e professores em formação inicial provenientes do Curso de Licenciatura em Física, ambos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/IFRN-Campus João Câmara, na execução de ações da pesquisa para o desenvolvimento de Jogos Digitais didáticos. Configuram-se no contexto da dinamicidade e inovação educacional a partir de uma perspectiva contemporânea de ensino-aprendizagem por possibilitarem um estudo, por parte dos alunos jogadores, centrado num processo colaborativo e social, a partir do qual se desempenham ideias, formas de dialogar, compreender e aprender com esse suporte digital.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Financiador: PIBIC-CNPq (Ensino Superior) - Auxílio financeiro. 2017-2018.

2. Título: Jogos Digitais em 3D para o Ensino de Ciências Naturais na Educação Básica (Ensino Médio) (2017-Atual)

Descrição: Este projeto versa acerca dos Jogos Digitais em 3D para o Ensino de Ciências Naturais na Educação Básica, com a finalidade de torná-los um recurso pedagógico que permita a integração do aluno no mundo digital, através da otimização das ferramentas disponíveis para o acesso ao conhecimento científico e escolar de modo dinâmico, autônomo, lúdico e atual. Para tanto, contará com a integração de alunos do Curso de Integrado de Informática e professores em formação inicial provenientes do Curso de Licenciatura em Física, ambos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/IFRN-Campus João Câmara, na execução de ações da pesquisa para o desenvolvimento de Jogos Digitais didáticos. Configuram-se no contexto da dinamicidade e inovação educacional a partir de uma perspectiva contemporânea de ensino-aprendizagem por possibilitarem um estudo, por

parte dos alunos jogadores, centrado num processo colaborativo e social, a partir do qual se desempenham ideias, formas de dialogar, compreender e aprender com esse suporte digital.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Financiador: PIBIC-CNPq (Ensino Médio) - Auxílio financeiro. 2017-2018

3. Título: A Educação Profissional no Curso de Licenciatura em Física do IFRN: concepção de politécnica dos egressos (2013-2017)

Descrição: Este projeto tem por objetivo analisar a relação entre a Formação Docente e a Educação Profissional, em particular, a concepção de Politécnica dos egressos do Curso de Licenciatura em Física da referida instituição nos campi Caicó, João Câmara, Natal-Central e Santa Cruz, entre os anos de 2013 e 2017.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Financiador: PRO-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO/PROPI-IFRN - Auxílio financeiro. 2018.

Orientação de mestrado em andamento

1. Título: PEDAGOGOS E DOCENTES NÃO LICENCIADOS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO CONTINUADA. (Co-Orientadora).
Orientanda: VANDERNÚBIA GOMES CADETE NUNES
Início: 2018
2. Título: O FAZER PEDAGÓGICO DOS PROFESSORES DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DOUTOR RUY PEREIRA DOS SANTOS: a efetivação do currículo integrado. (Orientadora).
Orientando: Roseane Idalino da Silva.
Início: 2018
3. Título: ENSINO MÉDIO INTEGRADO E A INTEGRAÇÃO CURRICULAR NO IFRN: O CASO DO PROJETO INTEGRADOR. (Orientadora).
Orientando: Erika Moreira Santos
Início: 2018
4. Título: DOCENTES SEM LICENCIATURA: PROBLEMATIZANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA, LIMITES E EMBATES DOS DOCENTES DO IFRN - CEARÁ MIRIM (Orientadora).
Orientando: João Daniel de Lima Simeão
Início: 2018

Orientação de graduação em andamento

1. Título: Jogos Digitais em 3D para o Ensino de Ciências Naturais na Educação Básica (Graduação). Francinaide de Lima Silva Nascimento (Orientadora).
Orientanda: Edmilza Karla Cardoso da Silva
Conclusão: 2018

2. Título: Jogos Digitais em 3D para o Ensino de Ciências Naturais na Educação Básica (Ensino Médio). Francinaide de Lima Silva Nascimento (Orientadora).
Orientanda: Magali Elineia de Oliveira
Conclusão: 2018
3. Título: Jogos Didáticos para o Ensino de Ciências Naturais na Educação Básica. Francinaide de Lima Silva Nascimento (Orientadora).
Orientanda: Jose Charles dos Santos Felix
Conclusão: 2018
4. Título: EXPERIMENTAÇÃO DE FÁCIL ACESSO COM UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA NO ENSINO DE HIDROSTÁTICA. Francinaide de Lima Silva Nascimento (Orientadora).
Orientanda: JOSÉ JEFFERSON DA SILVA
Conclusão: 2018
5. Título: O USO DE BRINQUEDOS LÚDICOS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. Francinaide de Lima Silva Nascimento (Orientadora).
Orientanda: JOSÉ JEFFERSON DA SILVA
Conclusão: 2018

Orientação de graduação finalizada

1. Título: Formação Integral na perspectiva dos Alunos Egressos do Curso Técnico Integrado de Informática no IFRN-Campus João Câmara. Francinaide de Lima Silva Nascimento (Orientadora).
Orientanda: Igor Augusto de Carvalho Alves
Conclusão: 2017
2. Título: A Evasão dos alunos no Curso de Licenciatura Plena em Biologia (IFRN - Campus Macau, 2009-2015). Francinaide de Lima Silva Nascimento (Orientadora).
Orientanda: Uillana Vanessa Bezerra de Figueredo
Conclusão: 2016
3. Título: O novo Ensino Médio e a realidade do Ensino de Química nas Escolas Públicas Estaduais de Apodi a partir da visão dos professores e dos alunos. Francinaide de Lima Silva Nascimento (Orientadora).
Orientanda: Eliane Jordana da Silva Moreira
Conclusão: 2014
4. Título: ANÁLISE DA ATUAÇÃO DOS DOCENTES DE QUÍMICA NA 13 DIRET-RN. Francinaide de Lima Silva Nascimento (Orientadora).
Orientanda: Myrelly Morais Tôres
Conclusão: 2014
5. Título: MEMORIAL: RELATOS DA HISTÓRIA DE UMA FORMAÇÃO DOCENTE (Orientadora).
Orientanda: Charlene Cezar do Nascimento
Conclusão: 2016

6. Título: Viajando e aprendendo pelas escolas do Brasil. Francinaide de Lima Silva Nascimento (Orientadora).
Orientanda: Thatyana Martins
Conclusão: 2013
7. Título: Reflexões sobre a práxis formativa. Francinaide de Lima Silva Nascimento (Orientadora).
Orientanda: Daianny Cabral de Paula
Conclusão: 2013

Orientação de iniciação científica em andamento

1. Projeto: Jogos Digitais em 3D para o Ensino de Ciências Naturais na Educação Básica
Bolsistas de Iniciação Científica: Edmilza Karla Cardoso da Silva e Jose Charles dos Santos Felix
2. Projeto: Jogos Digitais em 3D para o Ensino de Ciências Naturais na Educação Básica (Ensino Médio)
Bolsistas de Iniciação Científica: Magali Elineia de Oliveira, Gustavo Alessandro de Oliveira Araújo, Madson Douglas dos Santos Neves.
3. Projeto: OBSERVATÓRIO DA EVASÃO NOS CURSOS SUPERIORES DE LICENCIATURA EM FÍSICA DO IFRN
Bolsistas de Iniciação Científica: Beatriz Leocadio da Silva, Debora Loise Silva de Araújo, João Paulo de Lima Silva, Maria Heloyza Viana Miranda, Magali Elineia de Oliveira.
4. Projeto: A Educação Profissional no Curso de Licenciatura em Física do IFRN: concepção de politécnica dos egressos (2013-2017)
Bolsistas de Iniciação Científica: Jose Charles dos Santos Felix, Beatriz Leocadio da Silva, Magali Elineia de Oliveira, Debora Loise Silva de Araújo, João Paulo de Lima Silva, Maria Heloyza Viana Miranda.

Orientação de iniciação científica finalizada

1. Projeto: INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA – IFRN/CAMPUS MACAU
Bolsistas de Iniciação Científica: Nayara Cristina dos Santos Rodrigues; Nathalia Moura Silva; Gabriela Yasmim Nepomuceno do Nascimento.
2. Projeto: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS: INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E QUALIDADE DE ENSINO (IFRN - CAMPUS JOÃO CÂMARA)
Bolsistas de Iniciação Científica: Juvênio Pereira de Souza Paz; Beatriz Leocadio da Silva; Edmilza Karla Cardoso da Silva; Magali Elineia de Oliveira; Luana Ferreira do Nascimento

ILANE FERREIRA CAVALCANTE (MESTRADO E DOUTORADO)

Artigos completos publicados em periódicos

1. CARLOS, NARA LIDIANA SILVA DIAS; NETA, OLÍVIA MORAIS DE MEDEIROS; **CAVALCANTE, ILANE FERREIRA** O ENSINO DE 2º GRAU NO RIO GRANDE DO NORTE ENTRE AS DÉCADAS DE 1970 E 1990. PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE), v.14, p.153 - 171, 2018.
2. LEAL, C.; **CAVALCANTE, I. F.** Alteridade(s), escritas de si e reflexão: olhares cruzados sobre a formação de professores em Portugal e no Brasil. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, v.5, p.108 - 126, 2017.
3. MOTTA, T. C.; LEMOS, E. C.; **CAVALCANTE, I. F.**; SANTOS, O. A. Conhecendo o uso de recursos tecnológicos em escolas de educação básica na cidade do Natal e de Parnamirim-RN. Anais do CONEDU, v.1, p.1 - 11, 2017.
4. CARLOS, N. L. S. D.; **CAVALCANTE, I. F.**; MEDEIROS NETA, O. O ensino de 2º grau no Rio Grande do Norte entre 1971 e 1996. Research, society and development, v.5, p.338 - 350, 2017.
5. FLORES, C.; **CAVALCANTE, I. F.** REFLEXÕES DE LEITURA SOBRE AS POÉTICAS DA MARQUESA DE ALORNA E DE MARIA TERESA HORTA. REVISTA ÁRTEMIS, v.23, p.89 - 99, 2017.
6. **CAVALCANTE, I. F.**; FLORES, C. As poéticas da Marquesa de Alorna e de Maria Teresa Horta – uma breve reflexão. Tamanha poesia, v.1, p.84 - 97, 2016.
7. **CAVALCANTE, I. F.**; FLORES, C. Imprensa e assuntos de mulher: revisitando as décadas de 1960 e 1970. Mneme (Caicó. Online), v.17, p.120 - 132, 2016.
8. FLORES, C.; **CAVALCANTE, I. F.** Memória, amor e morte em Inventário, de Myriam Coeli. REVISTA DECIFRAR, v.4, p.36 - 52, 2016.
9. OLIVEIRA, J. P.; **CAVALCANTE, I. F.** TECNOLOGIA: surgimento, definição e concepção no Projeto Político-Pedagógico do IFRN. Revista Ensino Interdisciplinar, v.2, p.121 - 131, 2016.
10. OLIVEIRA, J. P.; **CAVALCANTE, I. F.** TECNOLOGIA: surgimento, definição e concepção no Projeto Político-Pedagógico do IFRN. Revista Ensino Interdisciplinar, v.2, p.121 - 131, 2016.
11. SANTOS, MAÍRA CORDEIRO; **CAVALCANTE, ILANE.** A MULHER E A SOCIEDADE NO ROMANCE JUBIABÁ DE JORGE AMADO. Holos (Natal. Online), v.8, p.216 - 229, 2016.
12. ARAUJO, M. F. M.; **CAVALCANTE, I. F.** Ateliê de literatura: um ensaio sobre práticas pedagógicas em sala de aula. Caravelas, v.1, p.17 - 22, 2015.

13. FLORES, C.; **CAVALCANTE, I. F.** O grito do silêncio: uma leitura do conto Shirley paixão. Verbo de Minas: Letras (Impresso), v.12, p.97 - 110, 2015.
14. SILVA, F. N.; HENRIQUE, A.L.S.; **CAVALCANTE, I. F.** Travessias da educação integrada ao Ensino Médio: por um caminho político. Inter-Legere (UFRN), v.1, p.363 - 369, 2015.

Livros publicados

1. **CAVALCANTE, I. F.** Língua portuguesa. Natal: IFRN, 2014, v.1. p.291. ISBN 9788583330714
2. **CAVALCANTE, I. F.** Língua portuguesa. Natal: IFRN, 2014, v.1. p.291. ISBN 9788583330707

Capítulos de livros publicados

1. **CAVALCANTE, I. F.** Carta de Ilane Ferreira Cavalcante para Zila In: Cartas para Zila Mamede.1, 2016, v.1, p. 77-80. ISBN 9788542506563.
2. OLIVEIRA, J.P.; **CAVALCANTE, I. F.** ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM TECNOLOGIAS SOCIAIS NO BRASIL ENTRE 2000 – 2013 In: Experiências e Práticas de Educação a distância no Brasil.1 ed. Natal: EDIFRN, 2015, v.1, p. 79-111. ISBN 9788583331278.
3. **CAVALCANTE, I. F.** Corpo e palavra: amor e sexo na poesia de Maria Teresa Horta e Hilda Hilst In: Ensaios sobre Maria Teresa Horta: o sentido primeiro das coisas.1 ed. Natal: Editora Jovens Escribas, 2015, v.1, p. 213-236. ISBN 9788566505993.
4. HENRIQUE, A. L. S.; **CAVALCANTE, I. F.**; NASCIMENTO, J. M. Escrita de si e formação docente: trilhando os caminhos da memória na compreensão de si como professor In: Eu, professor: ensaios sobre formação docente.1 ed. Natal: EDIFRN, 2015, v.1, p. 16-29. ISBN 9788583331452.
5. VENTURA, Francisca Carneiro; **CAVALCANTE, I. F.** Formando o professor pesquisador: o estágio supervisionado como etapa desse processo In: Eu, professor: ensaios sobre formação docente.1 ed. Natal: EDIFRN, 2015, v.1, p. 41-58. ISBN 9788583331452.
6. RINAIDI, C.; **CAVALCANTE, I. F.**; COSTA, M. L. F. O FÓRUM NACIONAL DE COORDENADORES UAB E OS RUMOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DE NÍVEL SUPERIOR NO BRASIL: UM BREVE HISTÓRICO In: Experiências e Práticas de Educação a distância no Brasil.1 ed. Natal: EDIFRN, 2015, v.1, p. 15-32. ISBN 9788583331278.
7. OLIVEIRA, J. P.; **CAVALCANTE, I. F.** AS IMPLICAÇÕES DOS PROCESSOS DE GLOBALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA BRASILEIRA In: ESPAÇOS DE INVESTIGAÇÃO, REFLEXÃO E AÇÃO INTERDISCIPLINAR - atas do XII Congresso da SPCE.1 ed. Vila Real: Design de Facto Editores, 2014, v.1, p. 2506-2518. ISBN 9789897041884.

Projetos de extensão em andamento

1. (2018 – Atual) Práticas pedagógicas: colaboração e construção do conhecimento em escolas públicas.

Descrição: O presente projeto tem como objetivo socializar de forma colaborativa, conhecimentos produzidos no IFRN e em escolas estaduais e municipais do estado do Rio Grande do Norte. Terá uma duração de sete meses. Sua fundamentação teórico-metodológica baseia-se na pesquisa ação e na pesquisa colaborativa. A pesquisa ação tem por pressuposto o envolvimento dos sujeitos participantes do processo a partir da definição de objetivos e metas comuns. A pesquisa colaborativa, por sua vez, tem por objetivo criar entre as instituições envolvidas uma cultura de análise e crítica das suas ações, em um esforço que promova o crescimento e a valorização do trabalho escolar. Contará com a realização de oficinas e minicursos oferecido por professores, servidores e alunos do IFRN às escolas parceiras. Essas últimas abrirão suas portas aos alunos do IFRN que terão a oportunidade de vivenciar o chão da escola, espaço de formação, compartilhamento de saberes e de descoberta. Associado ao fazer extensionista, os integrantes do grupo buscam desenvolver pesquisas que levem a refletir sobre as atividades inerentes ao fazer docente e à educação pública.

Situação: Em andamento

Natureza: Projeto de extensão

Projetos de Extensão finalizados

2. (2016 – 2016) IFRN na Escola: ações colaborativas com escolas públicas do RN

Descrição: O projeto se caracteriza como um trabalho colaborativo entre o IFRN e Escolas públicas do Estado. Foi concebido como uma proposta de ação pedagógica de aprendizagem escolar complementar de conteúdos do ensino fundamental e médio. Esse projeto tem sido desenvolvido em diferentes escolas do estado há dois anos, mudando, a cada ano o seu formato de colaboração, posto que se redefinindo de acordo com as necessidades de cada escola parceira, dentro de uma abordagem colaborativa (DAMIANI, 2008) e a partir de uma visão de extensão que privilegie a articulação com o ensino e a pesquisa, reafirmando os princípios do Projeto Político Pedagógico (PPP,2012) do IFRN. Nessa perspectiva, a metodologia adotada organiza-se por meio de minicursos com temas diversificados definidos a partir do interesse das escolas envolvidas no projeto. Os minicursos são coordenados por um professor e desenvolvidos coletivamente, por professores e alunos dos cursos superiores do IFRN (principalmente os alunos dos períodos de estágio), permitindo seu contato efetivo com a realidade da educação escolar estadual e municipal do Rio Grande do Norte. Os minicursos são compreendidos como estratégias didáticas que possibilitam a construção de conhecimentos teóricos e metodológicos relativos ao saber e ao fazer, com foco no aprendizado de conteúdos específicos como leitura e produção de textos argumentativos, uso das Novas Tecnologias da Comunicação e Informação na educação e estímulo à aprendizagem da língua espanhola. Ao final do projeto de extensão realiza-se um evento de culminância que envolve todos os atores do processo (professores e estudantes do IFRN, assim como professores, gestores e estudantes das escolas parceiras). Os resultados do projeto são avaliados pela equipe envolvida e podem ser usados por professores e estudantes para ser apresentados em eventos regionais e/ou nacionais, assim como por meio de produções de artigos para periódicos da área de Educação.

Situação: Concluído

Natureza: Projeto de extensão

3. **(2015 – 2015)** Colaboração Pedagógica entre o Campus EaD/IFRN e escolas públicas do Rio Grande do Norte

Descrição: Concebido como uma proposta de ação pedagógica de aprendizagem escolar complementar de conteúdos do ensino fundamental e médio - se caracteriza como um trabalho colaborativo entre o IFRN e Escolas públicas do Estado. Nessa perspectiva, a metodologia adotada organiza-se por meio de temas diversificados de interesse das escolas envolvidas no projeto. Cada um dos temas será trabalhado, coletivamente, por professores e alunos em oficinas pedagógicas compreendidas como estratégias didáticas que possibilitam a construção de conhecimentos teóricos e metodológicos relativos ao saber e ao fazer o outro a aprender os conteúdos da Educação Ambiental, Língua Espanhola, da Língua Portuguesa e das Novas tecnologias da comunicação e informação. Os resultados serão apresentação em eventos regionais e/ou nacionais, assim como por meio de produções de artigos para periódicos da área de Educação.

Situação: Concluído

Natureza: Projeto de extensão

4. **(2013 – 2014)** Programa de Iniciação à Tecnologia e Cidadania – PROITEC

Descrição: O PROITEC é um programa institucional que se desenvolve por meio de três ações/projetos. O primeiro projeto é um curso para alunos que cursaram do 5º ao 8º ano em escola pública e estão cursando o 9º ano também em escola pública. Além disso, capacita adolescentes no uso das Tecnologias da Informação e comunicação – TIC – ao mesmo tempo em que faz uma revisão dos conteúdos principais do Ensino Fundamental maior (6º ao 9º) de Língua Portuguesa e Matemática, sob uma perspectiva teórica transdisciplinar. O Segundo projeto é um curso de aperfeiçoamento visando preparar os professores do que atuam no 9º ano para orientar os estudos dos seus alunos, de acordo com a perspectiva teórica do material didático elaborado para o PROITEC. O terceiro projeto é a capacitação dos profissionais envolvidos na oferta desses dois cursos para o trabalho com a modalidade de educação a distância, de forma a compreender os recursos disponíveis para essas ofertas e as especificidades da modalidade. Cada projeto se apresenta, portanto, voltado para um público e para uma formação específicas de modo a atender a todos os elementos necessários ao aumento do nível de formação dos envolvidos.

Situação: Concluído

Natureza: Projeto de extensão

Projetos de pesquisa em andamento

1. **(2013-atual)** As Licenciaturas oferecidas pelos Institutos Federais e o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: buscando nexos.

Descrição: Neste projeto busca-se analisar os cursos de licenciatura em Matemática, em Química, em Letras e em Geografia ofertados pelos institutos federais da região Nordeste, no que se refere às concepções de educação, de trabalho, de ciência, de tecnologia e de cultura que fundamentam seus currículos e os conhecimentos que os integram, considerando a capacidade de esses cursos habilitarem os futuros docentes para atuação no EMI, regular e EJA, na perspectivada formação humana integral.

Situação: em andamento.

Financiador: CNPq (até 2017) – Edital Universal 2013

2. Ensino médio: políticas, trabalho docente e práticas educativas nas múltiplas formas da etapa final da educação básica (2013 – Atual)

Descrição: A pesquisa tem como objetivo geral analisar como as políticas e programas educacionais específicos do ensino médio, as condições de trabalho e a formação docente, assim como as práticas formativas desenvolvidas em escolas públicas do RN que atuam em diversas formas de oferta nessa etapa educacional podem contribuir para que a trajetória dos estudantes ocorra na perspectiva da formação humana integral, tendo o trabalho como princípio educativo.

Situação: em andamento.

Financiador: FAPERN/CAPES (até 2017) – Edital Universal FAPERN/CAPES Nº 01/2013

3. (2018–atual) Desenvolvimento da acessibilidade didático-pedagógica na EaD do IFRN: diagnóstico e produção de tópicos de orientação para ambientes virtuais de aprendizagem e materiais didáticos

Descrição: O presente projeto trata de uma investigação sobre as necessidades de acessibilidade didático-pedagógicas para estudantes com deficiência visual nos cursos EaD do IFRN. Objetiva-se fazer um diagnóstico da acessibilidade a partir da análise de material didático e páginas de disciplinas de cursos EaD e produzir um documento orientador dos procedimentos de acessibilidade para docentes e equipe pedagógica que atuam nos cursos EaD do IFRN, com a finalidade de avançar na efetivação da inclusão sócio educacional das pessoas com deficiência. Para isso, baseamo-nos numa fundamentação teórica sobre a acessibilidade de documentos digitais e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (SCHLÜNZEN JÚNIOR, HERNANDES, 2011; KUENZER, 2013) e desenvolvemos uma metodologia quanti-qualitativa, fundamentada na participação dos estudantes com deficiência, além de revisão bibliográfica, coleta de dados, tabulação e análise. Esperamos assim contribuir com o avanço da acessibilidade dos cursos EaD do IFRN, propiciando uma inclusão sócio educacional das pessoas com deficiência, além de articular o trabalho desenvolvido pelo NAPNE do Campus EaD e contribuir com a formação de novos pesquisadores e o fortalecimento dos grupos de pesquisa envolvidos.

Situação: Em andamento

Natureza: Projetos de pesquisa

Projetos de pesquisa finalizados

1. (2017–2017) O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: analisando a concepção e o uso das tecnologias entre professores e estudantes de escolas do Rio Grande do Norte

Descrição: Um dos grandes desafios na contemporaneidade na área de educação, principalmente da educação básica, tem sido lidar com as novas tecnologias como recursos viáveis e motivadores. No dia a dia das instituições de educação básica há vários obstáculos que cercam essas ferramentas, seja a adaptação dos docentes, seja a elaboração de metodologias mais atrativas, seja a possibilidade de transformá-las em um recurso didático mais interessante. O que este projeto pretende investigar é o uso que os professores de educação básica do estado do Rio Grande do Norte têm feito das ferramentas tecnológicas, da web 2.0. Adaptar-se a novas metodologias e a novos procedimentos não é algo fácil, nem para as instituições nem para aqueles que a compõem. Nesse processo, entram em conflito diferentes elementos: as diferentes vozes, os diferentes sujeitos, as diferentes formações profissionais. Para compreender esse entrecruzamento, é que se faz relevante a pesquisa, o debruçar-se sobre as práticas pedagógicas

desenvolvidas e como elas se estabelecem a partir dos usos que se faz dos diferentes recursos midiáticos possíveis no processo de ensino e aprendizagem a partir das novas tecnologias da informação e da comunicação. Para responder essas questões se elaborará em um primeiro momento uma investigação bibliográfica acerca das novas tecnologias da informação e da comunicação na educação. Nessa pesquisa, será necessário observar, ainda, como os professores podem utilizar os recursos tecnológicos para otimizar o processo de educação a distância e que conhecimentos os professores precisam desenvolver para isso. Além da pesquisa bibliográfica, uma pesquisa descritiva, por meio de estudo de caso que se debruçará sobre as práticas pedagógica dos professores do Ensino Médio nas escolas investigadas. A seguir, será escolhido um conjunto de sujeitos (compostos por professores e estudantes) a que serão feitas entrevistas semiestruturadas para investigar sua percepção sobre as tecnologias e, por fim, se fará observação de práticas didáticas (aulas, seminários, momentos culturais) em que professores e estudantes façam uso das tecnologias para a construção do conhecimento. Este projeto se propõe trilhar, além da pesquisa bibliográfica sobre o uso das tecnologias na prática docente e entre os estudantes, uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo.

Situação: Concluído

Natureza: Projetos de pesquisa

2. (2013–2014) A LEITURA NA FORMAÇÃO E NA PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR DE LÍNGUA MATERNA E ESTRANGEIRA EM MUNICÍPIOS DO RN

Descrição: O Curso de Licenciatura em Espanhol do IFRN é um curso da área de Letras que se propõe a formar docentes de língua estrangeira para o ensino fundamental e médio. Para constituir-se em egresso do curso, o aluno precisa dominar competências linguísticas que dominem as quatro habilidades (falar, ouvir, ler e escrever) em língua estrangeira. O aluno que ingressa nesse curso, por meio do ENEM, nas cidades do interior do estado do Rio Grande do Norte, vem, em boa parte das escolas da rede pública de Ensino Fundamental e Médio. Ao longo de 2012, foi realizada uma pesquisa para conhecer o perfil de leitor dos alunos ingressantes na Licenciatura, sobreveio, no entanto, a necessidade de conhecer, também, as práticas leitoras dos professores da rede pública do município e do estado, responsáveis pela formação básica desses alunos, assim como compreender como a leitura se dá na sua prática docente. A pesquisa será realizada por meio de instrumentos aplicados a esses docentes, assim como de observação de suas aulas de língua materna e de língua estrangeira. A compreensão sobre as especificidades da EaD (KENSKI, 2006) e os conceitos de leitura (JOUVE, 2002 e FREIRE, 2009) entre outros, serão fundamentais no desenvolvimento dessa pesquisa.

Situação: Concluído

Natureza: Projetos de pesquisa

3. (2013 – 2014) A PERCEPÇÃO SOBRE LEITURA E LITERATURA DOS ALUNOS DA LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL A DISTÂNCIA DO IFRN - UM ESTUDO DE CASO

Descrição: A presente pesquisa busca investigar e analisar qual a percepção sobre leitura e literatura dos alunos da licenciatura em letras espanhol a distância do IFRN. Desse modo, apresenta reflexões e análises sobre a leitura e a literatura, com base na leitura de Cosson (2006), Gonçalves Filho (2000), Koch (2006) e outros. Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento um questionário, composto por doze questões, sendo apenas uma subjetiva, aplicado a treze alunos ingressantes na licenciatura em Letras Espanhol do IFRN/UAB no ano de 2013. Os entrevistados, em sua maioria, se descrevem como bons leitores, ou seja, consideram que leem bem e com frequência, ressaltando ainda que, para eles, os pais e a escola

foram as principais influências no desenvolvimento da leitura. A partir dos dados coletados, foi possível perceber a importância do desenvolvimento deste estudo com a finalidade de valorizar a leitura, não somente como ferramenta para o desenvolvimento de outras atividades, mas como formação humana. Por meio desse trabalho, almejamos contribuir com as discussões que perpassam a formação de professores em EaD

Situação: Concluído

Natureza: Projetos de pesquisa

4. (2011 – 2014) Diálogos literários: literatura de língua espanhola e sua relação com outras linguagens e literaturas

Descrição: Estudos de literatura comparada e de práticas e produtos culturais tanto de língua espanhola quanto de língua portuguesa.

Situação: Concluído

Natureza: Projetos de pesquisa

Orientação de mestrado em andamento

1. Judithe da Costa Leite Albuquerque. **Educação profissional como aporte à inclusão: uma análise da representatividade da formação docente nesse contexto.** Início: 2018. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
2. Jean Carlos Dias Ferreira. **O papel da intervenção pedagógica na atuação dos intérpretes de Libras.** Início: 2018. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
3. Ana Luísa Fonseca Faustino. **Fatores que levam à evasão discente: um estudo de caso no curso Secretaria escolar do Programa Profucionário ofertado pelo Campus EaD IFRN.** Início: 2017. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
4. Sebastiana Estefana Torres Brilhante. **Gênero e docência no curso de Licenciatura em Química do IFRN.** Início: 2017. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
5. Mônica de Lima Pereira. **Identidade docente dos professores de educação física do IFRN que atuam no ensino médio integrado à educação profissional.** Início: 2017. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Orientação de mestrado finalizada

1. Jaciária de Medeiros Morais. **A formação de professores para a educação profissional: investigando as práticas docentes no curso de Licenciatura em Química no IFRN Campus Ipangaçu.** 2017. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

2. Márcia Frota Fernandes. **Formação continuada de professores nas escolas estaduais de educação profissional no estado do Ceará (2008 a 2017)**. 2017. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
3. Nara Lidiana Silva Dias. **O PNE e o PIBID/IFRN: uma investigação sobre a qualidade na educação básica**. 2018. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
4. Pollyanna de Araújo Ferreira Brandão. **A Representação de tecnologia na educação profissional do IFRN: uma análise das práticas pedagógicas dos professores do ensino médio integrado 2017**. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
5. João Paulo de Oliveira. **TECNOLOGIA SOCIAL NA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA: PERSPECTIVAS DA FORMACAO DO CURSO TECNICO INTEGRADO EM INFORMATICA DO IFRN - CAMPUS MOSSORÓ**. 2015. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
6. Marcela Rafaela de Souza. **Pedagogia da Literatura e Ensino Médio Integrado: um caminho para a formação humana integral**. 2017. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Orientação de especialização finalizada

1. José Marcelino Ferreira Júnior. **Bárbaros na Cidade dos Reis: juventude e rebeldia em Geração dos Maus**. 2016. Monografia (Especialização em Literatura e Ensino) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
2. Mailana Dantas Medeiros. **O estágio supervisionado na formação inicial de professor**. 2016. Monografia (Especialização em Língua Portuguesa e Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
3. Gizelly dos Santos Ferreira. **O letramento literário no livro didático Alive High**. 2016. Monografia (Especialização em Literatura e Ensino) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
4. Maria Alice Pinheiro Pessoa. **Malvina, doce indomável: a representação do feminino no romance Gabriela, Cravo e Canela, de Jorge Amado**. 2015. Monografia (Especialização em Literatura e Ensino) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
5. Rhuana Deniziane Hortência de Lima e Silva. **O lugar do texto literário na prática docente de inglês do Ensino Médio: um estudo de caso na Escola Estadual Prof. Antonio Dantas, em Apodi**. 2015. Monografia (Especialização em Literatura e Ensino) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

6. Ronaldo Halisson da Silva. **O uso do texto literário na aula de Espanhol como língua estrangeira**. 2015. Monografia (Especialização em Literatura e Ensino) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
7. Maria Júlia de Araújo, Fátima Maria Azevedo e Francisco das. **A criação do polo de apoio presencial**. 2014. Monografia (aperfeiçoamento em Gestão de Educação a Distância) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
8. Maíra Cordeiro dos Santos. **A MULHER E A SOCIEDADE NO ROMANCE JUBIABÁ DE JORGE AMADO**. 2014. Monografia (Especialização em Literatura e Ensino) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
9. Francisca Ventura, Maria da Guia de Sousa, Ulisseia Ávila. **Ações para elaboração de projetos pedagógicos de cursos a distância**. 2014. Monografia (aperfeiçoamento em Gestão de Educação a Distância) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
10. Isis Micaela Colombo, Laíse Leandro, Mirla Carvalho. **Avaliação de Curso a Distância do SENAI/RN**. 2014. Monografia (aperfeiçoamento em Gestão de Educação a Distância) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
11. Gildecy souza, Joelmir Alex de Sousa, Regina Célia Bezerra. **Avaliação de polo**. 2014. Monografia (aperfeiçoamento em Gestão de Educação a Distância) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
12. Maria Alice Pinheiro Pessoa. **MALVINA, DOCE INDOMÁVEL: A REPRESENTAÇÃO DO O FEMININO NO ROMANCE GABRIELA CRAVO E CANELA, DE JORGE AMADO**. 2014. Monografia (Especialização em Literatura e Ensino) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
13. Rhuana Deniziane Hortência de Lima e Silva. **O LUGAR DO TEXTO LITERÁRIO NA PRÁTICA DOCENTE DE INGLÊS DO ENSINO MÉDIO. UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ANTÔNIO DANTAS EM APODI/RN**. 2014. Monografia (Especialização em Literatura e Ensino) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
14. Ronaldo Halisson da Silva. **O USO DO TEXTO LITERÁRIO NA AULA DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA**. 2014. Monografia (Especialização em Literatura e Ensino) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
15. MIRIAM FLÁVIA MEDEIROS DE ARAÚJO. **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM SALA DE AULA: UM OLHAR SOBRE O ATELIÊ DE LITERATURA NA ESCOLA FREINET**. 2014. Monografia (Especialização em Literatura e Ensino) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Orientação de graduação finalizada

1. Adla Varela da Rocha Silva. **A representação feminina na obra Maria de Sanabria**. 2015. Curso (Licenciatura em Espanhol) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
2. Maria Zélia de Medeiros. **O amor em Marianela: entre a essência e a aparência**. 2015. Curso (Licenciatura em Espanhol) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
3. Maria Cristina de Souza. **PERFIL DOS PROFESSORES DE ESPANHOL DA REDE ESTADUAL DE ENSINO, ATUANTES NAS ESCOLAS CONVENIADAS COM O IFRN, NO PIBID DE ESPANHOL**. 2015. Curso (Licenciatura em Espanhol) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
4. Jéssica Patrícia Dias. **A PERCEPÇÃO SOBRE LEITURA E LITERATURA DOS ALUNOS DA LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL A DISTÂNCIA DO IFRN - UM ESTUDO DE CASO**. 2014. Curso (Letras - Espanhol) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
5. Luís Carlos de Brito Queiroz. **Educação do Campo: desafios e contribuições do projeto Escola Ativa em uma escola municipal de Lucrécia/RN**. 2014. Curso (Letras - Espanhol) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
6. Cleuneide Rodrigues de Souza. **O amor nos tempos do cólera: o esgarçamento das fronteiras entre feminino e masculino**. 2014. Curso (Letras - Espanhol) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

JOSÉ MATEUS DO NASCIMENTO (MESTRADO E DOUTORADO)

Artigos completos publicados em periódicos

1. FONSECA, C. M. F.; COSTA, A. M. F.; **NASCIMENTO, JOSÉ MATEUS DO**. FORMAÇÃO E SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: um relato de experiência. Revista Ensino Interdisciplinar, v. 3, p. 78-85, 2017. ISSN: 2447-0783
2. **NASCIMENTO, J. M.** HISTÓRIA SOCIAL DA INFÂNCIA NO BRASIL: práticas escolares do Jardim de Infância Modelo de Natal/RN (1953 - 1965). HOLOS (NATAL. ONLINE), v. 5, p. 93-104, 2016. ISSN: 1807-1600.
3. GANDRA, L. P.; MEDEIROS, C. B.; **NASCIMENTO, J. M.** Paulo Freire e o currículo de química do ESG de Moçambique: breves reflexões acerca dos documentos disponibilizados pelo INDE/MEC. HOLOS (NATAL. ONLINE), v. 3, p. 137-149, 2016. ISSN: 1807-1600.
4. COSTA, ANTONIO MAX FERREIRA DA; **NASCIMENTO, JOSE MATEUS DO**. REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO TÉCNICA, CIENTÍFICA E HUMANÍSTICA NO ENSINO DE 2º GRAU TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE A PARTIR DA LEI DECRETO 5.692/71. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, v. 1, p. 40-46, 2016. ISSN: 2447-1801.

5. **NASCIMENTO, J. M.**; HENRIQUE, A. L. S. SOBRE PRÁTICAS INTEGRADORAS: UM ESTUDO DE AÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA. *Holos (Natal. Online)*, v. 4, p. 63-76, 2015. ISSN: 1807-1600.
6. HENRIQUE, A. L. S.; **NASCIMENTO, J. M.** SOBRE PRÁTICAS INTEGRADORES: UM ESTUDO DE AÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA. *Holos (Natal. Impresso)*, v. 1, p. 123-148, 2015. ISSN: 1807-1600.

Capítulos de livros publicados

1. COSTA, A. M. F.; **NASCIMENTO, JOSE MATEUS DO.** Abordagem sobre ensino e aprendizagem, currículo e processos culturais nos trabalhos de conclusão de curso da especialização PROEJA/CEFET-RN: epistemologia e/ou empiria? In: José Mateus do Nascimento; Ana Lúcia Sarmiento Henrique. (Org.). *Especialização Proeja em Foco: cenários e interfaces*. 1ed. Curitiba PR: Appris Editora, 2017, v. 1, p. 8-10. ISBN: 978-85-473-0946-6
2. ANDRADE, M. A. F. J.; Keila Moreira Cruz; **NASCIMENTO, J. M.** Projetos de Especialização Proeja-CEFET/RN: permanências e mudanças na matriz curricular (2006-2008). In: José Mateus do Nascimento; Ana Lúcia Sarmiento Henrique. (Org.). *Especialização em Foco: cenários e interfaces*. 1ed. Curitiba: Appris, 2017, v. 1, p. 65-88. ISBN: 978-85-473-0946-6.
3. FONSECA, C. M. F.; **NASCIMENTO, J. M.** Reflexões sobre as formas de seleção e público alvo da Especialização Proeja - CEFET/RN. In: José Mateus do Nascimento; Ana Lúcia Sarmiento Henrique. (Org.). *Especialização em Foco: cenários e interfaces*. 1ed. Curitiba: Appris, 2017, v. 1, p. 89-108. ISBN: 978-85-473-0946-6
4. CACHO, M. V.; **NASCIMENTO, J. M.**; HENRIQUE, A. L. S. Formação de professores para o Proeja: um breve cenário da Especialização Proeja no Brasil e no CEFET/IFRN-RN. *Especialização em Foco: cenários e interfaces*. 1ed. Curitiba: Appris, 2017, v. 1, p. 17-64. ISBN: 978-85-473-0946-6
5. HENRIQUE, A. L. S.; **NASCIMENTO, J. M.**; CACHO, M. V. Uma análise comparada dos projetos de Especialização PROEJA CEFET/RN (2006 a 2008). In: Dante Henrique Moura. (Org.). *Educação Profissional: desafios teórico-metodológicos e políticas públicas*. 1ed. Natal: IFRN Editora, 2016, v. 1, p. 183-216. ISBN: 978-85-8333-192-6
6. **NASCIMENTO, J. M.** O Proeja como proposta de currículo integrado para Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional. In: Josania Lima Portela Carvakhêdo; Maria Vilani Cosme de Carvalho; Francisco Antonio Machado Araújo. (Org.). *Produção de conhecimentos na Pós-Graduação em Educação no Nordeste do Brasil: realidades e possibilidades*. 1ed. Piauí: EDUPI, 2016, v. 1, p. 301-316. ISBN: 978-85-509-0040-7
7. **NASCIMENTO, J. M.**; PAIVA, Marlúcia Menezes de. A educação da criança indígena no processo de emergência étnica dos Potiguara da Paraíba. In: Antonio Basilio Novaes T. de Menezes; Marlúcia Menezes de Paiva; Maria Inês Sucupira Stamatto. (Org.). *Práticas educativas: educação escolar e não escolar*. 1ed. Campinas SP: Mercado de Letras, 2016, v. 1, p. 161-178. ISBN: 978-85-7591-457-1

8. TANURE, Shirley Moreira; BARCELLOS, L. A. ; **NASCIMENTO, J. M.** . A pintura corporal no Toré Potiguara paraibano. In: Robson Xavier; Maria Betânia ; Livia Marques. (Org.). Pesquisas e metodologias em artes visuais. 1ed. Recife: Editora UFPE, 2015, v. 1, p. 221-234. ISBN: 978-85-415-0611-3
9. PAIVA, Marlúcia Menezes de; **NASCIMENTO, J. M.** Pesquisa Qualitativa: a etnometodologia e a educação. In: Manuel Tavares; Roberto Jarry Richardson. (Org.). Metodologias Qualitativas: teoria e prática. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2015, v. 1, p. 355-374. ISBN: 978-85-444-0558-1
10. MOTTA, D. G.; **NASCIMENTO, J. M.**; VIVEIROS, K. M. F. M.; FRAZAO, M. D. C.; PAIVA, Marlúcia Menezes de; MEDEIROS NETA, O. M. A expansão da escola primária no Rio Grande do Norte e no Maranhão (1930-1961). In: Rosa Fátima de Souza; Antonio Carlos Ferreira Pinheiro; Antônio de Pádua Carvalho Lopes. (Org.). História da Escola Primária no Brasil: investigação em perspectiva comparada em âmbito nacional. 1ed.Aracaju: Edise, 2015, v. 1, p. 271-282. ISBN:
11. **NASCIMENTO, J. M.**; CAVALCANTE, I. F.; HENRIQUE, A. L. S. ESCRITA DE SI E FORMAÇÃO DOCENTE: trilhando os caminhos da memória na compreensão de si como professor. In: Ilane Cavalcante Ferreira; Ana Lúcia Sarmiento Henrique. (Org.). EU PROFESSOR: ENSAIOS SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE. 1ed.Natal: IFRN, 2015, v. 1, p. 16-29. ISBN: 978-85-8333145-2

Projetos de Extensão concluídos

1. VIVÊNCIAS DE EDUCAÇÃO FREIREANA COM PESCADORES DE PIRANGI/RN - LABORATÓRIO 2

Descrição: Projeto de Pós-Alfabetização Popular fundamentado na andragogia de Paulo Freire (2017-2017).

Situação: Em andamento

Natureza: Extensão

2. VIVÊNCIAS DE EDUCAÇÃO FREIREANA COM PESCADORES DE PIRANGI/RN - LABORATÓRIO 1 (2017-2017).

Descrição: Projeto de Alfabetização Popular fundamentado na andragogia de Paulo Freire.

Situação: Concluído

Natureza: Extensão.

3. Educação Matemática: aprendizagens significativas na Educação Básica (2014-2014)

Descrição: O projeto Educação Matemática: aprendizagens significativas na Educação Básica visa oportunizar aos discentes da rede pública de ensino espaços de vivência da matemática através de aprendizagens significativas. O público alvo será alunos com carências de aprendizagem no processo de enumeramento ou alfabetização matemática. Através do desenvolvimento de oficinas e a utilização de material concreto, contribuir para a construção de conceitos matemáticos essenciais. A didática a ser utilizada terá por foco a compreensão de operações fundamentais e o exercício do raciocínio lógico. O impacto desse projeto na escola ocorrerá pelo acompanhamento sistemático dos alunos envolvidos e repercussão direta na

superação das dificuldades de aprendizagem da matemática, bem como na formação continuada dos professores com relação ao ensino da matemática no uso de metodologias e materiais didáticos para melhor compreender as operações aritméticas e suas aplicações no cotidiano.

Situação: Concluído

Natureza: Extensão.

Projeto de extensão em andamento

1. Círculo de Reflexões Paulo Freire (2014-Atual)

Descrição: Evento denominado Círculo de Reflexões Paulo Freire que coloca na vitrine e promove o diálogo sobre as obras do educador Paulo Freire. Mensalmente, congrega alunos, servidores e pessoas da comunidade em torno das ideias freireanas sobre educação.

Situação: Em andamento

Natureza: Extensão.

Projetos de pesquisa concluídos

1. ESPECIALIZAÇÃO PROEJA-IFRN (2006-2009): contribuições para a formação e prática profissional dos egressos (2013-2017)

Descrição: Pesquisa sobre as contribuições dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja) ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, durante o período de 2006 a 2009, nos Campus Natal Central, Currais Novos e Mossoró. A investigação terá por foco refletir sobre a função social e pedagógica da formação oportunizada por cursos de especialização dessa natureza e as contribuições que trazem para a área de conhecimento e atuação dos profissionais da educação profissional integrada à educação permanente de pessoas jovens e adultas. Pesquisa qualitativa e de campo que oportunizará aos sujeitos envolvidos no processo de formação, especificamente os egressos, através de suas memórias de formação, revelar as consequências dos referidos cursos de especialização. O processo de avaliação deve partir desses profissionais que são capazes de dimensionar a abrangência da ação formativa empreendida pelo IFRN.

Situação: Concluído

Natureza: Pesquisa.

Projetos de pesquisa em andamento

1. Ensino Médio: políticas, trabalho docente e práticas educativas nas múltiplas formas da etapa final da educação básica (2013-Atual)

Descrição: A pesquisa tem como objetivo geral analisar como as políticas e programas educacionais específicos do ensino médio, as condições de trabalho e a formação docente, assim como as práticas formativas desenvolvidas em escolas públicas do RN que atuam em diversas formas de oferta nessa etapa educacional podem contribuir para que a trajetória dos estudantes ocorra na perspectiva da formação humana integral, tendo o trabalho como princípio educativo.

Situação: Em andamento

Natureza: Pesquisa.

Financiamento: FAPERN/CAPES (até dez/2017). Edital FAPERN/CAPES nº 01/2013

2. As Licenciaturas oferecidas pelos Institutos Federais e o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: buscando nexos (2013-Atual)

Descrição: Neste projeto busca-se analisar os cursos de licenciatura em Matemática, em Química, em Letras e em Geografia ofertados pelos institutos federais da região Nordeste, no que se refere às concepções de educação, de trabalho, de ciência, de tecnologia e de cultura que fundamentam seus currículos e os conhecimentos que os integram, considerando a capacidade de esses cursos habilitarem os futuros docentes para atuação no Ensino Médio Integrado, regular e EJA, na perspectiva da formação humana integral.

Situação: Concluído

Natureza: Pesquisa.

Financiamento: CNPq (até dez/2017). Edital nº 14/2013 – Universal

Orientações de Mestrado Finalizadas

1. Antonio Max Ferreira da Costa. ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS (1971 A 1985). 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: José Mateus do Nascimento.
2. Christine Meyrelles Felipe da Fonseca. Processos formativos de docentes que atuaram na Educação Profissional do "Sistema S". 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: José Mateus do Nascimento.
3. Dediane Cristina de Sá Mororó. Novas tecnologias no Proeja: limites e possibilidades para formação na perspectiva profissional e da cidadania. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: José Mateus do Nascimento.
4. Maria Adilina Freire Jeronimo de Andrade. O currículo do Curso de Comércio Proeja do IFRN /Campus Natal Zona Norte: identificando avanços, analisando dificuldades. 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: José Mateus do Nascimento.
5. Maria de Lourdes Teixeira da Silva. Leitura do texto literário na formação dos sujeitos da Educação Profissional: circulação, uso e a formação de alunos do Ensino Médio Integrado do IFRN-Campus Natal-Central. 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: José Mateus do Nascimento.
6. Mylenna Vieira Cacho. O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PROEJA - CEFET/RN (2007) E SUAS RELAÇÕES NA VIDA PROFISSIONAL E ACADÊMICA DOS CONCLUDENTES. 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Coorientador: José Mateus do Nascimento.

7. Luzinete Moreira da Silva. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SIGNIFICATIVAS NO CURSO DE EDIFICAÇÕES PROEJA DO IF SERTÃO-PE – CAMPUS PETROLINA. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: José Mateus do Nascimento.
8. Joselma Bianca Silva de Souza Mendonça. Entre o tronco e o monte: convergências e divergências nas espiritualidades dos indígenas Potiguara e do Carmelo Monástico da Paraíba. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências das Religiões) - Universidade Federal da Paraíba. Coorientador: José Mateus do Nascimento.
9. Maria do Socorro da Silva. POLÍTICAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL: EM BUSCA DE ÍNDICIOS DE SUA ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Coorientador: José Mateus do Nascimento.

Orientações de Mestrado em Andamento

1. Antonio Henrique Nepomuceno Coelho. CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: A FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO IFRN. Início: 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Orientador).
2. Silvânia Francisca Dantas. A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES NO PROJOVEM URBANO (EDITAL 2015/2016) EM NATAL/RN: experiência do Centro Municipal de Referência em Educação Aluízio Alves - CEMURE. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Orientador).
3. Heriberto Silva Nunes Bezerra. FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO - CURSO DE MINERAÇÃO - IFRN/CNAT. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Orientador).
4. Paloma Freitas da Silva. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE DOS LICENCIANDOS DO IFRN/ CAMPUS NATAL-CENTRAL. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Orientações de Graduação Finalizadas

1. Elialdo Chiberio da Silva. Uso do portfólio na prática avaliativa da disciplina eletricidade instrumental IFRN / Campus São Gonçalo do Amarante. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura em Formação Pedagógica de Docentes para a Educ

Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: José Mateus do Nascimento.

2. Carlos Franklin Ferreira de Oliveira. Formação continuada da Educação Profissional: um estudo sobre os docentes que atuam no CENEP. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura em Formação Pedagógica de Docentes para a Educ Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: José Mateus do Nascimento.
3. Elisama batista dos Santos. A importância da motivação do processo de aprendizagem da Matemática. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: José Mateus do Nascimento.
4. Kátia Eliana Barboza da Costa. Devoção a Virgem de Guadalupe e a aprendizagem da Língua Espanhol: uma experiência de imersão cultural no México. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: José Mateus do Nascimento.

JOSÉ MOISÉS NUNES DA SILVA (MESTRADO)

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE: a perspectiva dos professores
Ano: 2017
Citação: SILVA, J.M.N.; SILVA, JOSE MOISES NUNES DA. Cadernos de Pesquisa, v. 23, p. 139-151, set./dez/2016. ISSN 2178-2229.
2. Título: O PROEJA NO IFRN-CAMPUS MOSSORÓ POR SEUS ESTUDANTES
Ano: 2016
Citação: SILVA, J.M.N.; SILVA, JOSE MOISES NUNES DA; SILVA, JOSÉ MOISÉS. Holos, v. 7, p. 378-387, 2016. ISSN 1807-1600.
3. Título: CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO ADOTADAS PELO IFRN: ESPECIFICIDADES E (DES)CONTINUIDADES
Ano: 2015
Citação: SILVA, J.M.N.; SILVA, JOSE MOISES NUNES DA; SILVA, JOSÉ MOISÉS. Holos, v. 5, p. 201-212, 2015. ISSN 1807-1600.

Capítulos de livros publicados

1. Título: Política Pública e Gestão para o/no PROEJA: epistemologia ou empiria nos TCC da Especialização PROEJA no CEFET-RN?
Ano: 2017
Citação: SILVA, José Moisés Nunes da. In: NASCIMENTO, J. M.; HENRIQUE, Ana L. S. (Org.). Especialização PROEJA em foco: cenários e interfaces. Curitiba: APRRIIS Editora, 2017, p. 215-243. ISBN 9788547309466.

2. Título: O TRABALHO: A CONCEPÇÃO DE DOCENTES, GESTORES E PEDAGOGOS QUE ATUAM NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO.

Ano: 2016

Citação: SILVA, José Moisés Nunes da. In: CABRAL NETO, Antonio; FRANÇA, Magna. (Org.). POLÍTICAS EDUCACIONAIS: DIMENSÕES E PERSPECTIVAS. Campinas: Mercado das Letras, 2016, p. 140-159. ISBN 9788575914564.

Projetos de pesquisa em andamento

1. Título: **As Licenciaturas oferecidas pelos Institutos Federais e o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: buscando nexos (2013-atual).**

Descrição: Neste projeto busca-se analisar os cursos de licenciatura em Matemática, em Química, em Letras e em Geografia ofertados pelos institutos federais da região Nordeste, no que se refere às concepções de educação, de trabalho, de ciência, de tecnologia e de cultura que fundamentam seus currículos e os conhecimentos que os integralizam, considerando a capacidade de esses cursos habilitarem os futuros docentes para atuação no EMI, regular e EJA, na perspectivada formação humana integral.

Situação: em andamento.

Financiador: CNPq (até dez/2017) – Edital nº 14/2013 - Universal

2. Ensino médio: políticas, trabalho docente e práticas educativas nas múltiplas formas da etapa final da educação básica (2013 – Atual)

Descrição: A pesquisa tem como objetivo geral analisar como as políticas e programas educacionais específicos do ensino médio, as condições de trabalho e a formação docente, assim como as práticas formativas desenvolvidas em escolas públicas do RN que atuam em diversas formas de oferta nessa etapa educacional podem contribuir para que a trajetória dos estudantes ocorra na perspectiva da formação humana integral, tendo o trabalho como princípio educativo.

Situação: em andamento.

Financiador: FAPERN/CAPES (até dez/2017) – Edital Universal FAPERN/CAPES Nº 01/2013

Orientação de mestrado em andamento

1. Título: Percepções de docentes do ensino médio sobre a influência da noção de competências na sua qualificação profissional: Um estudo comparado nos estados do Pará e Amapá. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Orientanda: Suerda Maria Nogueira do Nascimento

Início: 2017

2. Título: PROEJA-Cooperativismo no IFRN-Campus João Câmara: inclusão educacional e produtiva no Mato Grande? Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Orientando: João Paulo da Costa Soares.

Início: 2018

3. Título: O Programa Mulheres Mil: avaliação da política de inclusão no IFPE: Campus Caruaru. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Orientando: Regina Celly Clemente Silva.
Início: 2018

Orientação de graduação em andamento

1. Título: Probabilidade e Estatística: abordagem no ensino médio da rede estadual do Rio Grande do Norte. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Matemática) – Instituto Federal do Rio Grande do Norte. José Moisés Nunes da Silva (Orientador).
Orientanda: Thaíse Suely de França
Início: 2018

Orientação de graduação finalizada

1. Título: A Pujança do Empreendedorismo na Economia Brasileira. Trabalho de Conclusão de Curso. (Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior) – Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: José Moisés Nunes da Silva
Orientanda: Larissa Bezerra de Oliveira.
Conclusão: 2017

LENINA LOPES SOARES SILVA (MESTRADO E DOUTORADO)

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título. A Campanha de Pé no Chão também se Aprende a Ler: um projeto educacional para extirpar o analfabetismo em Natal/RN
Ano: 2017
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; TEIXEIRA, Walkyria de Oliveira Rocha. A Campanha de Pé no Chão também se Aprende a Ler: um projeto educacional para extirpar o analfabetismo em Natal/RN. **Research, Society and Development**, v.6, p.34 - 46, 2017. ISSN: 2525 3409
2. Título: A Formação dos Trabalhadores Técnicos de Saúde como objeto de estudo nos Programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu* no Brasil (2002-2016)
Ano: 2017.
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; COSTA, Thais Paulo. A Formação dos Trabalhadores Técnicos de Saúde como objeto de estudo nos Programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu* no Brasil (2002-2016) **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v.2, p.102 - 116, 2017.
ISSN: 1983-0408
3. Título: O pensamento Freireano: uma análise das práticas da educação profissional na Campanha de Pé no Chão também se aprende a ler.
Ano: 2017
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares Silva; TEIXEIRA, Walkyria de Oliveira Rocha; CARLOS, Frankleide. O pensamento freireano: uma análise das práticas da educação profissional na campanha de pé no chão também se aprende a ler. **Revista de Ensino Interdisciplinar**, v.3, p.441 - 448, 2017.
ISSN: 2447-0783

4. Título: Trajetória do Ensino Médio e da Educação Profissional no Brasil.
Ano: 2017
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares Silva; SILVA, Francisca Natália; LIMA, Erika Roberta Silva de. Trajetória do Ensino Médio e da Educação Profissional no Brasil. **Holos**. v.3, p.164, 2017.
ISSN: 1807-1600
5. Título: A Educação Profissional no Brasil e os Horizontes Utópicos de seus principais intérpretes.
Ano: 2016
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; SILVA, Francisca Natália; LIMA, Erika Roberta Silva de. A Educação Profissional no Brasil e os Horizontes Utópicos de seus principais intérpretes. **Revista de Ensino Interdisciplinar**. , v.2, p.1 - 46, 2016.
ISSN: 2447-0783
6. Título: A Produção do Conhecimento sobre o Ensino Médio Integrado: uma análise a partir das pesquisas de doutoramento.
Ano: 2016.
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; MOARIS, João Kaio C.; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. A Produção do Conhecimento sobre o Ensino Médio Integrado: uma análise a partir das pesquisas de doutoramento. **Educação e Formação**, v.1, p.110 - 109, 2016.
ISSN: 2448-3583
7. Título: A Educação Profissional e a Educação Especial e seus desafios na Ação TEC NEP.
Ano: 2015
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; CUNHA, Ana Lídia B. M. A Educação Profissional e Educação Especial e seus desafios na Ação TEC NEP. **Caderno Espaço Inclusão**, v.3, p.78-85 - 185, 2015.
ISSN: 2317-2703
8. Título: Educação Profissional para os jovens nas políticas educacionais da 1ª década do Século XXI.
Ano: 2015
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; LIMA, Erika Roberta Silva de; SILVA, Francisca Natália. Educação Profissional para os jovens nas políticas educacionais da 1ª década do Século XXI. **Holos** (Natal. Online), v.4, p.119 - 129, 2015.
ISSN: 1807-1600
9. Título: Ensino Médio e Educação Profissional: Perspectivas no Plano Nacional de Educação (2014-2024).
Ano: 2015
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; SANTOS, Jean M. C. T.; LIMA, Erika Roberta Silva de. Ensino Médio e Educação Profissional: Perspectivas no Plano Nacional de Educação (2014-2024). **Revista FAED - UNEMAT**. , v.24, p.63 - 78, 2015.
ISSN: 2178-7476

10. Financiamento da Educação Profissional e Tecnológica: Programa Brasil Profissionalizado
Ano: 2015.
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; SILVA, F. N.; LIMA, E. R. S.; CACHO, M. V. Financiamento da Educação Profissional e Tecnológica: Programa Brasil Profissionalizado. **Revista Labor**, v.1, p.120 - 133, 2015.
ISSN: 1982-5000
11. Título: Gestão e Avaliação das políticas públicas para a Educação Profissional Articulada ao Ensino Médio (2000-2010).
Ano: 2015.
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; LIMA, Erika Roberta Silva de; AZEVEDO, Márcio Adriano. Gestão e Avaliação das políticas públicas para a Educação Profissional Articulada ao Ensino Médio (2000-2010). **Revista Gestão e Avaliação da Educação**, v.1, p.97 - 112, 2015.
ISSN: 2318-1338
12. Título: Políticas públicas para educação profissional no ensino médio brasileiro: da cisão à integração.
Ano: 2015.
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; e LIMA, Erika Roberta Silva de; Políticas públicas para educação profissional no ensino médio brasileiro: da cisão à integração. **Revista Ensino Interdisciplinar**, v.1, p.54-66 - 66, 2015.
ISSN: 2447-0783

Capítulos de livros publicados

1. Título: Disputas na Gestão das Políticas nas Escolas In: Pesquisa em Ensino e Interdisciplinaridade
Ano: 2017
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; LIMA, Erika Roberta Silva de; SILVA, Francisca Natália da. Disputas na Gestão das Políticas nas Escolas *In: Pesquisa em Ensino e Interdisciplinaridade*. 1 ed. Fortaleza: UECE, 2017, v.0, p. 58-79.
ISBN: 9788578265601
2. Título: Inovação e Ressignificação das Práticas Pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos.
Ano: 2017
Citação: SILVA, L.L.S.; PAIVA, S. Y.; BEZERRA, E. C. Inovação e Ressignificação das Práticas Pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos *In: Especialização Proeja em Foco: cenários e itinerários*. 1 ed Curitiba: Appris, 2017, v.0, p. 1-252.
ISBN: 9788547309466
3. Título: Integração entre Ensino Médio, Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos nos Trabalhos de Conclusão de Curso da Especialização - CEFET/PROEJA
Ano: 2017
Citação: SILVA, L.L.S.; CACHO, M. V.; MOURA, D. H.; LIMA, E. R. S. Integração entre Ensino Médio, Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos nos Trabalhos de Conclusão de Curso da Especialização - CEFET/PROEJA *In: Especialização PROEJA em Foco: cenários e itinerários*. 1 ed. Curitiba: Appris, 2017, v.0, p. 155-176.
ISBN: 9788547309466

4. Título: Expansão da Educação Profissional no Brasil: Marcos da Ação de Dakar
Ano: 2016
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; SILVA, F. N.; LIMA, E. R. S. Expansão da Educação Profissional no Brasil: Marcos da Ação de Dakar. *In: As Interfaces do Mundo do Trabalho: Educação, Práxis Social e Formação dos Trabalhadores*. Curitiba - Paraná: CRV, 2016, v.0, p. 1-344.
ISBN: 9788544408674
5. Título: Negociação Coletiva: um estudo sobre as mesas de negociação do trabalho nos serviços de saúde no Brasil
Ano: 2016
SILVA, Lenina Lopes Soares; CASTRO, Jorge Luiz; CASTRO, Janete Lima de. Negociação Coletiva: um estudo sobre as mesas de negociação do trabalho nos serviços de saúde no Brasil *In: As trilhas e os desafios da gestão do trabalho e da educação na saúde*. 1 ed. Natal: UNA, 2016, v.1, p. 1-254.
ISBN: 9788560036219
6. Título: Negociação do Trabalho em Saúde na Gestão Pública Municipal
Ano: 2016
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; PEREIRA SOBRINHO, A. L.; CASTRO, Janete Lima de; OLIVEIRA, N. H. S. **Negociação do Trabalho em Saúde na Gestão Pública Municipal**. *In: As Trilhas e os Desafios da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde*. 1 ed. Natal - RN: Una, 2016, v.1, p. 1-233.
ISBN: 9788560036325
7. Título: Ensaio sobre avaliação de políticas públicas em educação: limites e horizontes
Ano: 2015
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; AZEVEDO, M. A.; CARNEIRO, M. T.; UCHOA, A. M. C. Ensaio sobre avaliação de políticas públicas em educação: limites e horizontes *In: Avaliação de políticas públicas no capitalismo globalizado: para que e para quem?*. 0 ed. Recife: UFPE, 2015, v.0, p. 1-374.
ISBN: 9788541506045
8. Título: Estágio Supervisionado e Pesquisa na Licenciatura em Física no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Campus Santa Cruz
Ano: 2014
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; LIMA, J. G. S. A.; BEZERRA, M. E. B.; ALMEIDA, N. C. Estágio Supervisionado e Pesquisa na Licenciatura em Física no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - *Campus Santa Cruz*. *In: Trabalho Docente e Formação: Políticas, Práticas e Investigação: pontes para a mudança*. Porto - Portugal : CIIE, 2014, v.0, p. 1258-1271.
ISBN: 9789898471130
9. Título: Mesas de negociações do trabalho em Saúde das Regiões Nordeste e Sul do Brasil: a realidade e os desafios
Ano: 2014
Citação: CASTRO, Janete Lima de; SILVA, Lenina Lopes Soares; OLIVEIRA, N. H. S. Mesas de negociações do trabalho em Saúde das Regiões Nordeste e Sul do Brasil: a realidade e os desafios *In: Mapa Federativo da Remuneração de Profissionais de Saúde:*

contribuições à gestão do trabalho em saúde. 1 ed. Brasília : UNB, 2014, v.15, p. 170-186.

ISBN: 9788579670862

10. Título: Trabalho Docente e Orientação de Projeto Integrador no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Ano: 2014

Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; LIMA, J. G. S. A. Trabalho Docente e Orientação de Projeto Integrador no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte In: **Trabalho Docente e Formação: Políticas, Práticas e Investigação: Pontes para a mudança.** 1 ed. Porto - Portugal: CIEE, 2014, v.3, p. 6087-6098.

ISBN: 9789898471130

Projetos de Extensão finalizado

1. Título: Trabalho, Mulheres, Artes e Sustentabilidade no Trairi – Tramas

Descrição: Projeto incluso no Programa Mulheres Mil que tem como objetivo profissionalizar mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Financiador(es): IFRN

Concluído: 2017

2. Título: Trabalho, Mulheres, Artes e Sustentabilidade - Tramas

Descrição: Projeto incluso no Programa Mulheres Mil que tem como objetivo profissionalizar mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Financiador(es): IFRN

Concluído: 2016

3. Título: A inter/fascinação entre Filosofia e Matemática: por uma unidade fascinante entre a reflexão e a operação

Descrição: Trata-se de um projeto de extensão vinculado ao ensino e a pesquisa desenvolvido junto aos alunos do Curso de Licenciatura em Matemática ingressantes no período 2014.1 no IFRNH Campus Santa Cruz com o objetivo de promover reflexões acerca da interrelação entre Filosofia e a Matemática e de igual modo apresentar à comunidade acadêmica e ao pública em geral por meio de uma exposição didática os achados da pesquisa sobre as contribuições dos filósofos clássicos para a matemática.

Concluído: 2014

4. Título: Matematicando com Jogos e Brinquedos para o Ensino de Matemática.

Descrição: Colabora para o aprimoramento do ensino de matemática nas escolas públicas nas quais o curso de Licenciatura em Matemática do IFRN – *Campus Santa Cruz*, executa estágio docente. Tem o objetivo de divulgar o ensino, a extensão e a pesquisa realizados no curso de Licenciatura em Matemática, cuja finalidade volta-se para o desenvolvimento social, educacional, científico e tecnológico da sociedade brasileira, notadamente, dos municípios que compõem a Microrregião da Borborema Potiguar.

Concluído: 2016

Projetos de Pesquisa em andamento

1. Título: As Licenciaturas oferecidas pelos Institutos Federais e o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: buscando nexos (2013-atual).

Descrição: Neste projeto busca-se analisar os cursos de licenciatura em Matemática, em Química, em Letras e em Geografia ofertados pelos institutos federais da região Nordeste, no que se refere às concepções de educação, de trabalho, de ciência, de tecnologia e de cultura que fundamentam seus currículos e os conhecimentos que os integram, considerando a capacidade de esses cursos habilitarem os futuros docentes para atuação no EMI, regular e EJA, na perspectiva de formação humana integral.

Situação: em andamento.

Financiador: CNPq (até dez/2017) – Edital nº 14/2013 - Universal

2. Ensino médio: políticas, trabalho docente e práticas educativas nas múltiplas formas da etapa final da educação básica (2013 – Atual)

Descrição: A pesquisa tem como objetivo geral analisar como as políticas e programas educacionais específicos do ensino médio, as condições de trabalho e a formação docente, assim como as práticas formativas desenvolvidas em escolas públicas do RN que atuam em diversas formas de oferta nessa etapa educacional podem contribuir para que a trajetória dos estudantes ocorra na perspectiva da formação humana integral, tendo o trabalho como princípio educativo.

Situação: em andamento.

Financiador: FAPERN/CAPES (até 2017) – Edital FAPERN/CAPES nº 01/2013

3. Título: Da Informação ao Conhecimento Matemático: um estudo exploratório dos Indicadores da Educação Brasileira (2013-Atual)

Descrição: Parte-se da perspectiva de que a informação só se transforma em conhecimento quando se reflete sobre ela por meio de situações-problemas. Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo transformar informações contidas em indicadores oficiais da educação brasileira em situações-problemas, visando contribuir para a construção de conhecimentos sobre educação e para a elaboração de problemas matemáticos para os diferentes níveis de ensino acerca da educação no Brasil. Busca-se, portanto, matematizar informações concretas/reais para construir conhecimentos com base em modelos matemáticos. A metodologia é de natureza quali/quantitativa e insere-se nos moldes da pesquisa bibliográfica e documental, ancorada no espaço virtual dos portais do Ministério da Educação, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e no Todos pela Educação. É desenvolvida de forma exploratória e aplicada com a finalidade de inserir alunos do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte na iniciação científica durante a formação docente.

Situação: em andamento

Natureza: Pesquisa.

Projeto de Pesquisa finalizado

1. Título: Análise Combinatória no Ensino Médio: uma proposta para além do Livro Didático (2016-2017)

Descrição: Este estudo busca investigar a produção de conhecimento acerca de Análise Combinatória para analisar a forma como esse conteúdo tem sido abordado pelos livros didáticos direcionados ao Ensino Médio. A metodologia de pesquisa empregada se insere na área de ensino de Matemática com ênfase em procedimentos derivados de pesquisas bibliográficas e documentais em perspectiva aplicada. Nesse sentido, pretendemos contribuir para a compreensão da forma como esse conteúdo é ensinado e tem sido tratado no processo de ensino e de produção de conhecimento e sugerimos uma proposta de ensino a fim de apoiar o trabalho pedagógico realizado no Ensino Médio para além do livro didático.

Situação: Concluído

Natureza: Pesquisa.

Orientação de mestrado em andamento

1. Título: Ensino Médio e Educação Profissional: uma matematização dos indicadores de 2007 a 2017 (Título Provisório). (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Natal Central*).
Orientanda: Amanda Raphaela Pachêco de Melo
Início: 2018
2. Título: Uma Leitura Histórica das Políticas de Educação Profissional do Brasil (1822-2016) em autores brasileiros (Título Provisório). (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Natal Central*).
Orientanda: Hélio Teodosio de Melo Filho
Início: 2018
3. Título: A Lei de Inclusão e a Formação dos Professores do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/IFRN para o Atendimento de Discentes com Deficiência (Título Provisório). (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Natal Central*).
Orientanda: Josanilda Mafra Rocha.
Início: 2017
4. Título: Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência na Educação Profissional: entre o Legal e os Indicadores (Título Provisório) (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Natal Central*).
Orientanda: Juliane Kelly Figueiredo.
Início: 2017.

Orientações de mestrado finalizadas

1. Título: O Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr. Manuel da Costa e suas contribuições à Educação Profissional em Saúde. Dissertação – (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Natal Central*)
Orientanda: Thais Paulo Teixeira Costa
Conclusão: 2018.

2. Título: A Educação Profissional na Campanha de Pé no Chão Também se Aprende a Ler: de Pé no Chão Também se Aprende uma Profissão. Dissertação – (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Natal Central*)
Orientanda: Walkyria de Oliveira Rocha Teixeira
Conclusão: 2017.
3. Título: Ensino Médio Integrado: a implantação do Programa Brasil Profissionalizado em Mossoró/RN. Dissertação – (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Natal Central*)
Orientanda: Francisca Natália da Silva
Conclusão: 2016.
4. Título: Políticas Públicas de Educação Profissional para Mulheres no Brasil: o caso do Programa Mulheres Mil. Dissertação – (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Natal Central*)
Orientanda: Rita de Cássia Rocha
Conclusão: 2016.
5. Título: Políticas para Formação de Professores no Brasil: em busca de indícios de sua articulação com a Educação Profissional. Dissertação – (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Natal Central*)
Orientanda: Maria do Socorro da Silva.
Conclusão: 2016.
6. Título: As Políticas Públicas de Inclusão e suas implicações para o acesso das pessoas com deficiência à Educação Profissional. Dissertação – (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Natal Central*)
Orientanda: Ligyanne Karla de Alencar.
Conclusão: 2017.
7. Título: Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: um estudo exploratório das Políticas Educacionais de 1990 a 2010. Dissertação – (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Natal Central*)
Orientanda: Érika Roberta Silva de Lima
Conclusão: 2015.
8. Título: O Programa TEC NEP e sua implementação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: ressonâncias acadêmicas, limites e desafios. Dissertação – (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Natal Central*)
Orientanda: Ana Lídia Braga Melo Cunha.
Conclusão: 2015.

Orientação de graduação em andamento

1. Título: A Dengue como tema gerador no Ensino de Matemática da Educação Básica. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Licenciatura em Matemática) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus* Santa Cruz. Orientanda: Jussara Michelly da Silva Costa
Início: 2018
2. Título: A geometria Euclidiana dos triângulos retângulos e sua utilização pelo homem do campo: uma proposta etnomatemática para a Educação de Jovens e Adultos. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Licenciatura em Matemática) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus* Santa Cruz. Orientanda: Luana da Silva Dantas Fonsêca
Início: 2018
3. Título: Web-Blog como ferramenta de Ensino de Matemática para o 9º Ano do Ensino Fundamental. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Licenciatura em Matemática) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus* Santa Cruz. Orientando: Marcelo da Silva Bernardo
Início: 2018
4. Título: Vetores como ferramenta facilitadora na resolução de problemas de geometria plana e espacial. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Licenciatura em Matemática) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus* Santa Cruz. Orientando: Josiel Oliveira Luz
Início: 2018

Orientação de graduação finalizada

1. Título: A utilização de materiais manipuláveis nas aulas de matemática nas escolas estaduais de ensino fundamental da cidade de Santa Cruz - RN Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Licenciatura em Matemática) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus* Santa Cruz. Orientando: Jéssica Targino Muniz
Conclusão: 2018
2. Título: Estatística no ensino fundamental para além da ficção: um trabalho com dados da realidade da educação brasileira. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Licenciatura em Matemática) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus* Santa Cruz. Orientando: Victor Fabrício Alexandre Sales
Conclusão: 2018
3. Título: Matemática Védica em uma proposta de ensino das operações básicas. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Licenciatura em Matemática) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus* Santa Cruz. Orientando: Victor Kievster Silva Barros
Conclusão: 2018

4. Título: Abordagem Histórica das Leis de Newton no Ensino Médio: uma análise de Livros Didáticos Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Licenciatura em Física) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Santa Cruz*. Orientando: Wisllane de Oliveira Silva. Conclusão: 2017
5. Título: Análise Combinatória no Ensino Médio: uma proposta para além do livro didático. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Licenciatura em Matemática) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Santa Cruz*. Orientando: Amanda Raphaela Pachêco de Melo. Conclusão: 2017
6. Título: O Ensino de Ciências na Educação de Jovens e Adultos na Escola Municipal Professora Elita Barabosa da Fonseca. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Licenciatura em Física) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Santa Cruz*. Orientando: João Cassimiro Bernardo Neto. Conclusão: 2017
7. Título: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a Produção de Calculadora Solar de Baixo Custo para uso em Atividades Experimentais nas aulas de Física. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Licenciatura em Física) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Santa Cruz*. Orientando: Nícolas Kelp Oliveira Barros. Conclusão: 2016
8. Título: Um estudo sobre Eclipses para o Ensino de Física no Ensino Médio: um diálogo entre o conceitual e o uso das tecnologias. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Licenciatura em Física) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Santa Cruz*. Orientando: Jandson Wendel da Silva Bernardino. Conclusão: 2016.
9. Título: Ensinando Astronomia por meio do Planetary Orbit. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Licenciatura em Física) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Santa Cruz*. Orientando: Kedma Dantas da Silva. Conclusão: 2016.

Orientação de iniciação científica finalizada

1. Título: Educação Matemática na interpretação do PNE (2014-2024): entre metas e indicadores da educação brasileira. Iniciação científica (Licenciatura em Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte *Campus Santa Cruz*. Orientanda: Amanda Raphaela Pachêco de Melo. Conclusão: 2016

2. Título: Jovens no Ensino Superior no Brasil: um estudo dos indicadores oficiais na formação em matemática. Iniciação científica (Licenciatura em Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte *Campus Santa Cruz*
Orientando: Rai Thonay de Pontes
Conclusão: 2015
3. Filosofia e Matemática na Obra de Pitágoras: Relato de Uma Experiência de Formação para a Docência. Iniciação científica (Licenciatura em Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte *Campus Santa Cruz*
Orientando: Victor Fabrício Alexandre Sales.
Conclusão: 2014

MÁRCIO ADRIANO DE AZEVEDO (MESTRADO E DOUTORADO)

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título. Questão Agrária e Educação do Campo: Controvérsias e Perspectivas
Ano: 2018
Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano; AZEVEDO, Igor Rasec Batista. Questão Agrária e Educação do Campo: Controvérsias e Perspectivas. *Holos (on line)* v. 1, p. 237-245, 2018.
ISSN: 1807 1600
2. Título: Buscando e Reconhecendo Direitos: a Produção de Conhecimento sobre Educação Escolar Quilombola.
Ano: 2017
Citação: MARCELINO, Fabiana Teixeira; SANTOS, Shilton Roque dos; AZEVEDO, Márcio Adriano de. Buscando e Reconhecendo Direitos: a Produção de Conhecimento sobre Educação Escolar Quilombola. *Inter-Ação (UFG on line)*, v. 42, p. 396-412, 2017.
ISSN: 1981 8416
3. Título: Avaliação Participativa das Políticas como Proposta Inovadora no Setor Público: delineamentos e procedimentos.
Ano: 2017
Citação: SANTOS, Shilton; AZEVEDO, Márcio Adriano de; MARCELINO, Fabiana Teixeira. Avaliação Participativa das Políticas como Proposta Inovadora no Setor Público: delineamentos e procedimentos. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*, v. 3, p. 463-475, 2017.
ISSN: 2447 0783
4. Título: Production of Knowledge in Proeja, Brazil (2006-2013): a State of the Art.
Ano: 2016
Citação: UCHOA, Antônio Marcos da C.; AZEVEDO, Márcio Adriano de. Production of Knowledge in Proeja, Brazil (2006-2013): a State of the Art. *Holos (Natal. Online)*, v. 1, p. 43-54, 2016.
ISSN: 1981 8416
5. Título: As Influências e Consequências da Reestruturação do Capital Ssbre a Educação Profissional (do Campo).
Ano: 2016

- Citação: ARRUDA, Eloisa Varela C. de.; AZEVEDO, Márcio Adriano de. As Influências e Consequências da Reestruturação do Capital Sobre a Educação Profissional (do Campo). INCLUDERE / CAADIS, v. 1, p. 1-12, 2016.
ISSN: 2359 5566
6. Título: Uma década do Decreto Nº 5.154/2004 e do Proeja: Notas do Debate.
Ano: 2016
Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano de. Uma Década do Decreto nº 5.154/2004 e do Proeja: notas do Debate. Holos (Natal. Online), v. 6, p. 92-102, 2016.
ISSN: 1807 1600
 7. Título: Programa Nacional de Alimentação Escolar: concepções, perspectivas e desafios. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar.
Ano: 2016
SANTOS, Gizelle; AZEVEDO, Márcio Adriano de. Programa Nacional de Alimentação Escolar: concepções, perspectivas e desafios. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, v. 2, p. 129-140, 2016.
ISSN: 2447 0783
 8. Título: Trajetórias e Percursos das Políticas Públicas para (Jovens E) Adultos no Brasil e algumas Interfaces com Portugal.
Ano: 2016
AZEVEDO, Márcio Adriano de. Trajetórias e Percursos das Políticas Públicas para (Jovens E) Adultos no Brasil e algumas Interfaces com Portugal. Olh@res - Revista Eletrônica do Departamento de Educação da UNIFESP, v. 4, p. 124-144, 2016.
ISSN: 2317 7853
 9. Título: Gestão e Avaliação das políticas públicas para a Educação Profissional Articulada ao Ensino Médio (2000-2010).
Ano: 2015.
Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; LIMA, Erika Roberta Silva de; AZEVEDO, Márcio Adriano. Gestão e Avaliação das políticas públicas para a Educação Profissional Articulada ao Ensino Médio (2000-2010). Revista Gestão e Avaliação da Educação, v.1, p.97 - 112, 2015.
ISSN: 2318 1338
 10. Título: Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional no Brasil: Caminhos e Descaminhos no Contexto da Diversidade.
Ano: 2015
Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano de.; TAVARES, A. M. B. do N. Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional no Brasil: Caminhos e Descaminhos no Contexto da Diversidade. Holos (Natal. Online), v. 4, p. 107-118, 2015.
ISSN: 1807 1600
 11. Título: Educação Profissional e Currículo Integrado para o Ensino Médio: elementos necessários ao Protagonismo Juvenil.
Ano: 2015
Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano de.; SILVA, C. D.; MEDEIROS, D. L. M. Educação Profissional e Currículo Integrado para o Ensino Médio: elementos necessários ao Protagonismo Juvenil. Holos (Natal. Online), v. 4, p. 77-88, 2015.

ISSN: 1807 1600

12. Título: A Administração Burocrática e sua Repercussão na Gestão Escolar.
Ano: 2014
Citação: TAVARES, A. M. B. do N.; AZEVEDO, Márcio Adriano de.; MORAIS, Pauleany Simões de. A Administração Burocrática e sua Repercussão na Gestão Escolar. *Holos* (Natal. Online), v. 2, p. 154-162, 2014.
ISSN: 1807-1600

13. Título: Indicadores para a Qualidade Social em Educação de Jovens e Adultos no Contexto da Diversidade: Horizontes e Adversidades.
Ano: 2014
Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano de; TAVARES, A. M. B. do N.; MAIA, Sônia Cristina Ferreira; QUEIROZ, Maria Aparecida de. Indicadores para a Qualidade Social em Educação de Jovens e Adultos no Contexto da Diversidade: Horizontes e Adversidades. *Holos* (Natal. Online), v. 06, p. 175-189, 2014.
ISSN: 1807-1600

Capítulos de livros publicados

1. Título: Desafios e condições do trabalho discente no ensino médio integrado do IFRN: a realidade de estudantes moradores do campo.
Ano: 2017
Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano de. Desafios e condições do trabalho discente no ensino médio integrado do IFRN: a realidade de estudantes moradores do campo. In: Jean Mac Cole Tavares Santos; Elcimar Simão Martins. (Org.). *Ensino médio: políticas educacionais, diversidades, contextos locais*. 1ed. Fortaleza: EdUECE, 2017, v. 1, p. 92-108. ISBN: 9788578264628.

2. Título: O processo de internacionalização na Rede Federal. In: Ruberley Rodrigues de Souza.
Ano: 2017
Citação: AZEVEDO, MÁRCIO; LIMA JUNIOR, G. A.; FRANTZ, A. P.; BRITO, N. M.; SOUZA, R. R. O processo de internacionalização na Rede Federal. In: Ruberley Rodrigues de Souza. (Org.). *Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica*. 1ed. Goiânia: Editora do IFG, 2017, v. 1, p. 1-294. ISBN: 9788567022246 (Livro físico)

3. Título: O processo de internacionalização na Rede Federal. In: Ruberley Rodrigues de Souza.
Ano: 2017
Citação: AZEVEDO, MÁRCIO; LIMA JUNIOR, G. A.; FRANTZ, A. P.; BRITO, N. M.; SOUZA, R. R. O processo de internacionalização na Rede Federal. In: Ruberley Rodrigues de Souza. (Org.). *Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica*. 1ed. Goiânia: Editora do IFG, 2017, v. 1, p. 1-294. ISBN: 9788567022253 (E-book)

4. Título: Educação profissional e currículo integrado a partir de eixos estruturantes no ensino médio.
Ano: 2016
Citação: TAVARES, A. M. B. do N.; AZEVEDO, Márcio Adriano de.; SILVA, C. D.; MEDEIROS, D. L. M. Educação profissional e currículo integrado a partir de eixos estruturantes no ensino médio. In: Dante Henrique Moura. (Org.). Educação profissional: desafios teórico-metodológicos e políticas públicas. 1ed.Natal/RN: IFRN, 2016, v. 1, p. 165-182.
ISBN: 9788583331926
5. Título: Movimentos sociais: sujeitos e processos educativos no contexto da crise estrutural do capital: debate, reflexões e desafios.
Ano: 2016
Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano de. Movimentos sociais: sujeitos e processos educativos no contexto da crise estrutural do capital: debate, reflexões e desafios. In: Joania Lima Portela Carvalhêdo; Maria Vilani Cosme de Carvalho; Francisco Antônio Machado Araújo. (Org.). Produção de conhecimentos na Pós-Graduação em Educação no Nordeste do Brasil: realidades e possibilidades. 1ed.Teresina: UFPI, 2016, v. 1, p. 383-396
ISBN: 9788550900407
6. Título: Educação Superior e Formação Docente: compreensões sobre Criatividade, Histórias de Vidas e Percursos Escolares.
Ano: 2016
Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano de; TAVARES, A. M. B. do N.; SANTOS., F. A. A.; BARBOSA, O. B. L. Educação Superior e Formação Docente: compreensões sobre Criatividade, Histórias de Vidas e Percursos Escolares. In: Andréa Araújo do Vale; Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares. (Org.). Políticas para educação superior e profissional no Brasil: cenários e desafios. 1ed.Natal/RN: Editoria do IFRN, 2016, v. 1, p. 1-538.
ISBN: 9788583331902
7. Título: Movimentos Sociais do Campo e a Busca por uma Educação Emancipatória: a diversidade como base dos Processos Educacionais.
Ano: 2015
Citação: ARRUDA, Eloisa Varela C. de; AZEVEDO, Márcio Adriano de. Movimentos Sociais do Campo e a Busca por uma Educação Emancipatória: a diversidade como base dos Processos Educacionais. In: Claudia Cristina dos Santos Andrade; Inez Helena Muniz Garcia; Lidia Maria Ferreira de Oliveira. (Org.). III Seminário Internacional Diálogos com Paulo Freire O pensamento político-pedagógico de Paulo Freire: Diálogos com a educação no século XXI 2015, 50 anos de Educação Popular no Brasil. 1ed.Natal: SINTERN, 2015, v. 1, p. 744-752.
ISBN: 9781312944275
8. Título: Ensaios sobre avaliação de políticas públicas em educação: limites e horizontes.
Ano: 2015
Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano de.; SILVA, Lenina Lopes S.; UCHOA, Antônio Marcos da C.; CARNEIRO, M. T. Ensaios sobre avaliação de políticas públicas em educação: limites e horizontes. In: ARCOVERDE, Ana Cristina Brito (Org.). Avaliação de políticas públicas no capitalismo globalizado: para que e para quem? 1ed.Recife/PE: UFPE, 2015, v. 01, p. 01-374.

ISBN: 9788541506045

9. Título: Formação e trabalho docente no Brasil: por um reflorestamento das políticas públicas
Ano: 2014
Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano de. Formação e trabalho docente no Brasil: por um reflorestamento das políticas públicas. In: LIMA, Maria Aldecy Rodrigues de; WALKER, Maristela Rosso; MELO, Éverton Melo de; ENES, Sônia Elina Sampaio. (Org.). Desafios da formação docente: 20 anos de Pedagogia em Cruzeiro do Sul. 1ed.São Paulo: All Print, 2014, v. 01, p. 42-59.
ISBN: 9788541106092

10. Título: Trabalho, educação e desenvolvimento (in)sustentável: reflexões e fundamentos no horizonte da CONAE 2014
Ano: 2014
Citação: MOURA, D. H.; AZEVEDO, Márcio Adriano de. Trabalho, educação e desenvolvimento (in)sustentável: reflexões e fundamentos no horizonte da CONAE 2014.
ISBN: 9788575912652

Projetos de Pesquisa em andamento

1. Título: OS CURSOS DE LICENCIATURAS DOS INSTITUTOS FEDERAIS: O QUE DIZEM AS PESQUISAS ACADÊMICAS? (2017-Atual)

Descrição: A pesquisa tem a finalidade de fazer um mapeamento da produção acadêmica a respeito dos cursos de licenciaturas nos Institutos Federais. Alguns questionamentos nortearão o estudo: a atual realidade institucional dos IFs, com a criação das licenciaturas, tem suscitado pesquisas acadêmicas sobre o funcionamento desses cursos, com ênfase na formação docente e nas práticas pedagógicas? Essas pesquisas têm circulado no meio acadêmico em publicações em Programas de Pós-Graduação, eventos da área de educação e tecnologia e/ou periódicos especializados? Com relação à metodologia, a investigação pode ser classificada como exploratória, visto que se configura como um estado da arte e segue as orientações de Romanowski e Ens (2006) e Teixeira (2006). A abordagem sobre os dados terá caráter qualitativo, mas também quantitativo, pois consideramos que os dois tipos de pesquisa se complementam e não se opõem (Minayo, 2007). O recorte temporal desse mapeamento da produção acadêmica partirá dos anos de s anos a partir de 2009, visto que os IFs foram criados em fins de 2008. Serão considerados inicialmente para obtenção de dados, o Portal de periódicos da Capes, o Banco de teses e dissertações e o Google acadêmico. Entretanto, será dado ênfase nos periódicos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Importante destacar que essa sequência da ordem de bases de pesquisa poderá ser alterada no decorrer do estudo em função de imprevistos que podem vir a acontecerem.

Situação: Em andamento

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.

Projetos de Pesquisa finalizados

1. Título: Observando e preservando a cultura dos povos indígenas: a criação do OBSERVindígena como inovação no campo da diversidade cultural. Período: 2015-2016.

Descrição: O projeto visa desenvolver pesquisa de cunho etnográfico, a fim de implementar Observatório da Diversidade dos Povos Indígenas - OBSERVIndígena, com enfoque na memória histórico-cultural das comunidades indígenas Eleotéreos do Catu, em Canguaretama, e Sagi/Trabanda, em Baía Formosa. Nesse sentido, busca levantar, produzir e registrar dados junto aos indígenas, a fim de preservar a memória histórico-cultural dos povos indígenas, por meio da produção de fotos e de vídeos junto aos indígenas e às comunidades as quais pertencem, além de produzir dicionário básico indígena, com a finalidade de nortear os turistas que visitam as respectivas comunidades, com informações turísticas que preservam a identidade e cultura indígenas. De cunho etnográfico, a pesquisa adotará alguns procedimentos teórico-metodológicos, como a revisão bibliográfica, análise documental, observação, notas de campo, entrevistas semiestruturadas, além da produção de fotos e vídeos. Fundamentado nos objetivos do edital nº 05/2015, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas (PIBIC-AF-CNPq), a pesquisa se constitui como iniciativa inovadora, a qual conduzirá o IFRN e o Campus Canguaretama a se estabelecerem como referência em ações voltadas à diversidade cultural, em particular junto aos povos e às comunidades indígenas, além de contribuir e fomentar a vocação científica, contribuindo para a consolidação da pesquisa no IFRN, nomeadamente aquelas sob a coordenação do Núcleo de Pesquisa em Políticas e Gestão da Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão Social - NUPEADIS.

Situação: Concluído;

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.

2. Título: Mapeamento de Jogos Didático-Pedagógicos Midiáticos para Auxílio no Ensino do Campus Canguaretama Período: 2014-2015.

Descrição: A tecnologia vem avançando nos últimos anos, tornando a internet e os computadores importantes ferramentas de comunicação nas sociedades. Estas tecnologias afetam diretamente as relações humanas, sejam elas sociais, econômicas ou até mesmo educacionais. A utilização de Jogos em sala de aula vem ganhando destaque, desde o surgimento dos chamados Jogos Educacionais. São jogos criados para estimularem o desenvolvimento do conhecimento e habilidades através da criação, desenvolvimento e prática do conhecimento. Eles podem ser uma ferramenta poderosa no processo ensino-aprendizagem. Desta forma, os pesquisadores deste projeto de pesquisa irão realizar uma pesquisa de mercado por categorias de jogos, observando as melhores opções entre os que são oferecidos de forma gratuita e os pagos. Estes jogos serão testados nos laboratórios de pesquisa, e após uma análise crítica sobre eles, serão propostos para serem utilizados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Canguaretama.

Situação: Concluído.

Financiador(es): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-IFRN

3. Título: Políticas de educação de (jovens) e adultos nos anos 2000: interfaces entre o Brasil e Portugal (2013-2014).

Descrição: Tem como objetivo analisar as políticas de educação de (jovens) e adultos nos anos 2000, compreendendo as interfaces entre o Brasil e Portugal. A pesquisa decorre de estágio pós-doutoral, desenvolvido na Universidade do Minho, em Portugal, no âmbito do convênio do IFRN com aquela universidade, tendo como procedimentos teórico-metodológicos a revisão bibliográfica, análise documental e a produção de fotografias. A pesquisa teve a supervisão

científica do Prof. Dr. Almerindo Janela Afonso, do Departamento de Sociologia da Educação, da UMinho.

Situação: Concluído.

Financiador(es): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-IFRN.

Orientação de doutorado em andamento

1. VALDELÚCIO PEREIRA RIBEIRO. Desenvolvimento Organizacional: burocracia e anarquia. 2015. Tese (Sociologia) - Universidade do Minho/Portugal.
Orientador principal: NÃO.

Orientação de mestrado em andamento

1. DALVANIRA DOMINGOS FAUSTINO DE SOUZA. Educação profissional e desenvolvimento local: efeitos da ação pública do IFRN em áreas de assentamentos da reforma agrária, na região do Mato Grande. Início: 2018. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte;
2. YOSSONALE VIANA ALVES. Educação profissional, a terceirização e a força de trabalho de jovens trabalhadores: dilemas e perspectivas. Início: 2017. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Orientação de mestrado finalizada

1. Etiene Figueiredo Ferreira. AVALIAÇÃO DA POLITICA DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: repercussões frente à expansão da Educação Profissional no IFRN. 2017. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte;
2. Gizelle Rodrigues dos Santos. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: TRIANGULANDO INDICADORES NO IFRN E NO IF SUL DE MINAS. 2017. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte;
3. Fabiana Teixeira Marcelino. A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E A LEI Nº 12.711/2012: ANÁLISE DO ACESSO DISCENTE SOB A PERSPECTIVA RACIAL.. 2016. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. 2018. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte;
4. Eloisa Varela Cardoso de Arruda. AVALIAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS – UFRN/PRONERA. 2016. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte;

5. Shilton Roque dos Santos. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DO PRONATEC CAMPO E O DIREITO À EDUCAÇÃO: QUE QUALIDADE É POSSÍVEL? 2017. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte;
6. Marcos Torres Carneiro. Avaliação do processo de implementação do PROJovem URBANO em Natal/RN: o que dizer da dimensão qualificação profissional? 2015. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte;
7. Antônio Marcos da Conceição Uchoa. Avaliação do PROEJA no Câmpus Petrolina - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (2006-2013). 2015. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Orientação de iniciação científica em andamento

1. Francisca Leidiana de Souza; Smith de Oliveira Torres; Bruno Vinicius Costa Barbalho; Luiz Antonio da Silva dos Santos; José Gerardo Bastos da Costa. Os cursos de Licenciaturas dos Institutos Federais: o que dizem as pesquisas acadêmicas? 2017. Iniciação científica. (Licenciatura em Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Orientação de iniciação científica finalizada

1. Izabela Serafim Félix. Observando e preservando a cultura dos povos indígenas: a criação do OBSERVindígena como inovação no campo da diversidade cultural. 2016. Iniciação científica (Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

MARLÚCIA MENEZES DE PAIVA (DOUTORADO)

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: Educação Popular no Rio Grande do Norte: A Campanha 'de pé no Chão também se aprende a ler'
ANO: 2018
PAIVA, Marlúcia Menezes de. Educação Popular no Rio Grande do Norte: A Campanha 'de pé no chão também se aprende a ler. REVISTA IBEROAMERICANA DE EDUCACIÓN (IMPRESA), v. 76, p. 229, 2018.
2. Título: A Arquidiocese de Natal e as Escolas Radiofônicas (Rio Grande do Norte, Brasil)
ANO: 2017
PAIVA, Marlúcia Menezes de. A Arquidiocese de Natal e as Escolas Radiofônicas (Rio Grande do Norte, Brasil). REVISTA IBEROAMERICANA DE EDUCACIÓN (IMPRESA), v. 75, p. 133-146, 2017.
3. Título: A AÇÃO MISSIONÁRIA DA ARQUIDIOCESE DE NATAL, RÍO GRANDE DEL NORTE (BRASIL).
ANO: 2016

PAIVA, Marlúcia Menezes de. A AÇÃO MISSIONÁRIA DA ARQUIDIOCESE DE NATAL, RÍO GRANDE DEL NORTE (BRASIL). *Holos* (Natal. Online), v. 5, p. 3, 2016.

4. Título: Histórias de professoras no Cariri Cearense.
ANO: 2015
QUEIROZ, Z. F. ; PAIVA, Marlúcia Menezes de. Histórias de professoras no Cariri Cearense. *Cadernos de Cultura e Ciência* (URCA), v. 13, p. 146, 2015.
5. Título: The Popular Education in Rio Grande do Norte (1948 - 1964).
ANO: 2015
PAIVA, Marlúcia Menezes de. The Popular Education in Rio Grande do Norte (1948 - 1964). *Procedia: Social and Behavioral Sciences*, v. 174, p. 900-907, 2015.
6. Título: A historicidade da cultura escolar nos eixos temáticos dos Congressos Brasileiros de História da Educação (2000-2011).
ANO: 2014
PAIVA, Marlúcia Menezes de; MEDEIROS NETA, Olívia Moraes. A historicidade da cultura escolar nos eixos temáticos dos Congressos Brasileiros de História da Educação (2000-2011). *Linguagem, Educação e Sociedade* (UFPI), v. 30, p. 63, 2014.

Livros publicados

1. Título: História da escola primária no Brasil: investigação em perspectiva comparada em âmbito nacional.
ANO: 2016
MOTA, D. G.; NASCIMENTO, J. M.; VIVEIROS, K. F. M.; FRAZAO, M. D. C.; MEDEIROS NETA, O. M.; PAIVA, Marlúcia Menezes de; SOUZA, R. F.; PINHEIRO, A. C. F.; LOPES, A. P. C. História da escola primária no Brasil: investigação em perspectiva comparada em âmbito nacional. 1ª. ed. Aracaju: Edise, 2016. v. 01. 501p.
2. Título: Igreja e Renovação: educação e sindicalismo no Rio Grande do Norte (1945-1965).
ANO: 2014
PAIVA, Marlúcia Menezes de. Igreja e Renovação: educação e sindicalismo no Rio Grande do Norte (1945-1965). 1a.. ed. Natal (RN): EDUFRN, 2014. v. 01. 162p.

Capítulos de livros publicados

1. Título: O grupo escolar Tenente Coronel José Correia no contexto sociocultural da cidade do Assú (1911-1950)
ANO: 2017
SILVA, G. L.; PAIVA, PAIVA, Marlúcia Menezes de. O grupo escolar Tenente Coronel José Correia no contexto sociocultural da cidade do Assú (1911-1950). In: Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina; Maria Salomilde Ferreira; Marlúcia Menezes de Paiva. (Org.). *Mar de Histórias*. 1ªed. Teresina: EDUFPI, 2017, v. 1, p. 325-337.
2. Título: Democratização da educação primária em São Luis do Maranhão no início da República.
ANO: 2017
CASTRO, A. M. D. A.; LIMA, F. C. S.; SEGADILHA, D. M. F.; PAIVA, PAIVA, Marlúcia Menezes de. Democratização da educação primária em São Luis do Maranhão no

- início da República. In: Francisca das Chagas S. Lima; Alda Maria D. Araújo Castro. (Org.). Formação docente e práticas educativas: cenários contemporâneos. 1ed.São Luis do Maranhão: EDUFMA, 2017, v. 1, p. 221-244.
3. Título: Educação na itinerância: percursos trilhados na escolarização de crianças no RN.
ANO: 2016
SILVA, F. J. O. ; PAIVA, MARLÚCIA MENEZES DE . Educação na itinerância: percursos trilhados na escolarização de crianças no RN. In: MENEZES, Antonio Basilio N.T.; PAIVA, Marlúcia Menezes de; STAMATTO, Maria Inês Sucupira. (Org.). Práticas educativas: educação escolar e não escolar. 1ªed.Campinas/SP: Mercado de Letras, 2016, v. 1, p. 115-134.
 4. Título: A educação da criança indígena no processo de emergência étnica dos potiguara da Paraíba.
ANO: 2016
NASCIMENTO, J. M.; PAIVA, Marlúcia Menezes de. A educação da criança indígena no processo de emergência étnica dos potiguara da Paraíba. In: MENEZES, Antonio Basilio N.T.; PAIVA, Marlúcia Menezes de; STAMATTO, Maria Inês Sucupira. (Org.). Práticas educativas: educação escolar e não escolar. 1. ed. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2016, v. 1º, p. 161-177.
 5. Título: Programas de pós-graduação da área de Educação do Nordeste e o campo da História da Educação (2013-2016).
ANO: 2016
PAIVA, Marlúcia Menezes de; MEDEIROS NETA, Olívia Moraes. Programas de pós-graduação da área de Educação do Nordeste e o campo da História da Educação (2013-2016). In: Josania Lima Portela Carvalhêdo; Maria Vilani Cosme de Carvalho; Francisco Antonio Machado Araújo. (Org.). Produção de conhecimentos na pós-graduação em Educação no nordeste do Brasil: realidades e possibilidades. 1ªed.Teresina: EDUPI, 2016, v. 1, p. 29-57.
 6. Título: Para além da docência: perspectiva da pesquisa em educação.
ANO: 2015
CAVALCANTE, J. M.; HOLANDA, P. H. C.; QUEIROZ, Z. F.; PAIVA, Marlúcia Menezes de. Para além da docência: perspectiva da pesquisa em educação. In: CAVALCANTE, Maria Juraci; HOLANDA, Patrícia H. Carvalho; QUEIROZ, Zuleide Fernandes. (Org.). História de mulheres: amor, violência e educação. 1ed.Fortaleza: Editora Universidade Federal do Ceará, 2015, v. 1, p. 439-452.
 7. Título: O Rio Grande do Norte e a escola pública republicana (1889-1930).
ANO: 2015
PAIVA, Marlúcia Menezes de; STAMATTO, M. I. S. ; MEDEIROS NETA, Olivia Moraes de; MENEZES, A. B. N. T.; MORAIS, M. A. C. O Rio Grande do Norte e a escola pública republicana (1889-1930). In: Maria Inês Sucupira Stamatto e Olivia Moraes de Medeiros Neta. (Org.). Práticas educativas, formação e memória. 1. ed. São Paulo: Editora Mercado de Letras, 2015, p. 36-.

8. Título: A pesquisa qualitativa: a etnometodologia e a educação
ANO: 2015
RICHARDSON, R. J. ; SANTOS, B. S. ; TAVARES, M. ; NAVARRETE, J. M. ; ROMAO, J. E. ; GROULX, L. ; RAPIMAN, D. Q. ; GATTI, B. A. ; DICK, B. ; PFEIFFER, D. K.; RIEK, K. ; III, F. P. A. D. ; CARDENAS, T. K. ; NASCIMENTO, J. M. ; PAIVA M. A pesquisa qualitativa: a etnometodologia e a educação. In: Manuel Tavares; Roberto Jarry Richardson. (Org.). Metodologias qualitativas: teoria e prática. 1ed.Curitiba/Pr: Editora CRV, 2015, v. 1, p. 355-374.
9. Título: A expansão da escola primária no Rio Grande do Norte e no Maranhão (1930-1961).
ANO: 2015
MOTA, D. G. ; NASCIMENTO, J. M. ; VIVEIROS, Kilza Fernanda Moreira de ; PAIVA, MARLÚCIA MENEZES DE ; MEDEIROS NETA, O. M. ; FRAZAO, M. D. C. . A expansão da escola primária no Rio Grande do Norte e no Maranhão (1930-1961. In: Rosa Fátima de Souza; Antonio Carlos Ferreira Pinheiro; Antonio de Pádua Carvalho Lopes. (Org.). História da escola primária no Brasil: investigação em perspectiva comparada em âmbito nacional. 1ªed.Aracaju: Aracaju: Edise, 2015, v. , p. 271-282.
10. Título: A Igreja católica em tempos de educação popular: a organização das Escolas Radiofônicas.
ANO: 2014
PAIVA, Marlúcia Menezes de; CAVALCANTE, M. J. M. ; HOLANDA, P. H. C. ; QUEIROZ, Z. F. ; ARAUJO, J. E. C. . A Igreja católica em tempos de educação popular: a organização das Escolas Radiofônicas. In: CAVALCANTE, Maria Juraci Maia; HOLANDA, Patrícia Helena Carvalho; LEITÃO, Antonia Regina P.da Costa; QUEIROZ, Zuleide Fernandes; ARAÚJO, José Edvar Costa. (Org.). Afeto, razão e fé: caminhos e mundos da história da educação. 1a.ed.Fortaleza: Editora da Universidade Federal do Ceará, 2014, v. 1, p. 765-776.

Projetos de pesquisa em andamento

1. Título: História das práticas escolares e não escolares no Rio Grande do Norte (1940-1996) (2012 – Atual)

Descrição: Este projeto objetiva estudar nos espaços de formação escolares e não escolares, as práticas socioeducativas no Nordeste do Brasil, no período de 1930 a 1964, observando as formas de produção, apropriação e difusão dessas práticas em distintas configurações dos modos de educar. Para o desenvolvimento da análise das práticas educativas no Nordeste do Brasil, este projeto se articulará em torno de dois eixos de investigação: práticas socioeducativas em espaços de formação escolares e práticas socioeducativas em espaços de formação não escolares.

Situação: Em andamento

Natureza: Pesquisa.

Orientação de doutorado em andamento

1. Título: Os Institutos de Educação no Rio Grande do Norte nos anos de 1960, na concepção de Anísio Teixeira.
Ana Zélia Maria Moreira.
Início: 2013.

2. Título: Cultura escolar: estudo comparado entre instituições de ensino confessional e laico no Estado do Maranhão (1930-1945).
Dulcineide Segadilha.
Início: 2013.

Orientação de doutorado finalizadas

1. Título: Em nome da ordem e do progresso: a formação profissional no percurso da Escola de Aprendizes Artífices à Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (1909-1971).
Francisco Carlos Oliveira de Sousa.
Término: 2015.
2. Título: as práticas socioeducativas dos empreendimentos econômicos solidários da cidade de João Pessoa, PB: sentidos e significados sob a perspectiva da formação humana para a emancipação.
Alysson André Régis Oliveira.
Término: 2016.
3. O céu é meu teto, a terra minha morada: Cultura e educação cigana no RN (2006-2016)
Flávio José de Oliveira Silva.
Término: 2016.

Orientação de mestrado finalizada

1. Título: De Viena à Caicó: fé e instrução em trânsito (1925-1941).
Alexandre Remo Miranda de Araújo.
Término: 2014.

MARIA APARECIDA DOS SANTOS FERREIRA

Artigos publicados em periódicos

1. Título: PIBID como espaço de formação: reflexão sobre as três dimensões formativas do programa'.
Ano: 2017
Citação: OLIVEIRA, A. B. S ; FRANCA, A. S ; FERREIRA, M. A. S. ; COSTA, M.S.S.P.
Revista Querubim (Online), v. 1, p. 34-39, 2017.
2. Título: PIBID subprojeto Biologia: um olhar reflexivo dos professores supervisores acerca da inserção dos bolsistas em sala de aula.
Ano: 2017
Citação: LIMA, C. C. B ; ARAUJO, I. J. N ; FERREIRA, M. A. S. ; COSTA, M.S.S.P.
Revista Querubim (Online), v. 1, p. 104-111, 2017.
3. Título: O PIBID e o mundo do Animê Pokémon como metodologia de ensino: estudando a representação dos insetos.
Ano: 2017
SOUZA, M. P. S ; SILVA, N. L ; FERREIRA, M. A. S. ; COSTA, M.S.S.P . Revista Querubim (Online), v. 1, p. 36-42, 2017.

4. Título: Incrustação de insetos em resina para coleções didáticas.
Ano: 2017
Citação: EDIVAN JUNIOR, Morais de Souza; SENA, Julliana Fernandes de; SANTANA, Júlio César Ferreira; ARRUDA, Erivan Bessera de; FERREIRA, Maria Aparecida Santos. HOLOS (NATAL. ONLINE), v. 5, p. 151, 2017.
ISSN 1807-1600.
5. Título: Profissionalização docente: construindo saberes a partir da prática no PIBID.
Ano: 2015
Citação: FERREIRA, M. A. S.; MORAIS, J. K. C. . HOLOS (NATAL. ONLINE), v. 5, p. 112, 2015.
ISSN 1807-1600.

Capítulos de livros publicados

1. Título: A formação profissional docente para a educação básica: uma relação entre o PIBID e o estágio supervisionado no curso de licenciatura em biologia.
Ano: 2018
Citação: FERREIRA, M. A. S. FRANCA, A. S ; LIMA, C. C. B ;. In: Organização Atena Editora. (Org.). Políticas públicas na educação brasileira: formação docente. 1 ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2018, v. 7, p. 6-224.
ISBN 978-85-93243-80-6 DOI 10.22533/at.ed.806180204.
2. Título: Financiamento da educação básica: a remuneração dos Profissionais do magistério: aplicação dos recursos do Fundef e do Fundeb na rede pública estadual de ensino do RN.
Ano: 2017
Citação: FERREIRA, M. A. S.; OLIVEIRA, E. J. (1996-2014). In: MAGNA FRANÇA; WALTER PINHEIRO BARBOSA JÚNIOR. (Org.). POLÍTICAS E PRÁXIS EDUCATIVAS. 1ed.NATAL: CAULE DE PAPIRO, 2017, v. 1, p. 7-305.
ISBN 978-85-92622-14-5.
3. Título: Promoção e progressão: a carreira docente no PCCR do RN (2006).
Ano: 2016
Citação: FERREIRA, M. A. S.; FRANÇA, M. ; BARBOSA, J. L. ; ARAUJO, F. K. R. . In: Rubens Barbosa de Camargo; Márcia Aparecida Jacomini. (Org.). Valorização docente na educação básica: análise de planos de carreira. 1ed.São Paulo: Xamã, 2016, v. 1, p. 175-198.
ISBN 978-85-7587-173-7.
4. Título: Fundef e Fundeb e a valorização docente em Natal (2005-2010).
Ano: 2015
Citação: BARBOSA, J. L. ; FRANÇA, M. ; FERREIRA, M. A. S. . In: Rubens Barbosa de Camargo; Márcia Aparecida Jacomini. (Org.). Vencimento e remuneração docente no Brasil: resultados de pesquisa. 1ed.São Paulo: Xamã, 2015, v. 1, p. 193-213.
ISBN 978-85-7587-165-2.
5. Título: Financiamento da educação básica no RN: aplicação dos 25% em MDE e os recursos dos fundos na remuneração dos professores da rede estadual.
Ano: 2015

Citação: FERREIRA, M. A. S.; BARBOSA, J. L. ; FRANÇA, M. In: Andrea Barbosa Gouveia; José Marcelino de Rezende Pinto; Maria Dilnéia Espínola Fernandes. (Org.). Financiamento da educação no Brasil: os desafios de gastar 10% do PIB em dez anos. 1ed.Campo Grande: Oeste, 2015, v. 1, p. 281-281.
ISBN 978-85-8852-386-9.

6. Título: Financiamento da Educação Básica e o Regime de Colaboração: FUNDEF, FUNDEB e Conselho de Controle Social - A Matrícula e Recursos do RN (1996-2010).
Ano: 2014
Citação: FERREIRA, M. A. S.; FRANÇA, M. ; GUEDES, G. B. . In: Magna França; Mariângela Momo. (Org.). Processo Democrático Participativo: construção do PNE. 1ed.Campinas, SP.: MERCADO DE LETRAS, 2014, v. 00, p. 00-00.
ISBN 978-85-7591-265-2.
7. Título: Carreira do Magistério da Rede Estadual do RN (1996-2010).
Ano: 2014
Citação: FERREIRA, M. A. S.; FRANÇA, M. ; BARBOSA, J. L. . In: Alda Maria Duarte Araújo Castro; Francisca das Chagas Silva Lima. (Org.). Políticas Educacionais: gestão e controle social. 1ed.São Luís: Edufma, 2014, v. 1, p. 195-228.
ISBN 978-85-7862-411-8.

Projetos de pesquisa em andamento

1. Remuneração de Professores de Escolas Públicas da Educação Básica no Contexto do FUNDEB e do PSPN

Descrição: O projeto de pesquisa Remuneração de professores de escolas públicas da educação básica no contexto do FUNDEB e PSPN objetiva investigar impactos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) na estrutura de remuneração dos professores de escolas públicas de educação básica em 12 estados brasileiros e suas capitais entre 2006 a 2013. Essa perspectiva de investigação dar-se-á com base nos microdados do Censo Escolar e dos sistemas de avaliação (SAEB/Prova Brasil), em especial os questionários socioeconômicos de professores, do INEP e na busca e análise das folhas de pagamentos e das tabelas de remuneração desses profissionais. O projeto também dará sequência e aprofundará a pesquisa Remuneração dos professores de escolas públicas de educação básica: configurações, impactos, impasses e perspectivas (Pesquisa Remuneração), com recorte temporal entre 1996 e 2010, financiada pelo Edital nº. 001/2008 da CAPES/INEP/SECAD junto ao Observatório da Educação e realizada entre 2008 e 2012.

Situação: Em andamento.

Natureza: Pesquisa

2. A política de gestão e financiamento da educação profissional e as perspectivas a partir do PNE (2014-2024): um estudo do IFRN nos *campi* Macau, Ipanguaçu e João Câmara

Descrição: O projeto analisa a política de gestão e financiamento da educação profissional e as perspectivas do novo Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024), a partir de um estudo com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, nos Campi Macau, Ipanguaçu e João Câmara. Um estudo a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os decretos-lei que envolvem a educação profissional e as recentes proposições do

Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 para a gestão e financiamento da educação profissional.

Situação: Em andamento.

Natureza: Pesquisa

Orientações de Dissertações de Mestrado em andamento

1. Título da Dissertação: A noção de empregabilidade nos planos nacionais de qualificação do Brasil e o distanciamento da educação profissional como formação humana: uma investigação do PRONATEC/FIC do IFRN.
Início: 2018.
Orientando: Janilson Gomes da Fônseca.
2. Título da Dissertação: A implementação do Ensino Médio Profissional na rede estadual de ensino do RN: Investigando a gestão dos recursos Financeiros do Centro Estadual de Educação Profissional Lourdinha Guerra-Parnamirim/RN
Início: 2018
Orientando: Paulo Henrique de Mendonça
3. Título da Dissertação: O financiamento da educação profissional e o orçamento do IFRN no período de 2015 a 2017
Ano: 2018
Orientando: Marla Sarmiento de Oliveira

Monografias de Especialização concluída

1. Título: Avaliação da aprendizagem no ensino de biologia: um estudo de caso nos cursos técnicos de Química e Recursos Pesqueiros no Ensino Médio Integrado - IFRN/Macau.
Conclusão: 2017.
Orientando: Javaerton de Souza Aquino.

Trabalho de conclusão de curso de graduação concluído

1. Título: O ensino de ciências na Educação de Jovens e Adultos: a metodologia adotada pelo projeto Mova Brasil.
Conclusão 2016.
Orientanda: Luciana Bezerra da Silva
2. Título: Estágio Curricular Supervisionado no processo de formação inicial docente: percepção da relação teoria e prática dos sujeitos aprendentes do Curso de Licenciatura Plena em Biologia-IFRN/Macau.
Conclusão em 2015.
Orientando: Josivan Fernandes de Araújo Júnior.
3. Título: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): implementação do subprojeto de biologia - IFRN/Macau/RN na Escola Estadual Professora Clara Tetéo - importância para a formação e prática docente.
Conclusão: 2014.
Orientanda: Maria Judivanda Cunha.

4. Título: O jogo didático como proposta metodológica de ensino de biologia: prática desenvolvida pelo PIBID - Tribunal das Organelas.
Conclusão: 2014
Orientando: Júlio César Ferreira de Santana
5. Título: O Fundeb e o Conselho de Controle Social: a participação dos conselheiros do Fundo no município de Macau/RN.
Ano de Conclusão: 2014.
Orientando: Javaerton de Souza Aquino.

Orientações de TCC de graduação em andamento

1. Título: Aulas de campo como um instrumento facilitador na percepção ambiental do bioma Caatinga e suas potencialidades medicinais no contexto escolar.
Início: 2018.
Orientanda: Patrícia Carol Rodrigues De Melo
2. Título: Metodologia de ensino de biologia: proposta de desenvolvimento e aplicação de sistema de aquaponia como recurso didático-pedagógico.
Início: 2018.
Orientando: Denilson da Silva Nascimento.
3. Título: Vivenciando o estágio curricular supervisionado: dificuldades e contribuições na relação teoria e prática na formação docente no curso de licenciatura em biologia do IFRN/CAMPUS MACAU.
Início: 2018.
Orientanda: Francisca Andresa de Lima Gertrudes.
4. Título: Reforma do Ensino Médio- Lei 13.415/2017: implicações na educação profissional.
Início: 2018.
Orientanda: Márcia Gonçalves Keesem.

OLIVIA MORAIS DE MEDEIROS NETA (MESTRADO E DOUTORADO)

Artigos completos publicados em periódicos

1. MEDEIROS NETA, Olívia Moraes de; PEREIRA, Ulisseia Avila; SILVA, Nina Maria da Guia de Sousa. A FORMAÇÃO DO LICENCIANDO NOS INSTITUTOS FEDERAIS DO NORDESTE E O ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. TRABALHO NECESSÁRIO, v.29, p.174 - 191, 2018.
2. LUCAS, Marcelly Kathleen Pereira; MEDEIROS NETA, Olívia Moraes de AGRICULTURAL EDUCATION IN RIO GRANDE DO NORTE (1908-1930). Research, Society and Development, v.7, p.1 - 10, 2018.
3. AMORIM, Érico Gurgel; MEDEIROS NETA, Olívia Moraes de; LIBERALI, Rafaela Avanços e desafios na atenção à saúde de pessoas com deficiência na atenção primária no Brasil: uma revisão integrativa. HOLOS (NATAL. ONLINE), v.1, p.224 - 336, 2018.

4. DIAS, Carlos Nara Lidiana Silva; FERREIRA, Cavalcante Ilane; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. O ENSINO DE 2º GRAU NO RIO GRANDE DO NORTE ENTRE AS DÉCADAS DE 1970 E 1990. PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE), v.14, p.153 - 171, 2018.
5. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de; AMORIM, Érico Gurgel; AMORIM, Ingrid Gurgel; AGUIAR, Paula Andrea Gurgel; MORAIS, Rafael Otávio. A produção do conhecimento sobre o idoso e o envelhecimento na área de saúde coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil (2013 a 2016). ESPACIOS (CARACAS), v.38, p.1 - 8, 2017.
6. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de; MARIA, Silva Nina A PROFESSORA LOURDES GUILHERME E O CANTO ORFEÔNICO NA ESCOLA INDUSTRIAL DE NATAL (1945-1968). Educação & Formação, v.2, p.153 - 164, 2017.
7. CARLOS, Nara Lidiana Silva Dias; CAVALCANTE, Ilane Ferreira; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. O ensino de 2º grau no Rio Grande do Norte entre 1971 e 1996. Research, Society and Development, v.5, p.338 - 350, 2017.
8. SILVA, Karla Katielle Oliveira da; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. O ENSINO PROFISSIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES DO ESTADO ENTRE OS ANOS DE 1908 E 1957. MNEMOSINE REVISTA, v.8, p.21 - 31, 2017.
9. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. Uma história da pedagogia da cidade: sociabilidades e educabilidades religiosas no Príncipe, Rio Grande do Norte (Brasil, século XIX). REVISTA IBEROAMERICANA DE EDUCACIÓN (IMPRESA), v.75, p.111 - 132, 2017.
10. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. A CONFIGURAÇÃO DO CAMPO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL. Holos (Natal. Online), v.6, p.50 - , 2016.
11. GURGEL, Amorim Érico; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de; JACILEIDE, Guimarães. A DEFICIÊNCIA EM FOCO NOS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO DA UFRN: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA (1960-2015). Holos (Natal. Online), v.2, p.231 - 248, 2016.
12. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de; SILVA, Souza Francisco das Chagas. Apresentação. Revista História Hoje, v.5, p.05 - 7, 2016.
13. MARIA, Assis Sandra; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. Ciências Humanas na educação profissional: um olhar sobre as ações pedagógicas dos professores do Curso Técnico Integrado em Informática do IFRN/Campus Caicó. Revista História Hoje, v.5, p.87 - 109, 2016.
14. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de; ASSIS, Sandra Maria de; LIMA, Aline Cristina da Silva. O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO: uma possibilidade de superação da dualidade educacional no ensino médio integrado. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar. , v.2, p.106 - 120, 2016.
15. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. POR UMA PEDAGOGIA DA CIDADE: ESPAÇOS, PRÁTICAS E SENSIBILIDADES. Holos (Natal. Online), v.5, p.105 - 115, 2016.

16. SOUZA, Francisco das Chagas Silva; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de; SILVA, Alessandra Moura da. A ESCOLA PARA O JOVEM: REPRESENTAÇÕES DE ALUNOS EM SITUAÇÃO DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO MUNICÍPIO DE AREIA BRANCA-RN. *Holos* (Natal. Online), v.4, p.33 - 51, 2015.
17. MACÊDO, Cavalcanti Vanessa Oliveira de; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. *Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica*, v.2, p.2 - 11, 2015.
18. LIMA, Aline Cristina da Silva; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. As práticas pedagógicas no Ensino de História no contexto da formação do Técnico em Turismo do CEFET/RN ao IFRN (2005-2011). *Mneme* (Caicó. Online), v.16, p.77 - 112, 2015.
19. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de; ASSIS, Sandra Maria de. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL (1960-2010): UMA HISTÓRIA ENTRE AVANÇOS E RECUOS. *Revista Tópicos Educacionais*, v.21, p.190 - 212, 2015.
20. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. For a City's Pedagogy. *Procedia: Social and Behavioral Sciences*, v.174, p.894 - 899, 2015.
21. SILVA, Lima Aline Cristina; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de O ENSINO DE HISTÓRIA NO CURSO TÉCNICO INTEGRADO DE TURISMO - CEFETRN/IFRN - CAMPUS NATAL/CENTRAL (2005-2011). *Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica*, v.1, p.11 - 33, 2015.
22. PAIVA, Marlúcia Menezes de; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. A historicidade da cultura escolar nos eixos temáticos dos congressos brasileiros de História da Educação (2000-2011). *Linguagem, Educação e Sociedade* (UFPI), v.30, p.63 - 78, 2014.
23. PEREIRA, Ulisseia Avila; SOUSA, Maria da Guia Silva; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO CEFET-RN FRENTE ÀS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E DE ENSINO MÉDIO NO BRASIL (1995-2005). *Holos* (Natal. Online), v.30, p.1 - 10, 2014.
24. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. Pela cidade, educabilidades (Príncipe, Rio Grande do Norte - século XIX). *EDUCAR EM REVISTA* (IMPRESSO), p.209 - 226, 2014.

Capítulos de livros publicados

1. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de; OLIVEIRA, Raila Vanessa Alves de. CONCEPÇÃO DE POBREZA EM PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E DO CADASTRO ÚNICO In: *Pobreza, Desigualdade social e Educação*. 1 ed. João Pessoa: Ideia, 2018, v.1, p. 22-43.
2. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de; SILVA, Francisca Rafaela Mirlys da ENSINO PROFISSIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE (1909-1957): UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA In: *Histórias de ensino no Brasil* (Volume 3). 1 ed. João Pessoa: Ideia, 2018, v.1, p. 134-161.

3. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de; DANTAS, Maria das Graças. PROTAGONISMO E AUTONOMIA DA MULHER NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DOS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA DO CRAS NA CIDADE DE PEDRO AVELINO (RN) In: Pobreza, Desigualdade social e Educação.1 ed. João Pessoa: Ideia, 2018, v.1, p. 1204-1229.
4. ARAÚJO SOBRINHA, Marlene Tavares de; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. REPRESENTAÇÕES DA POBREZA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL I In: Pobreza, Desigualdade social e Educação.1 ed. João Pessoa: Ideia, 2018, v.1, p. 1453-1480.
5. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de; SILVA, Karla Katielle Oliveira da. O ENSINO PROFISSIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE: MAPEAMENTO DAS AÇÕES ESTADUAIS (1908-1957) In: Histórias de ensino no Brasil (Volume 2).1 ed. João Pessoa: Ideia, 2017, v.2, p. 119-135.
6. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de; SOUZA, Francisco das Chagas Silva O PORTAL DA MEMÓRIA DO IFRN COMO FONTE DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL In: Educação profissional: desafios teórico-metodológicos e políticas públicas.1 ed. Natal: IFRN, 2016, v.1, p. 101-117.
7. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. Por uma pedagogia da cidade ou sociabilidades e educabilidades no Príncipe, Rio Grande do Norte (século XIX) In: Seridó potiguar: sujeitos, espaços e práticas.1 ed.Natal: IFRN, 2016, v.2, p. 165-194.
8. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de; PAIVA, Marlúcia Menezes de. Programas de Pós-Graduação da área de educação no Nordeste e o campo da História da Educação (2013-2016) In: Produção de conhecimentos na Pós-Graduação em Educação no Nordeste do Brasil: realidades e possibilidades.1 ed.Teresina: EdUFPI, 2016, v.1, p. 29-57.
9. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de; CAVALCANTI, Vanessa Oliveira de Macêdo TRABALHO E EDUCAÇÃO E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA A PARTIR DOS ANAIS DA ANPED (2008 A 2013) In: Políticas para educação superior e profissional no Brasil: cenários e desafios.1 ed. Natal: IFRN, 2016, v.1, p. 241-272.
10. MOTTA, Diomar das Graças; NASCIMENTO, José Mateus do; VIVEIROS, Kilza Fernanda Moreira de; FRAZÃO, Maria das Dores Cardoso; PAIVA, Marlúcia Menezes de; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. A EXPANSÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA NO RIO GRANDE DO NORTE E NO MARANHÃO (1930–1961) In: História da Escola Primária no Brasil: investigações em perspectiva comparada em âmbito nacional.1 ed. Aracaju: Edise, 2015, v.1, p. 271-282.
11. MEDEIROS NETA, Olívia Morais de; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. EXPANSÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS: ENTRE ENTUSIASMOS E DESAFIOS In: Políticas, currículos, aprendizagem e saberes.1 ed.Fortaleza : EdUECE, 2015, v.1, p. 299-318.
12. PAIVA, Marlúcia Menezes de; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. O Rio Grande do Norte e a escola pública republicana (1889-1930) In: Práticas educativas, formação e memória.1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 2015, v.1, p. 87-102.

Projetos de extensão em andamento

1. (2018 – Atual) – II Colóquio História e Memória da educação no Rio Grande do Norte

Descrição: Em 2017, foi realizado o I Colóquio História e Memória da educação no Rio Grande do Norte. O campo de pesquisa e estudos em História da Educação tem se consolidado no Brasil e por extensão no Rio Grande do Norte. E, fruto do esforço de articulação de grupos de pesquisa vinculados a diferentes Instituições de Ensino Superior do Estado do RN são desenvolvidas pesquisas e realizadas atividades de divulgação sobre a história da educação potiguar. Considerando esse contexto, temos como objetivo principal discutir sobre a produção do conhecimento em história da educação no Rio Grande do Norte, para tanto reuniremos nos dias 29 e 30 de maio de 2018 pesquisadores no II Colóquio História e Memória da educação no Rio Grande do Norte para socialização e discussão dos resultados de pesquisa sobre temas como: história e historiografia da educação no Rio Grande do Norte; livros, leitura e impressos escolares; instituições escolares e política educacional e intelectuais e projetos educacionais no Rio Grande do Norte.

Situação: Em andamento

Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (6); Mestrado acadêmico (6); Doutorado (4); Integrantes: Olívia Morais de Medeiros Neta (Responsável); Marta Maria de Araújo; Marlúcia Menezes de Paiva; Kilza Fernanda Moreira de Viveiros; Francinaide de Lima Silva; José Willington Germano; Antônio Basílio Novaes Thomaz de Menezes; Maria Inês Sucupira Stamatto; Nina Maria da Guia de Sousa Silva; Liliane dos Santos Gutierre; Tânia Cristina Meira Garcia

Projetos de extensão finalizados

1. (2017 – 2017) – I Colóquio História e Memória da Educação no Rio Grande do Norte

Descrição: O campo de pesquisa e estudos em História da Educação tem se consolidado no Brasil e por extensão no Rio Grande do Norte. Fruto do esforço de articulação de grupos de pesquisa vinculados a diferentes Instituições de Ensino Superior do Estado do RN, foram desenvolvidas pesquisas e realizadas atividades de divulgação sobre a história da educação potiguar. Considerando esse contexto, temos como objetivo principal discutir sobre a produção do conhecimento em história da educação no Rio Grande do Norte, para tanto reuniremos nos dias 24 e 25 de maio de 2017 pesquisadores para socialização e discussão dos resultados de pesquisa sobre temas como: história e historiografia da educação no Rio Grande do Norte; livros, leitura e impressos escolares; instituições escolares e política educacional e intelectuais e projetos educacionais no Rio Grande do Norte.

Situação: Concluído

Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (6); Mestrado acadêmico (6); Doutorado (4); Integrantes: Olívia Morais de Medeiros Neta (Responsável); ; Marta Maria de Araújo; Franselma Fernandes de Figueirêdo; Marlúcia Menezes de Paiva; Kilza Fernanda Moreira de Viveiros; José Mateus do Nascimento; Andrea Gabriel Francelino Rodrigues; Francinaide de Lima Silva; Maria Arisnete Câmara de Moraes; Maria Inês Sucupira Stamatto; Flávio José de Oliveira Silva; Nina Maria da Guia de Sousa Silva; Eva Cristine Barros

Projetos de pesquisa em andamento

1. Título: As Licenciaturas oferecidas pelos Institutos Federais e o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: buscando nexos (2013-Atual).

Descrição: Neste projeto busca-se analisar os cursos de licenciatura em Matemática, em Química, em Letras e em Geografia ofertados pelos institutos federais da região Nordeste, no que se refere às concepções de educação, de trabalho, de ciência, de tecnologia e de cultura que fundamentam seus currículos e os conhecimentos que os integram, considerando a capacidade de esses cursos habilitarem os futuros docentes para atuação no EMI, regular e EJA, na perspectiva da formação humana integral.

Situação: em andamento.

Financiador: CNPq (até dez/2017) – Edital nº 14/2013 - Universal

2. Ensino médio: políticas, trabalho docente e práticas educativas nas múltiplas formas da etapa final da educação básica (2013 – Atual)

Descrição: A pesquisa tem como objetivo geral analisar como as políticas e programas educacionais específicos do ensino médio, as condições de trabalho e a formação docente, assim como as práticas formativas desenvolvidas em escolas públicas do RN que atuam em diversas formas de oferta nessa etapa educacional podem contribuir para que a trajetória dos estudantes ocorra na perspectiva da formação humana integral, tendo o trabalho como princípio educativo.

Situação: em andamento.

Financiador: FAPERN/CAPES (até 2017) – Edital FAPERN/CAPES Nº 01/2013

3. (2016 – Atual) – História do ensino profissional no Rio Grande do Norte (1908-1957)

Descrição: Esta pesquisa tem como tema o ensino profissional no Estado do Rio Grande do Norte e objetiva estudar quais as iniciativas dos governos do Rio Grande do Norte acerca do ensino profissional entre os anos de 1908 a 1957. O recorte temporal justifica-se pelas reformas de ensino primário do RN que foram implementadas pelos governos estaduais e que ocasionaram mudanças na organização da educação norte-rio-grandense. Este projeto insere-se no campo da Educação Profissional, especificamente, no domínio da História da Educação Profissional, na dimensão da história social e na abordagem qualitativa ênfase no método indiciário. Arquivos e acervos particulares, públicos e digitais a exemplo do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Norte, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, do Laboratório de Documentação Histórica do CERES (UFRN, Campus Caicó), do Acervo Digital da Biblioteca Nacional do Brasil e do acervo de periódicos microfilmados e digitalizados disponibilizado pela Biblioteca Central Zila Mamede da UFRN constituem espaços à pesquisa documental.

Situação: Em andamento

Natureza: Projetos de pesquisa

Financiador(es): Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRN-PPPG-UFRN

4. (2015 – Atual) Por uma história dos Congressos Brasileiros de História da Educação (2000-2015)

Descrição: Esse projeto de pesquisa objetiva estudar a história e a memória da SBHE a partir do mapeamento da produção veiculada ao Congresso Brasileiro de História da Educação e a Revista Brasileira de História da Educação, pois esses são espaços para difusão da produção da

área de História da Educação e nos permitem o estudo da constituição de um campo de saber: história da educação. Para o desenvolvimento da pesquisa utilizaremos a noção de campo científico de Bourdieu e a abordagem bibliométrica, pois esta permite estabelecer relações e análises a partir de contagens estatísticas de publicações ou de elementos extraídos dessas publicações. E, constituiremos um banco de dados do Microsoft Access, tratado estatisticamente pelos programas Microsoft Excel e Nvivo, também empreenderemos análises qualitativas.

Situação: Em andamento

Natureza: Projetos de pesquisa

Projetos de pesquisa finalizados

1. (2014 – 2015) – O campo da Educação Profissional e a produção e difusão do conhecimento

Descrição: Neste projeto de pesquisa objetivamos estudar a configuração do campo da Educação Profissional no Brasil. Indagações sobre a produção e a difusão do conhecimento sobre Educação Profissional no Brasil e como a Educação Profissional se configurou como campo de conhecimento servem de base à nossa análise. Tais indagações nos remete a hipótese de que a produção do conhecimento no campo se confunde com o histórico da Educação Profissional no Brasil e com a busca pela compreensão da dualidade estrutural concernente a esse tipo de educação.

Situação: Concluído

Natureza: Projetos de pesquisa

Financiador(es): Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI-IFRN)-PROPI-IFRN

Número de produções C,T & A: 6/ Número de orientações: 7;

Orientação de doutorado em andamento

1. ALINE CRISTINA DA SILVA LIMA. A IMERSÃO DAS CONSCIÊNCIAS: a Doutrina de Segurança Nacional e a cultura escolar na ETFRN (1968-1999).

Início: 2018.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Orientação de mestrado em andamento

1. JULIANA KELLE DA SILVA FREIRE BARBOSA. **DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES PROFISSIONAIS DE PROFESSORES DAS LICENCIATURAS DO IFRN/CNAT.**

Início: 2017.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

2. EVA LÍDIA MANIÇOBA DE LIMA. **FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO.**

Início: 2017.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Orientação de mestrado finalizada

1. Ana Cristina Batista. O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO NO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR (NATAL, RIO GRANDE DO NORTE).
Término: 2018.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
2. Kardenia Almeida Moreira. TRAJETÓRIAS FORMATIVAS DE PEDAGOGOS ATUANTES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO IFRN/CAMPUS NATAL-CENTRAL.
Término: 2018.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
3. Patricia Slany Soares Pereira. História da educação física na Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (1968-1998).
Término: 2017.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
4. Karla Katielle Oliveira da Silva. O ensino profisisonal do Rio Grande do Norte: indícios da ação do Estado de 1908 a 1957.
Término: 2017.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
5. Vanessa Oliveira de Macêdo Cavalcanti. A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES: A CONFIGURAÇÃO DO CAMPO CIENTÍFICO.
Término: 2016.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
6. Aline Cristina da Silva Lima. ENSINO DE HISTÓRIA NO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM TURISMO: do CEFET/RN ao IFRN – Campus Natal/Central (2005-2011).
Término: 2015.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
7. Sandra Maria de Assis. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE DOCENTES DE CIÊNCIAS HUMANAS NO CURSO TÉCNICO INTEGRADO DE INFORMÁTICA DO IFRN – CAMPUS CAICÓ.
Término: 2015.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
8. NARA LIDIANA SILVA DIAS CARLOS. O ENSINO DE 2º GRAU NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: UMA HISTÓRIA DA IMPLANTAÇÃO DA LEI Nº 5.692/1971 (1971-1996).
Término: 2018.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Coorientadora

9. Wigna Eriony Aparecida de Moraes Lustosa. O CURRÍCULO DA LICENCIATURA EM ESPANHOL – DO CEFET-RN AO IFRN: (DES)NEXOS COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.
Término: 2016.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Coorientadora

Orientação de graduação finalizada

1. Liliane de Sousa Nobre Soares. A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O PRONATEC: O MAPEAMENTO DAS DISSERTAÇÕES E TESES NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES. 2017. Curso (Pedagogia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
2. GESSIANE DO NASCIMENTO. O Trabalho do pedagogo na educação profissional: espaços e atuação do pedagogo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. 2017. Curso (Pedagogia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Orientação de iniciação científica em andamento

1. MARCELLY KATHLEEN PEREIRA LUCAS. Mapeamento das fontes sobre o ensino profissional no Rio Grande do Norte (1908-1957). 2016. Iniciação científica (Pedagogia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Orientação de iniciação científica finalizada

1. Débora Martins Araújo. História e memória da Revista Brasileira de História da Educação. 2016. Iniciação científica (Pedagogia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
2. FRANCISCA RAFAELA MIRLYS DA SILVA. Mapeamento das escolas de ensino profissional no Rio Grande do Norte (1908-1957). 2016. Iniciação científica (História) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
3. Francisca Rafaela Mirlys da Silva. História e memória dos Congressos Brasileiros de História da Educação. 2015. Iniciação científica (História) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
4. Jéssica Souza Martins. História e memória dos Congressos Brasileiros de História da Educação. 2015. Iniciação científica (Biblioteconomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
5. Yves Cabral. O campo da Educação Profissional e a produção e difusão do conhecimento. 2014. Iniciação científica - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
6. Caio Ribeiro de Siqueira Fernandes. O campo da Educação Profissional e a produção e difusão do conhecimento - Scielo. 2014. Iniciação científica (História) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

7. Ylane Caroline Silva Araújo. O campo da Educação Profissional e a produção e difusão do conhecimento no Portal Capes. 2014. Iniciação científica - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

5.3. Produção acadêmica dos professores Colaboradores envolvidos (por professor): artigos publicados em periódicos, livros, capítulos de livros, projetos de pesquisa (concluídos e em andamento), projetos de extensão (concluídos e em andamento), orientações de doutorado (concluídas e em andamento), orientações de doutorado (concluídas e em andamento), orientações de especialização (concluídas e em andamento), orientação de TCC de graduação (concluídas e em andamento), orientações de iniciação científica (concluídas e em andamento)

ANTONIO CABRAL NETO (MESTRADO E DOUTORADO)

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: Nova gestão pública e educação: uma análise do planejamento estratégico como instrumento de responsabilização.
ANO: 2018
SOUZA, A. S.; CABRAL NETO, A. Nova gestão pública e educação: uma análise do planejamento estratégico como instrumento de responsabilização. RETRATOS DA ESCOLA, v. 11, p. 621, 2018.
2. Título: Avaliação e gestão da autossustentabilidade organizacional: estudo de caso em Faculdade Particular de Fortaleza-Ceará.
ANO: 2017
LIMA, Marcos Antonio Martins; CABRAL NETO, Antonio. Avaliação e gestão da autossustentabilidade organizacional: estudo de caso em Faculdade Particular de Fortaleza-Ceará. REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO (UFRN. IMPRESSO), v. 55, p. 240, 2017
3. Título: A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA SOB O ENFOQUE DO TRABALHO NA ORGANIZAÇÃO TAYLORISTA/FORDISTA. BARACHO, Maria das Graças; RAMOS, Maria da Conceição Pereira; CABRAL NETO, Antônio. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, v. 1, p. 6, 2017.
4. Título: GESTÃO DEMOCRÁTICA: o processo representativo nos Conselhos Escolares. DUBLANTE, Carlos André Sousa ; CABRAL NETO, A. . GESTÃO DEMOCRÁTICA: o processo representativo nos Conselhos Escolares. CADERNOS DE PESQUISA, v. 24, p. 87-98, 2017.
5. Título: Plano Municipal de Educação: elaboração, acompanhamento e avaliação no contexto do PAR. CABRAL NETO, A.; CASTRO, A. M. D. A.; GARCIA, L. T. S. Plano Municipal de Educação: elaboração, acompanhamento e avaliação no contexto do PAR. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 32, p. 047-067, 2016.

6. Título: Teoria do Capital Humano, Educação, Desenvolvimento Econômico e Suas Implicações na Formação de Professores. CABRAL NETO, A.; SILVA, C. L. M.; SILVA, L. F.. Teoria do Capital Humano, Educação, Desenvolvimento Econômico e Suas Implicações na Formação de Professores. PRINCIPIA (JOÃO PESSOA), v. 32, p. 35-42, 2016.
7. Título: CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO ADOTADAS PELO IFRN: ESPECIFICIDADES E (DES)CONTINUIDADES. SILVA, José Moisés Nunes da; CABRAL NETO, A.; CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO ADOTADAS PELO IFRN: ESPECIFICIDADES
8. Título: Federalismo e educação no Brasil: subsídios para o debate. CABRAL NETO, A.; CASTRO, A. M. D. A.; BARBALHO, Maria Goretti Cabral. Federalismo e educação no Brasil: subsídios para o debate. Revista Educação em Questão (UFRN. Impresso), v. 50, p. 42-72, 2014.

Capítulos de livros publicados

1. CABRAL NETO, A.; CASTRO, A. M. D. A. Meta 13 - Titulação de professores da educação superior. In: João Ferreira de Oliveira; Andrea Barbosa Gouveia; Heleno Araújo. (Org.). Caderno de avaliação das metas do Plano Nacional de Educação: PNE 2014-2024. 1ed.Brasília/DF: ANPAE, 2018, v. , p. 47-51.
2. CAVALCANTI, E. A. A.; CABRAL NETO, A. O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS NO HORIZONTE DO FEDERALISMO BRASILEIRO: compreensões sobre a dinâmica de compartilhamento do poder. In: Graciele Glap; Lucimara Glap. (Org.). Políticas públicas na educação brasileira: desafios emergentes. 1ªed.Curitiba/PR: Atena Editora, 2017, v. 1, p. 209-228.
3. CABRAL NETO, A.; CASTRO, A. M. D. A. Planejamento e Gestão Educacional: uma articulação necessária para a construção do Sistema Nacional de Educação. In: Elisângela Alves da Silva Scaff; Marília Fonseca. (Org.). Gestão e Planejamento de Educação Básica nos Cenários Nacional e Internacional. 1ªed.Campinas-SP: Mercado de Letras, 2016, v. 1, p. 65-93.
4. CABRAL NETO, A.; FRANCA, M. POLÍTICA EDUCACIONAL: CONTEXTO E SIGNIFICADOS. In: Antônio Cabral Neto; Magna França. (Org.). POLÍTICAS EDUCACIONAIS: DIMENSÕES E PERSPECTIVAS. 1ªed.Campinas/SP: Mercado de Letras, 2016, v. 1, p. 19-44.
5. SILVA, Rute Regis Oliveira da; CABRAL NETO, A. O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS NO CONTEXTO DO FEDERALISMO BRASILEIRO. In: Alda Maria Duarte Araújo Castro; Vera Lúcia Jacob Chaves; Marcelo Soares Pereira da Silva. (Org.). Plano de ações articuladas: propostas, cenários e desafios. 1ed. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2016, v. 1, p. 19-47.

6. CABRAL NETO, A.; SOUZA, A. S. Responsabilização pelo controle de resultados: elementos para uma reflexão no campo da gestão educacional. In: Diane Valdez; Lúcia Maria de Assis. (Org.). POLÍTICAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: SABERES, TEMPOS E LUGARES. 1. ed. Goiânia/GO: Mercado de Letras, 2016, v. , p. 40-58.
7. CABRAL NETO, A.; CASTRO, A. M. D. A. PÓS-GRADUAÇÃO COMO ESPAÇO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA REFLEXÃO SOBRE A ÁREA DE EDUCAÇÃO. In: Afrânio Mendes Catani; João Ferreira de Oliveira. (Org.). educação Superior e produção do conhecimento: utilitarismo, internacionalização e novo contrato social. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2015, v. 1, p. 201-230.
8. CABRAL NETO, A. Gestão Financeira descentralizada: a experiência da Caixa Escolar em Natal, RN. In: Maria Abádia da Silva; Célio da Cunha. (Org.). Educação Básica: políticas, avanços e pendências. 1ed.Campinas- SP: Autores Associados Ltda, 2014, v. 1, p. 229-257.
9. CABRAL NETO, A.; CASTRO, A. M. D. A. Educação Superior no Brasil: os contraditórios caminhos da expansão pós-LDB. In: Iria Brzezinski. (Org.). LDB/1996 contemporânea contradições, tensões, compromissos. 1ªed.São Paulo: Cortez, 2014, v. 1, p. 256-285.
10. CABRAL NETO, A. Plano Nacional e sistema nacional de educação: a difícil tarefa de conceber uma política de estado. In: Magna França; Mariangela Momo. (Org.). Processo democrático participativo a construção do PNE. 1ed.Campinas- SP: Mercado de Letras, 2014, v. 1, p. 43-76.
11. CABRAL NETO, A.; BARBALHO, Maria Goretti Cabral . Educação Superior na América Latina: contexto e desafios. In: Belmiro Cabrito; Alda Castro; Luísa Cerdeira; Vera Jacob Chaves. (Org.). Os desafios da Expansão da Educação em países de língua portuguesa: financiamento e internacionalização. 1ªed.Lisboa: Educa, 2014, v. 1, p. 255-274.
12. CABRAL NETO, A.; DUBLANTE, Carlos André Sousa. Conselho Escolar como espaço de participação democrática. In: Alda Maria Duarte Araújo Castro; Francisca das Chagas Silva Lima. (Org.). Políticas Educacionais: gestão e controle social. 1ed.São Luís: EDUFMA, 2014, v. 1, p. 213-227.

Orientações de doutorado em andamento

1. Fabiola Fontenele Girardi. A ELEIÇÃO PARA DIRETOR NA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: uma análise histórica de uma prática de 30 anos do município de Natal. Início: 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. (Orientador).
2. Maize Sousa Virgolino de Araujo. A Expansão da Educação Superior no IFPB campus João Pessoa: uma análise das ações e desafios dos gestores, docentes e técnicos pedagógicos. Início: 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Orientação de doutorado finalizada

1. Rute Regis de Oliveira Silva. Plano de ações articuladas do município de Natal: regime de colaboração e a gestão democrática. 2015. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Antonio Cabral Neto.
2. Maria das Graças Baracho. Formação Profissional e inserção no mundo produtivo: um estudo de egressos do Proeja do IFRN. 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: Antonio Cabral Neto.
3. Allan Solano Souza. Política de responsabilização da Educação Básica do Município de Mossoró-RN. 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: Antonio Cabral Neto.

5.4. Iniciação à Docência (PIBID)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) possui em colaboração com a CAPES o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, cuja coordenadora institucional no período de 2013 a 2017 integra o corpo docente permanente do PPGE. Dessa forma, o Programa está diretamente envolvido no desenvolvimento das ações do PIBID/IFRN. Tal programa envolve professores e alunos dos cursos de licenciatura do IFRN e professores e alunos da Educação Básica do Ensino Público Estadual do Rio Grande do Norte, e tem como objetivos:

- Promover a articulação entre a educação superior do sistema público federal e a Educação Básica do sistema público estadual.
- Contribuir para elevar a qualidade da formação docente e o envolvimento dos alunos nos cursos de licenciatura participantes do projeto.
- Oportunizar aos alunos bolsistas conhecer a realidade das escolas públicas.
- Estimular a atuação docente dos alunos bolsistas.
- Desenvolver nos alunos bolsistas o gosto pela pesquisa.
- Proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local da escola.
- Assessorar os professores das escolas conveniadas na realização das atividades docentes.
- Produzir material didático para utilização nas Escolas de Educação Básica.

- Oferecer suporte teórico-prático aos alunos de Educação Básica que apresentem problemas de repetência, baixa frequência escolar e desmotivação.

Participam do PIBID o *campus* Natal/Central com as licenciaturas em Espanhol, Física, Geografia e Matemática, o *campus* Santa Cruz com a Licenciatura em Física, os *campi* de Currais Novos e Pau dos Ferros com a Licenciatura em Química.

O PIBID vem contribuindo de maneira significativa para a formação docente em especial por aguçar no futuro professor, a partir do contato com a realidade da escola pública, o gosto pela pesquisa. Dessa forma, a criação do curso de Doutorado no âmbito do PPGEP oferta do curso de Mestrado em Educação irá ampliar fortalecerá o desenvolvimento das atividades promovidas por esse programa.

5.5. Normas de credenciamento e reconhecimento de docentes no Programa

O credenciamento de novos professores ocorrerá sempre mediante Edital do PPGEP a partir de avaliação, do Colegiado do Programa, sobre a necessidade de ampliação ou de reposição de integrantes do Quadro de seus docentes.

Curso de Mestrado

Sem prejuízo de outras regras e critérios específicos, cada Edital deve estabelecer que o interessado no credenciamento ao curso de Mestrado apresente:

- currículo Lattes atualizado;
- comprovação de conclusão do doutorado a, no mínimo, 2 anos tendo como referência a data da publicação do Edital de Credenciamento;
- adesão a uma das linhas de pesquisa do programa;
- proposta e justificativa referentes às disciplinas que pretende ministrar;
- projeto de pesquisa que pretende desenvolver no PPGEP, em conformidade com a linha de pesquisa à qual apresentou proposta de adesão, devendo envolver, pelo menos, estudantes do curso de Mestrado;
- comprovação de experiência de orientação em nível de Graduação (Iniciação Científica) e de Pós-Graduação (*lato e/ou stricto sensu*), devendo ter, pelo menos, 2 orientações de mestrado, especialização ou iniciação científica concluídas;

- comprovação de, no mínimo, 4 produções acadêmicas nos últimos 4 anos, em veículos de publicação qualificados pela CAPES, que perfaçam, no mínimo, 170 pontos, conforme Tabela 01 que discrimina a correlação publicação-pontuação.

Tabela 01 – Correlação publicação-pontuação segundo critérios da CAPES

Artigos	Pontos	Livro	Pontos	Capítulo	Pontos	Verbetes	Pontos
A1	100	L4	250	L4	80	L4	80
A2	85	L3	180	L3	60	L3	40
B1	70	L2	130	L2	35	L2	15
B2	55	L1	30	L1	10	L1	5
B3	40	LNC	0	LNC	0	LNC	LNC
B4	25						
B5	10						
C	0						

Em relação ao credenciamento ao curso de Mestrado, até 60 dias após a publicação pela CAPES do resultado final da avaliação, a cada ciclo avaliativo¹², o PPGEPI publicará Edital de Credenciamento que deverá estabelecer que, no período correspondente ao ciclo avaliativo encerrado, os interessados comprovem o seguinte:

- oferta de, pelo menos, uma disciplina/ano no PPGEPI;
- orientação e/ou co-orientação de pelo menos 3 mestrandos do Programa;
- no mínimo, 4 produções acadêmicas no último ciclo avaliativo relacionadas com a linha de pesquisa à qual está vinculado no PPGEPI, em veículos de publicação qualificados pela CAPES, que perfaçam, no mínimo, 170 pontos, conforme Tabela 01 que discrimina a correlação publicação-pontuação.
- Participação em projetos de pesquisa no âmbito da linha de pesquisa à qual está vinculado no Curso, com relatório parcial ou final.

É importante destacar que no caso de docentes que tenham se credenciado durante o ciclo que está sendo utilizado como referência para o credenciamento, o Edital deve prever critérios de proporcionalidade, no que couber, em relação aos itens acima especificados.

¹² A vinculação do credenciamento ao ciclo avaliativo deve-se ao fato de que tal ciclo pode ser alterado pela CAPES. Dessa forma, com esse dispositivo não é necessário alterar o projeto do Programa em caso de alteração do ciclo para período diferente do atual que é de 4 anos.

Curso de Doutorado

De forma análoga ao curso de Mestrado, cada Edital de credenciamento ao doutorado deve estabelecer, entre outras regras e critérios, que o postulante apresente:

- currículo Lattes atualizado;
- comprovação de conclusão do doutorado a, no mínimo, 4 anos tendo como referência a data da publicação do Edital de Credenciamento;
- adesão a uma das linhas de pesquisa do programa;
- proposta e justificativa referentes às disciplinas que pretende ministrar;
- projeto de pesquisa que pretende desenvolver no PPGEP, em conformidade com a linha de pesquisa à qual apresentou proposta de adesão, devendo envolver estudantes do curso de Mestrado e do curso de Doutorado;
- comprovação de, pelo menos, 2 orientações de mestrado e/ou doutorado concluídas;
- comprovação de, no mínimo, 8 produções acadêmicas nos últimos 4 anos, em veículos de publicação qualificados pela CAPES, que perfaçam, no mínimo, 300 pontos, conforme Tabela 01, que discrimina a correlação publicação-pontuação.

Em relação ao recredenciamento, até 60 dias após a publicação pela CAPES do resultado final da avaliação, a cada ciclo avaliativo, o PPGEP publicará Edital de Recredenciamento ao curso de Doutorado que deverá estabelecer que, no período correspondente ao ciclo avaliativo encerrado, os interessados comprovem o seguinte:

- oferta de, pelo menos, uma disciplina/ano no PPGEP;
- orientação e/ou co-orientação de pelo menos 2 doutorandos do Programa;
- no mínimo, 8 produções acadêmicas no último ciclo avaliativo relacionadas com a linha de pesquisa à qual está vinculado no PPGEP, em veículos de publicação qualificados pela CAPES, que perfaçam, no mínimo, 300 pontos, conforme Tabela 01 que discrimina a correlação publicação-pontuação.
- Participação em projetos de pesquisa no âmbito da linha de pesquisa à qual está vinculado no Curso, com relatório parcial ou final.

É importante destacar que no caso de docentes que tenham se credenciado durante o ciclo que está sendo utilizado como referência para o recredenciamento, o Edital deve prever critérios de proporcionalidade, no que couber, em relação aos itens acima especificados.

6. Cooperação e intercâmbio

6.1. Entre as Unidades Acadêmicas do IFRN

A cooperação e o intercâmbio entre os *campi* do IFRN é uma ação concreta evidenciada sob vários aspectos.

Um dos aspectos a partir dos quais é mais evidente essa cooperação é a construção dos projetos pedagógicos dos cursos. Desde 1994 a Instituição vem avançando na perspectiva da construção coletiva de seus projetos político-pedagógicos, quando ainda tinha um único *campus*, atual *Campus* Natal Central. Em 1995 foi criado o segundo *campus*, o de Mossoró e a partir daí a concepção de construção coletiva dos projetos pedagógicos foi ampliada, passando a ser realizada com a participação dos profissionais desses *campi*. Com o atual processo de expansão, iniciado em 2006 e ainda em curso, no qual a Instituição saiu dos dois *campi* já mencionados para os atuais dezesseis, essa cooperação entre as diversas unidades do IFRN tem se intensificado e aperfeiçoado em todos os níveis e modalidades de ensino.

Dessa forma, todos os cursos de um mesmo nível ou modalidade de ensino têm estrutura básica comum, construída coletivamente grupos de profissionais de todos os *campi*. Essa estrutura comum não implica que o projeto em um curso técnico de nível médio ou de graduação que existe em um determinado *campus* seja exatamente igual ao do curso de mesma denominação em outro *campus*, mas que existem algumas diretrizes gerais que são comuns a todos. Por exemplo, no caso dos cursos de licenciatura, esse desenho comum implica que todas as licenciaturas do IFRN sejam constituídas a partir de três grandes núcleos de conhecimentos: núcleo de disciplinas de conhecimento específico do objeto da licenciatura; núcleo de formação complementar; núcleo didático-pedagógico, independentemente da disciplina objeto da licenciatura e do *campus* onde será oferecido o curso. Isso não traz prejuízo no que se refere a contemplar as especificidades locais e tem a grande vantagem de conferir uma identidade aos cursos da Instituição. Além disso, o processo de construção coletiva contribui para fortalecer os laços entre os *campi* e a construção/fortalecimento da identidade institucional.

Quanto ao aspecto da pesquisa, o elo interativo entre os *campi* continua sendo o trabalho realizado pelos grupos de pesquisa. Através dos eventos, encontros e outras oportunidades para troca de ideias, formam-se redes de interação entre pesquisadores e estudantes desses vários locais. Nessas ocasiões, são discutidas e apresentadas as pesquisas, os projetos e as sugestões que cada grupo pode vislumbrar a partir da exposição dos trabalhos desses grupos.

Quanto às ações de Extensão, a cooperação entre os distintos *campi* do IFRN é mais evidente quando da participação institucional na execução de grandes projetos ou programas nacionais como: Segundo Tempo – reforço escolar no contraturno em escolas públicas -, Pescando a Cidadania - alfabetização de pescadores e marisqueiras - e o Mulheres Mil – qualificação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social, advindas de assentamentos rurais - onde as unidades do IFRN planejam e executam conjuntamente as ações buscando estender os benefícios da produção do conhecimento à sociedade, e fortalecendo um diálogo contínuo capaz de retroalimentar o processo educacional.

6.2. Entre o PPGEP e as licenciaturas

Sendo o objetivo dos cursos de Licenciatura do IFRN formar professores para atuarem na docência nos finais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio, incluindo o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (*regular* e modalidade Educação de Jovens e Adultos) e na Gestão de processos educativos, em ambientes escolares e não-escolares, de modo a compreenderem a complexidade do fenômeno e da prática educativos em diferentes âmbitos e especificidades, a cooperação e o intercâmbio com o PPGEP (Mestrado e Doutorado) ocorrem na medida em que prevê oportunidades de estudo das dificuldades envolvidas na produção do conhecimento na área de Educação e, particularmente da Educação Profissional, buscando alternativas de solução para questões relacionadas com diversas abordagens teóricas, as quais dizem respeito não apenas ao ensino formal (escolar), mas também a iniciativas informais de formação humana.

Além disso, o PPGEP é uma possibilidade concreta de verticalização dos estudos dos futuros licenciandos a nível de pós-graduação *stricto sensu*, posto que em seus primeiros quatro anos de funcionamento o PPGEP já formou como mestre 4 egressos das licenciaturas da Instituição.

6.3. Entre o PPGEP e outras IES

No âmbito da pesquisa e da extensão interinstitucional, alguns professores do PPGEP fazem parte de grupos vinculados a outras universidades brasileiras. Seguem os nomes das instituições e os respectivos grupos de pesquisa ou extensão a que pertencem os docentes (Quadro 9).

Quadro 9 – professores vinculados à proposta do PPGEF que participam de atividades pesquisa ou extensão em outras IES

IES	ATIVIDADE (pesquisa ou extensão)	PPGEF/IFRN VINCULADO
UFRN	Grupo de pesquisa: Políticas e Gestão da Educação	Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares
UERN	Grupo de pesquisa: Trajetórias, políticas e culturas e a formação profissional do professor	Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares
UFF, UERJ e EPSJV-Fiocruz	Grupo de pesquisa: Grupo THESE – Projetos Integrados de Pesquisa em Trabalho, História, Educação e Saúde	Dante Henrique Moura
UFRN	Grupo de pesquisa: Políticas de Gestão da Educação	Dante Henrique Moura
UFRN	Grupo de pesquisa: Fundamentos da Educação e Práticas Culturais	José Mateus do Nascimento
UFPB	Grupo de pesquisa: Grupo Kuaba Atagbá	José Mateus do Nascimento
UFPB	Grupo de pesquisa: Estudos e Pesquisa em Educação, Etnias e Economia Solidária	José Mateus do Nascimento
UFRN	Grupo de pesquisa: Estudos Interdisciplinares em Avaliação de políticas públicas - GIAPP	Márcio Adriano de Azevedo
UFRN	Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Fundamentos da Educação e Práticas Culturais	Olivia Morais de Medeiros Neta
UFRN	Grupo de pesquisa: História da Educação, Literatura e Gênero	Ilane Ferreira Cavalcante
UFRN	Observatório de Recursos Humanos do Núcleo de Saúde Coletiva <i>Phronêsis</i> - Escola de Ciência e Tecnologia	Lenina Lopes Soares Silva
UFRN	Grupo de Pesquisa História da Educação, Literatura e Gênero/UFRN.	Francinaide de Lima Silva Nascimento

Também cabe mencionar que são estreitos os vínculos entre o PPGEF/UFRN e o PPGEF/IFRN. Nesse contexto, há professores que são comuns aos dois Programas. A professora Olívia Morais de Medeiros Neta era do quadro efetivo do IFRN e nessa condição integrou o corpo docente do PPGEF na sua criação, em 2012. Posteriormente, a referida professora ingressou no quadro efetivo na UFRN e, em seguida, no PPGEF/UFRN, onde orienta Mestrado e Doutorado, mas manteve-se no quadro do PPGEF. Dessa forma, integra o corpo docente do PPGEF neste projeto de criação do curso de Doutorado. O professor Dante Henrique Moura, integrante do quadro permanente do PPGEF desde o projeto de sua criação, é credenciado como professor Colaborador do PPGEF/UFRN desde 2010 e, nessa condição é orientador de Mestrado e de Doutorado naquele Programa. O professor Antônio Cabral Neto, integrante do quadro permanente do PPGEF/UFRN é professor Colaborador do PPGEF desde sua criação e também integra o quadro docente como Colaborador no Curso de Doutorado do PPGEF. Além disso, a professora Marlúcia Menezes de Paiva, que integra o quadro docente permanente do

PPGEd/UFRN, também compõe o quadro permanente de criação do curso de Doutorado do PPGEp.

Finalmente, merece destaque o fato de que, em fevereiro de 2012, o IFRN e a Universidade do Minho (Portugal) firmaram convênio com o objetivo daquela universidade formar profissionais do IFRN em nível de doutorado e pós-doutorado em diversas áreas do conhecimento. Está sendo na área de educação o maior quantitativo de formação, pois houve 21 já concluíram o doutorado e outros 21 estão em fase final de produção da respectiva tese. Destaca-se que houve a coorientação de algumas teses por parte de integrantes do quadro docente do PPGEp. No âmbito desse convênio os professores do PPGEp Márcio Adriano de Azevedo e Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares realizaram estágio pós-doutoral, juntamente com outros 4 professores/técnicos do IFRN.

7. Organização didático-pedagógica do curso e avaliação

7.1. A integralização curricular

A integralização curricular nos cursos de Mestrado e de Doutorado proporcionado pelo PPGEP será efetivada considerando o número de créditos mínimos cursados pelos pós-graduandos nos diversos componentes curriculares, sendo que o crédito é a unidade básica para a avaliação da intensidade e duração desse componente e corresponderá a 15 horas-aula, com duração de 60 minutos cada uma.

Curso de Mestrado

Para a integralização curricular, o mestrando deverá obter o mínimo de 39 créditos, distribuídos entre 3 disciplinas obrigatórias, 4 seminários de pesquisa obrigatórios, 2 disciplinas optativas, atividades acadêmicas de produção intelectual, estágio de docência e elaboração, defesa e aprovação da dissertação.

No Quadro 10, apresenta-se o fluxo típico dos mestrandos durante os 24 meses de duração do curso, especificando os componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias, com indicação do mínimo a ser cumprido por cada mestrando, por semestre e totalização da carga horária mínima.

Quadro 10 – Detalhamento dos componentes curriculares e carga horária mínima total a ser cumprida por cada mestrando, por semestre

Componente curricular		Créditos	Obrigatório para:	Sem.
Disciplina obrigatória	Sociedade, trabalho e educação	3	Todos	1º
	Ciência e produção do conhecimento	3	Todos	1º
	Gestão e avaliação de políticas da educação profissional	3	Mestrandos da Linha de Pesquisa: Políticas e práxis em educação profissional	2º
	Formação docente para a Educação Profissional	3	Mestrandos da Linha de Pesquisa: Formação docente e práticas Pedagógicas	2º
	História da Educação Profissional	3	Mestrandos da Linha de Pesquisa: História, memória e historiografia da Educação Profissional	2º
Seminário obrigatório	Seminário de pesquisa I	3	Todos	1º
	Seminário de pesquisa II	3	Todos	2º
	Seminário de pesquisa III	3	Todos	3º
	Seminário de pesquisa IV	3	Todos	4º
Disciplina optativa	Disciplina optativa 1	2	Todos, conforme orientação	2º
	Disciplina optativa 2	2	Todos, conforme orientação	2º
Estágio	Estágio de docência	4	Todos, conforme orientação	2º ou 3º
Atividades de produção intelectual	Artigo em periódico, livro, capítulo de livro, artigo em anais de eventos, tradução de livro e minicurso	5	Todos	1º ao 4º
Trabalho final	Dissertação de mestrado ¹³	5	Todos	3º e 4º
Carga horária mínima total cursada por cada mestrando		39		

Sobre o Quadro 10, detalham-se, em seguida, alguns aspectos significativos. As disciplinas obrigatórias não poderão ser objeto de pedido de Aproveitamento a partir de disciplinas cursadas em outros Programas de Pós-Graduação. Entretanto, o mestrando poderá aproveitar até 8 créditos de disciplinas cursadas em outros Programas de Pós-Graduação como disciplinas optativas, conforme critérios estabelecidos no Regimento Interno do PPGEPI em vigor no momento do pedido de aproveitamento. Os Seminários de Pesquisa I, II, III e IV são componentes destinados à orientação coletiva, envolvendo orientadores e mestrandos das respectivas linhas. Nesses Seminários, serão apresentadas e discutidas coletivamente as produções parciais das dissertações de cada mestrando. Ressalta-se que no Seminário de Pesquisa IV será realizada a Qualificação da dissertação de mestrado com vistas à defesa, devendo ocorrer, até, no máximo, a metade do 4º semestre. Nesses seminários, também haverá carga horária destinada à participação de professores/pesquisadores externos ao PPGEPI para realizar discussões teóricas sobre temáticas relacionadas com as respectivas linhas de pesquisa,

¹³ O estudante deve se matricular nesse componente curricular no 3º e no 4º semestres, mas sua carga horária só será computada no 4º semestre.

assim como abordagens sobre questões teórico-metodológicas relacionadas com o processo de elaboração das dissertações de mestrado.

O mestrando que apresentar alto desempenho durante o curso e atender todos os critérios para conclusão do Mestrado dentro do limite de 24 meses poderá solicitar mudança de nível para o curso de Doutorado, com anuência do orientador e mediante as normas estabelecidas no Regimento Interno deste PPGEP.

As disciplinas optativas 1 e 2 podem ser escolhidas entre as seguintes que estejam sendo oferecidas no respectivo semestre letivo:

- Concepções curriculares na educação profissional
- Educação de jovens e adultos e Educação Profissional
- Educação e pensamento complexo
- Educação Profissional e movimentos sociais
- Estado e políticas educacionais
- Financiamento da Educação Profissional
- Fundamentos teórico-conceituais da História da Educação
- Gestão e organização dos espaços na Educação Profissional
- Leitura e Produção de textos acadêmicos
- Língua e literatura da Educação Profissional
- Memória, narrativa e formação docente
- Metodologia do ensino superior
- Políticas afirmativas e inclusão na Educação Profissional
- Práticas pedagógicas em Educação Profissional
- Processos cognitivos, teorias de aprendizagem e Educação Profissional
- Seminários temáticos (I, II, III, IV, V e VI)
- Tópicos especiais em pesquisa educacional (I, II, III, IV, V e VI)

Como relação às atividades acadêmicas de produção intelectual, evidencia-se que durante o curso, o mestrando deverá, obrigatoriamente, integralizar o mínimo de 5 créditos devidamente acompanhado pelo orientador, conforme descrição das atividades apresentada no Quadro 11.

Quadro 11 – Atividades acadêmicas de produção intelectual a serem cumpridas no curso de mestrado

Produção	Crédito(s)
Publicação de artigo em periódico indexado, com Qualis B2 ou melhor avaliado.	4
Publicação de artigo em periódico indexado, com Qualis B3, B4 ou B5	3
Publicação de livro de caráter acadêmico, com ISBN.	3
Publicação de capítulo de livro, com ISBN.	2
Tradução de livro, com ISBN.	2
Minicurso ministrado em eventos nacionais ou internacionais (mínimo de 15 horas/aula) com apresentação de relatório.	2
Publicação de trabalho completo em anais de evento científico, com ISBN ou ISSN	1
Publicação de trabalho completo em periódico não indexado.	1

Ressalta-se que somente serão consideradas as produções cujo tema esteja situado no campo da Educação Profissional ou que com ele dialogue.

No que concerne ao estágio de docência, esse é um componente obrigatório em que um professor permanente do Programa coordenará o desenvolvimento de atividades do mestrando no ensino e/ou na pesquisa e/ou na extensão tais como, participar em projetos de pesquisa, participar em projetos de extensão, ministrar parte da carga horária de disciplinas, realizar co-orientação em atividades de iniciação científica, projetos integradores, TCC ou equivalente em cursos de graduação ou de ensino médio integrado a cursos técnicos (*regular* ou na modalidade EJA), computando 4 créditos para a integralização do curso.

A Dissertação de Mestrado deve ser desenvolvida ao longo de todo o curso e, conforme explicitado no Quadro 10, equivale 5 créditos, distribuídos entre os 3.º e 4.º semestres do curso. Todos os mestrandos deverão se matricular nesse componente já no 3.º semestre, ao final do qual aparecerá em seu histórico a informação INCONCLUSA, devendo o estudante matricular-se novamente no mesmo componente no 4.º semestre.

A defesa da Dissertação de Mestrado deve acontecer ao final de 24 meses, diante de uma banca examinadora, formada por 3 membros titulares: o orientador, como presidente, 1 membro interno e 1 membro externo. Haverá também 2 suplentes: 1 interno e 1 externo. Dentre os membros externos, pelo menos um, deverá ser vinculado a programa de pós-graduação de outra instituição de ensino superior. O prazo para a defesa da dissertação poderá, extraordinariamente, ser prorrogado por até 6 meses, mediante aprovação do Colegiado do Programa, a partir de pedido fundamentado do mestrando e com anuência formal do orientador. É permitido ainda ao mestrando que cumprir todas as exigências do curso, no mínimo em 18

meses, realizar a defesa nesse prazo, mediante aprovação do Colegiado do PPGEp a partir de solicitação formal do mestrando e da anuência do orientador.

Curso de Doutorado

Para a integralização curricular, o doutorando deverá obter o mínimo de 45 créditos, distribuídos entre 3 disciplinas obrigatórias, 6 seminários obrigatórios, 2 disciplinas optativas, atividades acadêmicas de produção intelectual, estágio de docência e elaboração, defesa e aprovação da tese de doutorado.

No Quadro 13, apresenta-se o fluxo típico dos doutorandos durante o curso, especificando os componentes curriculares e suas cargas horárias, com indicação do mínimo a ser cumprido por cada doutorando, por semestre e a totalização da carga horária mínima.

Quadro 13 – Detalhamento dos componentes curriculares e carga horária mínima total a ser cumprida por cada doutorando, por semestre

Componente curricular		Créditos	Obrigatório para:	Sem.
Disciplina obrigatória	Sociedade, trabalho e educação	3	Todos	1º
	Ciência e produção do conhecimento	3	Todos	1º
	Gestão e avaliação de políticas da educação profissional	3	Doutorandos da Linha de Pesquisa: Políticas e práticas em educação profissional	2º
	Formação docente para a Educação Profissional	3	Doutorandos da Linha de Pesquisa: Formação docente e práticas Pedagógicas	2º
	História da Educação Profissional	3	Doutorandos da Linha de Pesquisa: História, memória e historiografia da Educação Profissional	2º
Seminário obrigatório	Seminário de pesquisa I	3	Todos	1º
	Seminário de pesquisa II	3	Todos	2º
	Seminário de pesquisa III	3	Todos	3º
	Seminário de pesquisa IV	3	Todos	4º
	Seminário de Formação Doutoral I	3	Todos	5º
	Seminário Formação Doutoral II	3	Todos	6º
Disciplina optativa	Disciplina optativa 1	2	Todos, conforme orientação	2º
	Disciplina optativa 2	2	Todos, conforme orientação	2º
Estágio	Estágio de docência	4	Todos, conforme orientação	2º ou 3º
Atividades de produção intelectual	Artigo em periódico, livro, capítulo de livro, artigo em anais de eventos, tradução de livro e minicurso	5	Todos	1º ao 6º
Trabalho final	Tese de doutorado ¹⁴	5	Todos	4º ao 6º
Carga horária mínima total cursada por cada doutorando		45		

¹⁴ O estudante deve se matricular nesse componente curricular no 4º, 5º e 6º semestres, mas sua carga horária só será computada no 6º semestre.

Em relação ao Quadro 13, importa detalhar alguns aspectos significativos. As disciplinas obrigatórias não poderão ser objeto de pedido de Aproveitamento a partir de disciplinas cursadas em outros Programas de Pós-Graduação. Entretanto, os doutorandos que sejam egressos do Curso de Mestrado do PPGEP ou que tenham sido alunos especiais antes de ingressarem como alunos regulares, poderão solicitar Aproveitamento das disciplinas obrigatórias cursadas nessas condições até o limite de 9 créditos. O doutorando também poderá aproveitar, de forma não cumulativa com a situação descrita anteriormente, até 8 créditos de disciplinas cursadas em outros Programas de Pós-Graduação, como disciplinas optativas. Em ambos os casos, o pedido de Aproveitamento será analisado a partir dos critérios estabelecidos no Regimento Interno do PPGEP em vigor no momento do pleito.

Os Seminários de Pesquisa I, II, III e IV e os Seminários de Formação Doutoral I e II, são componentes destinados à orientação coletiva, envolvendo orientadores e doutorandos das respectivas linhas. Nesses Seminários serão apresentadas e discutidas coletivamente as produções parciais das teses de cada doutorando. Cabe destacar que os Seminários de Formação Doutoral I e II correspondem, respectivamente, à pré e à Qualificação da tese de doutorado com vistas à defesa, devendo ocorrer, até, no máximo, o primeiro mês do 6º semestre.

Nesses seminários, também haverá carga horária destinada à participação de professores/pesquisadores externos ao PPGEP para realizar discussões teóricas sobre temáticas relacionadas com as respectivas linhas de pesquisa, assim como abordagens sobre questões teórico-metodológicas relacionadas com o processo de elaboração das teses de doutorado.

As disciplinas optativas 1 e 2 podem ser escolhidas entre as seguintes que estejam sendo oferecidas no respectivo semestre letivo:

- Concepções curriculares na educação profissional
- Educação de jovens e adultos e Educação Profissional
- Educação e pensamento complexo
- Educação Profissional e movimentos sociais
- Estado e políticas educacionais
- Financiamento da Educação Profissional
- Fundamentos teórico-conceituais da História da Educação
- Gestão e organização dos espaços na Educação Profissional
- Leitura e Produção de textos acadêmicos
- Língua e literatura da Educação Profissional
- Memória, narrativa e formação docente

- Metodologia do ensino superior
- Políticas afirmativas e inclusão na Educação Profissional
- Práticas pedagógicas em Educação Profissional
- Processos cognitivos, teorias de aprendizagem e Educação Profissional
- Seminários temáticos (I, II, III, IV, V e VI)
- Tópicos especiais em pesquisa educacional (I, II, III, IV, V e VI)

Sobre as atividades acadêmicas de produção intelectual, durante o curso, o doutorando deverá, obrigatoriamente, integralizar o mínimo de 5 créditos, devidamente acompanhado pelo orientador, conforme descrição das atividades no Quadro 14.

Quadro 14 – Atividades acadêmicas de produção intelectual a serem cumpridas no curso de doutorado

Produção	Crédito(s)
Publicação de artigo em periódico indexado, com Qualis A2 ou A1.	4
Publicação de artigo em periódico indexado, com Qualis B2 ou B1.	3
Publicação de livro de caráter acadêmico, com ISBN.	3
Publicação de capítulo de livro com ISBN.	2
Tradução de livro, com ISBN.	2
Minicurso ministrado em eventos nacionais ou internacionais (mínimo de 15 horas/aula) com apresentação de relatório.	2
Publicação de trabalho completo em anais de evento científico, com ISBN ou ISSN	1

Ressalta-se que somente serão consideradas as produções cujo tema esteja situado no campo da Educação Profissional ou que ele dialogue.

No que concerne ao estágio de docência, trata-se de componente obrigatório em que um professor permanente do Programa coordenará o desenvolvimento de atividades do doutorando de ensino e/ou de pesquisa e/ou de extensão, como participar em projetos de pesquisa, participar em projetos de extensão, ministrar parte da carga horária de disciplinas, realizar co-orientação em atividades de iniciação científica, projetos integradores, TCC ou equivalente em cursos de pós-graduação, graduação ou de ensino médio integrado a cursos técnicos (*regular* ou na modalidade EJA), computando-se 4 créditos para a integralização do curso.

Finalmente, ao cabo de 36 meses, o doutorando deverá defender a sua tese diante de uma banca examinadora, formada por 5 membros titulares: o orientador, como presidente, 2 membros internos e 2 membros externos. Haverá também dois 2 suplentes: 1 interno e 1 externo. Dentre o total dos membros externos, pelo menos 2, deverão ser vinculados a programas de pós-graduação de outras instituições de ensino superior.

O prazo para a defesa da tese poderá, extraordinariamente, ser prorrogado em 6 meses por até duas vezes, mediante aprovação do Colegiado do Programa, a partir de pedido fundamentado do doutorando e com anuência formal do orientador.

Conforme explicitado no Quadro 13, o componente curricular Tese de Doutorado equivalerá a 05 créditos, distribuídos do 4º ao 6º semestre do curso. Assim, todos os doutorandos deverão se matricular nesse componente no 4º, no 5º e no 6º semestre, ao final do 4º e do 5º semestres, aparecerá em seu histórico a informação INCONCLUSA, devendo o mestrando matricular-se novamente no mesmo componente no 6º semestre, ao final do qual deverá concluir e defender a tese de doutorado ou solicitar prorrogação, conforme anteriormente mencionado.

É permitido ainda ao doutorando que cumprir todas as exigências do curso em, no mínimo em 30 meses, realizar a defesa nesse prazo, mediante aprovação do Colegiado do PPGEP a partir de solicitação formal do mestrando e anuência do orientador.

7.2. A avaliação dos mestrandos e doutorandos

A avaliação será feita por disciplinas e/ou outros componentes curriculares, abrangendo sempre os aspectos da assiduidade e desempenho, ambos eliminatórios, e será expressa em notas na escala de 0 (zero) a 100 (cem).

Considerar-se-á aprovado, em cada disciplina, o estudante que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas e nota final igual ou superior a 70 (setenta). O estudante terá um índice geral de rendimento acadêmico que será calculado pela média aritmética das notas obtidas em cada atividade curricular.

A critério do professor, a avaliação do desempenho em cada disciplina de pós-graduação far-se-á por um ou mais dos seguintes meios: Artigo, Ensaio, Resenha, Seminário, Projeto, dentre outros, além da efetiva participação do estudante nas atividades da disciplina.

Nos Seminários de Pesquisa I, II, III e IV e nos Seminários de Formação Doutoral I e II, nas atividades acadêmicas de produção intelectual, no estágio de docência e na Defesa da Dissertação de Mestrado e da Tese de Doutorado, a avaliação será expressa mediante um dos seguintes conceitos: Aprovado (AP) ou Não Aprovado (NAP).

Finalmente, será desligado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional o estudante que:

- for reprovado por duas vezes em uma mesma atividade curricular;
- for reprovado em duas disciplinas no mesmo período;

- não comprovar a proficiência em língua estrangeira até a data de depósito da Dissertação ou da Tese visando à defesa;
- não cumprir com as exigências previstas no Regimento Interno do PPGEF, especialmente quanto ao tempo de duração do curso;
- não efetuar ou renovar a sua matrícula, em qualquer período, conforme o calendário acadêmico da Instituição.

8. Ementas das disciplinas do Programa

8.1. Disciplinas obrigatórias

Sociedade, trabalho e educação - 45h

Globalização e educação; Advento da organização formal do processo de trabalho, qualificação do trabalhador e educação escolar – manufatura, taylorismo-fordismo; Reestruturação produtiva e acumulação flexível, especificidades de sua configuração e implicações na contemporaneidade da educação escolar; Trabalho e educação nas perspectivas liberal e marxista; a teoria do capital humano; Sociedade contemporânea e a formação do trabalhador; Formação politécnica ou tecnológica, trabalho docente e emancipação humana.

Referências

ALBUQUERQUE, Eduardo. **A foice e o robô**: as inovações tecnológicas e a luta operária. São Paulo: Artes gráficas, 1990.

EMIR, Sader; GENTILI, Pablo (Orgs). **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: BOITEMPO, 2000.

ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. **Infoproletários**: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**: a degradação do trabalho no século XX. Trad. Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

CASALI, Alípio et al (Orgs.). **Empregabilidade e Educação**: novos caminhos no mundo do trabalho. São Paulo: EDUC, 1997.

FIORI, José Luís. **60 lições dos 90**: uma década de neoliberalismo. Rio de Janeiro: Record, 2001.

FRIGOTO Gaudêncio. CIAVATA, Maria (Orgs.). **Teoria e educação no labirinto do capital**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

FRIGOTTO, G. **A Produtividade da escola improdutiva**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

HARVEY, David. **A Condição Pós-moderna**. São Paulo: Loyola. 2010.

HOBBSBAWN, Eric J. **A Era das revoluções**. Europa 1789-1848. Trad. de Maria Tereza Lopes e Marcos Penchel. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

LUKÁCS, Georg. **História e consciência de classe**: estudo e dialética marxista. Trad. Telma Costa. Porto: Publicações Escorpião, 1974.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. **Politecnia, escola unitária e trabalho**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989.

MARX, KARL. **O capital**: crítica da economia política. 5. ed. Livro 1 v. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martin Claret, 2006,
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Obras escolhidas**. 11. ed.,v. 2, São Paulo: Alfa Ômega, 2008.

MÉSZÁROS, István. **Educação para além do capital**. Trad. Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005.

SCHULTZ, T. **O capital humano**: investimento em educação e pesquisa. Trad. de Marco Aurélio de M. Matos. Rio de Janeiro. Zahar, 1973.

SMITH,Adam. **A riqueza das Nações**: investigando sobre sua natureza e suas causas. Trad. Luiz João Baraúna. 3. ed. São Paulo: Nova cultura,1988.

Ciência e Produção do Conhecimento - 45h

Ciência e conhecimento científico. Método científico e produção do conhecimento. Bases filosóficas e epistemológicas da produção do conhecimento. A investigação científica no campo da educação: pressupostos e abordagens sociofilosóficos. Os métodos de pesquisa em educação. Planejamento e desenvolvimento de pesquisa em educação com ênfase na Educação Profissional: aspectos teóricos e práticos.

Referências

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

BACHELARD, Gaston. **Formação do espírito científico**. Trad. Estela dos Santos Abreu. 1. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BOGDAN, Robert C; BIKLEN, Sari K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2006.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Formação de professores para Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: INEP, 2008.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.

DESCARTES, René. **Discurso do método**. Trad. Bento Prado Jr. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

DIONNE, Jean; LAVILLE, Christian. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas.** Porto Alegre: UFMG, 1999.

FAZENDA, Ivani (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento.** 5. ed. São Paulo: Papirus, 2002.

_____. **Metodologia da pesquisa educacional.** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria A. S. **Questões de método na construção da pesquisa em educação.** São Paulo: Cortez, 2008.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das Revoluções Científicas.** Tradução Beatriz Viana Boeira 10 ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

LATOUR, Bruno. **Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora.** Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

LEFEBVRE, Henri. **Lógica Formal, Lógica Dialética.** Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

LOVW, Michel. **Método dialético e teoria política.** 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

MINAYO, Maria Cecília de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SANDIN ESTEBAN, Maria Paz. **Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições.** Porto Alegre: Mc Graw Hill/Artmed/AMGH, 2010.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência.** Trad. Maria D. Alexandre e Maria Alice S. Dória. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

PIMENTA, Selma G. **Pesquisa em educação.** São Paulo: Loyola, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SANTOS, Antonio R. de. **Metodologia científica: a construção do conhecimento.** 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

Gestão e avaliação de políticas na Educação Profissional - 45h

Gestão e avaliação de políticas públicas: tipologias, concepções e particularidades no âmbito educacional. Planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de políticas públicas em educação com ênfase na Educação Profissional.

Referências:

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

ARREDONDO, Santiago C.; DIAGO, Jesús C. **Avaliação educacional e promoção escolar**. Trad. Sandra Martha Dolinsky. São Paulo: IBPEX/UNESP, 2009.

CANO, Ignácio. **Introdução à avaliação de programas sociais**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de programas sociais**. 7. ed. Petrópolis: VOZES, 2007.

BALZAN, Newton; DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação institucional: teoria e experiências**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

DOMINGOS FILHO, João Batista. **Planejamento governamental e democracia no Brasil**. Uberlândia, EDUFU, 2007.

FAHEL, Murilo; NEVES, Jorge Alexandre B. (Orgs.). **Gestão e avaliação de políticas sociais no Brasil**. Belo Horizonte: PUC/MINAS, 2007.

FREITAS, Nei T. de. **Avaliação da Educação Básica no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007. FREITAS, Luiz Carlos de. (Org.). **Avaliação de escolas e universidades**. Campinas: KOMEDI, 2003.

HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José F. (Orgs.). **Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise**. Brasília: UnB, 2007.

KUENZER, Acácia Z.; GARCIA, Walter; CALAZANS, Julieta. **Planejamento e educação no Brasil**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IANNI, Octavio. **Estado e planejamento econômico no Brasil (1930-1970)**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1977.

MINAYO, Maria Cecília de S.; ASSIS, Simone G. de; SOUZA, Edinilsa R. de. (Org.). **Avaliação por triangulação de métodos: abordagens de programas sociais**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.

RICO, Elizabeth Melo. (Org.). **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Lincoln Moraes de. **Políticas públicas: introdução às atividades e análise**. Natal: EDUFRN, 2009.

Formação Docente para a Educação Profissional - 45h

Processos de formação docente: especificidades e contradições produzidas no contexto das mudanças sociais e em particular das relações entre trabalho e educação. Fundamentos legais e processos formativos que orientam a formação profissional e a profissionalização docente. A práxis pedagógica desenvolvida no campo da Educação Profissional e as suas relações com a Educação Básica, considerando seus níveis e modalidades. Formação inicial, continuada e

autoformação docente na Educação Profissional. Professor crítico-reflexivo. Construção da identidade docente em Educação Profissional.

Referências

ADORNO, Theodor. **Educação e emancipação**. Paz e Terra: São Paulo, 2006.

ALARCÃO, Isabel. **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Porto: Porto Editora, 1996.

_____. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

_____. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**. Trad. Eloá Jacobina. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1999.

PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evaldo. (Orgs.) **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma G. (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

RAMOS, Marise. **Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil**. Rio de Janeiro: EPSJV, UFRJ, 2010.

REHEM, Cleunice M. **Perfil e formação do professor de Educação Profissional técnica**. São Paulo: Senac, 2009.

ROMANS, Mercé. **Formação continuada dos profissionais em educação social**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2010.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Trad. Francisco Pereira. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

História da Educação Profissional – 45h

História da educação e dos modos de produção da existência humana: da era primitiva aos tempos da contemporaneidade. Relações entre trabalho, Estado e Educação Profissional em temporalidades, espaços e sujeitos diversos. A Educação Profissional no Brasil: periodização e propósitos; mudanças e permanências.

Bibliografia

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

CUNHA, Luiz Antônio. **O ensino de ofícios nos primórdios da industrialização**. São Paulo: Editora UNESP, Brasília: Flacso, 2000.

_____. **O ensino profissional na irradiação do industrialismo**. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP; Brasília: FLACSO, 2005.

CUNHA, Luiz Antônio; FALCÃO, Luciane Quintanilha. Ideologia, política e Educação: a CBAI (1946/1962). **Revista Contemporânea de Educação**. Rio de Janeiro, v. 4, n. 7. - janeiro/julho 2009. Disponível em: <<http://www.fe.ufrj.br/contemporanea-numeros-n7.html>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

FERREIRA, António Gomes. A difusão da escola e a afirmação da sociedade burguesa. **Revista Brasileira de História da Educação**, São Paulo, n.9, p. 177-198, jan./jun. 2005.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do ensino industrial no Brasil**. Rio de Janeiro: SENAI/DN/DPEA, 1986. (v. 1).

_____. **História do ensino industrial no Brasil**. Rio de Janeiro: SENAI/DN/DPEA, 1986. v. 2.

_____. **História do ensino industrial no Brasil**. Rio de Janeiro: SENAI/DN/DPEA, 1986. v. 3.

GHIRALDELLI JR, Paulo. **História da educação brasileira**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

NAGLE, Jorge. **Educação e sociedade na Primeira República**. São Paulo: EPU; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1974.

QUELUZ, Gilson Leandro. **Concepções de ensino técnico na República Velha (1909-1930)**. Curitiba: CEFET-PR, 2000.

SCHWARTZMAN, Simon; BOMENY, Helena Maria Bousquet; COSTA, Vanda Maria Ribeiro. **Tempos de Capanema**. São Paulo: Paz e Terra: Fundação Getúlio Vargas, 2000.

Seminário de pesquisa I - 30h

Apresentação e análise do projeto de pesquisa apresentado pelos mestrandos e doutorandos por ocasião do processo seletivo para ingresso no PPGEP. Discussão dos fundamentos teóricos e metodológicos que embasam as pesquisas em construção. Discussões teóricas sobre temas relevantes às linhas de pesquisa.

Seminário de pesquisa II - 30h

Aprofundamento e acompanhamento das questões teóricas e metodológicas das dissertações e reses em construção. Discussão acerca de métodos e técnicas de pesquisa com enfoque nos objetos investigativos concernentes às linhas de pesquisa. Discussões teóricas sobre temas relevantes às linhas de pesquisa. Apresentação das produções parciais das dissertações e teses em construção.

Seminário de pesquisa III - 30h

Aprofundamento e acompanhamento das questões teóricas e metodológicas das dissertações e teses em construção. Discussão acerca de métodos e técnicas de pesquisa com enfoque nos objetos investigativos concernentes às linhas de pesquisa. Discussões teóricas sobre temas relevantes às linhas de pesquisa. Apresentação das produções parciais das dissertações e teses em construção.

Seminário de pesquisa IV - 30h

Aprofundamento e acompanhamento das questões teóricas e metodológicas das dissertações e teses em construção. Discussão acerca de métodos e técnicas de pesquisa com enfoque nos objetos investigativos concernentes às linhas de pesquisa. Discussões teóricas sobre temas relevantes às linhas de pesquisa. Apresentação das produções parciais das dissertações e teses em construção. Qualificação das dissertações de mestrado.

Seminário Doutoral I – 30h

Aprofundamento e acompanhamento das questões teóricas e metodológicas das teses em construção. Discussão acerca de métodos e técnicas de pesquisa com enfoque nos objetos investigativos concernentes às linhas de pesquisa. Discussões teóricas sobre temas relevantes às linhas de pesquisa. Apresentação das produções parciais das teses em construção.

Seminário Doutoral II – 30h

Aprofundamento e acompanhamento das questões teóricas e metodológicas das teses em construção. Discussões teóricas sobre temas relevantes às linhas de pesquisa. Qualificação das teses de doutorado.

Referências dos seminários de pesquisa I, II, III e IV e dos Seminários Doutorais I e II

BARROS, Aidil da Silveira, FEHFELD, Neide A. De Souza. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

BOGDAN, Robert & Biklen, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Lisboa: 1994.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Book, 1996.

DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

FAZENDA, Ivani (Org.). **A Pesquisa em Educação e as transformações do conhecimento**. 7. ed. SP: Papirus, 1995.

_____. **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 2ed. São Paulo: Cortez, 1991.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2000.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios**. São Paulo: Loyola, 2003.

ISKANDER, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos**. Curitiba: Juruá, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

LAVILLE, Chistian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia e pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MICHALISZYN, Mario Sérgio. **Pesquisa: orientações e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PÁDUA, Elizabete Matallo de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Campinas: Papirus, 2004.

SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SANTOS, Boaventura. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2004.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 9. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2000.

8.2. Disciplinas optativas

Seminários temáticos (I, II, III, IV, V e VI) - 30h

Os seminários temáticos foram concebidos, no âmbito da organização curricular, como forma de permitir uma maior flexibilidade ao atendimento às demandas específicas dos pós-graduandos e das linhas de pesquisa, tanto no que concerne ao aprofundamento de temas relativos aos objetos de investigação quanto à necessidade de ampliar os conhecimentos sobre temas contemporâneos relacionados à área de educação. A bibliografia relativa aos seminários será indicada em planos específicos considerando a sua natureza e o seu conteúdo.

Tópicos especiais em pesquisa educacional (I, II, III, IV, V e VI) – 30h

Os Tópicos especiais têm o objetivo de permitir a introdução na organização curricular do PPGEP de temas e abordagens emergentes de pesquisa na área da educação, enfatizando: Introdução a uma abordagem de pesquisa. Principais pressupostos de trabalho, conceitos, instrumentos e tratamento das informações. Principais linhas de pesquisa em que é utilizada.

Metodologia do ensino superior

Análise dos elementos teórico-metodológicos e técnicos que possibilitem orientar o planejamento e execução do processo de ensino-aprendizagem no âmbito da docência superior, estimulando a criação cultural, o desenvolvimento da mentalidade científica e do pensamento crítico-reflexivo.

Referências

ANDRE, Marli Eliza e OLIVEIRA, Maria Rita Neto (Orgs.). **Alternativas no ensino de Didática**. Campinas, SP: PAPIRUS, 1997.

CUNHA, Maria Isabel. **Reflexões e práticas em pedagogia universitária**. Campinas, SP: PAPIRUS, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: ATLAS, 2009.

MANCEBO, Deise, **Universidade: políticas, avaliação e trabalho docente**. São Paulo: Cortez, 2004.

MASETTO, Marcos. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: SUMMUS, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido, ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

RODRIGUES JUNIOR, José Florêncio (Org.) **Avaliação do estudante universitário: fundamentos e recursos**. Brasília: SENAC, 2009.

SILVA, Rosália de F. Socializar na universidade: relação com saberes, tempo e formação. In: SOUSA, Clariza Prado (Org.). Avaliação e rendimento escolar. 15. ed., **Avaliação do rendimento escolar**. 15 ed., Campinas, SP: PAPIRUS, 1991. VEIGA, Ilma Passos e VIANNA,

Cleide Maria Quevedo Quixadá (Org.). **Docentes para a educação superior: processos formativos**. Campinas, SP: PAPIRUS, 2007.

ZABALZA, Miguel A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

Leitura e produção de textos acadêmicos – 30h

Textualidade, com ênfase em aspectos organizacionais e composicionais do texto escrito de natureza acadêmica (fichamento, resumo acadêmico, resenha, artigo científico e ensaio).

Referências

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Avercamp, 2003.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de artigos científicos**. São Paulo: Avercamp, 2004.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. **Ensayo como género**. [Notas de aula]

MACHADO, Anna Rachel (Coord.). **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; 1).

MACHADO, Anna Rachel (Coord.). **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; 2).

MACHADO, Anna Rachel (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; 3).

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PALHANO, João Maria de Paiva. **Leitura e produção de textos na esfera acadêmica: Considerações Iniciais**. Natal: IFRN, 2010 [material instrucional - U1]

PALHANO, João Maria de Paiva. **Os gêneros *abstract* e resenha na perspectiva do leitor e produtor de textos**. Natal: IFRN, 2010 [material instrucional -U2]

PALHANO, João Maria de Paiva. **O gênero artigo científico na perspectiva do leitor e do produtor de textos**. Natal: IFRN, 2010 [material instrucional - U3]

Língua e literatura da Educação Profissional – 30h

Fundamentos históricos, culturais, estéticos e pedagógicos para o trabalho com as linguagens e a literatura na educação profissional. O lugar formativo da literatura na educação profissional. Contribuições dos estudos sobre texto e discurso para a educação básica e para a educação profissional.

Referências

- BRAIT, Beth. *Literatura e outras linguagens*. São Paulo: Contexto, 2010
- CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Ouro sobre azul, 2010.
- COMPAGNON, Antoine. *Literatura para quê?* Tradução de Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- COSSON, Rildo. *Letramento Literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.
- FILLOLA, A. M. *La educación literaria: bases para la formación de la competencia lector-literaria*. Archidona: Aljibe, 2004. 241 p. il. (Temas de Lengua y Literatura).
- FILLOLA, A. M. *Textos entre textos: las conexiones textuales en la formación del lector*. 1. ed. Barcelona: Horsori, 2008.
- FILLOLA, A. M.; VILLANUEVA, E. B. *Didáctica de la lengua y la literatura para primaria*. Madrid: Pearson Prentice Hall, 2008.
- KOCH, I. G. V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002
- SCHNEUWLY, Bernard. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. 278 p.
- REYZÁBAL, Maria Victoria; TENORIO, Pedro. *El aprendizaje significativo de la literatura*. 4. ed. Madrid: La Muralla, 2004.

Estado e políticas educacionais - 30h

Concepções e bases conceituais sobre Estado e políticas educacionais no Brasil; análise de políticas em Educação Profissional, Educação Básica, educação de jovens e adultos e formação docente; produção histórica das políticas e das bases legais da Educação Básica, da Educação Profissional, da educação de jovens e adultos e da formação docente.

Referências

- AUXILIADORA, Maria; OLIVEIRA, Monteiro. **Políticas públicas para o ensino profissional: o processo de desmantelamento dos CEFETs**. Campinas: São Paulo, 2003.
- CABRAL NETO, Antônio et al (Org.). **Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais**. Brasília: Liber Livro, 2007.
- DINIZ, Eli. **Empresário, estado e capitalismo no Brasil (1930-1945)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José F. (Org.). **Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise**. Brasília: UnB, 2007.

HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo. (Org.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007.

FRANÇA, Magna (Org.). **Sistema Nacional de Educação: diálogo e perspectivas do PNE (2011-2020)**. Brasília: Líber livro, 2009.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 22. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1987.

GERMANO, José W. **Estado militar e educação no Brasil (1964-1985)**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

IANNI, Octavio. **A ideia de Brasil moderno**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

_____. **Estado e capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

MOLL, Jaqueline e colaboradores. **Educação Profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MOURA, Alexandrina Sobreira de M. (Org.). **O Estado e as políticas públicas na transição democrática**. São Paulo: Vértice, 1989.

OLIVEIRA, Francisco. **Crítica à razão dualista: o ornitorrinco**. São Paulo: Vozes, 2003.

PERONI, Vera. **Política educacional e papel do Estado: no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2003.

ZIZEK, Slavoj. **Primeiro como tragédia, depois como farsa**. São Paulo: Boitempo, 2011.

Financiamento da Educação Profissional – 30h

Fontes e recursos públicos para a educação. O financiamento da Educação Superior e Básica e a legislação que a regulamenta. Políticas de financiamento da Educação Profissional Os programas de descentralização dos recursos para a educação profissional. Gestão dos recursos da educação profissional.

Referências

AMARAL, N. C. O novo PNE e o financiamento da educação no Brasil: os recursos como um percentual do PIB. In: III Seminário Brasileiro de Educação. CEDES, 28 fev. 2 mar., 2011, Unicamp-SP

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Sistema de Informações Sobre Orçamentos Públicos em Educação. **Repasse consolidado de recursos do FUNDEB: 2008-2014**. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.fnnde.gov.br/component/k2/item/4138-repasse-e-execu%C3%A7%C3%A3o-de-recursos-do-fundeb>>. Acesso em: 3 abr. 2015.

BRASIL. **Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. DOU de 26.6.2014 - Edição extra.

BRASIL. Emenda Constitucional nº 53, de 19 de dezembro de 2006. Dá nova redação aos arts. 7º, 23, 30, 206, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e ao art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Lei n. 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2007.

BRASIL. Lei nº 11.738 de 16 de julho de 2008. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2008.

FERREIRA, Maria Aparecida dos Santos. **O FUNDEF e o FUNDEB como política de financiamento para a valorização do magistério:** efeitos na carreira e na remuneração dos professores da rede pública estadual de ensino do RN. Tese de Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, do Centro de Educação - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

Práticas pedagógicas em Educação Profissional - 30h

Teoria e prática do fazer pedagógico na Educação Profissional. Abordagens teóricas do processo de ensino e aprendizagem. Currículo integrado e práticas interdisciplinares na escola. Projetos de trabalho. Princípios teórico-metodológicos da Educação Básica e profissional. Planejamento, avaliação e práticas de ensino para Educação Básica e profissional.

Referências

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org). **Educar em direitos humanos:** construir democracia. Rio de Janeiro: DPeA, 2003.

COMÊNIO, J. A. **A Didática Magna.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FAZENDA, Ivani. **Didática e Interdisciplinaridade.** Campinas, SP: Papirus, 1998.

FELDMAN, Daniel. **Ajudar a ensinar:** relações entre didática e ensino. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e terra, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1966.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. Romão, J. e. (orgs). **Educação de jovens e adultos:** teoria, prática e propostas. São Paulo: Cortez, 2000.

- HERMANN, Nadja. **Pluralidade e ética em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 1999.
- MASETTO, Marcos. **Didática: a aula como centro**. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997.
- FREIRE, Paulo. FREIRE, Paulo. RIBEIRO, Vera Masagão (org.). **Educação de Adultos: novos leitores, novas leitoras**. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.
- PAGUAY, Léopold et al. **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artemed Editora, 2001.
- PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2002.
- ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima (Org.); RODRIGUES, Doriedson do Socorro (Org.). **Filosofia da Práxis e Didática da Educação Profissional**. 1. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2011. v. 3000. 147 p.
- SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMES, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: ArteMed, 1998.
- SCHON, Donald A.. **Educando profissionais reflexivos: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: artes Médica Sul, 2000.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2006.
- VEIGA, I. C. A. **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. São Paulo: Papirus, 2006.
- VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 1988.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Trad. de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Educação de jovens e adultos e Educação Profissional - 30h

A educação de jovens e adultos no Brasil; planos e programas da educação de jovens e adultos; marcos regulatórios e programas destinados à profissionalização de jovens e adultos; a integração da EJA com a Educação Profissional.

Referências

- BUFFA Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania; quem educa o cidadão?** São Paulo: Cortez: Autores associados. 1987.
- CASTRO, Jorge Abrahão de; AQUINO, Luseri Maria C. de; ANDRADE, Carla Coelho de. **Juventude e políticas sociais no Brasil**. Brasília: IPEA, 2009.

COELHO, Maria Inês; COSTA, Anna Edtith Bellico. (Orgs.). **A educação e a formação humana: tensões e desafios na contemporaneidade**. Porto Alegre: ARTMED, 2009.

FISS, Dóris Maria Luzzardi; FONSECA, Laura Souza; TASCETTO, Leonidas Roberto; HOPPE, Martha Marlene Wankler (Orgs.). **Identidades docentes I: educação de jovens e adultos, linguagem e transversalidades**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

_____. **A pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. **Educação como prática da liberdade**. 14. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GADOTTI, Moacir. **Escola cidadã**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.

LIMA FILHO, Domingos Leite; RIBEIRO DA SILVA, Mônica; DEITOS, Roberto Antônio. (Org.). **PROEJA - Educação Profissional integrada à EJA: questões políticas, pedagógicas e epistemológicas**. Curitiba: UFTPR, 2011.

MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças. (Orgs.). **PROEJA no IFRN: práticas pedagógicas e formação docente**. Natal: IFRN, 2010.

PAIVA, Jane. **Os sentidos do direito à educação para jovens e adultos**. Rio de Janeiro: Faperj, 2009.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

REIS E SILVA, Amélia Cristina; BARACHO, Maria das Graças. (Orgs.). **Formação de educadores para o PROEJA: intervir para integrar**. Natal: CEFET-RN, 2007.

SOARES, Alexandre B. (Coord.). **Juventude e eles com o mundo do trabalho: retratos e desafios**. São Paulo: Cortez, 2010.

SAMPAIO, Marisa Narcizo; ALMEIDA, Rosilene Souza. **Práticas de educação de jovens e adultos: complexidades, desafios e propostas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Políticas afirmativas e inclusão na Educação Profissional

Marcos históricos e legais da Educação Inclusiva. Os princípios da Educação Inclusiva. Políticas afirmativas no contexto da Educação Profissional. Os sujeitos da educação inclusiva e as práticas pedagógicas inclusivas na Educação Profissional.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. **Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial: 2010. Disponível em: www.portal.mec.gov.br. Acesso em: 12.set.2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC, 2006. 92 p. (Saberes e Práticas da Inclusão).

CARVALHO, R. E. **Educação inclusiva**: com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2004.

COLL César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação**: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 367 p. v. 3.

FORTES, Vanessa Gosson Gadelha de Freitas. **Educação Inclusiva**. Natal: IFRN, 2011. Disponível em: < <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/858>>. Acesso em: 12.set.2017.

KADE, Adrovane et al. **Acessibilidade e tecnologia assistiva**: pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidades especiais. Bento Gonçalves, RS: [s.n.], 2013. 367 p. il. (Novos Autores da Educação Profissional e Tecnológica).

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006. 64 p. (Cotidiano escolar : ação docente).
Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

RIBAS, João B. Cintra. **O que são pessoas deficientes**. São Paulo: Brasiliense, 1985. 103 p. (Primeiros Passos ; 62).

STAINBACK, W; STAINBACK, S. (Org.). **Inclusão**: um guia para educadores.

Gestão e organização dos espaços na Educação Profissional - 30h

Administração na sociedade capitalista e suas implicações na gestão da escola: determinantes socioeconômicos e políticos. Concepções de administração educacional e suas particularidades na gestão da educacional profissional. Espaços institucionais e práticas organizativas da Educação Profissional

Referências

CABRAL NETO, Antônio; NASCIMENTO, Ilma Vieira do; LIMA, Rosângela Novaes (Orgs.). Política pública de educação no Brasil: compartilhando saberes e reflexões. Porto Alegre: Sulina, 2006.

CLAD. **Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo**. La responsabilización em la nueva gestión pública latinoamericana. Buenos Aires: Eudeba, 2000.

CRUZ, Rosilene M. Barroso da; GARCIA, Fernando Coutinho et al. A Cultura organizacional nas empresas e na escola. In: OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.). Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Vitor (Org.). Políticas Públicas & Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001.

FERREIRA, Naura S. Carapeto; BITTENCOURT, Agueda Bernadete. (Org.) Formação humana e gestão da educação: a arte de pensar ameaçada. São Paulo: Cortez, 2008.

_____.; AGUIAR, Márcia Ângela da S. (Org.). Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2004.

FERRETTI, Celso João et al. (Org.). Novas tecnologias, trabalho e educação. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). Gestão Democrática da Educação: desafios contemporâneos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

_____. Educação e Planejamento: a escola como núcleo da gestão. Gestão Democrática da Educação: desafios contemporâneos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

_____.; DUARTE, Marisa R. Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de Educação Básica. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

OLIVEIRA, Maria A. Monteiro (Org.). Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

PARO, Vitor. Administração escolar e qualidade do ensino: o que os pais ou responsáveis têm a ver com isso? In: BASTOS, João Baptista (Org.). Gestão Democrática. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2001.

_____. Administração Escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.

PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon. (Orgs.). Administração pública: coletânea. Tradução Sonia Midori Yamamoto e Mirian Oliveira. São Paulo: UNESP/ENAP, 2010.

TIRAMONTI, Guillermina. Após os anos 90: novos eixos de discussão na política educacional da América Latina. In: KRAWCZYK, Nora; CAMPOS, Maria Malta; HADDAD, Sérgio (Orgs.). O Cenário Educacional Latino-americano no Limiar do Século XXI: Reformas em debate. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

VIEIRA, Sofia Lerche. Políticas internacionais e educação – Cooperação ou intervenção? In: DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Vitor Henrique (Orgs.) Políticas Públicas & Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001.

YAMAMOTTO, Oswaldo H.; CABRAL NETO, Antônio (Orgs.). O Psicólogo e a Escola: uma introdução ao estudo da Psicologia no cotidiano escolar. Natal, RN: EDUFRRN, 2004.

Concepções curriculares na educação profissional - 30h

Concepções e fundamentos do currículo. A evolução da teoria curricular. A relação entre currículo e cultura escolar. A organização curricular da educação profissional nos documentos oficiais. Currículo por disciplinas. Currículo por projetos. Currículo por competências. Concepções e princípios do currículo do Ensino médio integrado à Educação Profissional (*regular* e modalidade EJA): princípios e fundamentos estruturantes.

Referências

ALICE Casimiro Lopes; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

BUFFA Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?** São Paulo: Cortez: Autores associados, 1987.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Indagações sobre currículo**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CIAVATTA, Maria (Org.); TIRIBA, Lia (Org.). **Trabalho e Educação de Jovens e Adultos**. Rio de Janeiro: UFF, 2011.

FREIRE. P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (Orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. (Org.). **Ensino médio: ciência, cultura e trabalho**. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Org.). **A formação do cidadão produtivo: A cultura do mercado do ensino médio técnico**. Brasília: INEP, 2006.

GOODSON, Ivor F. **A construção social do currículo**. Lisboa: Educa, 1997.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Pedagogia da Fábrica**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LODI, Lúcia (Org.). **Ensino médio integrado à educação profissional: integrar para quê?** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

LOPES, Alice e MACEDO, Elizabeth. (Org.) **Disciplinas e integração curricular: histórias e políticas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MANACORDA, Mario Alighiero. **O princípio educativo em Gramsci: americanismo e conformismo**. Campinas, SP: Alínea, 2008.

MOLL, Jaqueline e Colaboradores. (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre, RS: Artmed Editora, 2009.

MOREIRA, Antonio Flávio. Os parâmetros curriculares nacionais em questão. **Educação & Realidade**, UFRGS, Porto Alegre, v. 21, n. 1, jun./jul. 1996, p. 9-22.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (Org.). **Currículo: políticas e práticas**. Campinas: Papirus, 2013.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. **Currículos e programas no Brasil**. Campinas: Papirus, 2014.

MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu (Orgs). **Currículo, cultura e sociedade**. 4ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Educação e Pesquisa (USP. Impresso)**, v. 39, p. 705-720, 2013.

NOSELLA, Paolo. Trabalho e perspectivas de formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica. **Revista Brasileira de Educação**, ANPEd, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007.

PINAR, William. **Estudos curriculares: ensaios selecionados**. São Paulo: Cortez, 2016.

RAMOS, Marise Nogueira. **A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?** 4. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

RAMOS, Marise Nogueira. **Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil: um estudo a partir da formação dos trabalhadores técnicos em saúde**. Rio de Janeiro: UFRJ; EPSJV/Fiocruz, 2010.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Trad. Ernani F. da Rosa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica. 2010.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2010.

_____. O choque teórico da politecnicidade. **Educação, Trabalho e Saúde**, EPSJV/Fiocruz, Rio de Janeiro, v. 1, p. 131-152, 2003.

Processos cognitivos, teorias de aprendizagem e Educação Profissional - Escolar - 30h

Estudo de teorias da Psicologia da Aprendizagem que abordam os processos cognitivos e culturais para o desenvolvimento humano. Singularidades dos processos de aprender e de ensinar na Educação Profissional. As relações dos processos de aprender e de ensinar com o trabalho como princípio educativo, a criatividade, a afetividade, a motivação, a socialização e a aprendizagem significativa. Estratégias de mediações e estilos de aprendizagem.

Referências

FREIRE, PAULO. *Pedagogia da Autonomia*. 2003.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. (org). **Educação de Jovens e Adultos, teoria, prática e proposta**. 2ª ed. Rev. São Paulo: Cortez: Inst. Paulo Freire, 2000.

KINCHELOE, Joe L. **A formação do professor como compromisso político**. Mapeando o pós-moderno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MOLL, Jacqueline (org). **Para além do fracasso escolar**. 3a ed. Campinas São Paulo. Papirus, 2000.

ANTUNES, Ricardo e ALVES, Giovanni. **As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital**. Revista Educação e Sociedade Campinas, vol. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ago. 2004.

ARROYO, Miguel G. **Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública**. In: GIOVANETTI, N. L. GOMES (Orgs.) *Diálogos na educação de jovens e adultos*. Belo Horizonte, Autêntica, 2005. P. 19-50.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e Aprendizagem**. In Revista Brasileira de Educação, n. 12, set-dez/1999. p. 59-73.

OLIVEIRA, Martha Kohl. **Adultos como sujeitos de aprendizagem**. In: **Processos cognitivos em Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo: Ação Educativa, 1999.

Vigotsky, L. S. **A formação Social da Mente**. Martins Fontes. 1998.

Vigotsky, L. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Martins Fontes. 1998.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

ZILBERMAN, R. (org.) **Leitura em crise na escola** – as perspectivas do professor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982. p. 147-152.

Educação Profissional e movimentos sociais - 30h

Movimentos sociais no Brasil: fundamentos, concepções e práticas. Movimentos sociais, diversidade e inclusão social. Movimentos sociais e educação: organização e experiências em espaços escolares e não escolares. Movimentos sociais e a Educação Profissional: políticas, programas e projetos.

Referências:

- ANTUNES, Ricardo. **O novo sindicalismo no Brasil**. Campinas: Pontes, 1995.
- BRASIL. Ministério da Educação. Salto para o futuro – TV escola. **Educação e movimentos sociais**. Boletim n. 3. Brasília: MEC, 2005.
- CANÁRIO, R. **Educação popular e movimentos sociais**. Lisboa: EDUCA – Universidade de Lisboa, 2007.
- FERNANDES, Bernardo M. **Questão agrária, pesquisa e MST**. São Paulo: Cortez, 2001.
- GODOI, Emília P. de; MENEZES, Marilda A. de; MARIN, Rosa A. (Orgs.). **Diversidade do campesinato: expressões e categorias – estratégias de reprodução social**. São Paulo: UNESP/NEAD/MDA, 2009.
- GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos**. São Paulo: Loyola, 1997.
- HENZ, Celso Ilgo; ROSSATO, Ricardo; BARCELOS, Valdo. (Orgs.). **Educação humanizadora e os desafios da diversidade**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009.
- IANNI, Octavio. **Origens agrárias do Estado brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- MARTINS, José de Souza. **Reforma agrária: o impossível diálogo**. São Paulo: EDUSP, 2000.
- MELUCCI, Alberto. **A invenção do presente: movimentos sociais nas sociedades complexas**. São Paulo: Vozes, 2003.
- OLIVEIRA, Romualdo P.; SANTANA, Wagner. (Orgs.). **Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade**. Brasília: UNESCO, 2010.
- PINTO, C. R. J. **Uma história de luta no feminismo do Brasil**. São Paulo: Editor Perseu Abramo, 2003.
- PRADO JÚNIOR, Caio. **A questão agrária**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- SHERER-WARREN, Ilse. **Redes de movimentos sociais**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

Fundamentos Teórico-Conceituais da História da Educação - 30h

Estudo acerca dos fundamentos teórico-conceituais da História da Educação. As bases epistemológicas do Marxismo e do Culturalismo na pesquisa historiográfica. História Cultural e Educação. Matrizes interpretativas, abordagens, fontes e metodologias da pesquisa em História da Educação. Categorias e Gênero na análise histórica.

Referências

BARROS, José D'Assunção. **Teoria da História**: os paradigmas revolucionários. Petrópolis: Vozes, 2011. (Volume III).

_____. **Teoria da História**: os primeiros paradigmas. Petrópolis: Vozes, 2011. (Volume II).

_____. **O campo da História** - especialidades e abordagens. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BITTAR, Marisa; FERREIRA JÚNIOR, Amarílio. Marxismo e culturalismo: reflexões epistemológicas sobre a pesquisa em história da educação. In: XAVIER, Libânia; TAMBARA, Elomar; PINHEIRO, Antônio Carlos Ferreira. (Org.). **História da educação no Brasil**: matrizes interpretativas, abordagens e fontes predominantes na primeira década do século XXI. Vitória: EDUFES, 2011. p. 75-106.

BURKE, Peter. **O que é história do conhecimento?** São Paulo: Editora UNESP, 2016.

CASTANHO, Sérgio. História cultural e educação: questões teórico-metodológicas. In: XAVIER, Libânia; TAMBARA, Elomar; PINHEIRO, Antônio Carlos Ferreira. (Org.). **História da educação no Brasil**: matrizes interpretativas, abordagens e fontes predominantes na primeira década do século XXI. Vitória: EDUFES, 2011. p. 107-142.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

CHARTIER, Roger. **À Beira da Falésia**: a história entre incertezas e inquietude. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002. (III Parte).

CIAVATTA, Maria; SILVEIRA, Zuleide S. da. **Celso Suckow da Fonseca**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. Disponível em: <http://gephisnop.weebly.com/uploads/2/3/9/6/23969914/grandes_pensadores_celso_suckow_da_fonseca.pdf> Acesso em: 1 jun. 2014.

LOPES, E. M. T. Pensar categorias em História da Educação e Gênero. **Projeto História**. São Paulo, n.11, 1994, p.19-29.

LOPES, E. M. T.; GALVÃO, A. M. de O. Fontes e História da Educação. In: **História da Educação**. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 77-96.

MANFREDI, Sílvia M. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 65-108.

MONARCHA, Carlos. História da Educação Brasileira: esboço da formação do campo. In: NASCIMENTO, T. et al. **Instituições Escolares no Brasil**: conceito e reconstrução histórica. Campinas: Autores Associados, 2007, p.125-150.

SANTOS, Jailson Alves dos. A trajetória da Educação Profissional. In: LOPES, Eliane M. T.; FARIAS FILHO, Luciano M.; VEIGA, Cyntia G. (Org.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 203-224.

THOMPSON, Edward Palmer. **A formação da classe operária inglesa**. Trad. de Denise Bottmann. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 3 v., 1987.

THOMPSON, Edward Palmer. **A miséria da teoria ou um planetário de erros**: uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

Memória, narrativa e formação docente - 30h

Memória e identidade social. Histórias de vidas e formação. Narrativas (auto)biográficas. Memórias docentes e autoformação.

Referências

ABRAHÃO, Maria Helena M. B. (Org.). **A aventura (auto)biográfica**: teoria e empiria. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: **Magia e técnica, arte e política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. Trad. Sérgio P. Rouanet. São Paulo: Brasiliense, p. 197-221, 1994.

BERTAUX, Daniel. **Narrativas de vida**: a pesquisa e seus métodos. São Paulo: Paulus; Natal: EDUFRN, 2010.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. 14. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

FERREIRA, Marieta de M.; AMADO, Janaína. (Org.) **Usos e abusos da História oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. p. 33-41.

FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Aprendendo com a própria história**. 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010. Vol. 1.

_____. **Aprendendo com a própria história**. 2 ed. Vol. 2. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo/Natal: Paulus/EDUFRN, 2010.

_____. **Caminhar para si**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

MIGNOT, Ana C. V.; CUNHA, Maria T. S. **Práticas de memória docente**. São Paulo: Cortez, 2003.

NÓVOA, António. (Org.) **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2007.

_____; FINGER, Matthias. (Org.) **O método (auto)biográfico e a formação**. São Paulo/ Natal: Paulus/EDUFRN, 2010.

OLIVEIRA, Inês B. de. (Org.) **Narrativas**: outros conhecimentos, outras formas de expressão. Petrópolis: DP et Alii: Rio de Janeiro: FAPERJ, 2010.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Trad. Dora R. Flaksman. **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, v. 02, n. 03, 1989. p. 3-15.

_____. Memória e identidade social. Trad. Monique Augras. **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, v. 05, n. 10, 1992. p. 200-212.

SOUZA, Elizeu C. de. **O conhecimento de si**: estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A; Salvador: UNEB, 2006.

_____; MIGNOT, Ana C. V. (Org.) **História de vida e formação de professores**. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

Educação e pensamento complexo – 30 h

Paradigma da complexidade. Educação e conhecimento. Educação e multidimensionalidade humana. Docência e complexidade.

Referências

ALMEIDA, Maria da Conceição de; CARVALHO, Edgard de A. **Cultura e pensamento complexo**. Natal: EDUFRRN, 2009.

ALMEIDA, Maria da Conceição de. **Complexidade**: saberes científicos, saberes da tradição. São Paulo: Livraria da Física, 2010.

ALMEIDA, Maria da Conceição de.; KNOBB, Margarida.; ALMEIDA, Ângela M. de. **Polifônicas ideias**: por um ciência aberta. Porto Alegre: Sulina, 2003.

CYRULNIK, Boris. **Os patinhos feios**. Trad. Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. **O murmúrio dos fantasmas**. Trad. Sônia Sampaio. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GALENO, Alex; CASTRO, Gustavo de; SILVA, Josimey Costa da. (Org.). **Complexidade à flor da pele**: ensaios sobre ciência, cultura e comunicação. São Paulo: Cortez, 2003.

MATURANA, Humberto R.; VARELA, Francisco J. **A árvore do conhecimento**: as bases epistemológicas da compreensão humana. São Paulo: Pallas Athena, 2001.

MORAES, Maria C. **Ecologia dos saberes**: complexidade, transdisciplinaridade e educação. São Paulo: Antakarana; WHH, 2008.

_____; VALENTE, José A. **Como pesquisar em educação a partir da complexidade e da transdisciplinaridade**. São Paulo: Paulus, 2008.

MORIN, Edgar. **A religião dos saberes**: o desafio do século XXI. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

_____; CYRULNIK, Boris. **Diálogos sobre a natureza humana**. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.

_____. **Ciência com consciência**. Trad. Maria D. Alexandre e Maria Alice S. Dória. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

_____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Trad. Catarina E. F. da Silva e Jeanne Sawara. 11 ed. São Paulo: Cortez; Brasília-DF: UNESCO, 2006.

_____. **A cabeça bem-feita**. Trad. Eloá Jacobina. 15 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

_____. **O Método1: A natureza da natureza**. Trad. IlanaHeineberg. 2 ed. PortoAlegre: Sulina, 2008.

_____. **O método 2: a vida da vida**. Trad. Marina Lobo. PortoAlegre: Sulina, 2005.

_____. **O Método3: o conhecimento do conhecimento**. Trad. Juremir Machado da Silva. 4. ed. PortoAlegre: Sulina, 2008.

_____. **O método 4: as ideias**. Trad. Juremir Machado da Silva. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2008d.

_____. **O método 5: a humanidade da humanidade**. Trad. Juremir Machado da Silva. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

_____. **O método 6: ética**. Trad. Juremir Machado da Silva. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

PENA-VEGA, Alfredo; ALMEIDA, Cleide R. S.; PETRÁGLIA, Izabel. (Orgs.) **Edgar Morin: ética, cultura e educação**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PETRÁGLIA, Izabel. **Edgar Morin: a educação e a complexidade do ser e do saber**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

SANTOS, Akiko. **Didática sob o paradigma do pensamento complexo**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

TAVARES, José. (Org.) **Resiliência e educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Referências utilizadas no texto do APCN

ALARCÃO, Isabel. **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Porto: Porto Editora, 1996.

_____. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: BOITEMPO, 2000.

BARACHO, Maria das Graças; SILVA, Amélia Cristina Reis. (Org.). **Formação de educadores para o PROEJA: intervir para integrar**. Natal: Editora do CEFET-RN, 2007.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Documento Base. Brasília/DF: MEC, 2007. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf > Acesso 20.12.2007.

BRASIL. **Lei nº 11.741**. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da Educação Profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da Educação Profissional e tecnológica. Brasília, DF: 16 de julho de 2008.

BRASIL. **Lei nº 9.394**. Institui as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

_____. **Lei nº 4.024.** Fixa as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1961.

_____. **Lei 5.692.** Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Brasília, DF: 11 de agosto de 1971.

_____. **Decreto nº 2.208.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 17 de abril de 1997.

_____. **Decreto nº 5.154.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 23 de julho de 2004.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TÉCNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. Projeto pedagógico. Curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade educação de jovens e adultos. Natal/CEFET-RN: mimeo, 2006b

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TÉCNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto político-pedagógico do CEFET-RN:** um processo em construção. Natal/CEFET-RN: mimeo, 2005.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TÉCNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto de reestruturação curricular.** Natal/CEFET-RN: mimeo, 1999.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TÉCNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Relatório de Gestão 2007.** Natal: CEFET-RN, 2008. Disponível em<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/relatorios_gestao>. Acesso em: 01.Set.2010.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TÉCNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Relatório de Gestão 2005.** Natal: CEFET-RN, 2006. Disponível em<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/relatorios_gestao>. Acesso em: 01. Set.2011.

CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da Educação Profissional e tecnológica com a universalização da Educação Básica. Educação e Sociedade, v. 28, p. 1129-1152, 2007.

FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA, Maria; e RAMOS, Marise. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores In: COSTA, Hélio da e CONCEIÇÃO, Martinho. **Educação Integral e Sistema de Reconhecimento e certificação educacional e profissional.** São Paulo: Secretaria Nacional de Formação – CUT, 2005. p. 63-71.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como Necessidade e como problema nas Ciências sociais. In: Revista do Centro de Educação e Letras (UNIOESTE). v. 10 - nº 1 - p. 41.62, 1º sem. 2008

FRIGOTTO, Gaudêncio. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: _____; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.) **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Editora Cortez, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.) **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Editora Cortez, 2005.

GRAMSCI, Antonio. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura**, tradução de Carlos Nelson Coutinho. 4 Ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1982.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento; MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças. (Org.). **Teoria e prática no PROEJA: vozes que se completam**. 1. ed. NATAL: EDITORA DO IFRN, 2013. v. 1. 330p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Relatório de Gestão 2010**. Natal: CEFET-RN, 2011. Disponível em<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/relatorios_gestao>. Acesso em: 01 set. 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Relatório de Gestão 2016**. Natal: IFRN, 2017. Disponível em<<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-divulga-relatorio-de-gestao-de-2016>>. Acesso em: 01 mar. 2018

KONDER, Leandro. A construção da proposta pedagógica do SESC Rio. Rio de Janeiro, Editora SENAC, 2000

KOSIK, Karel. Dialética do Concreto. Petrópolis: Vozes, 1978.

KUENZER, Acácia. Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

KUENZER, Acácia. Da dualidade assumida à dualidade negada: o discurso da flexibilização justifica a inclusão excludente. **Educação e Sociedade**, v. 28, p. 1153-1178, 2007.

KUENZER, Acácia. A formação de professores para o Ensino Médio. **Educação & Sociedade** (Impresso), v. 32, p. 667-688, 2011.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. A relação teoria-prática na formação de professores em educação ambiental. In: CUNHA, Ana Maria de Oliveira ... [et al.] (Orgs). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte : Autêntica, 2010.

LUKÁCS, Georg. Ontologia do ser social. Os princípios ontológicos fundamentais de Marx. São Paulo: Lech, 1979.

MACHADO, Lucília. Ensino médio e ensino técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: Secretaria de Educação Básica/MEC **Ensino**

Médio integrado à Educação Profissional: integrar para quê? Secretaria de Educação Básica, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. p. 41-66.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a Educação Profissional. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, v. 1, p. 8-22, 2008.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. O desafio da formação de professores para a EPT e PROEJA. *Educação & Sociedade (Impresso)*, v. 32, p. 689-704, 2011.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**, tradução de Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Livro I, Volume I; tradução de Reginaldo Sant'ana. 24 ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2006. 571p.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Trad. Catarina E. F. da Silva e Jeanne Sawara. 11. ed. São Paulo: Cortez; Brasília-DF: UNESCO, 2006.

MOURA, Dante Henrique. Educação Básica e Educação Profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. IN: **Anais da 30ª Reunião Anual da ANPED**. Caxambu/MG: ANPED, 2007.

MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças (Org.). **Proeja no IFRN: práticas pedagógicas e formação docente**. NATAL: IFRN EDITORA, 2010.

MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite. A reforma do ensino médio: Regressão de direitos sociais. **Retratos da escola**, v. 11, p. 109, 2017.
NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1999.

PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evaldo. (Org.) **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma G. (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

RAMOS, Marise Nogueira. O Projeto Unitário de Ensino Médio sob os Princípios do Trabalho, da Ciência e da Cultura. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. (Org.). **Ensino Médio: Ciência, Cultura e Trabalho**. Brasília, 2004.

RAMOS, Marise. Concepção do ensino médio integrado à Educação Profissional. Natal: Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, 2007 (mimeo).

RAMOS, Marise. O novo ensino médio à luz de antigos princípios: trabalho, ciência e cultura. *Boletim Técnico do SENAC*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 19-27, 2003.

RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: RAMOS, Marise. (Org.); FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.). **Ensino Médio Integrado: Concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005; pp. 106-127.

SÁNCHEZ VASQUÉZ, Adolfo. **Filosofia da práxis**. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.

SHIROMA, Eneida; LIMA FILHO, Domingos. Trabalho docente na Educação Profissional e Tecnológica e no PROEJA. **Educação & Sociedade** (Impresso), v. 32, p. 725-743, 2011.